JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S.A. 1995

RIO DE JANEIRO • Sexta-feira • 20 DE OUTUBRO DE 1995

Preço para o Rio: R$ 1,00

Traficantes atrasam construção de muro no Palácio da Cidade

Fotos de Samuel Martins

■ Crime ameaça também o Laranjeiras e cerca dois símbolos do poder no Rio

Ameaças feitas por traficantes já levaram três engenheiros a abandonar a construção do muro que se ergue no Palácio da Cidade, em Botafogo, para impedir o avanço da favela vizinha sobre a sede do governo municipal. Exigências do tráfico não só atrasaram a obra como forçaram modificações no seu traçado. Os traficantes ameaçam também outro símbolo do poder no estado, o Palácio Laranjeiras, com a ocupação da área ao fundo do prédio. (Pág. 22)

Traficante com metralhadora sobre o muro faz a segurança da favela que cresce junto ao Palácio da Cidade (E)

Bispos farão desagravo à padroeira

O Conselho Episcopal de Administração da Basílica de Aparecida sugeriu à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil que promova atos de desagravo à padroeira do país, agredida em programa de TV por um pastor da Igreja Universal. Dom Aloísio Lorscheider, cardeal-arcebispo de Aparecida, disse que caberá a cada diocese escolher a forma e o dia do desagravo. O conselho decidiu proibir comércio nas proximidades da basílica. (Pág. 4)

Ameaça de FH não faz a reforma andar

O Congresso levou um susto com a ameaça do presidente Fernando Henrique Cardoso de demitir os aliados infiéis, mas a reforma administrativa não andou um milímetro ontem. O governo tratou de diminuir a impressão de confronto, porque também precisa aprovar a prorrogação do Fundo Social de Emergência. O presidente decidiu conversar com cada dissidente. O PFL vai fechar questão a favor do governo. O PMDB continua sendo o maior adversário da reforma administrativa. (Página 3 e *Coisas da Política*, página 2)

VERISSIMO

"Éfe Agá pefeliza-se cada vez mais para não se fujimorizar."

Página 9

União só socorrerá estado que congelar salário de servidores

Se quiserem obter socorro financeiro do Planalto, os estados e municípios terão que cortar gastos com pessoal. O governo exigirá que governadores e prefeitos desistam de novas contratações, proibam aumentos salariais, demitam funcionários e até privatizem empresas. Segundo o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, o programa fiscal de emergência poderá ainda usar o Fundo de Amparo ao Trabalhador para refinanciar parte do débito dos estados, que chega a R$ 2,6 bilhões. Outras opções em estudo são os empréstimos externos e a redução do compulsório da Caixa Econômica Federal. (Pág. 13)

Informe JB

Maciel preside posse na Firjan

Página 6

Fernando Rabelo

Amilcar, 7 meses, estava ficando doente com a ausência da mãe, internada há três dias para operar o tornozelo. Os médicos decidiram interná-lo com ela. (Página 20)

Inflação sobe junto com os combustíveis

Aumentos nos preços dos combustíveis, cigarros, bebidas e roupas elevaram a inflação para 1,25% entre 16 de setembro e 15 de outubro, com aceleração de 0,23 ponto percentual diante da taxa do período anterior, segundo a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), da Universidade de São Paulo. A queda nos preços das refeições fora de casa e a redução dos preços dos aluguéis, aliadas a uma baixa no custo dos alimentos, anormal em plena entressafra, impediram maior crescimento do índice. (Pág. 15)

☐ **A Receita Federal reduziu de US$ 250 para US$ 150 o limite de isenção de imposto para compras feitas no exterior que chegam ao país por via terrestre. A medida visa reprimir atividades dos sacoleiros que compram produtos no Paraguai para revender no Brasil. (Página 14)**

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu nublado, com chuvas esparsas e melhora em alguns períodos. Temperatura estável. Ontem, máxima de 23,6° no Maracanã e mínima de 16,5° no Alto da Boa Vista. Mar calmo e visibilidade boa. Fotos de satélite e mapas do tempo, página 23.

COTAÇÕES

Salário mínimo (outubro)	R$ 100,00
DÓLAR	
Comercial (compra)	R$ 0,9600
Comercial (venda)	R$ 0,9605
Paralelo (compra)	R$ 0,950
Paralelo (venda)	R$ 0,960
Turismo (compra)	R$ 0,9595
Turismo (venda)	R$ 0,9600
TR	
do dia 20.09 a 20.10	1,8030%
TBF	
do dia 18.10 a 18.11	2,0939%
UNIF (outubro)	
Para IPTU residencial	R$ 19,94 *
Para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará	R$ 19,94
* Obs.: Verificar exceções junto à prefeitura	
UFERJ	
Outubro	R$ 35,20

Ano CV — Nº 195

Assinatura JB (novas) ☎ Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DDG) ☎ (021) 800-4613
Atendimento ao assinante ☎ (021) 589-5000
Classificados ☎ Rio 589-9922
Outras praças (DDG) ☎ (021) 800-4613

Yeltsin ataca Otan e belisca secretárias

O presidente da Rússia, Boris Yeltsin, estava ontem a todo vapor. Numa entrevista coletiva, convocada para atacar os planos de expansão da Otan — a aliança militar ocidental —, Yeltsin beliscou as costas de duas secretárias. A primeira pulou da cadeira e a segunda encarou o presidente. O secretário-geral da Otan, o belga William Claes, renuncia hoje, acusado de corrupção. (Página 10)

Informe Econômico

Cai 'risco Brasil' no mercado externo

Página 15

REVISTA PROGRAMA

Divulgação

Dez anos de pinga

A Academia da Cachaça, *point* da noite do Leblon, comemora 10 anos. (Página 40)

Um salto de qualidade

Principal estréia do fim de semana, *O quatrilho* (foto), de Fábio Barreto, saga de imigrantes italianos no Sul, dá um salto de qualidade no cinema nacional. (Pág. 34)

Arte põe a mesa

O festival de comida austríaca na Casa da Suíça é pura mostra de arte. (Pág. 24)

Leonardo Aversa

B

Mr. Wonder recicla show

Insatisfeito com sua apresentação no Free Jazz Festival, anteontem, o cantor Stevie Wonder (foto) promete um show diferente hoje no Metropolitan. (Páginas 1 e 6)

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

Paraíba 'mon amour'

A capacidade da bancada da Paraíba para criar confusão é uma coisa extraordinária. Os paraibanos inauguraram os conflitos com o governo antes mesmo da posse do novo Congresso. Bateram firme na exigência do apoio a Humberto Lucena, no caso da gráfica do Senado, e não sossegaram enquanto Fernando Henrique não sancionou o casuísmo que garantiu o mandato de Lucena.

Depois, um esquecimento de agenda que levou o Palácio a não convidar Ronaldo Cunha Lima a acompanhar o presidente numa visita a Campina Grande quase vira caso de Estado. Na votação da quebra do monopólio do petróleo cuja relatoria caiu nas mãos do mesmo Cunha Lima, Fernando Henrique teve de intervir pessoalmente para que não fosse modificado o que a Câmara já aprovara.

Agora, no caso da reforma administrativa, os dois grandes casos foram criados por paraibanos. No início da semana, José Luiz Clerot quase provoca um levante na Comissão de Constituição e Justiça por conta de uma declaração do ministro Bresser Pereira no programa de Jô Soares.

Ontem, o PMDB entrou em surto por causa da reação de Fernando Henrique à afirmação do deputado Ivandro Cunha Lima que disse considerar "política" a votação da reforma administrativa na CCJ. Já de madrugada, tomado de absoluto estresse, o presidente fez o que popularmente se costuma chamar de soltar os cachorros. Falou em canetadas, insinuou demissões e desafiou — para seus líderes no Congresso — deputados a medir força política com o governo.

Bem, bastou a declaração sobre a obviedade de que "a caneta que nomeia é a caneta que demite" começar a se espalhar por Brasília para outro foco de confusão paraibana — do qual ainda não tratamos — se manifestar célere. O ministro, ou secretário, Cícero Lucena quis imediatamente pedir demissão.

Foi a 5ª vez desde que tomou posse.

Reagiu assim — é possível que tenha apalpado os bolsos atrás da carta há muito redigida — na hora em que foi comunicado sobre os boatos de que seria demitido. Estava em Fortaleza. Mais uma vez Ronaldo Cunha Lima chamou Cícero à razão e mandou que ele fosse para a Paraíba. Esfriar a cabeça, deixar o tempo passar.

Pela 5ª vez desde que tomou posse, Cícero Lucena ameaçou pedir demissão

Com Cícero lá, fulo da vida, em Brasília os ânimos não estavam mais amenos. Quando o dia de ontem amanheceu, o deputado José Aldemir apareceu na Câmara com um discurso pronto para pedir, da tribuna, que o PMDB rompesse com o governo. De novo Ronaldo Cunha Lima entrou em campo: "Assine e rasgue esse texto."

Ao mesmo tempo, o senador orientava Cícero para que só aparecesse em Brasília ontem à noite. Prudentemente depois que Fernando Henrique já tivesse embarcado para São Paulo. Que não se imagine, com isso, que o senador Cunha Lima estivesse fazendo qualquer favor ao governo. Ele sabe que Fernando Henrique não perderia um só minuto de sono com a possibilidade de ficar sem seu secretário de Desenvolvimento Regional.

Cunha Lima, no entanto, sabe também fazer política. Tanto sabe que transformou a pequenina Paraíba num fator de mobilização do governo. "Se o presidente quiser ele deve demitir o Cícero, mas lembrando que se a caneta que nomeia é a mesma que demite, o voto que diz sim pode perfeitamente passar a dizer não", dizia.

Do lado de Fernando Henrique não havia a menor intenção de exercer o poder da caneta presidencial sobre as costas de Cícero Lucena. Seria muita areia para o caminhãozinho do paraibano. No PMDB a posição era a de que Cícero não poderia tomar atitude isolada.

Como não se viu um só movimento ontem em direção aos pedidos de demissão dos outros pemedebistas do Ministério — Nelson Jobim e Odacir Klein —, o mais provável é que na segunda-feira amanheça tudo dantes como no quartel de Abrantes.

À tarde, a ordem no Planalto era "todo apoio à Paraíba". Isso quer dizer o seguinte: vamos baixar a bola porque as reformas precisam ser votadas, o Fundo Social de Emergência é fundamental e, principalmente, a concretização de um lema fernandista, "só bobo briga".

É que, a partir do episódio paraibano, a grita se espalhou PMDB afora a ponto de Jáder Barbalho falar em convocação do conselho político do partido. No início do ano foi este conselho que decidiu que o partido daria apoio ao governo. Agora, poderia decidir o contrário.

Mas trabalhava-se firmemente no sentido de administrar as beligerâncias. No Planalto a versão era a de que Fernando Henrique não foi tão duro quanto pareceu pelo noticiário dos jornais. No Congresso, os participantes da reunião do dia anterior tratavam de dizer que seus relatos foram mal interpretados. E, no PMDB, havia quem imaginasse que a proximidade do fim de semana e a ausência de Fernando Henrique do país — vai para os Estados Unidos — tudo resolveriam.

Muito provavelmente essa avaliação está correta, uma vez que o circo congressual é sempre capaz de produzir crises artificiais que terminam no primeiro afago presidencial. Que, no entanto, ou anda escasso ou não tem sido suficiente para produzir os votos a favor da reforma administrativa.

A nova face do general

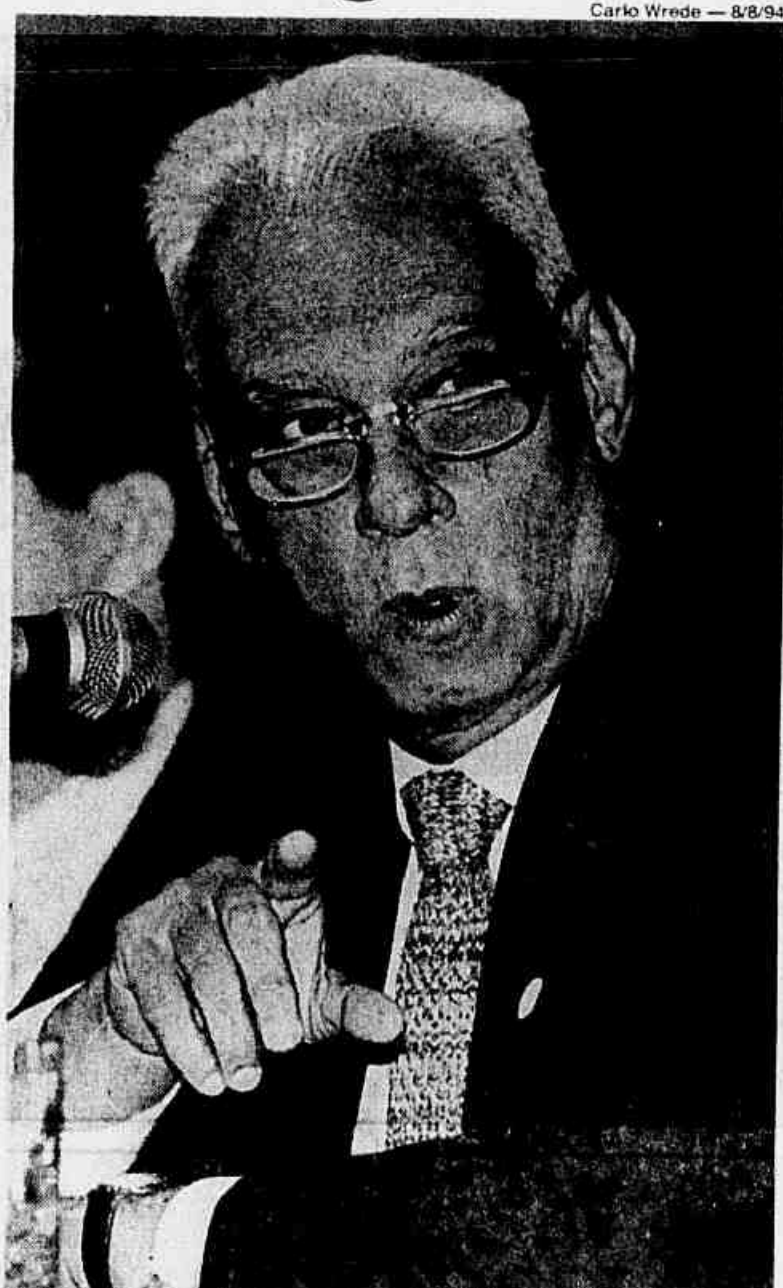
■ Newton Cruz deixou a sisudez e virou brincalhão

DANIELA SCHUBNEL

A sisudez do general Newton Cruz, marca registrada da campanha de 1994, cedeu lugar às brincadeiras do pré-candidato à Prefeitura do Rio. Durante as comemorações do 44º aniversário da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, em almoço ontem no Mercado São Sebastião, na Penha, Cruz (ainda na legenda do nanico PSC) também aproveitou para anunciar o nome do vice em sua futura chapa: o presidente da bolsa, José de Sousa e Silva.

"Ih! Isso aqui que eu vou ler está em letras góticas! Não vou conseguir", brincou o general, ao começar a homenagem ao sócio a quem entregou a medalha. Logo depois interrompeu novamente a leitura para uma perguntinha ao homenageado, Orlando A. de Azevedo: "O que é mesmo o *A* do seu nome?". "Antônio", respondeu o corretor autônomo de azeite e bebidas importadas. "Estou aqui na qualidade de amigo da bolsa, e só isso", explicou o general, preocupado em não dar um caráter político à sua presença na festa.

Eficiência — Preocupação que seu companheiro-vice não teve. "A hora é a da eficiência. O Brasil não precisa de empresários que não tenham um mínimo de compromisso com a sociedade brasileira", discursou José de Souza, em tom eleitoral para comemorar o aniversário da Bolsa: "Quantos milhões não têm o que comer? Precisamos fazer alguma coisa." Depois, em entrevista, o empresário disse seu setor tem "carência de políticos". "Nossa atividade exige que a gente comece a trabalhar. Não dá mais para ficar esperando favores de políticos."

Carlo Wrede — 8/8/94

Cruz, que já tem até vice, mostrou perfil light *na Bolsa de Gêneros*

A presença do presidente da Assembléia Legislativa do Rio, deputado Sérgio Cabral Filho (PSDB), outro pré-candidato à prefeitura, arrefeceu os ânimos de quem esperava um ato eleitoralde Newton Cruz. Cabral Filho também foi escolhido para entregar uma medalha, mas antes havia ameaçado deixar a festa caso se fizesse algum anúncio de candidatura: "Se isso acontecer, eu vou embora agora". O deputado procurou se certificar de que não haveria nenhum ato político. "Reunião política sempre é, mas estou aqui pelos 44 anos da bolsa, uma instituição que tem tudo a ver com a cidade".

Macuco vai testar voto eletrônico

MÔNICA RAMOS

O plebiscito de emancipação de Macuco, distrito fluminense localizado a 195 quilômetros do Rio, quase foi adiado esta semana por falta de verba. A consulta à população está marcada para domingo, mas o dinheiro para a realização do pleito só chegou ontem ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Se a maioria dos eleitores votar a favor, Macuco deixará de ser o segundo distrito de Cordeiro, na Região Serrana, para se tornar o mais novo município do estado, com 6.475 habitantes, 4.317 deles eleitores.

A verba, de R$ 577 mil, servirá para a realização de todos os 11 plebiscitos de emancipação no estado previstos até o fim do ano. O presidente do TRE, desembargador Antônio Carlos Amorim, atribuiu o atraso no repasse da verba à burocracia estadual. "O plebiscito de Macuco será o primeiro totalmente informatizado no Brasil e o teste inicial para as eleições 96 no Rio. Será um dia histórico", afirmou.

O TRE fará uma numa simulação do plebiscito amanhã, com a participação dos 130 funcionários e da juíza Cristina Nery Moura Ribeiro, titular da 52ª Zona Eleitoral, que coordenará o trabalho. Serão utilizados 12 computadores — dois em cada uma das seis seções eleitorais. Amorim disse que pretende anunciar o resultado do plebiscito apenas 20 minutos depois do último voto.

Para os analfabetos, será ultilizado um teclado extra: uma tecla verde, com a figura de um dedo polegar apontando para cima indica o voto a favor; uma tecla vermelha e a figura de um dedo polegar apontando para baixo indica o voto contra; para os indecisos, há uma tecla branca.

FH nega reforma ministerial

■ Preocupado com a votação do Fundo Social de Emergência, governo nega ameaças para evitar mais atritos com os deputados

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso negou ontem à noite, ao visitar uma exposição de arte no Itamarati, que pretenda fazer qualquer mudança no Ministério por causa da resistência dos partidos aliados em aprovar a proposta de reforma administrativa. "Reforma ministerial, nem pensar, nem amarrado", disse o presidente, em tom de brincadeira. "Isso deve estar sendo espalhado por algum candidato a ministro." O representante do PMDB da Paraíba no governo, Cícero Lucena, atingido pela ameaça de demissão, recuou, e não entregará o cargo de secretário de Políticas Regionais, como anunciou. Depois de um telefonema do presidente, Cícero decidiu ficar. Governo e Congresso passaram o dia tentando reduzir os atritos provocados pelas declarações duras do presidente, feitas anteontem. E a reforma administrativa não avançou. O governo deixou claro que tem pressa em apagar o incêndio que tomou conta de sua base parlamentar: não quer correr riscos, semana que vem, na votação da mais urgente emenda constitucional, a prorrogação do Fundo Social de Emergência. Por isso, o próprio presidente abriu aos aliados a oportunidade de fazerem as mudanças necessárias na proposta. Mas as advertências do presidente tiveram resultado. O PFL deve fechar questão para a votação da emenda até terça-feira. O PPB, outro aliado que defendia o voto contra o governo, já aceitava, ontem à noite, liberar o voto de seus integrantes na Comissão de Constituição e Justiça.

Brasília — Jamil Bittar

Milton Temer (PT-RJ), indignado com a pressão sobre os deputados, apresentou um pedido de interpelação ao presidente

Comissão reage com irritação às ameaças

EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA — Terminou numa grande confusão, e com um requerimento de interpelação do presidente Fernando Henrique Cardoso, a reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. Irritados, os deputados reagiram furiosamente às ameaças feitas pelo presidente Fernando Henrique aos que pretendem votar contra a reforma administrativa. No auge da discussão, os principais jornais do país passavam de mão em mão entre os parlamentares da Comissão, ávidos em ler as ameaças do presidente.

Cauteloso, o presidente da CCJ, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), um dos parlamentares duramente criticados por Fernando Henrique, preferiu sair do plenário da Comissão antes do fim da sessão. "Só vou falar na terça-feira, depois da votação da reforma. Não vou me deixar levar por nenhuma provocação", disse Magalhães. Em reunião na noite de terça-feira com os líderes governistas, o presidente mostrou que está disposto a retaliar uma possível derrota do governo na votação da reforma administrativa. O alvo principal do presidente foi o PMDB da Paraíba que, mesmo representado no ministério, vota sempre contra o governo.

Invenção — "É tudo mentira. Eu estava lá e nada disso aconteceu. Foi tudo inventado", afirmou o líder do governo na Câmara, Luís Carlos Santos. E para comprovar que o presidente não havia ameaçado os parlamentares, o líder pediu para o deputado Ivandro Cunha Lima (PMDB-PB) contar sua conversa ao telefone com Fernando Henrique.

"O presidente em nenhum momento falou em retaliação e nem que ia demitir ministro", disse Cunha Lima. Segundo ele, o presidente apenas tentou convencê-lo a votar a favor do governo na CCJ. "Mas eu disse que, no meu entendimento, a emenda é inconstitucional e que não ia mudar de opinião de um dia para o outro", explicou Cunha Lima.

O requerimento de interpelação oficial ao presidente Fernando Henrique foi apresentado no início da sessão pelo deputado Milton Temer (PT-RJ). O presidente em exercício da CCJ, deputado Nestor Duarte (PMDB-BA), pediu que o procurador-geral da Câmara, deputado Bonifácio de Andrada (PTB-MG), explicasse se era ou não possível a interpelação do presidente da República pela Comissão.

No final da sessão, o requerimento chegou a ser votado, mas a votação foi anulada porque só havia 15 parlamentares em plenário. Os deputados de partidos governistas se retiraram antes.

Magalhães pode entregar cargo para não votar

BRASÍLIA — O deputado Roberto Magalhães (PFL-PE) está disposto a renunciar à presidência da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara para não ser obrigado a votar a favor da quebra da estabilidade para o funcionalismo público. Na quarta-feira à noite, o presidente do PFL, Jorge Bornhausen, e o líder do partido, deputado Inocêncio Oliveira (PE), tentaram convencer Magalhães a desistir de aprovar o parecer do deputado Prisco Viana. Irredutível, Magalhães disse que, se fosse "melhor para o partido", renunciaria ao cargo e devolveria a vaga para o PFL.

Bornhausen e Inocêncio tentaram acalmar o colega. "Não precisamos chegar a isso. Deve existir uma solução intermediária", argumentou um deles. Depois dessa conversa, o comando do PFL decidiu acionar mais uma vez o vice-presidente Marco Maciel — que está na Colômbia.

Ontem de manhã, Maciel telefonou para o amigo, que continuou irredutível. O vice-presidente, conta um líder pefelista, pediu calma ao presidente da comissão. Os dois marcaram uma nova conversa para esse fim de semana, quando Maciel volta ao Brasil. "O Maciel e o Inocêncio são as pessoas com maior influência sobre o Roberto. Se nem assim ele ceder, vai ficar difícil", prevê um cacique do PFL.

A intenção de se afastar foi discutida ontem por Roberto Magalhães com alguns colegas da comissão. Os deputados disseram que ele não precisa tomar essa iniciativa, caso decida não acompanhar a orientação do partido. Os *juristas* da CCJ argumentam que o cargo de presidente não pertence a um partido, já que o titular foi eleito pelos 51 deputados da comissão.

"Se o preço da submissão é ter ministros no governo, é melhor entregar os cargos"
Maria Elvira, secretária-geral do PMDB

"Não é do estilo do presidente fazer ameaças"
Porta-voz do Planalto, embaixador Sérgio Amaral

"É tudo mentira. Eu estava lá e nada disso aconteceu. Foi tudo inventado"
Luís Carlos Santos (PMDB-SP)

PMDB da Paraíba se revolta

BRASÍLIA — O secretário de Políticas Regionais, Cícero Lucena, poderá ser a próxima vítima da reforma administrativa proposta pelo governo. "Se o preço pelo voto dos três deputados do PMDB da Paraíba que estão contra a estabilidade for a cabeça do secretário, ele deve ser pago", anunciou ontem o senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB). "Se o preço da submissão é ter ministros ou secretários no governo, é melhor entregar os cargos", fez eco a secretária-geral do PMDB, Maria Elvira (MG).

O PMDB reagiu à ameaça do presidente Fernando Henrique Cardoso aos dissidentes, convocando — a pedido dos líderes na Câmara, Michel Temer, e no Senado, Jáder Barbalho — uma reunião de seu Conselho Político na quarta-feira para decidir se o partido apóia ou não as propostas de reformas administrativa e tributária do governo. A reunião, no entanto, será no dia seguinte à votação pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara do parecer do relator Prisco Viana (PPB-BA)

O presidente do PMDB da Paraíba, Humberto Lucena, não quer ouvir falar na saída de Cícero. Mas o senador Nei Suassuna reconheceu que "Cícero não deve permanecer no cargo sofrendo desgastes a todo momento". Segundo Suassuna, "o PMDB paraibano não pode ser responsabilizado pelos problemas do governo na CCJ".

Cícero Lucena, por sua vez, mostrava-se magoado ontem, com os desgastes pelos quais tem passado toda vez que existe um impasse entre o PMDB e o governo. "Assim não dá para trabalhar", comentou. O senador Cunha Lima, que reuniu a bancada da Paraíba para debater a questão, decidiu que Cícero só deve entregar o cargo ao Conselho Político do partido.

Os três deputados do PMDB paraibano na CCJ da Câmara — Gilvan Freire, José Luís Clerot e Ivandro Cunha Lima — alegam que só votarão pelo fim da estabilidade se forem assegurados os direitos adquiridos dos atuais servidores. "Estou fora da cobrança porque já fiz minha opção contra o governo", alegou Gilvan. José Luís Clerot assegura que se o governo apresentar uma "nova alternativa", ela será estudada. Ivandro pensa o mesmo: "Cabe ao presidente mostrar transigência e avançar na negociação".

Lei prevê solução para os marajás

BRASÍLIA — Assim como o fim da estabilidade do funcionalismo público, o estabelecimento do teto salarial de R$ 8.500 para todos os servidores — federais, estaduais e municipais — na proposta de reforma administrativa do governo está dividindo opiniões dentro da CCJ. Alguns deputados argumentam que a atual Constituição já tem mecanismos para impedir os marajás. Outros parlamentares alegam que há inúmeras brechas jurídicas na Constituição que permitem casos absurdos, como o do coronel aposentado pela Polícia Militar do Rio que recebe mais de R$ 84 mil brutos ao mês.

"A atual Constituição é contraditória e cheia de lacunas. Ela defende os marajás", afirma o deputado José Genoíno (PT-SP). E é com base nas contradições da Constituição, argumenta o deputado, que os governadores sempre acabam perdendo na Justiça os processos para reduzir os salários exorbitantes de alguns funcionários públicos. "Apesar do artigo 37 dizer que ninguém pode ganhar mais que os chefes de cada Poder, o artigo 39 abre uma brecha para as vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho. E é aí que são criados os salários dos marajás", explica Genoíno.

Para o deputado Adílson Motta (PPB-RS), a atual Constituição possui mecanismos que impedem os salários exorbitantes. "A Constituição tem mecanismos para impedir esses salários. Mas não vejo inconveniente em deixar isso mais claro", lembra Motta. Mais radical, o deputado Jarbas Lima (PPB-RS), garante que a atual Constituição dá meios aos governadores de cortar os salários dos marajás. "Claro que Constituição permite o corte dos salários. Basta que os governadores entrem no Supremo arguindo a inconstitucionalidade desses salários que isso acaba", afirma o deputado Jarbas Lima (PPB-RS).

O relator Prisco Viana considerou inconstitucional a proposta de limitação dos salários dos servidores ativos e inativos, da União, dos estados e dos municípios, parlamentares e os ministros do Supremo Tribunal Federal.

Porta-voz nega tom de ameaça aos dissidentes

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso negou ontem que pretenda demitir ministros ou outros funcionários do alto escalão em represália aos parlamentares do PMDB, PFL, PTB e PPB que votarem contra a proposta de reforma administrativa do governo. "O governo não está cogitando de reforma ministerial e não é do estilo do presidente fazer ameaças", afirmou o porta-voz do Palácio do Planalto, embaixador Sérgio Amaral.

Segundo o porta-voz, as notícias divulgadas sobre as advertências de Fernando Henrique contra deputados rebeldes não correspondem ao "tom e à natureza das conversas que o presidente tem mantido com os líderes". De acordo com o porta-voz, o tom das declarações tem sido "firme e incisivo" no sentido de encaminhar a reforma e não contra os parlamentares.

O porta-voz disse ainda que "não faz sentido" o desejo de alguns parlamentares de interpelar judicialmente o presidente por suas supostas declarações. "Interpelar sobre o quê ?", questionou Amaral que, apesar disso, não chegou a desmentir o conteúdo das informações sobre a irritação do presidente transmitidas à imprensa pelos líderes partidários. Amaral deixou claro, no entanto, que o presidente não abre mão da reforma. "Quem apóia o governo, apóia as reformas."

Nova tática é conversar com os aliados

CARMEN KOZAK

BRASÍLIA — Dois dias depois de fazer duras críticas e cobranças aos partidos aliados, o presidente Fernando Henrique Cardoso decidiu conversar pessoalmente com os parlamentares que estão ameaçando votar contra a reforma administrativa do governo. Ontem à tarde, Fernando Henrique reuniu três dissidentes do PFL e PTB e os líderes dos dois partidos — os deputados Inocêncio Oliveira (PFL-PE) e Nelson Trad (PTB-MS). No encontro, Fernando Henrique autorizou que eles discutam uma fórmula alternativa para a quebra da estabilidade com o ministro da Administração, Luiz Carlos Bresser Pereira.

A nova rodada de negociações será hoje de manhã. O líder Inocêncio Oliveira está fazendo mistério sobre a alternativa que está sendo proposta. Há duas semanas, o governo acena com a possibilidade de incluir uma série de salvaguardas contra a demissão para enxugamento de quadros quando a emenda da reforma chegar na Comissão Especial, etapa posterior à Comissão de Constituição e Justiça, onde a emenda está agora. Mas, os dissidentes não estão dispostos a fechar o acordo, por considerarem que não há como garantir que a mudança de texto será feita pela Comissão Especial.

Essa observação foi feita ontem, na reunião com Fernando Henrique Cardoso, pelos deputados Régis de Oliveira (PFL-SP), Bonifácio de Andrada (PTB-MG) e Vicente Cascione (PTB-SP). "Mas, se tudo der certo vamos chegar a um ponto comum", minimizou Inocêncio Oliveira, depois do encontro com o presidente.

Bastidores — Ontem, os líderes do PFL, do PTB e do PPB passaram o dia tentando negar a versão de que teriam sido colocados contra a parede por Fernando Henrique, na reunião de terça-feira à noite no Palácio do Alvorada. Nos bastidores, porém, trabalharam, e muito, para tentar reverter o quadro desfavorável ao governo. Todos eles estão correndo contra o tempo para vencer as resistências internas à proposta do governo até terça-feira.

O PFL e o PTB decidiram convocar as Executivas dos partidos para decidir como os parlamentares deverão votar na CCJ. "A tendência é fechar questão", antecipou Inocêncio Oliveira. Se o PFL e o PTB fecharem questão, a favor do governo, os 13 parlamentares desses partidos na CCJ poderão sofrer punições internas em caso de desobediência. Os presidentes Jorge Bornhausen, do PFL, e Rodrigues Palma, do PTB estão dispostos a abrir exceções somente para os casos de "evidente" convicção jurídica. Até ontem, havia cinco focos de resistência nos dois partidos.

No PPB, a fórmula de salvação é completamente inversa: derrubar a decisão da bancada que fechou questão contra a proposta do governo. A primeira investida do líder Odelmo Leão (MG) fracassou.

Senado adia votação da dívida com INSS

BRASÍLIA — Na quarta-feira, o Senado vota o projeto que parcela as dívidas dos empregadores e trabalhadores autônomos com a Previdência Social em até 96 meses. Prevista para ontem, a votação foi adiada a pedido do PMDB e do PTB. Para aprovar o projeto é preciso maioria simples dos votos dos presentes à sessão, mas, se for pedida a verificação de quórum, 42 senadores terão que estar em plenário e o projeto terá que obter 21 votos favoráveis.

O líder do governo no Senado, Élcio Álvares (PFL-ES), informou que os partidos estão negociando um acordo para aprovar o texto da Câmara, sem alterações. O relator, senador Geraldo Mello (PSDB-RN), rejeitou todas as emendas para alterar o texto, a fim de "não retardar a aplicação do benefício", como explicou.

Entretanto, o senador Bello Parga (PFL-MA) insiste em votar as emendas propondo anistia das dívidas das Santas Casas de Misericórdia, e das Escolas da Comunidade (CNEC). O senador Coutinho Jorge (PMDB-PA) quer incluir os clubes de futebol na anistia. E o líder do PT no Senado, Eduardo Suplicy (SP), acha excessivo o prazo de parcelamento e quer reduzi-lo.

Segundo Geraldo Mello, o acordo que está sendo negociado visa deixar as emendas para serem discutidas em projetos de lei autônomos, a fim de não atrapalhar a aprovação deste, que está na fase final. Se as emendas dos senadores forem incluídas, alterando o texto da Câmara, o projeto voltará ao exame dos deputados, com o risco de adiar a aprovação para 96.

Outro problema levantado por Mello é o tratamento dado no projeto aos estados, municípios, Distrito Federal e cooperativas agrícolas, que poderão parcelar também as contribuições não recolhidas ao INSS, com direito a isenção total das multas. Empresas e autônomos só terão direito à isenção de 50% e não poderão renegociar as parcelas não recolhidas. "Eles foram privilegiados", reconheceu, mas disse que não mudou a situação para "não complicar".

Apropriação — Na opinião de Geraldo Mello, as acusações de que o parcelamento das contribuições não recolhidas anistiaria crime de apropriação indébita não é válida porque muitas vezes, "existe falta de caixa por parte do empregador para cumprir o pagamento e isso não significa que ele se apossou dos recursos".

O ministro da Previdência Social, Reinhold Stephanes, estima que o governo vá arrecadar R$ 600 milhões por ano com o parcelamento das dívidas de empresas em débito. Explicou que a idéia do parcelamento deve beneficiar "milhares de empresas" que nos últimos cinco anos se tornaram inadimplentes "não por serem sonegadoras, mas simplesmente por não terem como pagar".

Bispos recomendam atos de desagravo à padroeira

■ Dioceses escolherão o dia e forma de protesto dos católicos

SÃO PAULO — O Conselho Episcopal de Administração da Basílica Nacional de Aparecida sugeriu ontem, depois de uma reunião em Aparecida (SP), que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promova atos de desagravo, em todo o país, pela agressão do *pastor* Sérgio von Helder, da Igreja Universal da Igreja de Deus, à imagem da Padroeira do Brasil. A sugestão será analisada pela presidência da CNBB, no dia 25, junto com os nove membros da Comissão Episcopal de Pastoral (CEP), em Brasília.

O cardeal-arcebispo de Aparecida, Dom Aloisio Lorscheider, disse que os atos de desagravo dependerão dos bispos de cada diocese, cabendo a eles escolher o dia e a melhor maneira de promovê-los em sua área. Não será uma imposição, mas uma recomendação, observou o cardeal. Além de Dom Aloisio, participaram da reunião os outros quatro membros do conselho — o vice-presidente da CNBB, Dom Jayme Chemello, representando o presidente, Dom Lucas Moreira Neves, e os arcebispos Dom Eugênio Sales, do Rio; Dom Gilberto Pereira, de Campinas, e Dom José Lambert, de Sorocaba.

Ana Ottoni — 19/4/94

Dom Aloisio: desagravo à santa não será uma imposição às igrejas

Lojas — Convocado para discutir problemas administrativos da Basílica Nacional de Aparecida, o conselho decidiu também proibir qualquer tipo de comércio no santuário, inclusive todas as lojas exploradas pelos próprios padres para venda de artigos religiosos. Dom Aloisio Lorscheider, que tomou posse na Arquidiocese de Aparecida no dia 18 de agosto, informou que as lojas deverão ser transferidas para outras áreas da cidade. O reitor da Basílica Nacional, padre Jadir Teixeira da Silva, e o administrador, João Carlos da Silveira, também participaram da reunião do conselho.

Capitão Harley está de volta

BELO HORIZONTE — O capitão brasileiro de infantaria Harley Alves, de 36 anos, está de volta ao Brasil. As tristezas provocadas pela guerra da Bósnia, onde ele atuou como observador militar da Organização das Nações Unidas (ONU) e foi tomado como refém, durante mais de 20 dias em maio e junho passados, foram amenizadas com uma viagem pela Europa junto da mulher Eliane Moreno Alves. Alves finalizou sua missão na ONU em 24 de setembro.

Harley Alves e outro oficial brasileiro, o capitão gaúcho Leonel Filho, foram presos pelos sérvios, para servir de refém junto com cerca de 300 militares, no final de maio. Alves serviu, nos dois primeiros dias da prisão, como escudo humano, algemado em um barracão de armas e explosivos e, depois, foi mantido como refém por mais de 21 dias. Libertado em 18 de junho, passou uma semana de férias no Brasil e retornou à Bósnia, até que sua missão terminasse, em setembro. Ele contou que passou os dois últimos meses em Zagreb, trabalhando na área administrativa do Quartel General da ONU, mas realizava visitas às zonas de conflito.

Quando sua missão acabou, Harley encontrou-se com a mulher na Europa, onde passaram três semanas. Ele diz que valeu a pena servir na Força de Paz da ONU.

Planalto já estuda o controle do Judiciário

O projeto que prevê a formação do Conselho Nacional de Justiça, que cuidará do controle do Poder Judiciário, está sendo analisado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. O anúncio foi feito pelo ministro da Justiça, Nelson Jobim, para quem a crise no Judiciário é evidente. A proposta que foi submetida ao presidente, lembrou Jobim, prevê a criação de um conselho com a capacidade de controle administrativo do Judiciário e representantes dos tribunais superiores e juristas, mas não contempla representações de organizações da sociedade civil. Segundo Jobim, este tipo de representação correria o risco de privilegiar corporações. O ministro lembrou que faz a defesa do conselho há alguns anos. Segundo Jobim, a crise no sistema judiciário é evidente, mas existe a necessidade de se mostrar ao cidadão a importância deste poder, com presença efetiva nas decisões de conflitos. O ministro lembrou que a reforma do Judiciário é urgente. "O que temos que deixar muito claro é que o tribunal superior não pode mais continuar com 50 mil demandas para julgar."

População comemora cassação

A população de Amambai, município na fronteira de Mato Grosso do Sul com o Paraguai, comemorou com uma passeata a cassação por nove votos a zero (unanimidade) do prefeito Nestor Tagliari (PTB), pela Câmara Municipal. Tagliari foi condenado por superfaturamento de obras e abandono do cargo há dois meses. Durante o sumiço do prefeito uma comissão de funcionários administrou a prefeitura, que hoje será finalmente entregue ao vice-prefeito Aral Moreira Maciel.

Justiça pedirá intervenção no Amazonas

O Tribunal de Justiça do Amazonas vai pedir intervenção federal no estado para fazer cumprir a ordem de prisão do secretário de Habitação, Armando do Vale, que se recusa a mandar pagar a indenização devida a Maria Luiza Santana por uma área na Praia de Ponta Negra, em Manaus. A decisão dos desembargadores foi unânime, depois que um oficial de Justiça e dois policiais foram impedidos pela Secretaria de Segurança Pública de cumprir o mandado de prisão contra Vale. "Se alguém deve ser preso, sou eu", afirmou o governador Amazonino Mendes. "A área não vale os R$ 83 milhões".

Polícia encontra em São Paulo santa esculpida por Aleijadinho

Foi encontrada anteontem, em São Paulo, a imagem de uma santa que pertence à cidade de Ouro Preto, Minas Gerais. A imagem foi descoberta pela Polícia Federal em uma casa na região dos Jardins. Segundo a polícia, a obra é de autoria do escultor Aleijadinho, que viveu entre o final do século 18 e início do século 19. De acordo com a Polícia Federal, a imagem estava desaparecida de Ouro Preto desde 1969. Segundo o padre José Feliciano Simões, vigário da Paróquia de N.S.do Pilar, em Ouro Preto, várias obras sacras da cidade, muitas atribuídas a Aleijadinho, estão desaparecidas.

Ceará terá verbas para escolas

■ Estado receberá R$ 22 milhões do governo federal para melhorar o ensino básico

FORTALEZA — O Ministério da Educação repassará R$ 22,265 milhões este ano à Secretaria de Educação no Ceará. Para a manutenção de 838 escolas da rede estadual serão R$ 3,375 milhões; R$ 873 mil para compra a de aparelhos de TV, antenas parabólicas e videocassetes para 582 escolas. Serão destinados ainda R$ 1,96 milhão para gestão educacional, R$ 1,1 milhão para capacitação de pessoal, R$ 383,8 mil para inovações pedagógicas e R$ 14,5 milhões para ampliação da rede física.

No Ceará, 33% da população dos 7 aos 14 anos são analfabetos. "O índice é inferior à média do Nordeste, de 37%, mas está longe da média nacional de 20% e mais distante ainda dos 12% da Região Sul. O estado apresenta indicadores de desperdício acima de 30% em taxas de evasão, repetência e reprovação. O quadro, para o governador Tasso Jereissati, é uma "chaga social". "Isso nos atormenta e envergonha. Apesar de todo o esforço feito em oito anos, os resultados obtidos são insignificantes. Não conseguimos avançar", afirmou.

Jereissati conta com dois aliados para reverter os índices negativos e tentar universalizar o ensino dos 7 aos 14 anos. O projeto de Valorização do Professor e a criação do Fundo de Desenvolvimento da Educação, propostos pelo ministro da Educação, Paulo Renato Sousa, dependem de aprovação do Congresso. Os aliados internos são os 625 diretores de escolas, eleitos pelo voto direto, que serão diplomados hoje. Os diretores vão receber treinamento para iniciar um processo de reforma no setor que tem a escola como ponto de partida.

Para Jereissati, "a eleição de diretores põe fim à era da influência política nas nomeações e passa a favorecer a participação e a democratização da escola, que poderá cobrar a execução das propostas de campanha". Votaram na eleição de diretores 834.442 pais e alunos e 35.946 professores e funcionários das escolas. Segundo o governador, "é impossível universalizar a educação com os atuais salários dos professores que, em alguns municípios, ficam entre R$ 20 e R$ 60".

Jereissati disse ainda que "é impossível eficiência na educação, a não ser através da administração municipal". O governador criou lei de municipalização aprovada pela Assembléia Legislativa e este mês formaliza a entrada dos seis primeiros municípios no programa. Falta agora o Congresso aprovar o projeto do ministro Paulo Renato, para que ele passe a vigorar em 96.

Juizados dependem agora dos estados

BRASÍLIA — O presidente do Supremo Tribunal Federal, Sepúlveda Pertence, e os presidentes dos tribunais de Justiça de todo o país reúnem-se hoje, em Vitória, para discutir a instalação de cinco mil juizados especiais. O primeiro a entrar em funcionamento será no município de Rio Grande, Rio Grande do Sul, no dia 24 de novembro.

Segundo Pertence, a lei criando os juizados especiais foi solenemente sancionada pelo presidente da República, mas "é preciso não fugir da realidade de que ela apenas torna viáveis a criação dos juizados especiais". Acrescentou o presidente do STF que "agora a responsabilidade transferiu-se para os estados, por iniciativa dos tribunais de Justiça que dependerão, também, da compreensão política do Legislativo e do Executivo".

O ministro Sepúlveda Pertence considera muito curto o prazo de seis meses previsto na lei para a implantação dos juizados que vão dar mais agilidade à Justiça. "Haverá estados em que, antes disso, já se terá um grande número de juizados especiais funcionando. Outros vão demorar mais. Mas as inovações são tão importantes que com seis meses ou com um ano elas serão revolucionárias."

Cadastro de terras sai na 2ª

SÃO PAULO — O levantamento da área que será desapropriada pelo governo para o assentamento de 2 mil famílias ligadas ao Movimento dos Sem-Terra (MST), na região do Pontal do Paranapanema, no oeste do estado, será concluído na segunda-feira, segundo o coordenador do Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp), Jonas Villas Boas. "O governo vai pagar o preço justo pelas indenizações", disse.

A área que será desapropriada pelo governo pertence hoje a 14 fazendas, o que totaliza 13.266 hectares. O coordenador do Itesp disse que as terras eram do estado mas foram ocupadas por fazendeiros.

Mesmo assim, as indenizações serão pagas. "O código civil manda o governo pagar as benfeitorias úteis e necessárias, como por exemplo casas e poços", disse.

Calcário — Mas existem tipos de benfeitorias que não serão pagos. O coordenador do Itesp disse que há alguns casos em que a ação do fazendeiro prescreve com o tempo. "A colocação de calcário na terra, por exemplo, só é paga se tiver sido feita há no máximo cinco anos. Acima desse tempo o governo não precisa pagar", afirmou.

Villas Boas acredita que o governo também não deve pagar mais do que 30% do valor da terra, como indenização. "A atuação dos sem-terra na região fez os preços caírem. Hoje um hectare custa em média R$ 1 mil", explicou.

Com relação ao valor pago no ano passado pela Fazenda São Bento, de 5,6 mil hectares, Villas Boas considera a indenização acima do valor real. "Na ocasião o Itesp avaliou a propriedade em R$ 3 milhões", lembra. Mas o estado pagou R$ 5 milhões de indenização.

INFORME JB

■ MAURÍCIO DIAS

Sob os escombros da batalha do governo pelas reformas vão ficando soterrados alguns preceitos e princípios constitucionais que, mais à frente, o bom senso vai resgatar.

O advogado Marcello Cerqueira, autor de trabalhos expressivos sobre a Constituição, resgatou um deles e, a reboque, puxou uma contradição no discurso político do presidente Fernando Henrique Cardoso.

— A lei, de regra, produz desde logo seus efeitos — observa Cerqueira.

Foi neste princípio que o presidente Fernando Henrique Cardoso se escorou para não ampliar o projeto dos desaparecidos políticos e alcançar seus algozes, protegidos pela Lei da Anistia. Cerqueira — que considera muito bom o projeto do governo — lembra que "mesmo que fosse formalmente revogada, ela já teria produzido seus efeitos".

Afinal, é isto que garante a certeza jurídica do Estado de Direito.

Assim, um dispositivo constitucional já assegurou a estabilidade do servidor público. "Como é possível, então, *desconstituir* o que a Constituinte constituiu?", pergunta Cerqueira.

— Só uma outra Constituinte — ele próprio assegura.

□

Prestígio

A posse do novo presidente da Firjan, Eduardo Gouveia Vieira, vai ser presidida pelo presidente da República.

Marco Maciel desembarca no Rio, hoje, como vice-presidente, mas às cinco da tarde assume o poder interinamente.

•

A transmissão de cargo será feita por telefone.

Olho no tesouro

O deputado tucano Márcio Fortes bateu o olho, ontem, num projeto que escorregava na Câmara em direção à aprovação, concedendo aos membros dos conselhos de administração das estatais uma remuneração equivalente a 25% do salário dos diretores.

Às 10h30 da manhã, Fortes correu os gabinetes de Brasília em busca de apoio para suprimir a proposta. Às 16h conseguiu fechar um acordo, reduzindo o percentual ao nível da iniciativa privada: 10%.

Correu uma maratona para preservar o Tesouro.

Gol de placa

A cantora Elza Soares prepara um show especial.

Quer juntar, no palco, Chico Buarque, Paulinho da Viola e jogadores como Romário, Edmundo e Túlio para uma homenagem a Mané Garrincha.

A renda do espetáculo, sob supervisão de uma assistente social, sairá direto da bilheteria para uma caderneta de poupança, aberta em nome das filhas de Garrincha.

Elza não quer tomar um drible de aproveitadores.

Mulher macho

A sessão de terça-feira da Comissão de Constituição e Justiça começa com a votação de um requerimento constrangedor para o governo.

Revoltados com o pito de Fernando Henrique, alguns deputados querem que o procurador da Câmara o interpele oficialmente.

O requerimento só não foi aprovado ontem porque os aliados do governo esvaziaram a sessão da CCJ.

Pancadaria

O pau comeu solto na quarta-feira no Metropolitan, em noite de Free Jazz.

Na fila ímpar, próximo à mesa 13-C, duas jovens senhoras entraram em luta corporal.

Stevie Wonder, no palco, cantava *Isn't she lovely?*

Em verso e prosa

O paraibano Cícero Lucena, secretário de Políticas Regionais, chegou a pensar em entregar ao presidente sua carta de demissão.

Foi dissuadido por seu conterrâneo, o senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB).

— Espere a decisão partir da mesma mão que nomeia e que demite — ironizou Cunha Lima.

E completou, versejando: "Os mesmos votos que dizem sim, também dizem não."

'Egalité'

O rigor do consulado americano no Rio aproxima os mortais.

Paciente, a *socialite* Regina Marcondes Ferraz mourejou na fila de ontem, de nove ao meio-dia, para arrancar um visto para o filho.

Uma despachante de luxo.

Penúria

Os 52 reitores das universidades federais do Brasil baterão hoje à porta do ministro Paulo Renato com uma informação assustadora.

Ou o governo libera R$ 1,6 bilhão ou as universidades começarão a paralisar seus hospitais e parte de seus programas acadêmicos.

Eficiência

A Secretaria de Turismo do México lançou um serviço especial na Internet.

Na seção *Extra*, da página *México Turismo*, há informações atualizadas para os viajantes sobre o furacão Roxanne e a situação da região de Manzanillo, abalada por um tremor de terra.

O acesso: (BTTP:/México-travel.Com/)

Bombeiro Brizola

O ex-governador Leonel Brizola entrou de bombeiro na questão da invasão de terras.

Almoçou, na quarta-feira, no restaurante do parque de exposições da Granja do Torto, em Brasília, com 200 ruralistas.

Sua tese: o PT é o único partido capaz de conter as invasões.

Sua conclusão: "Eu sou o intermediário mais qualificado para empurrar o PT para esta posição."

Acabou de falar sob grande ovação dos *com-terra*.

Parece piada

O Professorado Campestre Clube convida para um grande baile hoje.

O endereço: Estrada Pau da Fome, no bairro da Taquara.

A Orquestra Brasil Show anima a festa.

LANCE-LIVRE

• Jô Soares continua a maratona de noites de autógrafos de seu livro O Xangô de Baker Street. **Mas, até agora, foram os cariocas que deram a maior alegria ao escritor estreante. Ele autografou 3 mil livros na Biblioteca Nacional.**

• Na próxima semana, será instalada, na Assembléia do Rio, uma comissão especial para cadastramento de terras devolutas a serem desapropriadas para a reforma agrária. Na presidência, o tucano Francisco Veloso. Na relatoria, o petista Marcelo Dias.

• **O diretor Fábio Barreto está rindo à toa. Seu filme,** O quatrilho, **já participou de dois festivais internacionais de cinema e será levado para mais outros nove. Barreto já está até se dando ao luxo de recusar alguns convites.**

• O projeto de privatização do governo Marcello Alencar será apresentado ao público, dia 6 de novembro, pelo secretário estadual de Planejamento, Marco Aurélio Alencar, em palestra no auditório do Tribunal de Contas do Estado.

• **O Iphan promove, a partir de segunda-feira, no Museu Histórico Nacional, o seminário** A linguagem dos museus a serviço da sociedade e de seu patrimônio cultural.

• **Os dias estão melhores para o turismo carioca.** A rede Luxor de hotéis, em Copacabana, comemora uma ocupação de 100% desde o dia 1º de outubro.

• **O secretário de Indústria, Comércio e Turismo do Rio, Ronaldo Cezar Coelho, não perde o fôlego. Agora entrou no corpo-a-corpo para tornar o Rio de Janeiro a capital do Mercosul.**

• Pelas contas feitas, no início da noite de ontem, no Palácio, o governo tinha virado o jogo na Comissão de Constituição e Justiça.

• **O governo vai ter que correr para apagar outro incêndio: a Comissão do Orçamento, no Congresso, aumentou a dotação de verbas para a área social.**

'JB Online' é tema de debate

■ Editor-executivo do JORNAL DO BRASIL fala sobre democratização da notícia

SÃO PAULO — O Centro de Extensão Universitária de São Paulo promoveu ontem o primeiro debate do seminário Jornalismo com Qualidade. Um dos participantes do encontro, o editor-executivo do **JORNAL DO BRASIL** Rosental Calmon Alves ressaltou o caráter democrático e revolucionário do sistema *online* no jornalismo. "A primeira conseqüência do sistema *online* é a democratização da informação', disse. O tema de sua palestra foi **JORNAL DO BRASIL:** Qualidade Editorial no Jornalismo Online. Participaram ainda o jornalista Celso Pinto, redator-chefe da *Gazeta Mercantil*, e o jornalista Carlos Alberto Di Franco, professor da Faculdade de Comunicação Social Casper Libero.

A popularização dos computadores é um fator fundamental para essa democratização, segundo o editor-executivo do **JB**, o primeiro jornal brasileiro a ser acessado por computadores através da Internet, em abril desse ano. A Internet é uma rede mundial de computadores, hoje com cerca de 40 milhões de usuários. "Vivemos hoje uma grande revolução com a popularização dos micros. O PC virou um eletrodoméstico. A nova revolução será transformá-lo em meio de comunicação", disse.

Informação — Para Rosental, o computador deve ser usado não só para a difusão como para a apuração da notícia."O jornal não é mais uma empresa de sujar papel com tinta. Nossa mercadoria é a informação. Não importa como se leva isso para o consumidor. O **JB Online** é elogiado no mundo todo", disse. O jornalista ressaltou que não vê ameaça para o jornal escrito. "Não vamos ver o fim do jornal em papel. A nossa geração está muito acostumada ao jornal escrito", afirmou.

Os intermediários da informação, como os jornais, segundo Rosental, não perderam espaço. "Com a Internet, o volume de informações disponíveis é monstruoso. O usuário se vê diante de uma avalanche de informação. E cada vez mais o papel do jornalista é mais relevante", afirmou o jornalista. Ele explicou que a qualidade da informação que chega ao usuário de fontes as mais variadas é péssima.

Uma das características do **JB Online** é a similaridade com a edição normal. "O nosso *pulo do gato* é que o **JB Online** é um complemento do jornal impresso. Muitas vezes, o que não se escreve no jornal está no **JB Online**", disse.

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20922-970
Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 • Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

TELEFONES

REDAÇÃO	585-4422
DEPARTAMENTO COMERCIAL	
Noticiário	585-4566
Revistas	585-4479
Classificados	580-4049
Anúncios por Telefone	589-9922
Anúncios Fúnebres	585-4320
CIRCULAÇÃO	
Assinaturas novas Grande Rio	589-5000
Assinaturas demais Cidades	(021) 800-4613
Atendimento ao Assinante	589-5000
Atendimento às Bancas	585-4339
Exemplares Atrasados	585-4377

SERVIÇOS NOTICIOSOS: AFP, AP, Ansa, EFE, Reuters, Sport Press, UPI

SERVIÇOS ESPECIAIS: Washington Post, Los Angeles Times, El País

CORRESPONDENTES: Acre, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. **No exterior:** Buenos Aires, Caracas, Lisboa, Londres, Madri, México, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma, Washington.

SUCURSAIS
BRASÍLIA, DF — Setor Com. Sul Qd. 1, Bl. K, Ed. Denasa 2º andar. CEP 70398-900 TEL. (061) 223-5888 TELEX 1011
S. PAULO, SP — Av. Paulista, 777/15º e 16º CEP 01311-914 TEL. (011) 284-8133 TELEX 37516

PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCA

LOCAL	PREÇO EM REAL DIAS ÚTEIS	DOM
RJ,MG,SP,ES	1.00	1.50
DF	1.20	2.00
AL,BA,GO,MS,MT, PR,RS,SC,SE,PE	1.80	3.00
CE,MA,PB,PI,RN	2.00	3.50
AC,AM,AP,PA,RO, RR,TO	2.50	4.00

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Minas Gerais Tel. e Fax: (031) 273-3399 e 273-1814 • Espírito Santo Tel. e Fax: (027) 229-2579 • Recife Tel. e Fax: (081) 466-1651 • Ceará Tel.: (085) 268-2046 e Fax: (085) 224-2623 • Bahia/Sergipe Tel. e Fax: (071) 351-1764 • Belém/PA Tel.: (091) 241-2255 e Fax: (091) 225-2061 • Paraná Tel.: (041) 253-4048 e Fax: (041) 252-2844 • Rio Grande do Sul Tel.: (051) 233-3332 e Fax: (051) 233-3628 • RJ Região dos Lagos Tel.: (0246) 51-1021

LOJAS DE CLASSIFICADOS

BARRA	Av. das Américas 2000	[illegible]	[illegible]
CENTRO	Av. Rio Branco 135	[illegible]	[illegible]
COPACABANA	Av. Copacabana 680	[illegible]	[illegible]
HUMAITÁ	[illegible]	[illegible]	[illegible]
IPANEMA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
TIJUCA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SEDE	Av. Brasil 500	Térreo	[illegible]

Os cadernos de Classificados circulam diariamente no Estado do Rio de Janeiro. Aos sábados e domingos nas seguintes cidades: São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Uberlândia e Juiz de Fora. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, circula no Estado do Rio de Janeiro.

JORNAL DO BRASIL ONLINE

O que é o JB Online

É uma edição eletrônica do **JORNAL DO BRASIL**, disponível para usuários de computador. Consiste em uma versão sucinta do jornal impresso, com textos e fotos, além de informações que complementam reportagens publicadas.

Como ter acesso ao JB Online

Através de uma conexão à rede mundial de computadores Internet e programas específicos. No Brasil, o acesso à Internet é oferecido pela Rede Nacional de Pesquisa e pela Embratel. O endereço (URL, no jargão da Internet) do JB Online é: **http://www.ibase.br/~jb/index.html** Correspondências eletrônicas também podem ser enviadas ao **JB**, através do seguinte e-mail: **jb@ax.apc.org**

Como achar complementos do jornal no JB Online

A marca JB Online e o número, que aparecem em certas reportagens do jornal, indicam que há material complementar na edição eletrônica. Ao entrar no JB Online, na Internet, é só clicar sobre a mesma marca que aparece na tela e procurar o número correspondente, para encontrar o complemento (geralmente mais informações sobre o mesmo assunto, íntegra de documentos etc).

Ministério da Justiça cria nova classificação de filme

■ Menor de 16 poderá assistir ao polêmico 'Kids' com os pais

CRISTINA SERRA

BRASÍLIA — O filme *Kids* (Crianças), do diretor americano Larry Clark, estréia hoje em circuito nacional com uma novidade. Foi liberado para maiores de 16 anos, mas quem estiver abaixo dessa idade poderá assisti-lo se acompanhado pelos pais ou responsáveis. Até então, havia apenas quatro faixas de classificação para a programação de cinema, TV e vídeo: livre e adequada para 12, 14 e 18 anos.

No caso de *Kids*, que está provocando polêmica nos Estados Unidos por causa das cenas de sexo e violência envolvendo crianças e adolescentes, a diretora do Departamento de Classificação Indicativa do Ministério, Margrit Dutra Schmidt, achou necessário estabelecer esta faixa intermediária porque liberá-lo apenas para maiores de 18 anos seria restringir demais o debate sobre os temas apresentados. "É um filme com adolescentes, para adolescentes e sobre adolescentes", disse Margrit, que identifica em *Kids* um "aspecto educativo" que deve ser debatido por pais e filhos. "O debate é que faz a sociedade caminhar. Não é o silêncio e a venda nos olhos." Margrit assistiu ao filme em vídeo com o filho de 13 anos.

Ao determinar que menores de 16 anos também podem assistir ao filme, desde que acompanhados pelos pais ou responsáveis, o ministério também pretende estimular o debate sobre o papel do Estado, da família e da sociedade na definição e fiscalização sobre o que deve ser exibido no cinema, TV e vídeo, e formular uma nova lei sobre o assunto. "O Estado tem uma atuação limitada e preventiva. Os pais é que têm que se responsabilizar pelo que seus filhos assistem. Temos que caminhar para o exercício de uma cidadania responsável", avaliou Margrit Schmidt.

Nos Estados Unidos, a exibição de *Kids* é livre. Lá, o sistema de classificação é voluntário. Produtores, distribuidores e exibidores podem ou não submeter o filme a um conselho de representantes da sociedade civil e da indústria cinematográfica, que pode apenas recomendar a classificação por faixa etária. No caso de *Kids*, os produtores preferiram não buscar o aval do conselho por temer uma classificação muito pesada.

Rebelião volta a agitar o Carandiru

A apreensão de 20 pedras de *crack*, em vistoria de rotina, e a insatisfação pela quantidade reduzida de alimentos, que estaria sendo servida nas refeições provocaram, ontem à tarde, a rebelião de cerca de 40 presos no pavilhão nove da Casa de Detenção de São Paulo, o mesmo onde 111 detentos foram mortos no dia 2 de outubro de 1992. De acordo com o coordenador de Estabelecimentos Penitenciários da Secretaria de Administração Penitenciária, Lourival Gomes, o principal motivo do tumulto foi a revolta com a autuação do preso que portava as pedras.

'Pergunte Aids' entra no ar hoje

O Ministério da Saúde lança hoje o programa de rádio *Pergunte Aids*, para tirar dúvidas da população sobre a doença. O programa de quatro minutos será transmitido toda sexta-feira, às 7h, durante três meses, nas principais rádios de ondas médias (AM) de 30 cidades onde o índice de contaminação é alto, entre elas Santos (SP), Itajaí (SC), São Paulo, Porto Alegre e Rio. A cada programa a coordenadora de Aids do Ministério da Saúde, Lair Guerra, responderá a seis perguntas. Na edição de hoje, elas serão sobre transmissão do vírus HIV através de relação heterossexual, sexo anal e alicate de unha contaminado. Para participar, basta escrever para a Caixa Postal 8589, CEP 70312-970, Brasília, DF.

Bahia restaura casarão do Paço do Saldanha

O Paço do Saldanha, em Salvador, uma das mais importantes construções do período colonial, foi totalmente restaurado pela Fundação Emílio Odebrecht. Destruído por um incêndio em 68, o paço é sede do Liceu de Artes e Ofícios da Bahia.

Juiz veta carnaval fora de época

A Prefeitura do Recife anunciou ontem que vai recorrer da decisão do juiz Francisco Tenório dos Santos, que ordenou uma série de restrições — e praticamente inviabilizou a realização do 3º Recifolia, o carnaval fora de época marcado para a próxima semana na orla marítima. Atendendo a uma queixa da promotora Alderita Ramos Oliveira, o juiz proibiu que a Avenida Boa Viagem seja interditada para a festa e que os trios elétricos contratados para animar cerca de um milhão de pessoas por noite emitam mais que 60 decibéis de som. Vetou também a montagem de banheiros.

JORNAL DO BRASIL
Fundado em 1891

Conselho Editorial
M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Presidente*
WILSON FIGUEIREDO — *Vice-Presidente*
•
Conselho Consultivo
FRANCISCO DE SÁ JÚNIOR
FRANCISCO GROS
JOÃO GERALDO PIQUET CARNEIRO
JORGE HILÁRIO GOUVÊA VIEIRA

MARCELO PONTES — *Editor*
ROSENTAL CALMON ALVES — *Editor Executivo*
PAULO TOTTI — *Editor Executivo*
ORIVALDO PERIN — *Secretário de Redação*
•
SÉRGIO RÊGO MONTEIRO — *Diretor*

Os Avestruzes do Planalto

Compreende-se a irritação do presidente Fernando Henrique Cardoso com os políticos governistas que estão contra a reforma administrativa do governo. Para o presidente, "cumprir compromissos" refere-se aos da campanha presidencial. Para os aliados rebeldes, refere-se aos da campanha municipal do ano que vem.

Os de Fernando Henrique foram contraídos no passado e se referem ao futuro. Os dos políticos que hoje traem o programa ontem aprovado nas urnas se situam no futuro, mas se destinam a preservar o passado. Fernando Henrique está de olho na nação. Roberto Magalhães (PFL-PE), Odelmo Leão (PPB-MG) e Ivandro Cunha Lima (PMDB-PB) na eleição para prefeito.

Os eleitores deram a Fernando Henrique um mandato e querem em troca a realização de um programa que, entre outras coisas, propõe profissionalizar a administração pública, melhor distribuí-la e organizá-la. A nação o elegeu para acabar com os milhares de cargos com denominações imprecisas, atribuições mal definidas e remunerações dispares.

Políticos que se elegeram na garupa desta plataforma condicionam sua fidelidade ao governo à obtenção de regalias e à manutenção do *status quo* em seus currais eleitorais num *franciscanismo* perverso que não contempla o interesse nacional. Enchem a boca com o social, como se a sociedade brasileira se reduzisse aos 14% da população economicamente ativa representada pelo funcionalismo público.

O choque do presidente com governistas que lhe fazem oposição é inevitável e saudável. Sustentado pela coalizão PSD/PTB, Juscelino Kubitschek deixou o Ministério do Trabalho e os institutos com os trabalhistas enquanto estes apoiaram seu Plano de Metas. Todas as metas. Não valia (como não vale) votar o fim do monopólio estatal da cabotagem e da distribuição de gás, e torpedear as reformas administrativa e tributária.

Cenas de oportunismo explícito foram substituídas por hipócritas demonstrações de brios ofendidos quando o presidente lembrou aos oposicionistas dos partidos da situação que "a caneta que nomeia é a mesma que demite". O PMDB paraibano, por exemplo, ficou ultrajado, embora vote sistematicamente contra o governo mesmo tendo Cícero Lucena na Secretaria de Políticas Regionais.

Tudo se passa como se fosse possível ser prioritariamente comprometido com os grotões, trair o governo sendo do governo, renegar o programa que se jurou cumprir, e continuar numa boa no poder. Tudo se passa como se os deputados rebeldes se julgassem ao abrigo da opinião pública em Brasília, como se estivessem escondidos como pobres avestruzes.

Inferno Urbano

Moradores do Leme finalmente desencadearam ação concentrada contra a barulheira dos bailes funk do Morro Chapéu Mangueira, tomando, mais uma vez, o caminho da Justiça, contra o município e o estado. A luta do bairro contra os bailes coloca em primeiro plano algumas questões importantes na vida urbana, sobretudo quando se refere a assunto tratado com paternalismo por políticos e administradores.

Basicamente a reclamação dos moradores se fundamenta no fato de que existe uma Lei do Silêncio em vigor e todos os fins de semana e feriados, madrugada a dentro, o barulho dos bailes equivale ao estrondo de turbina de avião ou britadeira. Ocorre no Leme algo semelhante a outros bairros, nos quais a proliferação dos bailes, a céu aberto, destruiu a tranqüilidade da população. Não são poucos os bailes, e a massa de seus freqüentadores já foi calculada em 1 milhão de pessoas.

A fórmula proposta pelos moradores do Leme prevê que a prefeitura pague aos moradores, a título de indenização, estadia em apart-hotéis enquanto houver barulho, já que a prefeitura e o governo estadual não se dispõem a contê-lo. Na prática é o que vem acontecendo com os moradores há tempos: retiram-se de suas casas nos fins de semana, incapazes de conviver com o barulho das caixas de som, tiroteios, brigas e todas as conseqüências funestas do consumo de drogas.

Afirma o prefeito que a senadora Benedita da Silva, moradora do Chapéu Mangueira, convenceu o secretário de Segurança a reativar os bailes em sua base eleitoral, depois que eles foram proibidos em conseqüência de tiroteios, mortes e seqüestro. E assim um bairro com 26 mil pessoas voltou a mergulhar no inferno dos bailes funk, notoriamente financiados por traficantes, pontos de encontro de marginais, verdadeiros teatros de guerra para disputas de gangues — um desafio permanente à lei e ao bom senso.

Reintroduz-se assim na discussão velho tema eleitoral do Rio. Já foi discutido na última eleição para a prefeitura, quando a atual senadora, então candidata, propôs incentivo aos bailes funk como se se tratasse de incentivo à cultura (popular). A senadora abraçava e continua a abraçar os funkeiros, os camelôs e todos os outros representantes do lado obscuro da cidade, como se o nivelamento por baixo fosse a maneira mais inteligente de igualar os cidadãos.

Soluções paternalistas nunca resolveram problemas urbanos. Não se equacionam questões de saúde, educação, segurança, trânsito, camelotagem e zoneamento urbano simplesmente desviando verbas de um lado para outro, como se a simples remoção de dinheiro fosse capaz de materializar soluções procuradas há gerações com empenho e angústia.

Cidadãos perturbados com os descaminhos da vida em sua cidade exigem que os políticos deixem de desconversar e assumam responsabilidade pelos problemas urbanos. Esses problemas se agravam, assumem aspectos aterrorizadores e se transformam em pesadelo, quando não combatidos. O que iguala os cidadãos é a lei. Se uns a respeitam e outros não, arma-se o abismo entre eles, tornando a cidade inabitável.

Mudança de Geração

O empresário Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira assume hoje a presidência da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro com a intenção de transformar a Firjan em fórum de discussão dos problemas da sociedade e não só das questões econômicas. Sucede à marcante gestão do empresário da indústria naval Arthur João Donato, cujo último legado foi a moderna sede da entidade. Arthur Donato retira-se da representação empresarial com respeito e admiração por seu trabalho ecumênico de unir as diversas correntes políticas em favor do Estado do Rio.

Herdeiro do maior grupo privado brasileiro em faturamento, o Ipiranga, com atuação nos pólos petroquímicos da Bahia, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, e presença nacional, com as redes de postos Ipiranga e Atlantic (comprada há dois anos), Eduardo Eugênio representa a mudança de geração no empresariado brasileiro.

Além de coincidir com a guinada da recuperação industrial do estado do Rio, que tem entre os seus marcos a fábrica de caminhões e ônibus da Volkswagen, em Resende, e a implantação do polo gasquímico do Rio de Janeiro ao lado da refinaria da Petrobrás, em Duque de Caxias, a presença de Eduardo Eugênio à frente da Firjan deve conferir nova dimensão à defesa dos interesses do Rio e das questões nacionais.

O empresariado fluminense deve aproveitar o momento de reorganização da economia brasileira, a partir do reordenamento do papel e da presença do Estado na vida nacional, para influir decisivamente no espaço político do país. O Rio de Janeiro precisa recuperar o espaço político e econômico que é seu de fato e de direito na Federação. A remoção das barreiras protecionistas que durante quatro décadas privilegiaram a indústria paulista tornou o território fluminense altamente competitivo em relação aos demais estados brasileiros.

A disposição de excelentes condições de infra-estrutura — como o Porto de Sepetiba, interligado por ferrovias e estradas às principais regiões industriais e produtoras de grãos e minérios do país — e a circunstância de produzir 70% do petróleo e 90% do gás brasileiro transformam o Rio não apenas em natural pólo petroquímico, mas o futuro centro de próspera indústria de equipamentos petrolíferos.

O fim do monopólio do petróleo, aprovado pelo Senado, reforça a esperança de que, em breve, boa parte do petróleo extraído da Bacia de Campos possa ser refinado no Norte Fluminense, com a parceria entre empresas privadas (nacionais e estrangeiras) e a Petrobrás.

As oportunidades de investimento e de defesa dos interesses da sociedade fluminense devem estar na ordem do dia do novo presidente da Firjan para dar dimensão nacional, junto com o governador Marcello Alencar, às teses de interesse particular do estado, com benéficas repercussões em todo o país.

■ ■ ■

Analfabetismo

A pesquisa que constatou que mais da metade dos portugueses é analfabeta reabre o velho problema dos países em desenvolvimento e suas relações com os países desenvolvidos. Num mundo em constante mutação, como é possível se apresentar no concerto das nações — na Europa Unida — com índices de analfabetismo tão grande?

As estatísticas não mentem. Os dados do Conselho Nacional de Educação português são chocantes, porque a maioria dos portugueses é analfabeta funcional, isto é, incapaz de fazer contas simples, associar idéias, processar informações. Temia-se apresentar os dados ao país. Mas o futuro ministro da Educação, que toma posse na próxima semana, resolveu divulgá-los, apesar de serem assustadores.

Portugal portanto se defronta com a realidade: educação é sua prioridade absoluta. Só 3% da população lêem mais de dois livros por ano, a maioria não lê nada. Ou melhor, a leitura mais difundida entre os portugueses são as legendas de televisão, preços de produtos, embalagens de supermercados e receitas de cozinha. Triste perspectiva. Comparado com o Canadá, Portugal ainda está na idade da pedra lascada. Só comparado ao Brasil — onde nem se lê legendas de televisão, porque os filmes são dublados — é que Portugal poderá se sentir aliviado.

CLÁUDIO PAIVA

Eles têm estabilidade. Eles acumulam gratificações.
Eles ganham mais que o presidente. Eles são...
OS INTOCÁVEIS!

A OPINIÃO DOS LEITORES

Cartas para esta seção: Av. Brasil, 500, 6º andar. CEP 20949-900. Rio de Janeiro, RJ.FAX-021-580-3349.
E-mail Internet: jb@ax.apc.org

Estabilidade

Se eu acreditasse no critério dos governantes, concordaria com o esforço pela extinção da estabilidade dos servidores públicos. A experiência quase recente do governo Collor mostrou o quanto são deficientes tais critérios. Então, sob as mais variadas alegações, foram colocados em disponibilidade inúmeros funcionários. Até quem estava em licença-gestante foi punido. Injustiças foram cometidas. Tudo em função da visão administrativa que não compreende como alguém possa ter vocação de servir ao público e que esta vocação deva ser estimulada.

A visão equivocada dos que entendem ser impossível alguém preferir um cargo público senão para trabalhar pouco ou obter vantagens ilícitas é absolutamente negativista e impede, sem dúvida, que se estabeleça uma sociedade mais justa e solidária. Desvios existem sempre, mas não é suprimindo direitos que se obtém a correção de atitudes. Quanto mais precária for a permanência do servidor público na atividade em que foi investido e menor a remuneração que receber, mais fracos ainda estarão os mecanismos de defesa do Estado e maiores serão os desvios que diariamente já são noticiados.

Estão admitidas publicamente as fraudes dos hospitais credenciados no Sistema Único de Saúde. Uma enorme rede de fraudes contra o INSS acaba de ser descoberta. Ao contrário do que se afirma, a onda de desonestidade ainda não foi sufocada. Sem dúvida que uma Reforma Administrativa é necessária. Ela pressupõe, porém, estímulo aos servidores públicos, com salários decentes, plano de cargos com acesso por merecimento e todas as garantias. Sem falar na necessidade urgente de rever-se os métodos de funcionamento dos órgãos públicos e de seu equipamento. Tudo no sentido de preservar as funções do poder público, que existem para evitar a massa de excluídos que envergonha o país. **Paulo Martins Zenha Guimarães — Rio de Janeiro.**

□ O governo não precisaria estar à cata de votos na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) para pôr fim à estabilidade no emprego. Seria mais eficiente demitir todos os funcionários admitidos sem concurso público, após a Constituição de 1988. Todos os apadrinhados que só recebem e não trabalham, com altos salários, já reduziria a folha de pagamento do Estado, e acabaria com a farsa de que a reforma do estado seria o futuro do Plano Real. **Dilma Bittencourt — Rio de Janeiro.**

Faperj

Como professores e pesquisadores do Programa de Engenharia Civil da Coppe/UFRJ estamos escrevendo a esse jornal para manifestar nossa preocupação com a atual situação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj).

Temos verificado que, ao contrário do que vem ocorrendo em outros estados como São Paulo (Fapesp) e Minas Gerais (Fapemg), onde as fundações de amparo à pesquisa têm uma situação de destaque, o Rio de Janeiro continua dependendo quase que exclusivamente dos recursos federais, apesar das promessas de campanha e da expectativa criada no início do atual governo estadual.

Nos parece incoerente que no momento em que se desenvolve uma ação conjunta para a recuperação de nosso estado, ao invés de serem incrementados os incentivos para Ciência e Tecnologia, seja a Faperj colocada em situação de virtual insolvência em contradição nítida com os preceitos da Constituição do Rio de Janeiro. **Professores Marcio Almeida e Eduardo M.R. Fairbairn, coordenador e vice-coordenador do Programa de Engenharia Civil da Coppe/UFRJ, mais 32 assinaturas — Rio de Janeiro.**

Baile funk

Li no *Informe JB*, em 19/10, uma pergunta sutil à senadora Benedita da Silva, sobre a sua provável surdez. Acredito que a senadora não deva ser surda não, mas totalmente alheia ao "estardalhaço insuportável dos bailes funk". Como devido à sua função ela passa mais tempo em Brasília ou viajando, o baile do Chapéu Mangueira é apenas um detalhe em sua vida. O que, infelizmente, não acontece com os pobres moradores da rua General Ribeiro da Costa, já que nos fins de semana não podemos dormir nem nos locomover dentro do próprio bairro, tal é a violência das pessoas que o invadem. A rua General Ribeiro da Costa e a Ladeira Ari Barroso transformaram-se numa Sodoma e Gomorra, onde até sexo é praticado sobre os carros em frente às casas dos moradores que, assustados, nem olham mais pelas suas janelas, pois podem ver de tudo.

Então fica combinado assim com a senadora: às sextas-feiras e domingos, nós, moradores do Leme (com o seu patrocínio) vamos para Brasília, e ela passa esses dias "descansando" no Chapéu Mangueira. Acho que ela vai *a-do-rar*! Em tempo: tem de ser todo fim de semana, não vale só naqueles próximos às eleições! **Miriam Cerqueira César — Rio de Janeiro.**

□

(...) Roberto Marinho de Azevedo escreveu, certa vez, no **JB**: "... É quem melhor fala disso é Swift em um pequeno ensaio que começa dizendo: 'As boas maneiras são a arte de pôs à vontade àqueles com os quais você está. Em um grupo, quem incomodar menos os outros será, no grupo, o mais bem educado.' Ou seja: preste atenção no vizinho. (...)". Guardo este conselho por julgá-lo precioso, e os últimos acontecimentos, no Leme (baile funk) e em outros bairros do Rio, só enfatizam o escrito. (...) **Sérgio Luiz Storino Gonçalves — Rio de Janeiro.**

Barrashopping

Seduzida pela facilidade de ter meu carro estacionado por manobreiros, adquiri um cartão de crédito Barrashopping-Visa. No dia 7/10, ao abrir a mala do carro para guardar compras, constatei que o estepe, o macaco mecânico e a chave de roda haviam sido furtados, sem qualquer sinal de violação das fechaduras. Considerando que a única oportunidade em que confio as chaves do carro a alguém é quando vou ao Barrashopping e que, em qualquer outra circunstância o carro é rigorosamente trancado, inclusive na garagem do prédio em que moro, tudo me leva a crer que o furto tenha ocorrido durante uma de minhas idas ao Barrashopping. (...)

Telefonei para o Serviço de Atendimento ao Cliente do shopping e fui orientada a enviar uma carta relatando o ocorrido. Foi o que fiz, em 10/10. Uma semana depois, telefonei e fui informada de que o assunto havia sido encaminhado à firma responsável pelo serviço de estacionamento, uma vez que "o Barrashoppping não tem nada a ver com isso" (os serviços são terceirizados), estavam aguardando a volta do processo e não havia previsão para tal volta. (...) **Ivone Andrade Ghivelder — Rio de Janeiro.**

Maracanã

Vimos demonstrar profunda insatisfação diante do fechamento do Estádio Mário Filho (Maracanã) para os jogos do campeonato brasileiro. A Suderj além de prejudicar os clubes, vem prejudicando e tirando o direito do povo, do público, de se divertir em um dos seus raros momentos de felicidade, proporcionada pelo futebol. (...) **Fernando M. Kalache — Rio de Janeiro.**

Olimpíadas

Ao ler no JB de domingo 8/10, reportagem sobre o empenho do governador Marcello Alencar e do prefeito César Maia em apoiar o nome do Rio de Janeiro para disputar as Olimpíadas de 2004, pergunto: será que não deveriam se empenhar em oferecer à população a segurança tão sonhada, o sistema de saúde eficiente e a educação do futuro, por exemplo? Dizem que os governos estão endividados e sem recursos para investir "no social", mas por uma causa nobre como essa todo mundo se esforça. Foi assim na Eco- 92, sendo que naquela época o povo do Rio ganhou a Linha Vermelha, pegando carona na via expressa da comitiva internacional. O que faremos com toda a infra-estrutura que será montada após o término das Olimpíadas? Como morador de São Cristóvão e proprietário de uma loja no pavilhão, sugiro aos governantes que se empenhem em ajudar na conclusão do shopping, ao invés do futurista ginásio de basquete, pois essa sim é uma causa simples e nobre. O shopping geraria 3.000 empregos. E o ginásio? A Construtora Erevan aprovou o projeto na prefeitura e só precisa de uma linha de financiamento para iniciar as obras. (...) **Paulo Roberto Vaz Rua — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Veto e verba

VILLAS-BÔAS CORRÊA *

Na tarde atribulada de anteontem, o presidente Fernando Henrique Cardoso emplacou, no Senado, duas vitórias esperadas e foi levado a recuo vexaminoso na Comissão de Constiuição e Justiça da Câmara, fugindo pela brecha do fundo do adiamento da votação do risco de derrota na rejeição parcial da admissibilidade da emenda constitucional da reforma administrativa.

Ora, alguma coisa de intrigante enrola o governo na flagrante contradição. Pois exatamente no mesmo dia, com a diferença do fim da tarde para o começo da noite, o mesmo Congresso desaperta o governo e o espreme até a humilhação.

De fato, não é tão difícil assim seguir o rastro nítido das diferenças que desfazem a complicação.

Em primeiro lugar, as vitórias foram um presente do plenário do Senado. O que não empalidece sua significação. Na primeira rodada de votação da emenda constitucional, que já transpôs o duplo obstáculo na Câmara, pela diferença definitiva de 58 votos a 17, o Senado aprovou a quebra do monopólio da Petrobrás.

Ora, a bandeira do monopólio estatal do petróleo já levantou o país em outros tempos, mobilizando a opinião nacionalista na obscuridade do Estado Novo — na ditadura assumida, com censura à imprensa e a tortura campeando à solta nos porões do DOPS —, sob lideranças civis e militares, confundidas na campanha de ousado desafio ao arbítrio. Mas, com o rolar das crises e decepções, parece que perdeu seu encanto e resistiu molemente à investida praticamente consumada. Falta apenas o selo rotineiro de mais uma votação no mesmo Senado que carimbou na íntegra o texto aprovado pela Câmara. Em todo caso, mesmo tripudiando sobre o monopólio moribundo, o governo pode extrair do resultado a tranqüilizadora conclusão que a sua maioria balança de um lado, mas está firme como rocha na casa do Legislativo que chegou à veneranda idade do juízo.

As mesmas ressalvas não se aplicam ao bis. Quase com o mesmo resultado, por 57 votos a favor e 13 contra, o Senado aprovou a emenda polêmica da criação do imposto do cheque, batizada com o nome oficial de despistadora e pomposa extensão de Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF). Não passa de truque maroto, encampado pelo governo à última hora, para arrecadar uma nota preta com descontos de 0,25% sobre todos os cheques e despejá-la nos ralos sem fundo da Saúde. Apazigua-se o ilustre ministro Adib Jatene e contorna-se o incômodo político da varredura em regra nos escândalos da Saúde, estancando o jorro dos desperdícios, da corrupção, da grossa e intocada roubalheira.

Mas, o governo ganhou e sai com lucro. O Senado não dá cuidados, apesar de alguns resmungos que quebram a pasmaceira das sestas vespertinas, quando há número para abrir as sessões.

A evidência é que o esquema funcionou. Não se confirmaram as previsões catastróficas do desmonte da maioria, penosamente articulada em estafante esforço pessoal do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Mas, então por que o rebuliço na Câmara? Ou, mais precisamente, na tradicionalmente bem comportada CCJ, ornada por juristas de comprovado saber e ilibada reputação, que peneira as proposições para apartar as que merecem acolhida pelo reconhecimento da sua constitucionalidade das que devem ir para a cesta do lixo?

Verifiquem que são situações completamente diversas. Opostas. A maioria do Senado, sem hesitações nem rachaduras, votou em bloco de todas as siglas coligadas, com o governo, aprovando duas emendas que separaram o plenário pela dupla linha: de um lado, o governo e seus aliados de identificação ideológica de centro-esquerda, armado em arco com as pontas ocupadas pelo PFL e pelo PSDB; de outro, a esquerda oposicionista, raquítica e isolada no canto do azedume radical.

Todas as vezes em que essa equação se arma, na Câmara ou no Senado, o governo ganha. Por folgada maioria, com diferenças desanimadoras.

Acontece que o governo ousou bulir no vespeiro do voto. A menos de um ano da eleição municipal de prefeitos e vereadores exige da sua maioria na Câmara que bata de frente com o funcionalismo, derrubando o tabu sagrado da estabilidade, cortando vantagens, privilégios, sinecuras, mordomias.

Espanta que o governo não tenha previsto a reação, pesando os riscos de derrota em plena temporada e êxito da aprovação em cascata das emendas da reforma.

A Câmara não se rebelou contra o governo, como um Carandiru parlamentar. Ela está defendendo o voto que a elegeu e que espera e reza que a reeleja com um mínimo de renovação.

Não se degladiam pelos chorados 26 votinhos da CCJ o governo e a oposição. Embora, claro, a oposição esteja no seu lugar, cumprindo sua estrita obrigação e deslumbrada com a companhia de circunstanciais dissidentes da maioria.

Espiando mais longe, forçando a vista para distinguir à distância os grupos que se hostilizam, identifica-se que, de um lado está o Congresso, representado pela vanguarda da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara e de outro, o Executivo, com tropa indisciplinada, no jeito abagunçado da improvisação, como o Exército de Brancaleone do presidente, dos governadores e dos prefeitos.

A desavença é, portanto, entre o Legislativo e o Executivo. Uma guerrilha entre poderes. E que atravessa os tênues limites partidários, alargando e aprofundando fraturas de legendas em crise, como o PMDB de duas faces que não se encaram, o PFL pela primeira vez trincado na fidelidade ao governo. E, do outro lado do muro, o PT virou uma zorra, com os seus dois governadores — Vitor Buaiz, do Espírito Santo e Cristóvam Buarque, do Distrito Federal —, às turras com a intransigência da cúpula e a interesseira pressão patrulheira da bancada.

Desta vez, nos dois cantos do ringue não ocupam os banquinhos de três pés o governo e a oposição. A briga é entre quem paga a conta e quem gasta, à larga, o dinheiro da viúva.

* Repórter político do JORNAL DO BRASIL

VERISSIMO

Fujimorizar-se

Imagino que dentro de todo presidente constitucional deve haver um Fujimori adormecido. Duvido de que exista um que, nos seus momentos de reclusão mais íntima — digamos, na frente do espelho na hora do banho —, não puxe os olhos para ver como ficaria. E não sonhe em fechar o Congresso, dissolver as cortes e governar sozinho, só um pouquinho.

Não se trata de desistir da democracia. Fujimorizar não é fazer uma opção para a vida toda, o próprio Fujimori fujimorizou só até certo ponto. Provoca alguns embaraços — quando o Fujimori esteve aqui foi tratado como um primo algo devasso que não se aprova mas se cumprimenta — mas não é irredimível. Porque no fundo todos, pelo menos todos no ramo de presidentes, concordam que a democracia parlamentar é uma provação, quando não é uma impossibilidade. Fujimori recebeu alguns olhares de inveja. Como, aliás, costumam receber os primos devassos, que também fazem o que os outros só desejam em segredo.

Éfe Agá deve ter seus devaneios. É um democrata provado e convicto, mas o Fujimori deve, vez por outra, passar pelo seu pensamento como uma tentação reprimida. Como aquela vontade que às vezes nos dá de surrar o filho malcriado dos outros e que controlamos para evitar o escândalo, e porque afinal não somos monstros. Ah, conseguir as reformas sem ter que aturar o Prisco Viana e o PMDB da Paraíba. Só falar com o Sarney para instruí-lo a entregar a chave do Congresso a um capitão, que se identificará. Não precisar cobrar, nem negociar, nem insistir, nem barganhar.

É preciso entender que a irritação de Éfe Agá com a resistência à reforma administrativa e suas ameaças de punir os rebeldes com a perda de favores políticos não é falta de prurido, é excesso. Usar o clientelismo explícito é uma forma de não sucumbir ao proibido, de não fujimorizar nem em pensamento. Um pouco como os autoflagelantes que punem a carne não pelo que ela fez, mas pela hipótese do pecado. Éfe Agá pefeliza-se cada vez mais para não se fujimorizar. E descobre que governar o Brasil não é assim tão fácil.

A verdade sobre o Banerj (II)

CIBILIS VIANA *

Há um princípio fundamental na contabilidade — o princípio da independência e da solidariedade dos exercícios — que não pode deixar de ser rigorosamente observado, sob pena de transformar-se a demonstração de resultados numa obra de ficção. Por esse princípio, atribuem-se a cada exercício financeiro as receitas e as despesas que lhe competem — regime de competência — assegurando-se a independência na apuração dos resultados de cada um. Da mesma forma, o princípio da solidariedade recomenda que se anotem todos os compromissos assumidos em cada exercício, mas que terão reflexos nos exercícios subseqüentes. Mas, para que tais responsabilidades não afetem o resultado do exercício em que foram assumidas, adota-se o sistema de contas de compensação, independente do sistema das contas integrais. As contas deste último sistema determinam o valor exato do patrimônio líquido, ao passo que as contas do sistema de compensação registram as responsabilidades futuras, de valores ainda imponderáveis. A provisão a respeito do convênio com a Previ deveria figurar em conta de compensação, nunca no sistema de contas integrais, afetando-lhe o patrimônio líquido.

Se fosse correto esse estranho e audacioso procedimento do Banco Central, ele deveria ter feito o mesmo com relação aos salários dos servidores estáveis, relativos aos anos subseqüentes, assim como aos compromissos assumidos em contratos de prestação de serviço a longo prazo, aos aluguéis pelo prazo de vigência dos respectivos contratos, às prestações de *leasing*, aos avais concedidos, e assim por diante. Com tal procedimento, seriam raríssimas as empresas neste país que não apresentassem patrimônio líquido negativo. As companhias de seguro, os fundos de pensão, os seguros saúde, as empresas de aviação que adquirem os aviões pelo sistema de *leasing*, as empresas que terceirizam serviços, enfim uma infinidade de organizações empresariais estariam todas contabilmente falidas.

Intervenção transformou o banco de realidade esperançosa em pesadelo sem fim

Somente um ato falho de consciência pode justificar essa estranha atitude do Banco Central — a deliberada intenção de liquidar o banco. Como ele considerou o montante do patrimônio negativo um débito do estado, no caso de liquidação, alguém — portanto, o povo do Rio de Janeiro — deveria assumir essa obrigação de pagar o complemento de aposentadoria aos funcionários aposentados. Ou quem sabe para facilitar a entrega do banco? O comprador não teria de pagar nada, o valor das ações seria zero, porque o valor delas resulta da divisão do valor do patrimônio líquido pela quantidade delas. Além do mais, o felizardo comprador ficaria credor junto ao governo do estado, de mais de R$ 1 bilhão. Mais ainda, poderia vender por R$ 200 milhões imóveis que lhe estavam sendo entregues por R$ 20 milhões... Isso tudo sem gastar R$ 1,00, prestando um favor — o de assumir o controle do banco...!

Já disse em artigo anterior as razões históricas das dificuldades que o Banerj teve de enfrentar, principalmente a decorrente da decisão das autoridades monetárias, ao tempo de regime discricionário, obrigando-o a incorporar tanto o passivo como a manutenção do pessoal de cerca de 20 instituições financeiras falidas, bem como compelindo-o a assumir o aval pelos empréstimos concedidos pelo governo federal ao metrô. Esse último atentado foi imposto ao banco, depois de conhecidos os resultados das eleições, em 1982, para torná-lo um organismo inviável, inútil, para o governo então eleito de Leonel Brizola. Como o metrô não tinha como pagar os empréstimos contraídos nem o Banerj recursos com que honrá-los, o Banco Central passou a aplicar-lhe todas as penalidades possíveis até levá-lo à intervenção em princípios de 1987.

Graças ao empenho do governo Brizola e, posteriormente, de Nilo Batista, junto ao governo federal conseguiu-se que tanto a União como o estado assumissem, em fins de 1994, as dívidas do metrô, junto às respectivas instituições financeiras. Com isso liberou-se o Banerj da responsabilidade de avais, tornou-se recuperável seu crédito junto ao metrô, criando-se condições, no final do mesmo ano de 1994, para que tivesse elevado seu patrimônio líquido para cerca de R$ 200 milhões, a despeito de todos os problemas gerados pelo Plano Real. A partir desse patrimônio líquido, o banco poderia expandir, até duplicar seus depósitos, de R$ 2 bilhões para R$ 4 bilhões, o que anteriormente estava impossibilitado de fazer em razão da pouca expressão de seu patrimônio líquido, em torno de R$ 90 milhões.

Não é demais esclarecer que o Banerj goza do privilégio de receber depósitos judiciais, cujo volume se aproxima de R$ 600 milhões; recebe, também, depósitos dos poderes públicos; além disso contava — não sei se conta mais — com credibilidade para manter e expandir uma tradicional carteira de poupança. Com esse volume de depósitos, mantido o atual quadro de pessoal, o Banerj poderia transformar-se numa instituição sólida, altamente rentável, um instrumento valioso para o desenvolvimento de nosso estado. Infelizmente, a intervenção veio transformar uma realidade esperançosa num pesadelo sem fim.

* Ex-secretário de Economia e Finanças e ex-presidente do Banerj

Mudanças na arborização pública

ALFREDO SIRKIS*

A partir da nova gestão da Fundação Parques e Jardins iniciamos um processo profundo de revisão da política de arborização pública na cidade. O **JORNAL DO BRASIL** prestou bom serviço quando chamou a atenção para os erros e carências relativos a podas malfeitas ou excessivas. Papel inestimável tiveram algumas dezenas de cidadãos sensíveis, ligados ou não a entidades ambientalistas ou comunitárias,que exerceram sua crítica à falta de cuidados em relação a mudas plantadas e a árvores doentes — que poderiam ainda ser salvas, se tratadas a tempo — e ao atendimento insatisfatório ao público em geral. É verdade que houve algumas críticas injustas, mas de uma forma geral, a imprensa e os cidadãos que reclamaram têm razão. A primeira tarefa da nova equipe que está assumindo a direção da FPJ, é elaborar e implementar uma nova política de arborização pública com orientação ambientalista e participação comunitária.

A tarefa não é nada fácil, por diversas razões. Em primeiro lugar, os critérios de manejo da arborização pública estão entre as questões mais polêmicas que existem em ecologia urbana, envolvendo culturas fortemente conflitantes no seio da população. Ao contrário do que parecem indicar as reportagens que mencionei, a grande maioria das reclamações que a FPJ recebe do público não é por causa das podas malfeitas, excessivas ou árvores malcuidadas que tanto incomodam a nós ecologistas. São reclamações de remoção de árvores não atendidas. A recusa de autorização de corte de árvores que trazem pequenos inconvenientes gênero dificultar saída de garagem, raízes que rompem o passeio, odores durante o período de floração etc... causam insistentes reclamações e protestos. Por outro lado, remoções de árvores claramente comprometidas, que podem, inclusive, pôr em risco a vida de transeuntes, muitas vezes são alvo de furiosos protestos que acabam estampados na páginas dos jornais. Mais do que isso: entre os próprios peritos há diferença de critérios e avaliações distintas. Gerir a arborização pública significa apanhar sempre: por podar ou não podar, por retirar ou não retirar uma árvore aparentemente compremetida mas que pode cair amanhã como daqui a dois anos. O mesmo cidadão furioso que exige indenização pela queda de uma árvore em cima do seu automóvel, na véspera provalvelmente protestaria com veemência contra a remoção desta mesma árvore.

Gerir o meio ambiente é apanhar sempre: quando se podam ou não se podam árvores

Por outro lado, A FPJ é uma insituição marcada por uma cultura de obras, onde a sensibilidade ambientalista existe apenas em um número limitado de técnicos. Seu quadro de pessoal é envelhecido e muito reduzido para a demanda da cidade e no setor vital de trabalhadores braçais qualificados-os únicos que dominam a técnica de uma poda bem-feita — a média de idade se aproxima da aposentadoria. Os salários são baixos, absolutamente desestimulantes. Já a terceirização dos serviços sfre os efeitos negativos de uma legislção de licitações que garante mais baixo preço, nunca a melhor qualidade do serviço. As empreiteiras existentes no mercado têm pouca capacidade técnica para esse tipo de serviço, nenhuma sensibilidade ambiental e vícios simbióticos aos do poder público. Na presente administração, ainda apresentam grande ressentimento contra a linha dura do prefeito, que limitou seus lucros e coibiu certas espertezas que costumavam fazer.

Mas todas essas dificuldades apenas tornam o desafio mais instigante. As principais linhas de ação a serem implementadas pela nova direção da FPJ são: 1) Participação da população, das entidades ambientalistas, associações de moradores, associações técnicas e da Universidade Rural na elaboração e execução da nova política de arborização pública, e novas rotinas nos bairros, que permitam o acompanhamento comunitário e a participação de voluntários no plantio e manutenção das mudas e na fiscalização das podas. 2) Revisão das técnicas e rotinas de poda para evitar as danosas ou excessivas. Adoção de podas minimalistas, critérios qualitativos e não volumétricos. 3) Capacitação e adaptação aos novos critérios do pessoal das empreiteiras a serviço da FPJ e da Light. 4) Criação do "Pronto Socorro Verde" para cuidar de árvores doentes e evitar que tenham que ser cortadas mais adiante. 5) Retirada de árvores limitada a situações de risco ou comprometimento fitossanitário irremediável, com replantio de compensação imediato com espécies apropriadas. 6) Mudanças no financiamento do *Telejardim*, cujo atendimento ao público deixa a desejar. 7) Uma política de plantio bem planificada com acompanhamento das mudas e prioridade para os bairros com maior déficit de árvores, como Bangu e Campo Grande, coordenada diretamente pelo diretor executivo da FPJ, o engenheiro florestal Axel Grael, renomado ambientalista.

Com isso, esperamos melhorar a qualidade do trabalho e dotar o Rio de uma política de arborização pública condizente com a consciência ambientalista cada dia mais forte na população. Não haverá milagres do dia para a noite e contamos ainda receber muitas reclamações, mas a transparência em relação à comunidade e uma maior atenção para com as árvores de rua, fundamentais para mitigar a poluição, o calor e equilibrar um pouco a selva de asfalto e concreto urbana. Nossas árvores merecem mais carinho.

* Secretário municipal de Meio Ambiente

Yeltsin fala grosso e critica Otan antes do encontro com Clinton

■ Em outra medida que preocupa Ocidente, presidente russo deixa clara demissão de chanceler

MOSCOU — O presidente da Rússia, Boris Yeltsin, marcou posição ontem contra os planos de expansão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e voltou a afirmar que Moscou não vai aderir a uma força de manutenção de paz na Bósnia-Herzegovina sob o comando da aliança militar dos Estados Unidos, Canadá e os países da Europa Ocidental. Apesar de sua posição ser contrária à dos EUA, Yeltsin disse esperar que as relações entre os dois países não sejam prejudicadas no encontro que ele terá com o presidente Bill Clinton na segunda-feira, em Nova Iorque.

Yeltsin deixou claro ainda, na entrevista concedida ontem no Kremlin, que o ministro do Exterior, Andrei Kozyrev, um dos responsáveis pela aproximação da Rússia com o Ocidente, seria demitido. Kozyrev caiu em desgraça com Yeltsin sob a acusação de ter deixado a Rússia ser alijada da política para a Bósnia, ex-república iugoslava em guerra civil há mais de três anos.

Yeltsin parte hoje para a França, onde se reunirá com seu colega francês Jacques Chirac. Amanhã segue para Nova Iorque, onde vai participar das comemorações do 50º aniversário das Nações Unidas. Na segunda-feira, se reúne com Clinton, na primeira cúpula dos dois chefes de Estado desde maio, quando se reuniram em Moscou.

No encontro com Clinton, Yeltsin vai propor a seu colega americano um sistema de segurança na Europa que excluiria a expansão da Otan e a presença de armas nucleares nos países da Europa do Leste e Central. "Isto (a presença) de armas nucleares é inadmissível", disse Yeltsin, em tom de confronto, para concluir um pouco mais otimista: "Estou certo que depois do encontro com Bill Clinton, encontraremos um meio de concordar."

Tensão — As posições opostas dos dois países em relação aos planos de expansão da Otan e à antiga Iugoslávia levaram os meios políticos de Washington e de Moscou a falarem em relações tensas. Alguns chegaram a temer a volta ao clima da Guerra Fria. A Rússia não quer de jeito nenhum ver armas nucleares perto de suas fronteiras, o que poder vir a acontecer no caso de os antigos parceiros comunistas de Moscou aderirem à organização.

A substituição do ministro do Exterior é outro ponto delicado nas relações de Yeltsin com o Ocidente neste momento. "A saída de Kozyrev vai deixar os governos estrangeiros em rebuliço, porque vão considerá-la como um sinal de mudança na condução da política", comentou um diplomata ocidental em Moscou."Mas não significa, necessariamente, uma mudança na política. A alternativa é o confronto com o Ocidente, e não creio que qualquer russo racional aceitaria isso."

Moscou — AP

Yeltsin conversa com jornalistas russos e estrangeiros, durante a entrevista que concedeu antes da viagem aos EUA

Oposição da Argélia se une contra Chirac

PARIS — A França repudiou ontem a "chantagem" dos extremistas muçulmanos argelinos, suspeitos de uma série de ataques a bombas no país, e rebateu as acusações de que Paris estaria tomando o partido do governo, na guerra civil da Argélia. "A política francesa não é condicionada por chantagens externas nem determinada por ameaças e pressões", declarou no Senado o ministro das Relações Exteriores, Hervé de Charette.

Líderes dos dois principais partidos da oposição secular argelina — a Frente de Libertação Nacional (FLN) e a Frente das Forças Socialistas (FFS) — juntaram sua voz à dos movimentos islâmicos e acusaram o presidente Jacques Chirac de aprovar e apoiar a "falsa" eleição presidencial do próximo dia 16 de novembro, que o governante militar, Liamine Zeroual, certamente vencerá. De Charette defendeu o controvertido plano de Jacques Chirac de se encontrar na próxima semana com Zeroual, em Nova Iorque. "O encontro... [faz] parte do diálogo entre dois Estados, e de forma alguma sinaliza qualquer tipo de apoio a quem quer que seja", disse ele.

Moustapha Bouhadef, secretário-geral da Frente das Forças Socialistas, declarou ao diário francês *La Croix* que o planejado encontro de Chirac com Zeroual só pode ser visto como "apoio a um regime e à sua política de violação dos direitos humanos e de corrupção". E Abdelhamid Mehri, o ex-*premier* argelino que vive exilado em Londres e é secretário-geral da Frente de Libertação Nacional, disse ao *Libération* que esse encontro mostra que "a França está endossando uma democracia de fachada e uma eleição que não é livre".

Cerca de 400 policiais e soldados foram colocados ontem nas principais estações ferroviárias e metroviárias de Paris, como parte de uma operação de emergência. A polícia receia que o último atentado a bomba, que feriu 29 pessoas num trem do metrô na terça-feira, seja apenas o início de nova onda de atos terroristas.

O jornal árabe *Asharq al-Awsat* informou na quarta-feira que o Grupo Islâmico Armado (GIA) tinha enviado a Paris um ultimato de quatro pontos, advertindo Chirac a não se encontrar com Zeroual. Ramificação obscura da Frente Islâmica de Salvação (FIS), que ia vencer a eleição geral de 1992, anulada pelos militares, o GIA tem assumido a responsabilidade pela onda de atentados na França.

Uma retórica dura e vazia

JAMARI FRANÇA

Boris Yeltsin não gosta de embarcar para o Ocidente sem criar uma polêmica. No ano passado, ele brigou com os EUA por insistir em vender reatores nucleares ao Irã e anunciou na ONU um "novo plano de segurança" que não passava do óbvio: um tratado de desarmamento para reduzir ainda mais os arsenais nucleares. Os acordos já firmados diminuíram estes arsenais para um terço e ainda estão sendo implementados. O passo seguinte, se tudo correr bem, serão no vas reduções. Yeltsin deixou Washington dizendo que Teerã teria os reatores, depois recuou.

Desta vez, ele fez uma ginástica geopolítica para advertir que não tolerará a instalação de armas nucleares nos ex-satélites comunistas da ex-União Soviética se estes forem admitidos na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a aliança militar ocidental. Ele alegou que a Otan deixou suas opções em aberto, o que é uma posição perfeitamente normal em se tratando de planejamento militar.

Não há conjuntura política que antecipe a necessidade de se empregar armas nucleares como instrumento de dissuasão, como aconteceu entre 1949 (ano em que a URSS testou sua bomba A) e 1991, quando a (suposta) ameaça comunista acabou. Os militares trabalham em cima de planos que vão do cenário de pior caso (*worst case scenario*) ao cenário de melhor caso (*best case scenario*).

Deve existir um plano preconizando um eventual cerco de armas nucleares nas imediações da Rússia, mas só se algum insano, tipo o ultranacionalista Vladimir Jirinovsky, assumir o poder e levar ao Kremlin seu discurso belicista de tons apocalípticos. Uma guinada radical poderia acontecer se a Rússia continuasse a ter sua situação interna deteriorada, o que não vem acontecendo.

No ano passado, após um encontro de cúpula com Bill Clinton antecedido de tensões devido a declarações radicais de Yeltsin, o dirigente russo acabou concordando em participar da Parceria para a Paz, o programa da Otan para aproximação gradual com os antigos inimigos do Pacto de Varsóvia. Agora Yeltsin ensaia uma mudança de idéia, mas sua retórica nos EUA certamente se abrandará.

Os beliscões do presidente

■ Yeltsin se dirige às secretárias sem a menor cerimônia

Os assessores de Yeltsin dizem que nada viram, mas as câmaras de televisão não mentem: enquanto o presidente da Rússia se preparava para dar a entrevista à imprensa, antes de sua viagem à França e aos Estados Unidos, surpreendeu duas secretárias ao beliscá-las casualmente nas costas.

A primeira mulher beliscada pulou na cadeira ao ser importunada pelo presidente, que passava atrás dela para se sentar à mesa. A segunda permaneceu sentada quando Yeltsin repetiu o gesto nas suas costas, mas se virou e encarou-o. Seu comentário não pôde ser ouvido. O do presidente, ao contrário, todos escutaram: foi um inofensivo *oi*.

O incidente é mais um na lista das mancadas e embaraços causados pelo chefe de Estado russo, a quem se atribui um gosto um pouco exagerado pelo álcool. Quando Yeltsin ainda era deputado soviético, o *Pravda*, então órgão oficial do Partido Comunista da extinta URSS, chamou-o de *beberrão*, ao comentar uma visita que fazia aos Estados Unidos, em 1989. "Para Yeltsin, os EUA são uma festa, um bar a 5 mil quilômetros de distância", criticou o jornal.

Mas foi como presidente que Yeltsin passou a colecionar constrangimentos. Em agosto de 1994, na Alemanha, durante a cerimônia de saída dos últimos militares russos de Berlim, Yeltsin saiu do tom, literalmente e em sentido figurado, ao pegar um microfone para cantar. Isso, depois de ter arrancado a batuta do maestro para conduzir ele próprio a banda.

No mês seguinte, durante uma escala oficial em Shannon, na Irlanda, Yeltsin não saiu do avião para encontrar o presidente Albert Reynolds, que o esperava. Seus assessores disseram que o presidente estava indisposto, mas ele próprio encarregou-se de desmentir a versão oficial, explicando que caíra no sono durante a viagem. "Foi isso o que aconteceu — o que eu posso fazer?", declarou ao chegar a Moscou.

Não foram poucas as vezes em que Yeltsin apareceu em público visivelmente bêbado — em fevereiro de 95, por exemplo, durante uma reunião da Comunidade dos Estados Independentes, o presidente teve que ser amparado ao descer do avião no Cazaquistão — as pernas bambas, a voz pastosa e o rosto inchado traíam o estado etílico.

Desde que assumiu o poder, em junho de 91, o presidente já foi hospitalizado várias vezes, com problemas cardíacos. Mas para grande parte da população russa, o mal que atinge Yeltsin é uma inclinação incontrolável pela bebida.

Corrupção derruba secretário-geral

KIDO GUERRA
Correspondente

BRUXELAS — O Parlamento belga autorizou ontem a Justiça do país a processar Willy Claes, ex-ministro da Economia e atual secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Claes é acusado do delito de corrupção nos casos das empresas Agusta, da Itália, e Dassault, francesa. Esta decisão, que o levará a se afastar do comando da aliança militar, foi tomada por 97 dos 150 deputados, em votação secreta. Hoje, o secretário-geral se reúne com os embaixadores dos 16 países membros da organização e, segundo um diplomata, está fora de dúvida que ele pedirá demissão do cargo.

Horas antes da decisão, Claes fez uma defesa exaltada de si mesmo no parlamento, dizendo-se "totalmente inocente" das acusações e denunciando o que qualificou de seu "assassinato político". O crime pelo qual será julgado é basicamente o de ter mentido. No início do ano, quando do seu nome foi formalmente citado como um dos conhecedores da proposta de suborno formulada pela empresa italiana Agusta para vencer em 1988 uma concorrência pública do governo belga, Claes, que na época era ministro, disse que não sabia de nada. Dois dias depois, porém, teve que aceitar o fato, tantas eram as evidências a esse respeito, mas ainda assim com restrições: "O assunto foi de fato mencionado numa reunião em janeiro de 1989, não por mais de 10 segundos", afirmou.

Foi o suficiente para comprometer a sua imagem junto aos compatriotas e, conseqüentemente, iniciar sua *fritura* pelos representantes dos demais países da Otan que, com exceção dos Estados Unidos, vêm pedindo a sua cabeça há vários meses.

Suspeitas — Na verdade, não se acredita que Claes tenha participado e muito menos se beneficiado das comissões de mais de US$ 3 milhões pagas pela Agusta aos cofres do seu partido, o Socialista Flamengo (SP). Mas isso nem importa tanto: o fato de ter mentido despertou suspeitas de que teria favorecido a Augusta na venda de 46 helicópteros ao governo belga, no total equivalente a US$ 230 milhões. Hoje, Claes está sendo acusado dos crimes de corrupção e fraude.

O secretário-geral da Otan é um dos principais suspeitos de também ter beneficiado a empresa francesa Dassault em outra concorrência, em 1989, desta vez envolvendo a modernização tecnológica de aviões de combate. São motivos mais do que suficientes para não permanecer à frente da mais poderosa organização militar do mundo.

Em março passado, quando ainda não havia nenhuma acusação oficial, a situação de Claes já era delicada. Nos últimos dias, passou a ser gravíssima, depois que o procurador-geral da Justiça belga pediu licença ao parlamento para processá-lo. No último fim de semana, uma comissão especial da Câmara dos Deputados decidiu, por margem apertada de votos, suspender a imunidade parlamentar que o protegia e assim abrir caminho para a Justiça processá-lo. Numa desesperada tentativa de permanecer na Otan, ele ainda solicitou que seu caso fosse apreciado pela Câmara dos Deputados. Esta, agora, deu sua decisão final.

Barco com 650 palestinos não encontra porto

LARNACA, CHIPRE — Seiscentos e cinqüenta palestinos expulsos da Líbia no navio *Countess M* estão vagando há sete dias pelo Mediterrâneo sem encontrar um porto que os receba. Uma ponta de esperança surgiu ontem, quando o ministro do Interior de Chipre, Dinos Michaelides, anunciou que o governo da Síria se dispunha a abrigar 600 deles. Para os 50 remanescentes o futuro continua a ser uma grande dúvida.

O barco, de bandeira grega, estava ontem ancorado a dois quilômetros do litoral de Larnaca, a capital cipriota, e as condições dos passageiros eram bastante ruins. Há dois dias houve briga a bordo, com feridos, e o clima continua a ser extremamente tenso. Ontem, uma mulher grávida foi levada de helicóptero para Larnaca e deu à luz uma menina. Uma menina sem nacionalidade.

A odisséia desses palestinos teve início quando o líder da Líbia, Muammar Kadhafi, os expulsou do país. O barco em que foram alojados rumou de início para Latakia, na Síria, mas o governo do país não permitiu que desembarcassem. Para chegarem à Cisjordânia terão forçosamente que passar por Egito ou Síria, que não os aceitam, ou então por Israel, mas tal possibilidade nem chega a ser discutida.

Porta fechada em quase todos os países árabes

Ao fim da Conferência das Nações Unidas sobre a Mulher, realizada na China em setembro, uma das delegadas do Líbano, Amne Jibreal, foi surpreendida no aeroporto de Pequim com a notícia de que não poderia entrar no país em que nasceu e onde sempre viveu. Amne Jibreal é palestina e nessa condição precisa agora de um visto especial em seu passaporte. Proibida também de entrar na Jordânia, ela conseguiu, finalmente, um refúgio temporário na Tunísia, e lá está, à espera do momento em que lhe será permitido voltar para casa.

Esse é um caso entre os milhares que vêm ocorrendo desde o êxodo de 1970, quando o rei Hussein expulsou os palestinos da Jordânia. Somados aos totais resultantes da diáspora que se seguiu à Primeira Guerra Mundial, os palestinos são hoje cerca de 6 milhões em todo mundo, 400 mil dos quais em países não-árabes, incluindo os Estados Unidos, onde vivem 150 mil deles. O maior contingente, de 1,1 milhão, está localizado na Cisjordânia, seu território histórico, agora com governo autônomo e com uma decrescente presença israelense. Em Israel vivem 660 mil, na Faixa de Gaza, 700 mil, e o restante nos demais países árabes. Em quase todos estes, no entanto, um total nunca inferior a 25% (e de 50% no Líbano) é de refugiados. Suas habitações precárias, geralmente tendas, formam verdadeiras cidades. Sem terra e sem teto, são os párias do mundo árabe.

EUA aliviam lei contra Cuba

■ Senado vota versão mais branda de projeto que previa estrangulamento total da ilha

FLAVIA SEKLES
Correspondente

WASHINGTON — Fidel Castro chegará aos Estados Unidos neste fim de semana para as comemorações dos 50 anos das Nações Unidas com duas razões para celebrar. Ele não vinha aos EUA desde 1979, e o Senado americano aprovou, ontem à noite, uma versão mais branda da lei Helms-Burton, aprovada há dois meses pela Câmara e quee que tinha como propósito o estrangulamento financeiro total da ilha.

Vitória de Bill Clinton e forças moderadas num governo onde ninguém é, exatamente, amigo de Castro, a legislação aprovada é notável mais pela ausência de uma medida que os republicanos consideravam vital. Após várias horas de debate na quarta-feira, um dia que ficou ainda mais tenso com o anúncio da concessão de um visto a Castro pelo Departamento de Estado, o senador e redator do projeto Jesse Helms concordou em derrubar uma cláusula que permitiria a cidadãos cubano-americanos, cujas propriedades em Cuba foram confiscadas, processarem empresas estrangeiras que comprarem ou usarem de qualquer forma tais propriedades.

Capitalismo — A retirada da cláusula foi a única forma de a legislação ultrapassar obstáculos regimentais armados pela bancada democrata. Furioso, o líder da maioria, Bob Dole — candidato à presidência de olho gordo no poder de voto da comunidade cubana da Flórida — disse que tentará restaurar a cláusula, quando a lei for renegociada numa sessão conjunta da Câmara e do Senado.

Apesar de ter sido abrandada, a versão aprovada ontem ainda exige que o governo americano se esforce para internacionalizar o embargo e se oponha a qualquer tentativa de Cuba de se integrar em organismos financeiros internacionais como o Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial.

Fidel Castro, que divulgou durante a última cúpula Ibero-Americana, em Bariloche, que tem um alfaiate holandês e nove ternos de negócios, disse que usará seu uniforme militar nos EUA para seguir a moda do General Colin Powell, que os americanos tanto admiram.

Em Atlanta, a filha de Fidel que desertou de Cuba em 1993, Alina Fernández Revuelta, disse que estará em Nova Iorque durante o fim de semana, para protestar contra o discurso do pai na ONU. "Eu vou falar a verdade sobre o regisme de Castro", disse. "Castro é dono de metade da ilha. Ele é um grande capitalista, um dos homens mais ricos daquela terra — e o país está afundando."

Cartagena, Colômbia — Reuter

Fidel e Arafat se cumprimentam ao posarem para foto oficial na reunião dos não-alinhados

Fidel pede reformas na ONU

CARTAGENA, COLÔMBIA — O presidente de Cuba, Fidel Castro, é uma das figuras mais aguardadas na celebração dos 50 anos de criação da Organização das Nações Unidas, na próxima semana, em Nova Iorque. Fidel terá uma apertada agenda de entrevistas e enfrentará diversas manifestações, a favor e contra o embargo econômico imposto por Washington a Havana há 35 anos.

Os manifestantes já anunciaram que, além dos protestos de rua, planejam outros, fluviais, pelo East River, nas margens do qual está a sede da ONU. Fidel vai fazer seu discurso no domingo, mesmo dia dos presidentes da Rússia, Uruguai, Espanha, México, e do líder palestino Yasser Arafat, entre outros.

Esta é a terceira vez, em 35 anos, que Fidel Castro visita os Estados Unidos. A última, em 1979, foi na condição de presidente do Movimento dos Países Não-Alinhados, cuja 11ª reunião de cúpula termina hoje em Cartegena, na Colômbia. Ontem, os países não-alinhados, maior grupo dentro da ONU, reivindicaram reformas no Conselho de Segurança para dar maior poder de decisão às nações em desenvolvimento. A posição foi defendida por praticamente todos os chefes de Estado e de Governo que discursaram ontem, mas os mais enfáticos foram Fidel, o presidente do Zimbábue, Robert Mugabe, e o primeiro-ministro da Malásia, Mahater Mohamad.

Fidel Castro, um dos fundadores do movimento, foi um dos que mais atacaram o monopólio de poder no Conselho, mantido pelo que chamou de "europotências, potências nucleares e os super-ricos". O presidente cubano denunciou o "poder hegemônico" dos Estados Unidos, que segundo ele, estariam tentando usar o Conselho para dominar o mundo.

A delegação do Japão que se encontrava em Cartagena para assistir à reunião de cúpula abandonou ontem a cidade, diante da negativa do movimento de recebê-la como convidada. Os oito integrantes da delegação, liderada pelo embaixador japonês na ONU, partiram para Nova Iorque, não sem antes protestar contra a decisão da Coréia do Norte, segundo um diplomata o único entre os 113 países que integram o movimento a se opor à solicitação do Japão.

Senado italiano contra ministro

O voto de desconfiança aprovado ontem pela maioria do Senado italiano contra o ministro da Justiça, Filippo Mancuso, expõe todo o governo dos técnicos chefiado pelo economista Lamberto Dini ao risco de uma demissão inesperada. Antes mesmo de aprovar a lei orçamentária para o próximo ano, o gabinete está ameaçado por uma iniciativa do líder de centro-direita, o deputado e empresário Silvio Berlusconi. Ressentido por não ter tido forças para impedir que o Senado votasse (com 173 votos favoraveis, três contrários e oito abstenções) contra Mancuso, Berlusconi anunciou ontem à noite que sua coalizão apresentará nas próximas horas um pedido de desconfiança contra todo o governo Dini.

Equador tem novo vice-presidente

O novo vice-presidente do Equador, Eduardo Peña Triviño, anunciou ontem, ao tomar posse, que sua gestão estará voltada para a reconciliação nacional. Seu antecessor, Alberto Dahik renunciou semana e fugiu para a Costa Rica depois que a Justiça decretou sua prisão por corrupção. Peña Triviño, 59 anos, é advogado e especialista no campo de seguros. Foi ministro da Educação do presidente Sixto Durán Ballén, que acredita que sua eleição representa "uma demonstração de que o governo quer que o país não se detenha e siga adiante".

Panamá City, EUA — AP

☐ *O ex-jogador de futebol americano O.J. Simpson passou os dois últimos dias jogando golfe num clube da Flórida. Simpson foi absolvido há duas semanas da acusação de ter matado sua ex-mulher, Nicole, e um amigo dela*

Contreras vai para o presídio

O ex-chefe da polícia secreta da ditadura militar chilena, general Manuel Contreras, será levado a qualquer momento para o presídio de Punta Peuco, onde cumprirá pena de sete anos pelo assassinato do ex-chanceler Orlando Letelier e da secretária dele, Ronnit Moffitt. Contreras, 66 anos, está internado no Hospital Talcahuano, com problemas no estômago.

Deputado é preso na Colômbia

O deputado colombiano Rodrigo Garavito, do Partido Liberal, no governo, foi preso ontem por receber dinheiro do narcotráfico. Ele faz parte de um grupo de 18 deputados que está sendo investigado por suspeita de enriquecimento ilícito e recebimento de suborno. As investigações da procuradoria geral incluem o presidente Ernesto Samper.

Senado da Espanha faz investigação

O governo socialista espanhol, que enfrenta pressões crescentes devido a acusações de que teria promovido uma *guerra suja* contra os rebeldes bascos, disse ontem que temia a decisão do Senado de realizar um inquérito. "Acreditamos que isto vai interferir na condução do caso pela Justiça", disse o ministro da Defesa, Gustavo Suarez. O governo socialista é acusado de ter autorizado uma missão ilegal que matou 27 pessoas entre 1983 e 1987.

Governo carioca ignora ciência e tecnologia

■ De R$ 20 milhões prometidos, agência de fomento recebeu apenas R$ 5 milhões

CLÁUDIO CORDOVIL

O governador Marcello Alencar não está cumprindo sua promessa de dar prioridade à ciência e tecnologia em sua gestão. Apesar dos discursos de campanha e do compromisso assumido publicamente, no dia 18 de abril deste ano, de dotar a Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro (Faperj) com R$ 20 milhões, referentes ao ano de 1995, a única agência estadual de fomento à pesquisa recebeu apenas cerca de R$ 5 milhões do governo, verba equivalente à destinação fornecida — e criticada — pelo governador Brizola, em seu último ano de mandato, para aquela instituição. Para complicar a situação, a Secretaria de Fazenda não transfere à Faperj os recursos devidos há quase dois meses.

"A Faperj está totalmente desmoralizada. Estados menos desenvolvidos do que o Rio recebem verbas para ciência e tecnologia muito mais substanciais do que a nossa. Não está claro que o estado possua uma política de tecnologia. O que se vê é uma agressiva política de atração de capitais para a indústria, mas está provado historicamente que isto somente não resolve o problema do estado", justifica Arnaldo Nogueira, secretário regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Parada — Neste momento, o Plano de Ação da Faperj está descontinuado. Anunciado com um certo estardalhaço em abril, demonstrava a intenção do governo de "tornar o Rio o maior centro científico e tecnológico do Brasil", nas palavras do governador.

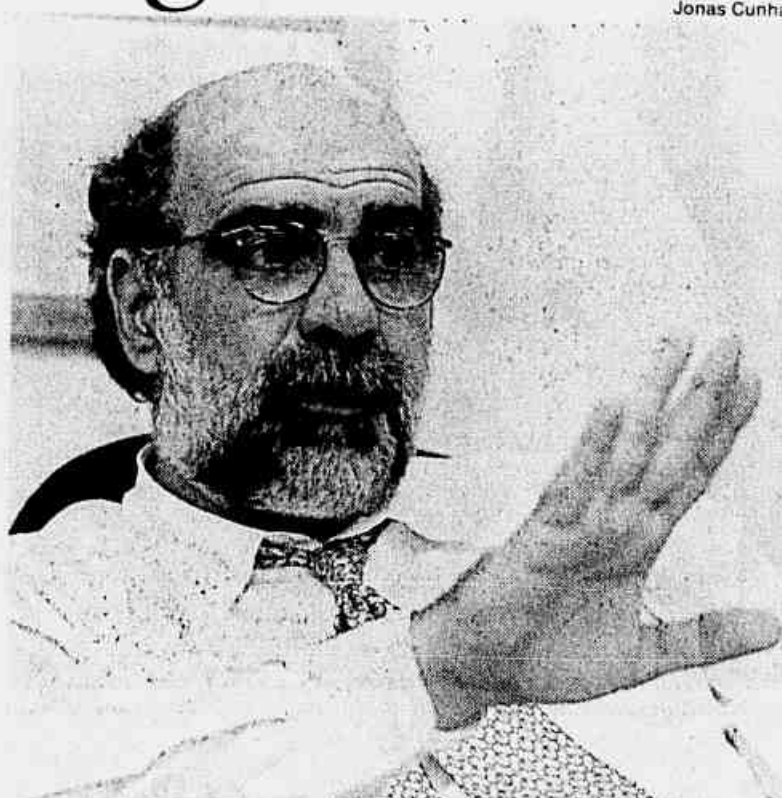
"Os auxílios para organização de congressos e apresentação de trabalhos no exterior foram pagos até agosto. Agora, só o pagamento das bolsas funciona regularmente. O Conselho Superior da Faperj não tem se reunido porque não há o que fazer sem dinheiro", explica o engenheiro Luiz Bevilacqua, diretor científico da Faperj.

Bevilacqua assumiu o cargo em abril, fato saudado pela comunidade científica como esperança de dias melhores. Respeitado por seus pares, Bevilacqua, especialista em mecânica teórica, agora de mãos atadas, suporta o constrangimento diário de comunicar a seus colegas que seus projetos não foram aprovados.

Fogueira — "Estão queimando o Bevilacqua de uma maneira horrorosa. Dos tempos do Brizola para cá, a situação não melhorou. Houve uma certa encenação neste governo mas tudo continua como antes", desabafa o antropólogo Gilberto Velho.

A comunidade científica carioca está preocupada com a escassez de verbas porque o Rio de Janeiro concentra o maior número de institutos de pesquisa do Brasil. Movimentando um orçamento anual da União de cerca de US$ 1 bilhão, as instituições de nível superior e os centros de pesquisa empregam mais de 100 mil pessoas no Estado. "Este valores mostram a importância desta *indústria* para o Estado. É uma vocação importante do Rio de Janeiro para a qual o governo estadual não oferece nenhuma contrapartida", revela Arnaldo Nogueira.

Diante do abandono da Faperj, restam dúvidas sobre como um país como o Brasil poderá competir em uma economia globalizada, onde questões como competência educacional, tecnológica e científica são mais importantes do que aumento da produção e elevação da qualidade de vida.

Jonas Cunha

Eloi Fernández não quis comentar destino da Faperj até o fim do ano

AS DESIGUALDADES

Rio de Janeiro — A Constituição Estadual determina que 2% da arrecadação do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sejam destinados à Faperj. Assim, o total devido à Faperj neste ano é R$ 60 milhões. Até agora, foram repassados R$ 5 milhões, o equivalente a 8,3% do total devido à Faperj até 30 de setembro. No entanto, em abril, o Conselho Superior da Faperj decidiu solicitar uma verba que representava apenas 35% do valor devido — R$ 20 milhões — que não recebeu.

Santa Catarina — O Funcitec deve receber 1% da receita do Estado. Para 1995, o valor devido pelo governo estadual era de US$ 10.842.000. O valor repassado até agora é de cerca de US$ 3.200.000, ou 29% do devido.

Pernambuco — A Facepe deve receber a dotação mínima de 1% da receita orçamentária anual do estado. Para este ano, a receita orçamentária é de R$ 1.708.007.000 e a da Facepe é de R$ 6.500.000. Até o momento, o repasse feito pelo governo foi de cerca de R$ 1.841.920, equivalente a 28% do montante devido.

Rio Grande do Sul — A Fapergs deve receber, segundo a Constituição, 1,5% da receita de impostos. A projeção desta cifra para o ano é de R$ 37 milhões. Até agosto, já tinha recebido R$ 3.420.000. Mas a Fapergs receberá R$ 8.325.000, equivalente a 22,5% do valor devido.

'A história oficial'

"O anúncio dos R$ 20 milhões em abril foi um equívoco. Não tínhamos então uma dimensão correta dos problemas à frente", reconhece o secretário estadual de ciência e tecnologia, Eloi Fernández y Fernández. Para ele, as mazelas da Faperj devem-se ao fato de os recursos do ICMS estarem "comprometidos com a folha de pagamento do estado". A arrecadação com o ICMS representa cerca de R$ 3 bilhões. "A folha consome o mesmo montante", afirma Eloi. Pela constituição, 2% da arrecadação do ICMS devem ir para a Faperj, determinação que nunca foi cumprida.

Outra justificativa é o fim da ciranda financeira. "No ano passado, 50% do orçamento resultaram de aplicações no mercado financeiro. A inflação jogava um papel importante nos orçamentos", diz Fernández.

Esta é a versão oficial do governo. Nada mais foi dito. Fernández se recusou a responder por que a agência de fomento de São Paulo, a Fapesp, dará US$ 120 milhões para bolsas e auxílios neste ano. "Não sei como um estado com uma dívida de US$ 30 bilhões obtém verba para pesquisa." Recusou-se a explicar por que estados que não têm uma produção científica tão substancial quanto a do Rio dispõem de maior verba. "Não vou discutir a situação de outros estados". Mas o que mais irritou o secretário foi a pergunta sobre o que os cientistas poderiam esperar da Faperj em termos de verbas até o fim do ano. "Não vou responder", disse um irascível Eloi, levantando-se e optando por encerrar a entrevista. (C.C.)

Palavras ao vento

Palavras, palavras, palavras. Durante a campanha e no início de seu mandato, Marcello Alencar falou de ciência com retórica triunfante. Em artigo no **JORNAL DO BRASIL**, do dia 22/4/94 (*Mercado de trabalho e desenvolvimento econômico*), Marcello presta um tributo à genialidade. Falando sobre a grandiosidade do parque científico-tecnológico estadual, comenta: "Tal circunstância dá ao estado uma posição singular no país, estabelecendo um potencial ímpar de recursos humanos (...) e infra-estrutura, aptos a serem usados em benefício [do] desenvolvimento".

Mais adiante acusa adversários pelo descaso com este potencial: "Como resultado desta falta de sensibilidade, estes centros de ensino e pesquisa encontram-se desprezados e abandonados pelo Poder Público (...)". Em seguida, descobre o tesouro que tem nas mãos: "Este é o caminho para buscar nossa real integração competitiva no panorama internacional". E termina com promessas, agora comprometidas. "É papel do Estado (...) promover as articulações necessárias para cuja consecução toda a população possa ser mobilizada em seus mais diversos segmentos". Em agosto, *ilusões à toa*: "Vamos dar autonomia à Faperj e garantir recursos, de modo a que o Rio volte a ocupar um lugar de destaque no país no setor de pesquisas, recuperando um papel histórico". Sonho bom! (C.C.)

Governo exige de estados corte nos gastos

■ Ajuda financeira está condicionada até a demissões

BRASÍLIA — O governo vai exigir, como contrapartida ao socorro financeiro que será dado a estados e municípios, que governadores e prefeitos demitam funcionários, proibam aumentos salariais e novas contratações, privatizem estatais e reduzam drasticamente os gastos. "O programa fiscal de emergência dos estados prevê um conjunto de metas para reduzir qualquer tipo de despesa e regras rígidas para os aumentos de salário", avisou ontem o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente. "Não há saída: a situação de alguns estados é absolutamente hemorrágica", resumiu o secretário.

Arnildo Schulz - 14/9/95

Pedro Parente: "Não há saída"

O programa ainda não está fechado, mas o governo, reconheceu Pedro Parente, poderá usar recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), cuja reserva técnica chega a R$ 9 bilhões, para refinanciar parte da dívida de R$ 2,6 bilhões de estados e municípios com os bancos. Essa dívida foi acumulada por meio de empréstimos, tomados entre janeiro e setembro deste ano e enquadrados nas operações de Antecipação de Receita Orçamentária (ARO).

Opções — Outra alternativa em estudo é a tomada de empréstimos no exterior, a juros bem inferiores aos do mercado interno, com os quais as AROs seriam pagos. A União entraria na operação como avalista. Uma terceira opção analisada pelo Ministério da Fazenda é a redução dos recursos compulsórios que a Caixa Econômica Federal (CEF) tem no Banco Central (BC).

Isto permitiria à instituição pagar as AROs aos bancos, refinanciando-as para os estados a um custo mais baixo. Os bancos, entre eles os federais e os estaduais, têm cobrado juros mensais que variam de 4,5% a 11% na concessão das AROs.

O secretário Pedro Parente garantiu que o governo não perdoará um centavo sequer das dívidas dos estados. Ele afirmou também que o programa fiscal dos estados é transitório e, portanto, não substitui a reforma administrativa em tramitação no Congresso.

Como serão demorados os efeitos da reforma, que prevê entre outras coisas a possibilidade de demissão de funcionários públicos, o programa fiscal terá de ser seguido à risca por governadores e prefeitos. "Há margem para a demissão de funcionários na administração indireta (estatais, onde não há estabilidade no emprego)", comentou o secretário.

O Refinanciamento (em R$ milhões)

Estado	Mobiliária (em títulos)*	ARO (bancos)**
AL	-	111,3
BA	513,8	40,0
CE	68,1	-
ES	85,0	59,5
GO	488,1	-
MG	6.109,0	652,0
MS	190,1	54,0
MT	125,1	92,7
PA	-	93,0
PB	37,9	-
PI	-	25,0
PR	271,9	-
RJ	5.090,2	14,0
RS	4.548,2	130,0
SC	574,4	100,0
SE	136,7	44,2
SP	16.486,9	-
TO	-	18,0
TOTAL	34.725,9	1.503,7

* Dívida estadual e municipal

** Dívida só dos governos municipais nas chamadas Antecipações de Receita Orçamentária (ARO). Os municípios devem outros R$ 1,1 bilhão em ARO.

Fonte: *Banco Central*

Tesouro vai pagar dívida antiga ao BB

BRASÍLIA — O presidente do Banco do Brasil (BB), Paulo César Ximenes, revelou, ontem, como será feito o pagamento de uma dívida de R$ 2,8 bilhões do Tesouro para com o BB, relativo a pendências antigas acumuladas: R$ 1,7 bilhão será pago através de títulos do Tesouro, que podem ser emitidos ainda este ano e o restante, R$ 1,1 bilhão serão incluídos no orçamento de 1996.

Outros R$ 350 milhões referentes a uma dívida tributária do Tesouro com o BB (impostos cobrados além do devido) já estão com uma solução encaminhada. A Advocacia Geral da União já informou ao Ministério da Fazenda que há jurisprudência (experiência em casos semelhantes no passado) e, portanto, não será necessária uma ação judicial para executar a dívida.

Ximenes afirmou que a renegociação dos R$ 7 bilhões que os produtores rurais devem ao Banco do Brasil e que serão pagos através da emissão de títulos do governo não é a melhor solução mas melhora a expectativa sobre a recuperação destes empréstimos.

"A liquidez fica prejudicada num primeiro momento mas, se continuasse do jeito que está, que liquidez teríamos?", perguntou Ximenes. O tipo de títulos e a maneira como eles serão convertidos ainda serão definidos em reuniões com o Ministério da Fazenda.

Segundo Ximenes, empréstimos como esse não seriam concedidos pelo BB hoje em dia, mas ele confirmou que a instituição, pelo menos por enquanto, continuará tendo papel inportante na concessão de empréstimos para o setor rural. "Para nós, é até bom que o setor bancário, de forma geral, tenha maior participação nos empréstimos", afirmou Ximenes.

Segundo ele, o acordo não é um prêmio para quem não pagou suas dívidas. "Quem pagou o BB já está com sua próxima safra financiada", afirmou Ximenes. Ele disseque o acordo foi aceito devido aos problemas de queda de renda na agricultura, resultados da política de juros altos do governo, que aumentou as taxas de inadimplência.

Demissões voluntárias — O presidente do Banco do Brasil, disse ainda que não pensa mais em implantar novos programas de demissões voluntárias, apesar de achar que continuará havendo redução nos quadros de funcionários. "Não estamos imaginando novos programas, mas a tendência de redução dos quadros é inevitável", afirmou Ximenes. Ele acha que o sistema financeiro, de um modo geral, está evoluindo para "mais máquina e menos recursos humanos".

Receita insiste na quebra do sigilo bancário

■ Fisco faz projeto para ser responsável pelas informações

BRASÍLIA — O secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, disse ontem que prepara um projeto de lei para transferir ao Fisco a responsabilidade por informações bancárias obtidas em processos fiscais contra empresas e pessoas físicas. A proposta de Maciel visa eliminar as resistências do Congresso à emenda constitucional do governo que prevê a quebra de sigilo bancário pela Receita sem aprovação prévia da Justiça.

Não há ainda uma proposta oficial do governo, ressaltou Maciel, mas apenas estudos da Receita. De acordo com o secretário, as informações antes protegidas pelo sigilo bancário passariam a constituir sigilo fiscal, com responsabilização penal da Receita e do órgão de imprensa responsável pela divulgação ilegal das informações.

"A situação atual é ridícula; imagine pedir autorização à Justiça para fiscalizar os cinco milhões e quinhentos mil contribuintes pessoa física", reclamou o secretário. Na sua opinião, o sigilo bancário, na forma como é definido atualmente, "é um obstáculo que protege traficantes e sonegadores da fiscalização da Receita". Segundo o secretário, a legislação tributária trata o sigilo bancário muito superficialmente, o que permite interpretações jurídicas que até a divulgação de um número de CPF é ilegal.

Brasília — Jamil Bittar

Everardo Maciel: "Sigilo bancário é um obstáculo que protege traficantes e sonegadores da fiscalização"

Responsável pela fiscalização de 5,5 milhões de pessoas físicas e cerca de três milhões de empresas, a Receita Federal só pode ter acesso às contas bancárias dos contribuintes mediante autorização judicial. Mesmo a autorização da Justiça só pode ser requerida após a abertura, dentro da própria Receita, de um processo administrativo, que, por sua vez, só pode ser aberto diante de fortes indícios de sonegação.

Toda essa burocracia facilita a obtenção de liminares, por parte dos acusados, contra a quebra do sigilo. As liminares são obtidas com base em dois aspectos: o Código Tributário é genérico quanto à questão do sigilo; e a Constituição, em seu artigo 5º (direitos e garantias fundamentais), que diz ser inviolável a comunicação de dados, "salvo por ordem judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal e instrução penal".

A Receita tentou obter informações bancárias durante a vigência do extinto Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF). O tributo acabou conhecido como o imposto caixa-preta porque, durante os dois anos em que foi cobrado, a Receita nunca foi informada, nem pelos bancos nem pelo Banco Central, sobre quem pagou ou quanto pagou.

Energia pode ter 15 tarifas

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, garantiu ontem que os subsídios concedidos aos consumidores residenciais de eletricidade serão reduzidos gradualmente, e não de uma só vez. De acordo com estudos do Ministério da Fazenda, nesta fase intermediária, o governo pode criar 15 tarifas diferentes, uma para cada faixa de consumo, ao contrário das quatro atuais. Também acabará o desconto em cascata, que estende a grandes consumidores parte dos subsídios dados a pequenos consumidores. A redução do subsídio, em pelo menos 40%, é uma das principais reivindicações das distribuidoras de energia, principalmente do Nordeste. Na Bahia, por exemplo, 25% dos consumidores (550 mil) pagam a tarifa mínima, de R$ 0,65. Segundo a Companhia de Eletricidade da Bahia, este valor não cobre sequer o custo dos 30 KW de eletricidade, que saem por R$ 0,70. A este valor somam-se despesas bancárias (R$ 0,80) e a taxa de Reserva Global, cobrada pela Eletrobrás, gerando uma despesa de R$ 2,65. Atualmente os descontos nas tarifas residenciais são de 81,09% para consumo até 30 KW, de 54,96% de 31 a 100 KW e de 23,55% para consumo de 101 a 200 KW. Acima deste teto, a tarifa é normal.

Dólar sobe 0,33% e bolsas ficam estáveis

A cotação do dólar flutuante subiu 0,33% e fechou, ontem, a R$ 0,9595 para compra e R$ 0,9600 para venda. Fontes do mercado atribuiram esse ajuste a um grande volume de depósitos nas contas CC5, usadas para remessa de dólares ao exterior, devido ao temor de que o governo acabe com esse instrumento. O comercial subiu 0,15% por causa da expectativa de que, depois de 15 dias sem intervir no mercado, o BC viesse a desvalorizar o real, o que não aconteceu. A moeda foi cotada a R$ 0,9600 (compra) e R$ 0,9605 (venda). O câmbio paralelo fechou em R$ 0,958 (compra) e R$ 0,964 (venda). A Bolsa de Valores de São Paulo fechou em baixa de 0,36%, com volume financeiro de R$ 138,4 milhões.

Na Bolsa do Rio, o índice ficou estável e foram movimentados R$ 18,2 milhões.

Microsoft faz acordo com grupo chinês

A Microsoft assinou ontem, em Xangai, um acordo com um grupo de empresas para o desenvolvimento do projeto da primeira televisão interativa da China. O consórcio é liderado pela Sunjoy Information Industries (SII) e prevê o investimento de US$ 7,23 milhões no projeto-piloto. O diretor regional da Microsoft, Bryan Nelson, afirmou que a empresa fornecerá assistência técnica ao projeto.

"A Microsoft está fazendo investimentos estratégicos no país, interessada na construção da indústria local de computadores. Este projeto é uma de nossas mais excitantes parcerias", disse. A previsão é de que a TV interativa entrará em operação no fim de 96.

Hong Kong empresta à China

O Banco Construção do Povo da China, um dos principais do país, se tornou, ontem, a primeira instituição financeira estatal a tomar um empréstimo em dólares de Hong Kong no próprio território do enclave britânico.

A operação foi considerada um passo importante no desenvolvimento do mercado local assim como um sinal da confiança do governo de Pequim de que a Grã-Bretanha devolverá o território à China em 1997.

Governo aperta o cerco aos sacoleiros

BRASÍLIA — O secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, anunciou ontem a redução de US$ 250 para US$ 150 do limite de compras realizadas no exterior e que entram no país por via terrestre sem pagar imposto. A medida reduzirá consideravelmente o movimento de sacoleiros na fronteira com o Paraguai e faz parte de um programa da Receita Federal para combater a sonegação de impostos em produtos importados.

O movimento de importações por fronteira terrestre, segundo Everardo Maciel, é da ordem de R$ 1 bilhão ao mês. De acordo a Receita, dez mil ônibus cruzam mensalmente a Ponte da Amizade, que liga Foz do Iguaçu a Ciudad del Este, no Paraguai, com pessoas que compram principalmente produtos eletrônicos para revender no Brasil.

"São apenas medidas iniciais de um grande programa para acabar com a evasão de impostos nas importações", afirmou o secretário. Na última quarta-feira, anunciou, já foram apreendidas, em São Paulo, 30 toneladas de equipamentos de informática contrabandeados. Para reaparelhar a fiscalização, a Receita terá financiamento de R$ 70 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e contratará, até o final do ano, 600 novos auditores fiscais, informou Maciel.

Emprego industrial continuará em baixa

SONIA JOIA

O emprego industrial não vai crescer em 1996 e pode até mesmo ficar abaixo dos níveis deste ano, se for mantida a política de abertura comercial e valorização do real frente ao dólar. Essa é a conclusão dos economistas José Márcio Camargo e Edward Amadeo, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), que divulgaram ontem o boletim *Economia, Capital & Trabalho*. Entre julho e agosto deste ano, o setor formal da economia perdeu 194.139 empregos.

Para conter a inflação, o governo optou por uma exposição muito brusca da economia brasileira à concorrência externa. Isso mantém os preços em rédeas curtas, mas tem um efeito dramático sob o nível de emprego. De janeiro de 1990, quando se iniciou a abertura da economia no governo Collor, até junho de 1994, houve uma redução de 27% no emprego industrial, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo Amadeo, o desaquecimento da economia fez com que as vendas retornassem ao patamar anterior ao Plano Real e o emprego, a

Os números

	Emprego industrial
janeiro/90 a junho/94	-27%
junho/94 a agosto 95	-1,7%

Fonte: IBGE

níveis ainda mais baixos. Em agosto, o número de vagas na indústria foi 1,7% menor que o registrado em junho de 1994.

O controle da demanda não é, entretanto, o vilão da história. "O desemprego é principalmente estrutural. O país ainda está gerando empregos, mesmo que de baixa qualidade. Mas é cada vez maior a dúvida se a indústria será capaz de gerá-los daqui para a frente", avalia Camargo.

Importados —Com as importações, as indústrias foram forçadas a se modernizar e as novas tecnologias reduzem o número de empregos. Mas o principal fator de redução de mão-de-obra é que o país está vivendo, desde 1990, um processo de substituição de insumos e matérias-primas nacionais por importados. "Os parques industriais estão deixando de realizar todas as etapas da produção", diz Amadeo.

Os números citados por Camargo revelam a dimensão desse processo: comparando as importações de matérias-primas e componentes industriais entre janeiro e maio deste ano com o mesmo período de 1994, verifica-se que o crescimento foi de 84,5%. Ao mesmo tempo, a produção interna de matérias-primas cresceu apenas 7,6%, contra uma elevação de 24% em bens de capital (máquinas e equipamentos) e de 15,2% em bens de consumo duráveis (eletrônicos, fogões, geladeiras, etc). O reflexo da substituição de insumos produzidos aqui pelos importados é a redução do emprego industrial.

Abertura —A abertura da economia é, entretanto, vista como algo irreversível pelos economistas. Amadeo avalia que ela poderia ter sido menos brusca, mas agora é impossível voltar atrás, sob pena de gerar conflitos tanto internamente como no Mercosul e na Organização Mundial do Comércio (OMC). "O Plano Real poderia ter recorrido ao controle de demanda, através de juros altos e crédito apertado, logo no início, mas correria o risco de ser considerado recessivo, o que seria complicado do ponto de vista eleitoral", avalia Amadeo.

A opção apontada é a geração de empregos vinculados à exportação, cujo crescimento é encarado como a saída para que a economia possa se reaquecer sem provocar um rombo nas contas externas. "Se o governo optar pelo equilíbrio na balança comercial, ou seja, exportações iguais às importações, a economia crescerá menos de 1% em 1996", diz Amadeo, que defende um superávit comercial entre US 4 bilhões e US$ 8 bilhões em 1996. Isso permitiria lidar com o déficit em transações correntes (como pagamento de juros da dívida externa, remessas de lucros e *royalties*), estimado em US$ 15 bilhões, sem queimar as reservas cambiais, hoje em torno de US$ 45 bilhões. E tornaria viável a meta do governo de crescer 5% em 1996. A análise leva em conta uma expectativa conservadora de entrada de capital externo para investimentos diretos, que hoje se situa entre US$ 1,5 bilhão e US$ 2 bilhões. Ao propor equilíbrio comercial, o governo considera uma estimativa otimista de entrada de investimento externo, em torno de US$ 5 bilhões.

Justiça manda levantar a liquidação da Rumo

GUSTAVO FREIRE

BRASÍLIA — O Banco Central (BC) foi obrigado pela Justiça a levantar ontem a liquidação da Rumo Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. Satisfeito com a decisão, Franklin Delano Lehner, um dos sócios da empresa, ameaça agora entrar com uma ação de perdas e danos contra o BC e ganhar, no mínimo, US$ 100 milhões.

O chefe do Departamento Jurídico do BC, José Coelho Ferreira, defende-se e diz que a ação de Delano não terá sucesso na Justiça. "Encaminhamos representação ao Ministério Público contra a empresa", lembrou. O BC acredita que a Rumo estava envolvida em operações de lavagem de dinheiro e na formação de um caixa dois da prefeitura do Rio de Janeiro. "Havia razão para a liquidação", disse Coelho, que pretende recorrer da decisão da Justiça.

Delano explicou que decidiu mover a ação para levantar a liquidação com o objetivo de evitar a entrega da chamada quitação antecipada ao BC. "Se fizéssemos isso, perderíamos uma possível ação de perdas e danos contra o BC", comentou o ex-sócio da Rumo. A entrega da antecipação também faria o ex-sócio perder o direito de cobrar do liquidante uma dívida com a Receita Federal.

A Rumo foi liquidada em 1991 junto com as distribuidoras Florin e a Divalores. As três trabalhavam com a Lar e Escola São Cosme e Damião, que era acusada, na época, de fazer uma caixa do então prefeito do Rio de Janeiro, Marcello Alencar, atual governador.

SEU BOLSO

Governo recua em MP das mensalidades

BRASÍLIA — O governo recuou e decidiu retirar da medida provisória que trata das mensalidades escolares para o ano que vem a permissão para que as escolas reajustem os preços em caso de redução do número de alunos. A decisão foi tomada, ontem, após reunião do secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Luís Paulo Veloso Lucas, com parlamentares, estudantes e donos de escolas na Comissão de Educação da Câmara.

O próprio secretário duvidava da eficácia da permissão, pois muitos cursos poderiam ser inviabilizados se a cada saída de um aluno as despesas fossem rateadas entre os demais. "Isso até poderá constar nos contratos a serem negociados entre as partes, mas incluir na legislação será de eficácia duvidosa", disse Veloso Lucas.

Com relação ao mediador, os estudantes acham que deve ser ligado à comunidade e, em caso de discordância sobre sua decisão, o assunto seria levado a um Juizado de Pequenas Causas. Do lado das escolas prevalece a proposta de que em caso de discordância quanto aos preços estabelecidos, antes de recorrer à Justiça, deve-se pedir a intermediação do órgão normativo do sistema de ensino a que estiver filiada a escola ou universidade (delegacias de ensino municipal, estadual ou federal)

O reajuste das mensalidades também aproxima pais de alunos e estudantes do governo. Ambos entendem que não deve haver um índice de preços pré-estabelecido para o reajuste das mensalidades na data-base dos professores (geralmente entre março e maio). Entendem que as mensalidades devem ser ajustadas ao peso da folha de pagamentos dos professores.

As escolas pretendem incluir na Medida Provisória a inflação ocorrida entre 1º de janeiro e o último dia do mês anterior ao da data-base dos professores, época em que, todos concordam, deva ser negociado o reajuste anual das mensalidades.

Governo e estudantes entendem que a mensalidade de janeiro não pode ser diferente da mensalidade de dezembro. As escolas acham que a mensalidade de janeiro deve ser calculada dividindo "os custos efetivos, acrescidos da margem de remuneração da atividdde, pelo número de alunos efetivamente matriculados no final do ano letivo anterior".

BC facilita o crédito para imóvel

BRASÍLIA — O Banco Central (BC) retirou ontem as restrições impostas aos financiamentos para a compra de imóveis comerciais e à ampliação e reforma de unidades habitacionais. Estes empréstimos não podiam ter um prazo superior a três meses e estavam sujeitos ao recolhimento compulsório ao BC de 5% do valor da operação.

Os financiamentos habitacionais lastreados em outros recursos que não os da poupança também ficaram livres destas restrições impostas em outubro do ano passado. Os demais empréstimos feitos dentro do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) com recursos de poupança já estavam livres de qualquer destas restrições. Os empréstimos lastreados em poupança fora do SFH também ficaram livres das restrições impostas ao crédito.

Receita insiste na quebra do sigilo bancário

■ Fisco faz projeto para ser responsável pelas informações

BRASÍLIA — O secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, disse ontem que prepara um projeto de lei para transferir ao Fisco a responsabilidade por informações bancárias obtidas em processos fiscais contra empresas e pessoas físicas. A proposta de Maciel visa eliminar as resistências do Congresso à emenda constitucional do governo que prevê a quebra de sigilo bancário pela Receita sem aprovação prévia da Justiça.

Não há ainda uma proposta oficial do governo, ressaltou Maciel, mas apenas estudos da Receita. De acordo com o secretário, as informações antes protegidas pelo sigilo bancário passariam a constituir sigilo fiscal, com responsabilização penal da Receita e do órgão de imprensa responsável pela divulgação ilegal das informações.

"A situação atual é ridícula; imagine pedir autorização à Justiça para fiscalizar os cinco milhões e quinhentos mil contribuintes pessoa física", reclamou o secretário. Na sua opinião, o sigilo bancário, na forma como é definido atualmente, "é um obstáculo que protege traficantes e sonegadores da fiscalização da Receita". Segundo o secretário, a legislação tributária trata o sigilo bancário muito superficialmente, o que permite interpretações jurídicas que até a divulgação de um número de CPF é ilegal.

Brasília — Jamil Bittar

Everardo Maciel: "Sigilo bancário é um obstáculo que protege traficantes e sonegadores da fiscalização"

Responsável pela fiscalização de 5,5 milhões de pessoas físicas e cerca de três milhões de empresas, a Receita Federal só pode ter acesso às contas bancárias dos contribuintes mediante autorização judicial. Mesmo a autorização da Justiça só pode ser requerida após a abertura, dentro da própria Receita, de um processo administrativo, que, por sua vez, só pode ser aberto diante de fortes indícios de sonegação.

Toda essa burocracia facilita a obtenção de liminares, por parte dos acusados, contra a quebra do sigilo. As liminares são obtidas com base em dois aspectos: o Código Tributário é genérico quanto à questão do sigilo; e a Constituição, em seu artigo 5º (direitos e garantias fundamentais), que diz ser inviolável a comunicação de dados, "salvo por ordem judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal e instrução penal".

A Receita tentou obter informações bancárias durante a vigência do extinto Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF). O tributo acabou conhecido como o imposto caixa-preta porque, durante os dois anos em que foi cobrado, a Receita nunca foi informada, nem pelos bancos nem pelo Banco Central, sobre quem pagou ou quanto pagou.

Governo aperta o cerco aos sacoleiros

BRASÍLIA — O secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, anunciou ontem a redução de US$ 250 para US$ 150 do limite de compras realizadas no exterior e que entram no país por via terrestre sem pagar imposto. A medida reduzirá consideravelmente o movimento de sacoleiros na fronteira com o Paraguai e faz parte de um programa da Receita Federal para combater a sonegação de impostos em produtos importados.

O movimento de importações por fronteira terrestre, segundo Everardo Maciel, é da ordem de R$ 1 bilhão ao mês. De acordo a Receita, dez mil ônibus cruzam mensalmente a Ponte da Amizade, que liga Foz do Iguaçu a Ciudad del Este, no Paraguai, com pessoas que compram principalmente produtos eletrônicos para revender no Brasil.

"São apenas medidas iniciais de um grande programa para acabar com a evasão de impostos nas importações", afirmou o secretário. Na última quarta-feira, anunciou, já foram apreendidas, em São Paulo, 30 toneladas de equipamentos de informática contrabandeados. Para reaparelhar a fiscalização, a Receita terá financiamento de R$ 70 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e contratará, até o final do ano, 600 novos auditores fiscais, informou Maciel.

Emprego industrial continuará em baixa

SONIA JOIA

O emprego industrial não vai crescer em 1996 e pode até mesmo ficar abaixo dos níveis deste ano, se for mantida a política de abertura comercial e valorização do real frente ao dólar. Essa é a conclusão dos economistas José Márcio Camargo e Edward Amadeo, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), que divulgaram ontem o boletim *Economia, Capital & Trabalho*. Entre julho e agosto deste ano, o setor formal da economia perdeu 194.139 empregos.

Para conter a inflação, o governo optou por uma exposição muito brusca da economia brasileira à concorrência externa. Isso mantém os preços em rédeas curtas, mas tem um efeito dramático sob o nível de emprego. De janeiro de 1990, quando se iniciou a abertura da economia no governo Collor, até junho de 1994, houve uma redução de 27% no emprego industrial, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo Amadeo, o desaquecimento da economia fez com que as vendas retornassem ao patamar anterior ao Plano Real e o emprego, a níveis ainda mais baixos. Em agosto, o número de vagas na indústria foi 1,7% menor que o registrado em junho de 1994.

Os números

	Emprego industrial
janeiro/90 a junho/94	-27%
junho/94 a agosto 95	-1,7%

Fonte: *IBGE*

O controle da demanda não é, entretanto, o vilão da história. "O desemprego é principalmente estrutural. O país ainda está gerando empregos, mesmo que de baixa qualidade. Mas é cada vez maior a dúvida se a indústria será capaz de gerá-los daqui para a frente", avalia Camargo.

Importados —Com as importações, as indústrias foram forçadas a se modernizar e as novas tecnologias reduzem o número de empregos. Mas o principal fator de redução de mão-de-obra é que o país está vivendo, desde 1990, um processo de substituição de insumos e matérias-primas nacionais por importados. "Os parques industriais estão deixando de realizar todas as etapas da produção", diz Amadeo.

Os números citados por Camargo revelam a dimensão desse processo: comparando as importações de matérias-primas e componentes industriais entre janeiro e maio deste ano com o mesmo período de 1994, verifica-se que o crescimento foi de 84,5%. Ao mesmo tempo, a produção interna de matérias-primas cresceu apenas 7,6%, contra uma elevação de 24% em bens de capital (máquinas e equipamentos) e de 15,2% em bens de consumo duráveis (eletrônicos, fogões, geladeiras, etc). O reflexo da substituição de insumos produzidos aqui pelos importados é a redução do emprego industrial.

Abertura —A abertura da economia é, entretanto, vista como algo irreversível pelos economistas. Amadeo avalia que ela poderia ter sido menos brusca, mas agora é impossível voltar atrás, sob pena de gerar conflitos tanto internamente como no Mercosul e na Organização Mundial do Comércio (OMC). "O Plano Real poderia ter recorrido ao controle de demanda, através de juros altos e crédito apertado, logo no início, mas correria o risco de ser considerado recessivo, o que seria complicado do ponto de vista eleitoral", avalia Amadeo.

A opção apontada é a geração de empregos vinculados à exportação, cujo crescimento é encarado como a saída para que a economia possa se reaquecer sem provocar um rombo nas contas externas. "Se o governo optar pelo equilíbrio na balança comercial, ou seja, exportações iguais às importações, a economia crescerá menos de 1% em 1996", diz Amadeo, que defende um superávit comercial entre U$ 4 bilhões e US$ 8 bilhões em 1996. Isso permitira lidar com o déficit em transações correntes (como pagamento de juros da dívida externa, remessas de lucros e *royalties*), estimado em US$ 15 bilhões, sem queimar as reservas cambiais, hoje em torno de US$ 45 bilhões. E tornaria viável a meta do governo de crescer 5% em 1996. A análise leva em conta uma expectativa conservadora de entrada de capital externo para investimentos diretos, que hoje se situa entre US$ 1,5 bilhão e US$ 2 bilhões. Ao propor equilíbrio comercial, o governo considera uma estimativa otimista de entrada de investimento externo, em torno de US$ 5 bilhões.

Preços malucos

Cuecas (caixa com três unidades)

Rio de Janeiro US$ 10

Nova Iorque US$ 5

Energia pode ter 15 tarifas

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, garantiu ontem que os subsídios concedidos aos consumidores residenciais de eletricidade serão reduzidos gradualmente, e não de uma só vez. De acordo com estudos do Ministério da Fazenda, nesta fase intermediária, o governo pode criar 15 tarifas diferentes, uma para cada faixa de consumo, ao contrário das quatro atuais. Também acabará o desconto em cascata, que estende a grandes consumidores parte dos subsídios dados a pequenos consumidores. A redução do subsídio, em pelo menos 40%, é uma das principais reivindicações das distribuidoras de energia, principalmente do Nordeste. Na Bahia, por exemplo, 25% dos consumidores (550 mil) pagam a tarifa mínima, de R$ 0,65. Segundo a Companhia de Eletricidade da Bahia, este valor não cobre sequer o custo dos 30 KW de eletricidade, que saem por R$ 0,70. A este valor somam-se despesas bancárias (R$ 0,80) e a taxa de Reserva Global, cobrada pela Eletrobrás, gerando uma despesa de R$ 2,65. Atualmente os descontos nas tarifas residenciais são de 81,09% para consumo até 30 KW, de 54,96% de 31 a 100 KW e de 23,55% para consumo de 101 a 200 KW. Acima deste teto, a tarifa é normal.

Microsoft faz acordo com grupo chinês

A Microsoft assinou ontem, em Xangai, um acordo com um grupo de empresas para o desenvolvimento do projeto da primeira televisão interativa da China. O consórcio é liderado pela Sunjoy Information Industries (SII) e prevê o investimento de US$ 7,23 milhões no projeto-piloto. O diretor regional da Microsoft, Bryan Nelson, afirmou que a empresa fornecerá assistência técnica ao projeto.

"A Microsoft está fazendo investimentos estratégicos no país, interessada na construção da indústria local de computadores. Este projeto é uma de nossas mais excitantes parcerias", disse. A previsão é de que a TV interativa entrará em operação no fim de 96.

Dólar sobe 0,33% e bolsas ficam estáveis

A cotação do dólar flutuante subiu 0,33% e fechou, ontem, a R$ 0,9595 para compra e R$ 0,9600 para venda. Fontes do mercado atribuiram esse ajuste a um grande volume de depósitos nas contas CC5, usadas para remessa de dólares ao exterior, devido ao temor de que o governo acabe com esse instrumento. O comercial subiu 0,15% por causa da expectativa de que, depois de 15 dias sem intervir no mercado, o BC viesse a desvalorizar o real, o que não aconteceu. A moeda foi cotada a R$ 0,9600 (compra) e R$ 0,9605 (venda). O câmbio paralelo fechou em R$ 0,958 (compra) e R$ 0,964 (venda). A Bolsa de Valores de São Paulo fechou em baixa de 0,36%, com volume financeiro de R$ 138,4 milhões.

Na Bolsa do Rio, o índice ficou estável e foram movimentados R$ 18,2 milhões.

Hong Kong empresta à China

O Banco Construção do Povo da China, um dos principais do país, se tornou, ontem, a primeira instituição financeira estatal a tomar um empréstimo em dólares de Hong Kong no próprio território do enclave britânico.

A operação foi considerada um passo importante no desenvolvimento do mercado local assim como um sinal da confiança do governo de Pequim de que a Grã-Bretanha devolverá o território à China em 1997.

Câmara votará INSS sobre o pró-labore

A Câmara dos Deputados deve votar na próxima semana o projeto que regulamenta o pagamento de contribuição previdenciária sobre o pró-labore (pagamento feito a profissionais autônomos por serviços prestados). Na última quarta-feira, foi aprovado o regime de urgência urgentíssima para a tramitação do projeto. Segundo o ministro da Previdência Social, Reinhold Stephanes, a previsão é a de que o projeto seja colocado em votação terça ou quarta-feira. O governo espera arrecadar R$ 100 milhões por mês com as contribuições sobre o pró-labore. Stephanes disse que o único ponto do projeto que ainda está em discussão é o que obriga as cooperativas médicas a pagarem a contribuição.

BB lança um cartão para empresas

O Banco do Brasil (BB) lançará na semana que vem o Business Card Sebrae-BB, um cartão de crédito destinado às 300 mil empresas cadastradas junto ao Banco do Brasil. Com recursos da ordem de R$ 3 bilhões a R$ 4,5 bilhões, o Business Card funcionará como um cartão comum, com prazos e juros equiparados aos do mercado. Mas há vantagens. Serão oferecidas facilidades para concessão de crédito aos portadores.

SEU BOLSO

Governo recua em MP das mensalidades

BRASÍLIA — O governo recuou e decidiu retirar da medida provisória que trata das mensalidades escolares para o ano que vem a permissão para que as escolas reajustem os preços em caso de redução do número de alunos. A decisão foi tomada, ontem, após reunião do secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Luís Paulo Veloso Lucas, com parlamentares, estudantes e donos de escolas na Comissão de Educação da Câmara.

O próprio secretário duvidava da eficácia da permissão, pois muitos cursos poderiam ser inviabilizados se a cada saída de um aluno as despesas fossem rateadas entre os demais. "Isso até poderá constar nos contratos a serem negociados entre as partes, mas incluir na legislação será de eficácia duvidosa", disse Veloso Lucas.

Com relação ao mediador, os estudantes acham que deve ser ligado à comunidade e, em caso de discordância sobre sua decisão, o assunto seria levado a um Juizado de Pequenas Causas. Do lado das escolas prevalece a proposta de que em caso de discordância quanto aos preços estabelecidos, antes de recorrer à Justiça, deve-se pedir a intermediação do órgão normativo do sistema de ensino a que estiver filiada a escola ou universidade (delegacias de ensino municipal, estadual ou federal)

O reajuste das mensalidades também aproxima pais de alunos e estudantes do governo. Ambos entendem que não deve haver um índice de preços pré-estabelecido para o reajuste das mensalidades na data-base dos professores (geralmente entre março e maio). Entendem que as mensalidades devem ser ajustadas ao peso da folha de pagamentos dos professores.

As escolas pretendem incluir na Medida Provisória a inflação ocorrida entre 1º de janeiro e o último dia do mês anterior ao da data-base dos professores, época em que, todos concordam, deva ser negociado o reajuste anual das mensalidades.

Governo e estudantes entendem que a mensalidade de janeiro não pode ser diferente da mensalidade de dezembro. As escolas acham que a mensalidade de janeiro deve ser calculada dividindo "os custos efetivos, acrescidos da margem de remuneração da atividdde, pelo número de alunos efetivamente matriculados no final do ano letivo anterior".

BC facilita o crédito para imóvel

BRASÍLIA — O Banco Central (BC) retirou ontem as restrições impostas aos financiamentos para a compra de imóveis comerciais e à ampliação e reforma de unidades habitacionais. Estes empréstimos não podiam ter um prazo superior a três meses e estavam sujeitos ao recolhimento compulsório ao BC de 5% do valor da operação.

Os financiamentos habitacionais lastreados em outros recursos que não os da poupança também ficaram livres destas restrições impostas em outubro do ano passado. Os demais empréstimos feitos dentro do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) com recursos de poupança já estavam livres de qualquer destas restrições. Os empréstimos lastreados em poupança fora do SFH também ficaram livres das restrições impostas ao crédito.

Justiça manda levantar a liquidação da Rumo

GUSTAVO FREIRE

BRASÍLIA — O Banco Central (BC) foi obrigado pela Justiça a levantar ontem a liquidação da Rumo Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. Satisfeito com a decisão, Franklin Delano Lehner, um dos sócios da empresa, ameaça agora entrar com uma ação de perdas e danos contra o BC e ganhar, no mínimo, US$ 100 milhões.

O chefe do Departamento Jurídico do BC, José Coelho Ferreira, defende-se e diz que a ação de Delano não terá sucesso na Justiça. "Encaminhamos representação ao Ministério Público contra a empresa", lembrou. O BC acredita que a Rumo estava envolvida em operações de lavagem de dinheiro e na formação de um caixa dois da prefeitura do Rio de Janeiro. "Havia razão para a liquidação", disse Coelho, que pretende recorrer da decisão da Justiça.

Delano explicou que decidiu mover a ação para levantar a liquidação com o objetivo de evitar a entrega da chamada quitação antecipada ao BC. "Se fizéssemos isso, perderíamos uma possível ação de perdas e danos contra o BC", comentou o ex-sócio da Rumo. A entrega da antecipação também faria o ex-sócio perder o direito de cobrar do liquidante uma dívida com a Receita Federal.

A Rumo foi liquidada em 1991 junto com as distribuidoras Florin e a Divalores. As três trabalhavam com a Lar e Escola São Cosme e Damião, que era acusada, na época, de fazer uma caixa do então prefeito do Rio de Janeiro, Marcello Alencar, atual governador

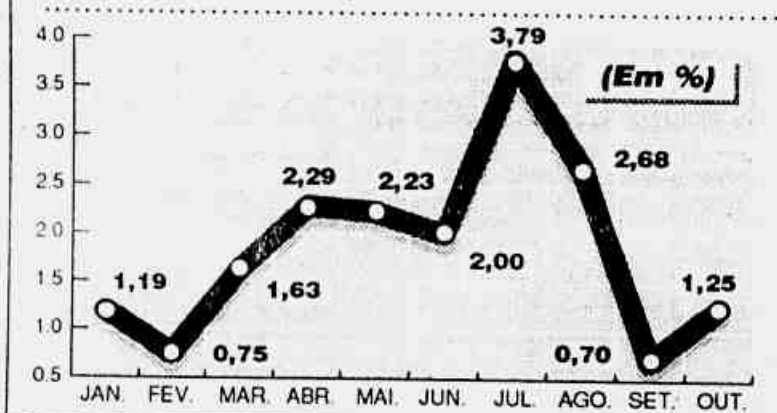
Inflação sobe 1,25% em São Paulo

■ Índice da Fipe reflete alta de preços entre 16 de setembro e 15 de outubro

SÃO PAULO — A inflação entre 16 de setembro e 15 de outubro foi de 1,25%, segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), apurado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). O resultado mostra uma aceleração de 0,23 ponto percentual, em relação à taxa anterior (1,02%). A variação foi conseqüência principalmente do aumento dos combustíveis, cigarros, bebidas e vestuário. Em contrapartida, a queda dos preços das refeições fora do domicílio e a redução da alta dos aluguéis evitaram crescimento maior do índice.

A queda dos preços de alimentos (-0,10%) foi o fator surpresa da pesquisa. Outubro é época de entressafra, o que normalmente acentua o aumento do custo de vida. O subgrupo de alimentos semi-elaborados — que inclui arroz, feijão e carne — passou de 0,56% na primeira quadrissemana para 0,29% nesta última. O único item que está pressionando o gasto das famílias com renda até 20 salários mínimos com alimentação é a farinha de trigo. O vestuário (0,94%), que também tem alta nesta época do ano devido à mudança de estação, está subindo menos do que o previsto.

Alta continua — Mesmo assim, a expectativa do coordenador do IPC, Heron do Carmo, é a de que a tendência de alta se mantenha. Na terceira quadrissemana do mês, quando o impacto do aumento dos combustíveis e cigarros chega ao máximo, a taxa deverá ficar em torno de 1,5%. A previsão para o fechamento é de inflação de 1,7%. A Fipe calcula que, em novembro, a inflação será de 1,2% e, em dezembro, de 1%. Com isso, a taxa anual está projetada em 23%.

□ **A Fundação Getúlio Vargas divulgou ontem o IGP-10, que registrou deflação de 0,03% no período de 11 setembro a 10 de outubro.**

Fonte: IPC

Alta de aluguéis influenciou taxa

Os aluguéis continuam a pressionar o índice de inflação da Fipe, o IPC, este mês. Nessa última pesquisa, os reajustes chegaram a 6,22%. Esse aumento, embora abaixo do abaixo do registrado em outros itens pesquisados, tem mais impacto devido ao seu peso na formação do índice, de 0,44 ponto percentual.

A cerveja, por exemplo, teve uma alta de 7,51% na capital paulista na segunda semana de outubro, em comparação com o mesmo período de setembro, mas sua participação no índice é de apenas 0,07 pontos. Por isso, seu impacto é maior no índice da Fipe.

Outro destaque no índice foi o aumento de 4% no pão de 50 gramas, depois de dois meses sem alteração no preço.

O reajuste dos combustíveis foi o segundo maior vilão da pesquisa. A gasolina, que teve seu primeiro reajuste desde que o Plano Real foi lançado, subiu 7,03% no período e o álcool 7,88%. Os dois itens representam 0,21 e 0,11 pontos percentuais do IPC, respectivamente. Já o cigarro, que aumentou 3,03% em comparação com a pesquisa anterior, tem um peso de apenas 0,07 pontos percentuais.

O aumento da energia elétrica, se for confirmado na próxima semana pelo governo, também deverá impactar os índices de inflação dos dois últimos meses do ano.

Os destaques

Alimentação -0,10%
Habitação 2,01%
Transportes 2,51%
Despesas Pessoais 2,08%
Vestuário 0,94%
Saúde 1,48%
Educação 0,44%
O que pesou no IPC
Aluguel 6,22%
Gasolina 7,03%
Álcool combustível 7,88%
Cerveja 7,51%
Cigarros 3,03%
Fonte: Fipe

INFORME ECONÔMICO

■ MIRIAM LAGE

'Risco Brasil', o menor em 20 anos

Pela primeira vez, desde a década de 70, o *risco Brasil* nos mercados financeiros internacionais está mais baixo do que os do México e da Argentina. A medida para essa conceituação é o *spread* — espécie de ágio pago em captações —, avaliado em pontos acima da taxa de juros do Tesouro americano. "Hoje, essa diferença gira em torno de 300 pontos e pode baixar para 250, até mesmo 200 pontos, se os sinais da economia continuarem tão bons", analisa Carlos Thadeu de Freitas, ex-diretor do Banco Central. E completa: "Ao México está sendo cobrado *spread* por volta de 450 pontos acima das taxas do Tesouro americano, e à Argentina, entre 350 e 400 pontos."

O *spread* exigido do Brasil em 1991, quando a Petrobrás reinaugurou captações no exterior depois do vácuo da década de 80, causado pela crise da dívida externa brasileira, era de 690 pontos para papéis com resgate em 24 meses. Dois anos antes, quando o México voltou a captar no exterior, pagava cerca de 750 pontos acima da taxa do Tesouro.

"Antes da crise mexicana, o mercado estava mais favorável ao México e à Argentina. O Brasil era o país que mais caro pagava por empréstimos e captações no mercado internacional. Tudo virou a nosso favor e um dos fatores mais importantes, ao lado do bom desempenho econômico, foi o acerto no lançamento dos bônus do Tesouro Nacional nos mercados alemão e japonês", comenta Carlos Thadeu de Freitas. Para ele, essa tendência não mudará desde que os mercados financeiros internacionais continuem com bom grau de liquidez e o Brasil não tenha seu processo de estabilidade ameaçado.

Índice de risco

90**, 80, 70*, 60, 50, 40, 30, 20, 10, 0

** Ponto de ruptura
* Ponto crítico

1 2 3 4 1 2 3 Out Dez Fev Abr Jun Ago
92 Trimestre 93 Trimestre 94 95

□ *Análise da Boucinhas & Campos mostra que o* risco Brasil *está em queda e deverá ser, neste semestre, pelo menos 5% menor do que o de janeiro a junho.*

Safra em 95/96 (em mil toneladas)

Cultura	94/95 (A)	95/96 Mínimo (B)	95/96 Máximo (C)	Variação (%) (B/A)	Variação (%) (C/A)
Algodão	1.050,0	989,2	1.062,2	-5,79	1,16
Arroz	11.243,4	10.285,6	10.970,1	-8,52	-2,43
Feijão*	1.007,3	1.038,2	1.105,5	3,07	9,75
Milho*	34.208,0	30.514,5	31.430,3	-10,80	-8,12
Soja	25.934,1	23.243,1	25.112,1	-10,38	-3,17

* 1ª safra - Fonte: CONAB

□ *O primeiro levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento, do Ministério da Agricultura, não traz bons números para o governo em relação à safra 1995/1996. A área plantada pode ter uma redução de 2,4% a 8,4% em relação à anterior e a produção de grãos pode ser entre 4,6% e 9,1% menor que a última safra. Na hipótese otimista, a produção de grãos será de 77,4 milhões de toneladas e, na pessimista, não mais que 73,8 milhões de toneladas.*

Mão de ferro

O Banco do Brasil conseguiu, além da prisão dos envolvidos na quadrilha que desviou R$ 155 milhões da agência paulista de Jundiaí, mais uma vitória na tentativa de recuperar o prejuízo. O juiz Francisco José Galvão Bueno decretou ontem a quebra do sigilo bancário e a indisponibilidade dos bens dos cinco principais acusados de *mão leve*. No material apreendido pelo BB, causou furor as fotos da quadrilha — completa — deliciando-se em um cruzeiro pelo Caribe.

Proposta

O Grupo Vicunha fez uma oferta à Mesbla para ficar com quatro das 26 concessionárias da Mesbla Automotiva. Quer as de São Paulo e ofereceu algo em torno de R$ 30 milhões. Existem outros interessados nas concessionárias da Mesbla que têm revendas de todas as marcas brasileiras e até da estrangeira Mazda.

Troca

Trocou o comando na Fiat Lux. Deixou a presidência da empresa Axel G. Beselin. Em seu lugar, o sueco Ingmar Olsson, que veio da matriz Swedish Match. O consumidor torce para que os fósforos voltem a ser de segurança.

Reta final

O Opportunity e o Banco Boreal definem em breve o empreendimento imobiliário que será construído pela Agenco, na Avenida das Américas, na Barra da Tijuca. Os novos sócios já regularizaram a escritura do terreno de mais de 90 mil metros quadrados, que abrigará o novo projeto.

Para breve

Sai nos próximos dias a regulamentação do código de subsídios e medidas compensatórias. Aí, caberá às empresas, devidamente defendidas de práticas desleais, investir em modernização para enfrentar a concorrência.

Interesse

Incorporadoras e construtoras estrangeiras estão de olho no segmento de prédios de alta tecnologia no Brasil. O Council on Tall Buildings and Urban Habitat acha que o setor pode girar US$ 5 bilhões nos próximos anos.

AT&T do Brasil muda para crescer

■ Áreas de atuação da companhia no país serão aglutinadas em apenas três empresas

GILBERTO SCOFIELD JR.

As várias unidades de negócios em que a AT&T do Brasil atua serão literalmente viradas de cabeça para baixo dentro de 20 dias. Seguindo o exemplo da matriz americana, que vem atravessando um sofisticado programa de reestruturação, a AT&T se prepara para algutinar em três empresas suas várias áreas de ação: serviços de telecomunicações, produtos destinados ao consumo, centrais telefônicas, sistemas de satélites e submarinos, correio eletrônico e computadores. Apenas uma das empresas — a de serviços, que inclui a *joint-venture* Globo-Bradesco-AT&T — continuará a se chamar AT&T.

Por enquanto, os executivos brasileiros da gigante das telecomunicações nada falam sobre o assunto. O recém escolhido presidente da empresa no Brasil, Omar Carneiro da Cunha, está na sede da empresa, nos Estados Unidos, onde ainda recebe orientações sobre a empresa e sobre o negócio. Ou seja, a AT&T do Brasil atravessa um momento de remodelagem tão grande que até o seu presidente está recebendo treinamento. "Omar reina mas ainda não governa", diz um dos clientes da empresa.

As mudanças que varrem a AT&T brasileira têm a ver com a decisão da matriz, ainda em meados da década passada, de se tornar uma companhia global. Cinco países foram considerados *estratégicos*: China, México, Inglaterra, Índia e Brasil. Este ano, a onda da mudança chegou por aqui. É de se espantar que uma empresa como a AT&T precise se reestruturar para crescer, já que seus negócios no Brasil ainda representam pouco dentro dos cerca de US$ 19 bilhões faturados pelo grupo somente no terceiro trimestre deste ano.

Mas é isto mesmo. Dentro da única empresa que continuará a se chamar AT&T estarão aglutinados todos os serviços prestados hoje pela empresa. Isto inclui os sistemas submarinos, de correio eletrônico, satélites e a parceria, anunciada há cerca de um mês, entre a empresa, as organizações Globo e o Bradesco para exploração de serviços de telecomunicações em fio para voz e dados. Os investimentos previstos para os próximos cinco anos chegam a US$ 1 bilhão e a empresa — bem como o setor — é a *menina dos olhos* do grupo.

Arquivo

Omar Carneiro da Cunha: presidente escolhido ainda não administra

A AT&T Global Information Solution — que inclui a Monydata, comprada em janeiro, e os serviços de transmissão de informações em rede —, mudará de nome. A terceira empresa vai se ocupar das centrais de telefonia privada e equipamentos de telecomunicações. Estima-se que a AT&T do Brasil fature anualmente cerca de US$ 200 milhões, um volume de dinheiro que parece pouco se comparado aos resultados do terceiro trimestre do ano anunciados ontem pela AT&T mundial.

Segundo a *Bloomberg Business News*, o lucro operacional cresceu 12% no terceiro trimestre acompanhando o aumento dos serviços de longa distância, apesar de uma perda de US$ 169 milhões no setor de computadores. Este lucro atingiu US$ 1,43 bilhão, ou US$ 0,90 por ação, contra US$ 1,28 bilhão ou US$ 0,82 por ação no ano anterior. A companhia também teve um custo de US$ 1,17 bilhão com a reestruturação do setor.

As vendas totais cresceram 5,6%, alcançando US$ 19,70 bilhões, contra US$ 18,65 bilhões no ano anterior. Os gastos totais aumentaram 4,9%, excluindo as despesas com o setor de computadores, mas as despesas subiram menos do que as vendas. Em suas operações de longa distância, o volume — ou o número de minutos de uso na rede da ATT — cresceu 8,5%, um resultado considerado bom, não excelente, já que o obtido pela Sprint Corp., a número três dos EUA, ficou em 6,6%.

Caem as vendas de eletrodomésticos

SÃO PAULO — As vendas de produtos eletroeletrônicos e eletrodomésticos tiveram queda acentuada em setembro, segundo a Eletros, entidade que representa os fabricantes dos dois setores. Na linha branca, as maiores retrações de vendas foram de *freezers* (-24,77%) e máquinas de lavar roupas (-14,79%). No setor de imagem e som, as quedas foram mais acentuadas nas linhas de rádio-gravadores (-49,05%) atingindo também setores nobres como TV (-12,59%) e videocassetes (-15,75%). "Em agosto, as vendas da indústria foram recordes e o varejo ficou estocado", diz Roberto Macedo, presidente da Eletros.

Os setores eletroeletrônico e de eletrodomésticos teve um comportamento desigual no mês passado. Enquanto as vendas dos produtos de maior valor unitário despencaram, cresceram as vendas de eletrodomésticos portáteis, que são mais baratos. Entretanto, segundo Macedo, não há motivos para preocupação. A estimativa da Eletros é a de que os dois setores deverão crescer este ano entre 10% e 15% em relação ao ano passado. "Não há recessão, apenas uma oscilação dentro do mesmo patamar de vendas do setor", diz Macedo. "Na média do trimestre, estamos no mesmo patamar desde o Plano Real."

De julho a setembro, as vendas de TV em cores, por exemplo, cresceram 16,63% em relação a igual período do ano passado. Os videocassetes venderam 40,66% a mais no trimestre, e as geladeiras apresentaram crescimento de 15,06% no período. Na linha branca, apenas as vendas de máquinas de lavar roupas (-18,18%) e os *freezers* verticais (-4,97%) registraram queda de vendas no trimestre. "Os fabricantes de lavadoras estão enfrentando a concorrência dos produtos da Terra do Fogo, a Zona Franca argentina", diz Macedo.

As máquinas de lavar argentinas, da marca Aurora, têm uma série de incentivos fiscais no país de origem e entram no Brasil com preços competitivos. No final do ano passado, segundo Macedo, elas já haviam conquistado quase 10% do mercado brasileiro e este ano estão chegando a 20%.

Vendas no freezer

LINHA BRANCA	
Freezers verticais	-24,77
Máquinas de lavar	-14,79
Geladeiras	-14,08
IMAGEM E SOM	
Toca-CDs	-38,95
Videocassetes	-15,75
TV em cores	-12,59
PORTÁTEIS	
Cafeteiras	39,62
Batedeiras	31,03
Ferros de passar roupa	40,88

* *Evolução das vendas dos principais produtos eletroeletrônicos em setembro, em relação a agosto deste ano (em %)*
Fonte: *Eletros*

Marco Antonio Cavalcanti — 30/04/91

Macedo: indústrias venderam menos porque comércio está estocado

Cardoso inaugura hoje fábrica no Pará

O presidente Fernando Henrique Cardoso estará hoje no Pará para inaugurar a fábrica da Alunorte, uma associação da Companhia Vale do Rio Doce, Mineração Rio do Norte, Companhia Brasileira de Alumínio e a japonesa Nippon Amazon Aluminium Company. A fábrica, construída em Barcarena, a 40 quilômetros de Belém, consumiu investimentos da ordem de US$ 870 milhões e tem uma capacidade de produção de alumina da ordem de 1,1 milhão de toneladas por ano.

O complexo alumínico de Barcarena é composto pelas fábricas da Albrás e da Alunorte. Além disso, existe uma linha de transmissão ligando a hidrelétrica de Tucuruí à subestação da Eletronorte, em Vila do Conde, distrito de Barcarena. Para garantir o escoamento da produção para o mercado externo, foi construído um porto em Vila do Conde, com capacidade de estocagem e embarque de quatro milhões de toneladas por ano.

Fábrica Alunorte, em Barcarena, no Pará: autosuficiência em alumina

Com o fim das obras da Alunorte, todas as etapas de produção de alumínio serão executadas no Pará. A bauxita, extraída das minas da Mineração Rio do Norte, em Trombetas, será transformada em alumina pela Alunorte. Por sua vez, a alumina é trabalhada pela Albrás até virar alumínio, usando para isso a energia elétrica de Tucuruí. O produto final é exportado pelo porto de Vila do Conde para os principais consumidores — Japão, Estados Unidos e Europa.

Antes de a obra ser concluída, a bauxita era exportada e o país importava a alumina. Com a Alunorte em operação, a demanda interna pelo produto industrializado, de 800 mil toneladas por ano, será atendida e a expectativa é de que sobre uma produção de 300 mil toneladas para serem exportadas. Isso significa um efeito sobre a balança de pagamentos da ordem de US$ 250 milhões por ano.

Importadores de carros passam negócio adiante

FERNANDO NEVES

SÃO PAULO — A crise no setor de automóveis importados, com vendas em baixa e estoques altos nas revendas e portos, está forçando algumas empresas a se desfazerem de seus negócios, entregando a representação de suas marcas a outros grupos. A International Motors Company (IMC), filial da empresa panamenha Motores Internacionales, está negociando a transferência do direito de representação oficial no Brasil das marcas Lada e Subaru. A primeira deve passar a ser representada por um grupo do Rio, enquanto que a segunda deve parar nas mãos de empresários paulistas.

A Tropical Veículos, responsável pela assistência técnica aos carros russos no Rio, está negociando com a IMC o direito de importar carros e peças. "Queremos ser os representantes oficiais da Lada no Brasil", disse Maurício Lipceag, diretor da Tropical.

Ele explicou que, apesar da retração geral no mercado de automóveis, no próximo ano a situação deve mudar. "Os carros russos são robustos e têm bom preço. O mercado reconhece isso", afirmou. Atualmente, circulam pelo país cerca de 40 mil unidades.

Subaru — Fábio e Léo Steinbruch estão no Japão desde sábado negociando com a Subaru o credenciamento do grupo Elizabeth, que pertence à Vicunha, no lugar da IMC. Eliezer Steinbruch, presidente do grupo Elizabeth e pai de Fábio e Léo, disse que as negociações estão adiantadas.

Fusão criará 7º banco dos EUA

Antecipando a realização de uma nova maxifusão no sistema financeiro americano, o Wells Fargo Bank lançou uma oferta pública para comprar o First Interstate Bancorp em operação de intercâmbio acionário estimada em US$ 10,1 bilhões, a maior soma já envolvida em operação de fusão bancária no país. A partir dela, poderá ser criado o sétimo maior banco dos Estados Unidos. Atualmente, o First situa-se em 14º lugar e o Wells Fargo em 17º lugar na classificação dos maiores bancos americanos.

American Home tem retração de 4,7%

A American Home Products divulgou ontem seus resultados do terceiro trimestre do ano, com queda de 4,7% nos lucros, refletindo o aumento dos custos de operação e queda no consumo de produtos de higiene e limpeza no mercado americano. A indústria química e farmacêutica, localizada em Nova Jersei, teve lucro operacional de US$ 393,7 milhões no período de julho a setembro, ou US$ 1,27 por ação, contra US$ 413 milhões, ou US$ 1,35, no mesmo período de 1994. No último trimestre, os gastos de US$ 117,2 milhões, ou 38 centavos de dólar por ação, para absorver a American Cyanamid (que tem uma subsidiária no Rio de Janeiro) geraram lucros de US$ 276,5 milhões, ou 89 centavos de dólar por ação. Graças à aquisição da American Cyanamid em novembro do ano passado, por US$ 9,7 bilhões, a receita da cresceu 44%, passando de US$ 2,26 bilhões para US$ 3,26 bilhões. De acordo com o levantamento de analistas da consultoria Zacks Investiment, a American Home deverá ganhar US$ 1,26 por ação.

Rockefeller Center recebe nova proposta

A Goldman & Sachs anunciou ontem que elevou sua participação na proposta de compra do Rockefeller Center de US$ 200 milhões para US$ 296 milhões. O mais famoso centro empresarial do mundo, avaliado em US$ 1,3 bilhão, pertence ao grupo japonês Mitsubishi. Fazem parte deste grupo de interessados em recomprar o empreendimento o patriarca dono da Fiat, Gianni Agnelli, o armador grego Stavros Niarchos, e o próprio David Rockefeller. No início da semana, o grupo havia oferecido US$ 440 milhões pelo centro.

Toshiba e IBM produzirão um superchip

A Toshiba Corporation anunciou ontem que está discutindo um programa conjunto de desenvolvimento de um super *chip* de computação com as americanas IBM e Motorola e a Siemens da Alemanha. O novo *chip* terá capacidade 62 vezes maior do que os mais potentes produzidos atualmente, podendo armazenar na memória um bilhão de *bits* de dados.

Coca-Cola eleva lucro com ajuda do Brasil

ATLANTA, EUA — A Coca-Cola anunciou, ontem aumento de 13% em seus ganhos, no terceiro trimestre do ano, graças à elevação das vendas de refrigerantes e apesar da queda no setor de chás e sucos. No exterior, os resultados sustentaram-se no Brasil, Grã-Bretanha e China, maiores consumidores dos produtos da empresa. Japão, México e Argentina perderam posição.

O relatório da maior fábrica de bebidas do mundo revela ainda que a arrecadação, via mercado de ações, alcançou US$ 802 milhões, ou 64 centavos por ação, resultado que coincide com a previsão formulada pela Zack Investment Research. Há um ano, esse valor foi de US$ 708 milhões, com cada ação valendo 55 centavos.

A receita, no período, aumentou 10%, passando de US$ 4,46 bilhões para US$ 4,89 bilhões. "A Coca é um bom investimento", comentou Emanuel Goldman, analista da PaineWebber Inc, acrescentando que "não existem muitas empresas com um público fiel que possam crescer tanto em tão longo tempo".

As vendas internacionais de caixas de refrigerantes (Coca-Cola, Sprite e outras marcas) tiveram um aumento de 7%, enquanto o desempenho global de todos os tipos de bebidas produzidos pela empresa caiu 8%, no Estados Unidos.

Com esse resultado, a Coca-Cola espera atingir sua meta de conseguir um aumento anual de 8% a 10% no volume de vendas em todo o mundo.

A empresa considerou neste último balanço uma provisão de US$ 86 milhões para investimentos em aumento da produtividade além de um ganho não-financeiro de US$ 110 milhões obtido com a venda da engarrafadora australiana Coca-Cola Amatid Ltda.

No mercado doméstico, a Coca-Cola, a Diet Coke a o Sprit continuam sendo os carros-chefes das vendas. Já os sucos, especialmente os High-C Minute Maid e Fruitopia, caíram 1%.

A empresa anunciou também que recomprou nove milhões de ações durante o terceiro trimestre, elevando o total recolhido do mercado a 25 milhões de títulos. No período de nove meses encerrado em setembro, a Coca-Cola arrecadou US$ 2,34 bilhões, com um aumento de 18% em relação aos US$ 1,85 milhão do período anterior.

Bloomberg BUSINESS NEWS

Eduardo Eugênio toma posse hoje na Firjan

■ Festa reunirá 6 governadores e 4 ministros no Rio

O empresário Eduardo Eugênio Gouvêia Vieira, do grupo Ipiranga, o maior do setor privado nacional, toma posse hoje como presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), em substituição a Arthur João Donato, que ocupou o cargo por 15 anos. A festa da posse foi antecipada de segunda-feira para hoje a pedido do vice-presidente da República, Marco Maciel, que não poderia viajar para o Rio na próxima semana. Também confirmaram presença os governadores Marcello Alencar (RJ); Mário Covas (SP); Antônio Britto (RS); Albano Franco (SE); Eduardo Azeredo (MG) e Tasso Jereissati (CE).

Marco Maciel chega ao Rio à tarde para a cerimônia de posse, marcada para as 17h. A festa será no teatro da nova sede da Firjan, um prédio de 13 andares no Centro da cidade, inaugurado no começo deste ano. Os ministros Pedro Malan (Fazenda), José Serra (Planejamento), Dorothéa Werneck (Indústria e Comércio) e Paulo Paiva (Trabalho) participarão da solenidade.

Recuperação — A posse de Eduardo Eugênio coincide com a retomada do crescimento econômico do Rio. Nos últimos quatro anos, a economia do estado é a que mais cresce no país. De 1990 para cá, o Produto Interno Bruto (PIB) do Rio cresceu 20,4%, enquanto o de São Paulo aumentou 4,9% e o de Minas Gerais, 5,4%. No ano passado, o PIB do Rio foi de R$ 56 bilhões, ou 12,52% do PIB nacional. Há cinco anos essa participação era de apenas 10,89%.

A decisão da Volkswagen de instalar uma fábrica de ônibus e caminhões em Resende, no Vale do Paraíba, foi um marco dessa retomada. O investimento de US$ 250 milhões trará para o Rio a primeira montadora do gênero da indústria alemã em todo o mundo. Segundo o vice-presidente mundial da Volks, José López de Arriortua, esta será sua mais moderna fábrica e servirá de modelo para as demais montadoras.

Planos — Eduardo Eugênio afirma que durante sua gestão lutará por alguns pontos que considera vitais para o estado. O primeiro é o Porto de Sepetiba, seguido pelo pólo gás-químico, em torno da Refinaria de Duque de Caxias (Reduc). O recolhimento de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), a cobrança de royalties na venda e produção de petróleo e a construção de aeroportos em cidades do interior são as demais prioridades.

Cai a venda de veículos

O mercado de veículos no varejo teve uma queda em setembro de 10,5%, com relação a agosto. O volume vendido pelas concessionárias no mês passado foi de 153.431 unidades, contra 171.443 veículos em agosto. Segundo dados da Fenabrave (entidade que reúne os distribuidores de veículos de todo o país), o estoque nas redes autorizadas equivale hoje a 18 dias de venda, o que significa um crescimento de 12% com relação a agosto, quando o total de carros nos pátios dos revendedores representava 16 dias de comercialização. No segmento de automóveis, as vendas caíram 9,75%. Em setembro, as lojas venderam 114.258 veículos, contra 126.603 unidades no mês anterior. Com relação às vendas de caminhões no varejo, a queda foi de 20,05%, passando de 5.091 para 4.070 unidades.

Mercedes-Benz ganha ISO 9001

A Mercedes-Benz do Brasil recebeu os Certificados de Sistemas de Qualidade ISO 9001 pelas fábricas paulistas de Campinas e São Bernardo do Campo. O certificado dá reconhecimento à montadora e incorpora no dia-a-dia da empresa um termo antes desconhecido: *kaizen*, busca contínua da melhoria.

Mendoza busca negócios no RJ

O governador da província argentina de Mendoza, Rodolfo Gabrielli, dá entrevista coletiva às 9h30 de hoje, no Consulado da Argentina, para anunciar intenção de intensificar o intercâmbio com o Estado do Rio.

Crédito do BID ao México e Peru

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) anunciou ontem a aprovação de empréstimos para México e Peru, totalizando US$ 100 milhões. Para o México foi aprovado crédito de US$ 75 milhões, com 15 anos de prazo, visando a apoiar a construção de uma usina de gás a 42 quilômetros de Ciudad Juarez. Para o Peru, foram feitos empréstimos de US$ 25 milhões para pequenas empresas.

Indústria argentina tem queda de 8%

A produção industrial argentina caiu 8% nos últimos 12 meses, no pior resultado desde o início do plano econômico, em 1991. Os dados são da Fundação de Investigações Econômicas Latino-americanas (Fiel) e do Instituto de Economia da Universidade Argentina da Empresa (Uade).

México consome menos alimentos

O consumo de alimentos e os gastos com diversão no México caíram 18% e 45%, respectivamente, entre agosto e setembro, devido à crise que o país atravessa desde dezembro passado. Enquete entre 400 pessoas, realizada pelo jornal *El Financiero*, revelou que apenas 21% delas pouparam algum dinheiro em setembro, quando no mês anterior esse percentual atingira 26%. "Isto confirma que cada vez há menos capacidade de poupança devido ao aumento de preços, queda de poder aquisitivo e falta de crédito para o consumo", afirmou o jornal.

Banco Boavista lança eurobônus

O Banco Boavista fez, ontem, um lançamento de eurobônus no valor de US$ 55 milhões. A operação foi coordenada pelo ABN Amro Bank, da Holanda, o sexto maior banco europeu. Segundo o vice-diretor, ABN Amro Bank, Marcos Matioli, os papéis do Boavista foram colocados a uma taxa de 10,25% ao ano, o que representa um índice 4,8% maior do que a *treasury* americana (taxa de juros americana), para investidores institucionais e indivíduais. O Boavista estuda novas operações para um futuro próximo.

INDICADORES

RENDIMENTOS DA POUPANÇA

Outubro			Novembro		
17 2,2269	22 2,1756	27 2,2624	04 2,1434	09 2,0968	14 2,0605
18 2,3467	23 2,1041	28 2,2407	05 2,0001	10 2,1228	15 2,1392
19 2,3105	24 2,1892	01 2,1623	06 1,8515	11 2,1478	16 2,1732
20 2,3120	25 2,2888	02 2,3278	07 1,8976	12 2,0484	17 2,1529
21 2,2732	26 2,2831	03 2,1539	08 1,9717	13 2,0280	18 2,1806

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Outubro)

Base de cálculo (R$)	Parcela a deduzir (R$)	Alíquota %
Até 796,24		isento
De 796,24 a 1.560,68	796,24	15,0
De 1.550,68 a 14.313,88	1.125,24	26,6
Acima de 14.313,88	4.290,19	35,0

Deduções

a) R$ 79,52 por cada dependente (sem limite). b) Faixa adicional de R$ 796,24 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos. c) Contribuição Previdenciária. d) Pensão alimentícia. e) Aposentados com mais de 65 anos, só pagarão IR se o rendimento ultrapassar a R$ 1.590,48

Fonte: Secretaria da Receita Federal

MOEDAS

(Cotação em dólar	Ontem	Anterior
Iene	96,660	96,560
Marco	1,475	1,472
Franco francês	5,050	5,049
Franco suíço	1,227	1,225
Libra	0,644	0,643
Lira	1.627,000	1.606,000
Florim	1,650	1,627
Coroa sueca	7,282	7,315
Escudo	152,300	152,700
Peseta	125,600	125,500
Real	0,940	0,941
Peso argentino	0,990	0,999
Peso uruguaio	6,500	6,500
Novo Peso mexicano	6,160	6,143

Fonte: Agências — Londres

CÂMBIO TURISMO

	Compra (R$)	Venda (R$)
Dólar	0,93	0,96
Escudo	0,005953	0,006608
Franco Suíço	0,772923	0,857944
Franco Francês	0,178912	0,198593
Iene	0,008860	0,009834
Libra	**1,399309**	**1,553233**
Lira	0,000557	0,000619
Marco Alemão	0,627578	0,696612
Peseta	0,007249	0,008046

Fonte: Banco do Brasil

INFLAÇÃO

IPC-r/IBGE	%
Março	1,41
Abril	1,92
Maio	2,57
Junho	1,82
Acumulado no ano	10,80
Em 12 meses	35,29

INPC/IBGE	
Junho	2,18
Julho	2,46
Agosto	1,22
Setembro	1,17
Acumulado no ano	16,59
Em 12 meses	25,52

IPC/FIPE	%
Junho	2,86
Julho	3,72
Agosto	1,43
Setembro	0,74
Acumulado/ano	16,53
Em 12 meses	27,56

ICV/DIEESE	%
Junho	5,15
Julho	4,40
Agosto	1,64
Setembro	1,86
Acumulado/ano	27,66
Em 12 meses	50,31

IGPM/FGV	%
Junho	2,46
Julho	1,82
Agosto	2,20
Setembro	-0,71
Acumulado no ano	12,49
Em 12 meses	18,79

INDICADORES

BTN 01.10	R$ 0,8604*
UPC (4º trimestre)	R$ 12,22
UPF (janeiro)	R$ 7,52
Ufir (outubro)	R$ 0,7962
Nº ind. IGPM setembro	120,669**
IBA/CNBV	21.837 pontos
I-SENN	20.463 pontos
IBV	17.516 pontos

DER Acumulado de 15.08.91 a 01.10.95: 14.182,830119

* Atualizado pela TR.
** Base Dezembro 92 = 100

CADERNETA

Julho dia 01.07	3,4007%
Agosto dia 01.08	3,5064%
Setembro dia 01.09	3,1175%
Outubro dia 01.10	2,4490%
Dia 20.10	2,3120%

SALÁRIO MÍNIMO

Junho	R$ 100,00
Julho	R$ 100,00
Agosto	R$ 100,00
Setembro	R$ 100,00
Outubro	R$ 100,00

TBF

TBF dia 14.10 a 14.11	2,8412%
TBF dia 15.10 a 15.11	2,9854%
TBF dia 16.10 a 16.11	2,9865%
TBF dia 17.10 a 17.11	2,9861%
TBF dia 18.10 a 18.11	2,9909%

ALUGUEL

Fator de Correção Residencial e Comercial

	Anual
IPCA * Outubro	1,2569
IGP * Outubro	1,1912
IGP-M * Outubro	1,1879

* Aluguéis com venc. em setembro.

FGTS

	3%	6%
Setembro	2,3056	2,5607
Outubro	2,1814	2,4262

Obs: Data de crédito

* Índice de atraso do recolhimento

	19/10/95	20/10/95
Set/95	0,117122	0,117975
Out/95	0,000000	0,000000

Obs: Coeficiente de multa por atraso do recolhimento.

OURO

(R$-lingote por gramas)

	Compra	Venda
Cindam (250g)	11,810	11,710
Safra (1000g)	11,650	11,860
Bozano Simonsen (1000g)	11,610	11,710

* Fundidoras fornecedoras e custodiantes credenciados na Bolsa Mercantil e de Futuros.

TR

TR dia 16.09 a 16.10	1,8017%
TR dia 17.09 a 17.10	1,7183%
TR dia 18.09 a 18.10	1,8075%
TR dia 19.09 a 19.10	1,8015%
TR dia 20.09 a 20.10	1,8000%

SEGUROS: TAXA DE JUROS PRO RATA DIA DA TR*

Contratos até 30.06.94 (antigo IDTR) dia 20/10 0,00067397

Contratos a partir de 01/07/94 (Fator Acumulado de Juros - TR/FAJ-TR) dia 20/10 1,53425457

* Fator Diário para Aplicação de Juros (TR) nos Contratos de Seguros.

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Unif	18,08	18,18	18,97	19,31	19,74	19,94
Ufeni	31,25	31,25	33,48	33,48	33,48	35,20
Uhnit	34,30	34,50	34,50	34,50	34,50	34,50
Ufir	0,7061	0,7061	0,7564	0,7564	0,7564	0,7962
UT	0,40	0,52	—	—	—	—

CONTRIBUIÇÕES AO INSS - Competência de Outubro

Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Número Mínimo de Meses de Permanência Em cada Classe	Salário Base R$	Alíquotas %	A pagar R$
1	12	100,00	10,00	10,00
2	12	166,53	10,00	16,65
3	12	249,80	10,00	24,98
4	12	333,06	20,00	66,61
5	24	416,33	20,00	83,27
6	36	499,60	20,00	99,92
7	36	582,86	20,00	116,57
8	60	666,13	20,00	133,23
9	60	749,39	20,00	149,88
10	--	832,66	20,00	166,53

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (R$)	Alíquota (%) INSS
até 249,80	8,00
de 249,81 até 416,33	9,00
de 416,34 até 832,66	11,00

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.

- **Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.**
- **As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.**

Prazos para pagamentos: até 03/11 sem correção, a partir do dia 04/11 acrescida de juros e multa.
- Autônomos, Domésticos, Empresários e Facultativos: não tem correção até o dia 14/11. A partir daí, acrescida de juros e multa.

BOLSA DE VALORES DO RIO

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde Mil	Vol. em R$
Lote	1.434.937	18.158.253,00
Mercado a Termo	200	34.677,00
Mercado de Opções	577.260	4.504.779,00
Mercado à Vista	857.477	13.618.796,00

Das 50 ações componentes do I-Senn, nove subiram, 16 caíram, 14 permaneceram estáveis e 11 não foram negociadas.

Mínima	Máxima	Média	Última	Oscilação	Anterior	Há um Mês	Há um Ano
20.436	20.617	20.547	20.463	-0,5	20.584	21.472	20.421

AÇÕES DO SENN

Maiores Altas	
Banco do Brasil on	3,56%
Cemig pnge	1,34%
Banco do Brasil pn	1,28%
Brahma pn	1,11%
White Martins on	1,04%
Maiores Baixas	
Mesupar png	4,23%
Cerj on	4,17%
Telerj pne	2,26%
Ildepar pn	1,82%
Lojas Americanas pn	1,71%

FORA DO SENN

Maiores Altas	
Brumadinho pn	13,04%
Sola pn	4,17%
Iven pn	0,90%
Sergen pn	0,85%
Bradesco one	0,49%
Maiores Baixas	
Cosigua pn	15,79%
Ferro-Ligas pn	8,33%
Mannesmann on	2,07%
Finor ci	1,96%
Telesp one	1,91%

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS

Ações	Total (Em R$)
Vale do Rio Doce pn	3.985.860,00
Sade Vigesa pn	1.389.053,00
Itausa pn	1.003.000,00
Refripar pn	768.892,00
Eletrobrás on	761.250,00

MERCADO À VISTA - LOTE

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fech.	Mín.	Máx.	Méd.	Osc. %	I.L. Ano
Preço em Reais por mil ações							
■ Alparg-Sant PN	80.000	185,00	185,00	185,00	185,00	-	48,51
Arthur Lange PN	200.000	0,23	0,23	0,23	0,23	-	79,31
■ B Brasil ON	2.100.000	14,00	13,75	14,00	13,79	3,56	92,11
B Brasil PN	34.500.000	15,80	15,50	15,95	15,71	1,28	96,61
Bamerindus ON	264.000	25,50	25,50	25,50	25,50	-	103,57
Bamerindus Part ON	20.000	22,50	22,50	22,50	22,50	-	117,21
Bamerindus Seg PN	221.000	15,70	16,70	15,70	15,70	-	112,99
Banerj PN -G-	10.000	15,50	15,50	15,50	15,50	-	140,90
Banespa PN	900.000	5,50	5,50	5,50	5,50	-	49,15
Banorte ON	160.000	78,00	78,00	78,00	78,00	-	161,87
Barbara PN	5.000.000	0,67	0,67	0,67	0,67	-	61,46
Bradesco ON E-	30.000.000	8,14	8,10	8,14	8,11	0,49	129,14
Bradesco PN E-	140.000	9,20	9,10	9,20	9,19	-	132,30
Brahma PN	500.000	391,30	391,30	391,30	391,30	1,11	146,53
Brumadinho PN	200.000	0,26	0,26	0,26	0,26	13,04	43,33
■ Casa Anglo PN	100.000	73,00	73,00	73,00	73,00	-	50,59
Cat Leopoldina AN	2.000.000	0,94	0,93	0,94	0,94	-	86,31
Cemig ON -GE	1.300.000	20,50	20,01	20,50	20,12	0,99	83,86
Cemig PN -GE	12.100.000	22,70	22,21	22,70	22,57	1,34	106,72
Cerj ON	28.900.000	0,23	0,23	0,24	0,23	4,17-	143,75
Continental PN	1.000.000	21,50	21,50	21,50	21,50	-	112,76
Copene AN	250.000	570,00	570,00	570,00	570,00	0,18	86,40
Copesul ON	20.000	41,50	41,50	42,00	41,79	1,19	99,80
Cosigua PN	6.000	8,00	8,00	8,00	8,00	15,79-	53,94
■ Eletrobras AN	10.000	215,00	215,00	215,00	215,00	-	107,50
Eletrobras BN	640.000	304,00	303,00	305,00	304,64	-	100,10
Eletrobras ON	2.500.000	304,50	304,50	304,50	304,50	0,50	103,13
■ Finor CI	4.477.000	2,50	2,50	2,50	2,50	1,96-	-
■ Gerdau PN	100.000	28,48	28,48	28,48	28,48	-	105,31
■ Imperio PN	115.000.000	0,06	0,06	0,06	0,06	-	21,57
Inepar PN	50.000.000	1,08	1,08	1,08	1,08	1,87	84,97
Iven PN	100.000	560,00	560,00	560,00	560,00	0,90	129,33
■ J B Duarte PN	600.000	1,00	1,00	1,05	1,05	-	47,97
■ Light ON	50.000	328,00	328,00	328,00	328,00	-	109,16
Loj Americanas ON	1.000.000	21,49	21,49	21,49	21,49	0,05-	94,39
Loj Americanas PN	500.000	23,00	23,00	23,00	23,00	1,71-	96,96
■ Mannesmann ON	2.000	236,00	236,00	236,00	236,00	2,07-	73,52
Mesupar PN -G-	4.234.000	0,68	0,68	0,71	0,68	4,23-	48,57
■ Nacional ON E-	7.000.000	19,00	19,00	19,00	19,00	-	97,09
Nacional PN E-	4.400.000	18,70	18,70	18,70	18,70	-	98,06
■ Petrobras ON	3.500.000	49,50	49,50	50,00	49,69	1,00-	80,18
Petrobras PN	4.909.000	95,00	94,51	95,91	95,22	1,04-	91,00
Petroflex AN	3.000.000	160,00	160,00	160,00	160,00	-	79,04
■ Refripar PN	286.900.000	2,68	2,68	2,68	2,68	-	98,24
■ Sade Vigesa PN	135.606.000	10,25	10,24	10,27	10,24	-	24,61
Sergen PN	700.000	1,56	1,56	1,56	1,56	0,86	80,00
Sid Nacional ON	1.100.000	22,51	22,51	22,52	22,51	0,40-	83,86
Sid Tubarao BN	10.840.000	20,06	20,00	20,09	20,06	1,18-	115,49
Sola PN	4.115.000	1,25	1,25	1,25	1,25	4,17	138,88
Sondotecnica BN	70.000	1,70	1,60	1,70	1,63	-	113,43
■ Telebahia BN -E	300.000	100,00	100,00	100,00	100,00	-	75,96
Telebras ON	6.600.000	36,95	36,90	37,10	37,00	0,94	104,35
Telebras PN	12.100.000	44,20	44,00	44,40	44,17	0,45	130,61
Telebras PN -R	1.800.000	6,80	6,80	6,80	6,80	-	-
Telepar ON -E	31.000	330,00	330,00	339,99	331,29	-	116,06
Telepar PN -E	39.000	317,00	317,00	335,00	327,44	-	127,08
Telerj ON -E	3.050.000	86,01	86,01	89,00	88,97	2,26-	183,59
Telerj PN -E	10.000	73,50	73,50	73,50	73,50	1,43	138,70
Telesp ON -E	50.000	154,00	154,00	154,00	154,00	1,91-	196,02
Trombini PN	30.000	6,60	6,60	6,60	6,60	-	82,50
■ Unibanco ON	3.483.000	29,50	29,50	29,50	29,50	-	141,04
Usiminas PN	21.500.000	1,00	0,99	1,00	1,00	1,01	90,41
■ V C P PN	100.000	31,75	31,75	31,75	31,75	-	94,16
Vacchi PN -G-	28.000	19,00	19,00	24,90	24,27	-	27,57
Vale Rio Doce ON	130.000	240,00	240,00	240,00	240,00	-	89,41
Vale Rio Doce PN	23.710.000	166,50	166,00	169,50	166,11	1,48-	106,25
■ White Martins ON	9.200.000	0,97	0,97	0,98	0,98	1,04	101,50
Preço em Reais por ação							
■ Banestado PN -G-	2.000	4,25	4,25	4,25	4,25	-	132,22
■ Cosipa BN -G-	325.000	1,49	1,49	1,55	1,54	0,67	59,25
■ Dixie Toga PN	190.000	0,98	0,98	0,98	0,98	-	116,66
■ Itausa PN	1.700.000	0,59	0,59	0,59	0,59	-	120,90
■ Multibras PN	10.000	1,00	1,00	1,00	1,00	-	96,62
■ Unipar BN -G-	7.000	1,18	1,18	1,18	1,18	1,67	109,56
Empresas em situação especial							
Cafe Brasilia PN	56.000	0,12	0,12	0,12	0,12	-	21,81
Ferro Ligas PN	10.000.000	0,11	0,11	0,11	0,11	8,33-	32,67
Perdigao Ant PN	100.000	1,88	1,88	1,88	1,88	-	111,90
■ Total	863.906.000						

MERCADO DE OPÇÕES

Operações

Títulos tipo DBS	Séries	Preço de Exerc.	Quant.	Ult.	Prêmio Máx.	Mín.	Méd.	Valor (R$)
Em Reais por mil ações								
B Brasil PN	CLE	17,00	8.000	0,20	0,20	0,20	0,20	16
B Brasil PN	CLH	16,00	8.000	0,93	0,93	0,93	0,93	74
B Brasil PN	CLI	18,00	9.000	0,22	0,22	0,22	0,22	19
Eletrobras ON	CDA	140,00	01	175,16	175,16	175,16	175,16	1
Eletrobras ON	CLH	280,00	500	40,20	40,20	40,20	40,20	201
Eletrobras ON	CLI	300,00	1.250	25,00	26,00	22,50	25,32	316
Eletrobras ON	CLJ	320,00	950	12,00	13,00	12,00	12,15	115
Eletrobras ON	CLL	340,00	700	5,50	5,50	5,50	5,50	38
Petrobras PN	CLE	80,00	30.000	20,00	20,00	20,00	20,00	600
Petrobras PN	CLF	90,00	30.000	11,70	11,70	11,70	11,70	351
Petrobras PN	CLG	100,00	14.600	5,80	6,00	5,00	5,78	84
Petrobras PN	CLH	110,00	9.100	2,27	2,60	2,20	2,39	21
Petrobras PN	CLI	120,00	900	1,00	1,00	1,00	1,00	
Petrobras PN	VLG	100,00	13.000	5,89	5,89	5,89	5,89	76
Sid Tubarao BN	CLG	22,00	1.000	0,45	0,45	0,41	0,44	4
Vale Rio Doce PN	CLA	130,00	1.650	43,80	44,00	43,00	43,53	718
Vale Rio Doce PN	CLB	150,00	1.720	25,50	27,50	25,30	26,16	450
Vale Rio Doce PN	CLC	170,00	2.790	12,10	13,50	11,90	12,44	347
Vale Rio Doce PN	CLG	160,00	2.060	19,00	19,00	18,00	18,56	380
Vale Rio Doce PN	CLH	180,00	7.545	7,10	8,00	7,00	7,53	568
Vale Rio Doce PN	CLK	190,00	2.810	4,00	4,42	3,90	4,17	117
	TOTAL		145.566					4.554

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO DAS OPERAÇÕES

	Qtde Mil	Vol. em R$
Lote Padrão	6.375.050.919	124.617.584,62
Concordatárias	195.442.000	28.534,45
Direitos e Recibos	6.500.000	42.794,00
Fundos e Certificados	66.931.844	167.433,46
Mercado a Termo	31.248.000	764.181,96
Opções de Compra	6.579.500.000	12.274.378,00
Fracionário	12.508.723	516.121,64
Total Geral	13.267.181.486	138.411.028,12
Índice Bovespa Médio	45.834	
Índice Bovespa Fechamento	45.850	-0,36%
Índice Bovespa Máximo	45.997	
Índice Bovespa Mínimo	45.644	

Das 54 ações da BOVESPA, nove subiram, 32 caíram, 11 permaneceram estáveis e duas não foram negociadas.

O MERCADO

	Osc. %	Preço
Maiores Altas		
D H B pn	20,00	30,00
Tequimar pn	16,66	1,40
Nord Brasil pn	16,66	3,50
Kalil Sehbe pn	15,78	1,10
Caf Brasilia pn	15,38	0,15
Maiores Baixas		
Hering Bnrq. pn	40,00	0,06
Alpargatas pn	33,33	80,00
Ziva pn	24,48	0,37
Lacesa pn	20,00	28,00
Antarc Piaui pnb	16,66	1,50

BOVESPA

	Osc. (%)	Preço
Maiores Altas		
Brasil pn	1,98	15,90
Bompreço pn	1,87	16,30
Copene pna	1,41	575,00
Brasil on	1,31	13,89
Cemig pn	1,11	22,66
Maiores Baixas		
Cofap pn	2,53	7,30
Unipar pnb	2,47	1,18
Caemi Metal pn	2,32	63,00
Ceval pn	2,08	14,10
Banespa pn	1,99	5,40

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS

Ações	Total (Em R$)
Telebrás pn	61.948.204,00
Eletrobrás on	7.921.535,70
Petrobrás pn	6.897.902,80
Eletrobrás pnb	5.768.799,70
Vale R.Doce pn	3.85.538,10

MERCADO À VISTA

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %
■ Acesita ON *INT	[illegible]	7,30	7,30	7,30	7,30	7,30	[illegible]
Acesita PN *INT	600.000	8,05	7,70	7,90	8,05	8,05	-
Albarus ON	40.000	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	-
Alpargatas PN *	1.000	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	-33,3
Alpargatas PN *	220.000	132,00	132,00	132,90	134,00	[illegible]	[illegible]
Amadeo Rossi PN *	1.000.000	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	
Amer Leasing ON *	57.000	59,00	59,00	59,00	59,00	59,00	[illegible]
Amer Leasing PN *	17.000	55,00	56,00	55,00	56,00	56,00	-
America Sul PN *	1.162.000	47,98	47,50	47,50	47,98	47,50	[illegible]
Antarc Piaui PNA	38.000	2,60	2,50	2,58	2,60	2,50	[illegible]
Antarc Piaui PNB	1.000	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	[illegible]
Antarct Nord PN *	37.000	540,00	540,00	540,00	540,00	540,00	
Antarctic Pb PNA*	20.000	158,50	149,99	158,25	158,50	149,99	[illegible]
Antarctic Pb PNB*	2.000	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	
Aracruz PNA	4.000	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	-
Aracruz PNB	[illegible]	1,84	1,84	1,84	1,90	1,90	[illegible]
Aymoré ON *	117.600.000	2,15	2,15	2,15	2,15	2,15	[illegible]
■ Bahema ON *	2.000	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	[illegible]
Bamerind Br ON *	10.700.000	25,85	25,50	25,50	25,50	25,50	
Bamerind Par ON *	2.500.000	22,50	22,50	22,50	22,50	22,50	
Bamerind Seg PN *	5.200.000	15,70	15,70	15,70	15,70	15,70	
Bandeirantes ON *	200.000	61,50	60,00	60,60	61,50	60,00	[illegible]
Banespa ON *	200.000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Banespa PN *	12.750.000	5,50	[illegible]	[illegible]	5,50	[illegible]	[illegible]
Banrisul ON *	311.000	76,00	76,00	[illegible]	76,00	[illegible]	
Banrisul PN *	186.000	76,50	76,50	[illegible]	78,00	[illegible]	[illegible]
Bic PN	[illegible]	4,47	4,47	4,47	4,47	4,47	[illegible]
Brasmotor Minas ON *	1.290.000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Brasmotor Minas PN *	1.992.000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Bemge ON *	1.000.000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
Br Colin PNB *	400.000	1,60	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Bic Monark ON	2	107,00	107,00	107,00	107,00	107,00	-
Bicbras PNA	217	63,00	63,00	63,18	67,00	63,00	-
Bompreço PN *	300.000	16,30	16,30	16,30	16,30	16,30	+1,8
Bradesco ON *	4.850.000	8,05	8,05	8,07	8,10	8,10	+1,2
Bradesco PN *	209.140.000	9,15	9,15	9,25	9,30	9,20	-0,5
Brahma PN *	2.420.000	388,50	387,00	390,44	392,00	391,50	-0,1
Brasil ON *	5.640.000	13,70	13,70	13,75	13,99	13,89	+1,3
Brasil PN *	92.210.000	15,60	15,60	15,79	15,95	15,90	+1,9
Brasmotor PN *	309.000	252,50	252,50	252,50	252,50	252,50	-
■ Caemi Metal PN *	1.860.000	64,00	63,00	63,54	64,00	63,00	-2,3
Cacique ON *INT	100.000	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	-
Camargo PN *	8.300.000	6,00	5,90	5,95	6,00	5,90	-7,8
Casa Anglo PN *	500.000	70,00	69,00	69,64	70,00	70,00	-
Cbv Ind Mec PN *	1.200.000	0,58	0,58	0,60	0,60	0,60	1,6
Cemepe ON *	24.000	7,52	7,52	7,52	7,52	7,52	-7,4
Cemepe PN *	7.000	6,49	6,49	6,49	6,49	6,49	0,1
Cemig ON *ES	15.300.000	20,35	20,30	20,40	20,50	20,30	+0,8
Cemig PN *ES	66.900.000	22,20	22,20	22,59	22,70	22,66	+1,1
Cerj ON *	14.500.000	0,23	0,23	0,24	0,24	0,24	-
Cesp ON *	260.000	30,50	30,00	30,44	31,00	30,30	-1,6
Cesp PN *	550.000	36,35	36,01	36,04	36,35	36,01	-1,1
Ceval ON *	100.000	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	-
Ceval PN *	17.300.000	14,35	14,10	14,15	14,35	14,10	-2,0
Chapeco PN *	41.500.000	0,27	0,26	0,27	0,28	0,26	-7,1
Cia Hering PN *	11.200.000	7,40	7,32	7,32	7,40	7,32	-1,0
Cofap PN	6.500	7,50	7,00	7,42	7,50	7,30	-2,5
Copel ON *	8.500.000	7,50	7,21	7,24	7,50	7,21	-3,9
Copene PNA *	1.050.000	567,00	565,00	567,53	575,00	575,00	+1,4
Copesul ON *	480.000	42,00	41,50	41,56	42,00	41,90	+0,2
Cosigua PN *	2.640.000	9,86	9,50	9,77	9,86	9,50	-4,0
Cosipa PNB	387.000	1,50	1,48	1,49	1,50	1,49	-
Coteminas ON *	50.000	292,00	292,00	292,00	292,00	292,00	-0,6
Coteminas PN *	1.620.000	315,01	315,01	316,47	316,50	316,50	+1,4
Cremer PN *	82.000	40,00	40,00	40,97	41,00	41,00	-2,3
■ D H B PN *	1.700.000	26,50	26,50	28,41	30,00	30,00	+20,0
Dixie Toga PN	323.000	0,98	0,90	0,97	0,98	0,90	-2,1
Docas ON *	40.000	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	-
Docas PN *	310.000	86,20	86,01	86,14	86,21	86,01	+0,0
Duratex ON *	100.000	39,99	39,99	39,99	39,99	39,99	/
Duratex PN *	200.000	46,70	46,70	46,70	46,70	46,70	-0,6
■ Eberle PN *	82.700.000	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	-
Edn PNA *	50.000	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	+2,5
Eletrobras ON *	26.170.000	304,00	301,00	303,96	306,99	302,00	-0,6
Eletrobras PNB *	19.000.000	305,00	301,00	303,62	305,00	303,00	-0,9
Eletropaulo PNB *	3.517.000	61,00	59,00	60,66	61,00	59,00	-3,2
Enersul PNB*INT	100.000	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	+0,7
Ericsson ON *	200.000	3,60	3,60	3,61	3,61	3,61	-5,0
Estrela PN *	2.000.000	0,67	0,67	0,67	0,67	0,67	-1,4
Eternit ON *	150.000	320,00	320,00	320,00	320,00	320,00	-2,9
Eucatex PN *INT	140.000	145,00	140,00	143,57	145,00	140,00	
■ F Cataguazes ON *	200.000	0,96	0,96	0,96	0,96	0,96	/
F Cataguazes PNA *	8.500.000	0,90	0,90	0,94	0,96	0,96	+2,1
Fabor PN *	50.000	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	/
Fertibras PN *	2.500.000	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	+6,0
Fertisul PN *	300.000	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	
Fertiza PN *	300.000	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	
Forjas Taurus PN *	324.800.000	0,28	0,27	0,29	0,29	0,29	-
Fosfertil PN *	30.000.000	3,30	3,30	3,25	3,36	3,30	2,5
Francesa Bras ON *	10.000	161,00	161,00	161,00	161,00	161,00	
Fras-le PN *	17.000	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	/
Frigobras PN	1.000	0,77	0,77	0,77	0,77	0,77	-
■ Gradiente PNA *	100.000	119,00	119,00	119,00	119,00	119,00	+0,8
Graziotin ON *	2.000	46,00	46,00	46,00	46,00	46,00	
Graziotin PN *	3.000	46,00	46,00	46,00	46,00	46,00	/
■ Hering Text PN *	275.000	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	+1,9
■ Iap PN *	300.000	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	-
Iguaçu Cafe ON *	2.250.000	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	-
Iguaçu Cafe PNA *	47.900.000	0,09	0,09	0,09	0,09	0,09	/
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	2.200.000	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	304,50	304,50	304,50	304,50	304,50	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
■ Joao Fortes ON *	100.000	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00	-2,3
■ Kalil Sehbe PN *	135.000	1,05	1,00	1,07	1,10	1,10	+15,7
Klabin PN EBD	2.000	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	/
■ Labo PN *	15.000	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	-
Lacesa PN *	6.000	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	-20,0
Lark PN	5.000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	4,0
Light ON *	2.000	57,00	57,00	57,00	57,00	57,00	
Light ON *	1.960.000	325,00	325,00	325,53	326,00	325,00	-0,9
Lobras PN	3.000	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	-
Lojas Americ PN *INT	5.500.000	23,00	23,00	23,00	23,00	23,00	-1,2
Lojas Arapua PN *	3.100.000	9,10	9,10	9,10	9,10	9,10	-2,1
Lojas Renner PN *	5.000.000	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	+2,3
Lorenz PN *	1.500.000	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	-
■ Madeirit PN *	100.000	0,09	0,09	0,09	0,09	0,09	-
Magnesita PNA *	600.000	2,35	2,35	2,36	2,36	2,36	-2,0
Mais Gallo PN *	560.000	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	/
Manah PN *	10.700.000	19,50	19,50	19,51	20,50	20,50	-2,3
Mannesmann ON *	4.000	241,20	241,20	243,10	245,00	245,00	+1,6
Mannesmann PN *	2.000	275,01	275,01	275,01	275,01	275,01	/
Marcopolo PNB *	6.250.000	174,00	174,00	174,00	174,00	174,00	-0,5
Melpaper PN *	5.000	145,00	145,00	145,00	145,00	145,00	/
Merc Brasil PN *	30.000	170,01	170,00	170,01	170,01	170,00	+2,7
Merc Financ PN *	10.000	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	/
Merc S Paulo ON *	27.000	92,00	92,00	92,93	93,00	93,00	-
Merc S Paulo PN *	40.000	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	-
Met Barbara PN *	4.000.000	0,67	0,67	0,67	0,67	0,67	-
Met Schulz PN *	100.000	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	-
Metisa PN *	1.900.000	2,63	2,63	2,63	2,63	2,63	-
Micheletto PN *	300.000	1,44	1,44	1,44	1,44	1,44	-
Mesupar PN *	62.900.000	0,69	0,67	0,68	0,69	0,67	-2,8
Moinho Sant ON	5.000	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	-
Moinho Sant PN	5.000	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	-
Mueller PN *	120.000	13,90	11,00	12,79	13,10	11,00	/
■ Nacional ON *	100.000	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	-
Nacional PN *	34.900.000	18,88	18,79	18,82	18,89	18,80	-0,5
Nitrocarbono PNA	28.600	2,96	2,96	2,96	2,97	2,97	+0,6
Nord Brasil ON *	2.000	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	+3,8
Nord Brasil PN *	2.000	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	+16,6
■ Odebrecht PN *	1.000	460,00	460,00	460,00	460,00	460,00	-
■ Paranapanema PN *	4.700.000	13,50	13,50	13,98	14,00	14,00	-
Paul F Luz ON *	13.000.000	56,00	56,00	56,12	56,50	56,20	-1,3
Perdigao PN *ANT	121.600.000	1,88	1,86	1,87	1,88	1,87	-
Perdigao PN *AGR	9.000.000	1,82	1,82	1,82	1,82	1,82	+1,1
Petrobras ON *	760.000	49,50	49,50	49,53	50,00	50,00	-
Petrobras PN *	72.400.000	96,00	95,00	96,27	96,00	95,30	-0,7
Petrobras Br PN *	15.000.000	32,31	32,10	32,29	32,33	32,30	-0,0
Petroflex ON *	10.000	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	+5,2
Petroflex PNA *	210.000	180,00	177,00	177,82	180,00	177,99	+5,3
Petroflex PNB*B	75.000	196,00	196,00	196,00	196,00	196,00	
Pettenati PN *	600.000	27,50	27,32	27,49	27,90	27,90	-6,9
Pirelli ON	56.500	1,06	1,05	1,26	1,06	1,05	
Plastic Prod PN	1.179.000	1,40	1,38	1,39	1,40	1,39	-8,7
Polipropilen PN *	57.000	6,50	6,50	6,50	6,51	6,51	+0,1
Progresso PN *	25.000	33,99	33,99	33,99	33,99	33,99	-0,0
Pronor PNA *	2.300.000	0,25	0,24	0,25	0,25	0,24	-7,6
Pronor PNB *	1.000.000	0,22	0,22	0,23	0,23	0,23	+9,5
■ Randon Part PN *	96.500.000	0,78	0,78	0,79	0,80	0,78	-3,7
Real ON *	36.900	1.210,00	1.210,00	1.210,00	1.210,00	1.210,00	-
Real PN *	254.000	400,00	400,00	400,17	410,00	400,00	-0,0
Real Cia Inv ON *	1.000	580,00	580,00	580,00	580,00	580,00	-0,1
Real Cons PNB	1.000	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	
Real Cons PNE	1.000	1,44	1,44	1,44	1,44	1,44	-0,6
Real De Inv ON	5.000	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	-0,5
Real De Inv PN	56.100	1,61	1,61	1,61	1,61	1,61	-
Real Part PNA	1.000	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	-
Real Part PNB	2.000	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	+1,3
Recrusul PN *	60.000	9,31	9,31	9,11	9,31	9,31	11,3
Rempel PN *	9.600.000	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	-0,3
Ren Hermann PN	200.000	1,44	1,44	1,44	1,44	1,44	
Riosem PN *	50.000	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	-
Ripasa ON	14.000	1,21	1,21	1,30	1,30	1,30	-
Rossal PN *	140.000	23,00	23,00	23,00	23,00	23,00	-
■ Sadia Concor PN	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Samitri ON	4.310.000	26,75	26,21	26,34	26,75	[illegible]	[illegible]
Samitri PN *	2.100.000	25,50	[illegible]	25,88	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Sharp PN	[illegible]	1,20	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Sid Riograndd PN *	200.000	18,40	18,40	18,40	18,40	18,40	-
Sid Tubarao PNA *	36.350.000	19,60	19,50	20,04	20,10	20,10	+0,5
Sola PN *	20.000	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	-
Sorensen PN	7.000	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	-
Sondotecnica PNA *	1.000	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	-
Souza Cruz ON	86.000	6,82	6,75	6,81	6,82	6,75	[illegible]
Sudameris ON *	160.000	43,00	43,00	43,34	44,80	44,80	+0,0
Sultepa PN	100	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	-
Supergasbras PN *	600.000	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78	-2,5
Suzano PN	54.200	5,15	5,15	5,15	5,19	5,19	[illegible]
■ Tam ON *	342.000	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	-
Tam PN *	10.000	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	-
Teka PN *	96.700.000	0,96	0,95	0,95	0,96	0,95	[illegible]
Telebras ON *	50.400.000	37,20	36,90	37,06	37,50	37,00	[illegible]
Telebras PN *INT	1.401.500.000	43,90	43,90	44,25	44,40	44,30	-0,1
Telepar ON *ES	40.000	366,00	366,00	362,25	370,00	370,00	[illegible]
Telepar PN *ES	240.000	330,00	329,00	329,82	337,00	329,00	/
Telerj ON *	8.950.000	88,51	88,50	88,88	89,00	89,00	+0,5
Telerj PN *	70.000	74,00	74,00	74,05	74,10	74,01	+0,0
Telesp ON *	700.000	153,00	151,00	152,67	153,00	152,96	-0,6
Telesp PN *	15.900.000	151,00	150,00	150,57	151,00	150,01	[illegible]
Tequimar PN	2.000	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	+16,6
Tibras PNA *	2.000.000	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	[illegible]
Trafo ON	1.000	1,34	1,34	1,34	1,34	1,34	/
Trevisa PN *	790.000	2,20	2,19	2,20	2,20	2,19	[illegible]
Trombini PN *	5.900.000	6,41	6,35	6,39	6,41	6,39	[illegible]
■ Unibanco ON *	580.000	29,00	28,10	28,97	29,00	29,00	-
Unibanco PN *	54.900.000	34,50	34,40	34,63	34,66	34,56	[illegible]
Unipar PNB	159.000	1,20	1,16	1,18	1,20	1,18	[illegible]
Usiminas ON *	100.000	0,91	0,91	0,91	0,91	0,91	[illegible]
Usiminas PN *	2.275.900.000	0,99	0,99	1,00	1,01	1,01	[illegible]
Usin C Pinto PN *	100.000	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	[illegible]
■ V C P PN *	1.300.000	31,70	31,70	31,75	31,70	31,70	[illegible]
Vale R Doce ON *	4.060.000	240,01	240,00	242,40	245,00	242,00	[illegible]
Vale R Doce PN *	23.040.000	169,00	165,00	167,30	169,50	166,50	[illegible]
Vidr Smarina ON	10.000	3,74	3,74	3,75	3,75	3,75	[illegible]
Vigor PN *	2.000	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	[illegible]
Votec ON *	47.000.000	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	/
■ Whit Martins ON *	142.700.000	0,96	0,96	0,97	0,98	0,97	-
■ Ziva PN *	1.168.000	0,45	0,37	0,41	0,45	0,37	24,4

CONCORDATÁRIAS

Títulos	Qtd	Abt	Mín.	Méd	Máx	Fech.	Osc. %
Aquatec PN *	10.000	100,00	96,00	97,50	100,00	96,00	[illegible]
Caf Brasilia PN *	2.358.000	0,13	0,13	0,15	0,15	0,15	+15,3
Ferro Ligas PN *	107.400.000	0,12	0,11	0,12	0,12	0,12	
Hering Bnrq PN *	83.460.000	0,10	0,05	0,06	0,10	0,06	-40,0
Lojas Hering PN *	1.604.000	0,08	0,07	0,07	0,08	0,07	[illegible]
Mesbla PN *	560.000	17,90	16,50	17,29	17,90	16,50	[illegible]

TERMO 30 DIAS

Títulos	Qtd	Abt	Mín	Méd	Máx	Fech.	Osc. %
Aracruz PNB	5.300	1,94	1,94	1,94	1,96	1,96	[illegible]
Eucatex PN *INT	100.000	148,97	148,97	148,97	148,98	148,98	[illegible]
Unipar PNB	13.700	1,21	1,20	1,21	1,22	1,20	[illegible]
Vale R Doce PN	100.000	172,60	172,60	172,60	172,61	172,61	[illegible]
Brasil PN *	1.000.000	16,88	16,87	16,87	16,98	16,87	[illegible]
Eletrobras PNB *	30.000	321,60	321,60	321,60	321,61	321,61	[illegible]
Manah PN *	10.000.000	20,61	20,61	20,62	20,62	20,62	[illegible]
Sid Nacional ON *	20.000.000	23,75	23,49	23,75	23,75	23,49	[illegible]

OPÇÕES DE COMPRA

Títulos	Venc.	P. Exerc.	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Ult.	Osc.
Telb PN *	DEZ	[illegible]	35.000.000	10,30	10,30	10,30	10,40	10,30	[illegible]
Telb PN *	DEZ	45,00	440.100.000	1,90	1,75	1,86	2,30	1,90	[illegible]
Telb PN *	DEZ	40,00	31.000.000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Telb PN *	DEZ	44,00	447.000.000	4,10	3,85	3,97	4,10	[illegible]	[illegible]
Telb PN *	DEZ	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Usi PN *	DEZ	[illegible]	204.000.000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Usi PN *	DEZ	[illegible]	943.200.000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Usi PN *	DEZ	[illegible]	446.100.000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Marcello quer funk mais baixo

■ Governador determina controle rígido do ruído provocado pelos bailes

O governador Marcello Alencar quer obrigar os bailes funk a respeitar a Lei do Silêncio, e determinou ao secretário de Segurança Pública, Nilton Cerqueira, um controle mais rígido do barulho provocado por estas festas. Marcello disse ontem ser contrário à proibição dos bailes no Morro do Chapéu Mangueira, no Leme, mas afirma que a lei deve ser cumprida pelos funkeiros: "Não podemos proibir uma atitude de lazer, mas temos que generalizar o cumprimento de uma disciplina necessária". O baile do Chapéu Mangueira é alvo de ação aberta na 6ª Vara de Fazenda Pública por moradores do Leme, que reivindicam da prefeitura hospedagem em hotéis.

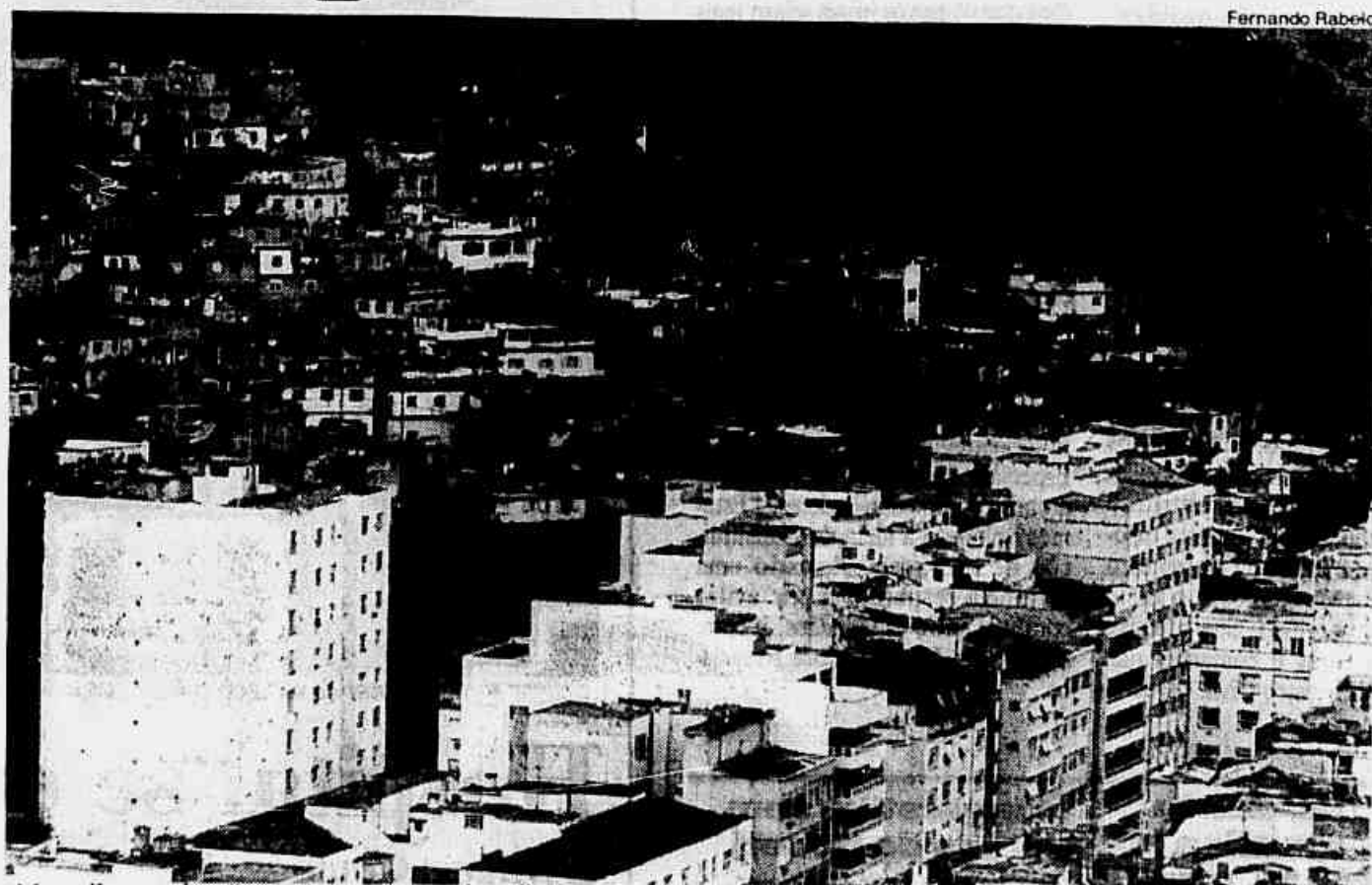
Depois de apelar à tolerância e garantir que a lei será cumprida, Marcello Alencar disse que controvérsias como a aberta pelo funk no Chapéu Mangueira são típicas de metrópoles como o Rio, onde a "anarquia urbana" transforma até festas domésticas em motivo de conflitos de vizinhança.

Zoeira — "Acredito que esse fato traz um alerta. Vou dar instruções ao secretário para que verifique os limites em que esses bailes podem operar sons sem perturbar o sossego dos vizinhos", prometeu Marcello. O funk vem sendo causa freqüente de dores de cabeça para o secretário de Segurança Pública, que ainda não conseguiu tirar do papel a última tentativa de pôr ordem nos bailes. A polêmica provocada pela zoeira dos funkeiros no Chapéu Mangueira produziu, ontem, interpretações diferentes da Polícia Militar e da Polícia Civil para resolução baixada por Cerqueira em 18 de setembro, destinada a reprimir os decibéis excessivos do funk. O secretário não quis entrar na polêmica, limitando-se a dizer que "a resolução deve ser cumprida".

A ordem de Cerqueira é para que a PM assuma a linha de frente no combate ao volume exagerado do som nos bailes, de acordo com a Resolução 071, que "regula procedimentos nas ocorrências de perturbação do trabalho ou do sossego alheio por diversão pública".

Interditado — Pela Resolução 071, compete aos PMs comparecer aos focos de barulho, identificar os responsáveis e conduzi-los à delegacia mais próxima, para que sejam enquadrados na Lei de Contravenções Penais (artigo 42) e na Lei Estadual 126/77, por perturbação ao silêncio. Em caso de reincidência, o local deve ser interditado. Como não exige a medição pericial dos decibéis, mas apenas reclamações de moradores, a resolução dá margem a controvérsia.

"Não posso parar o baile se não tiver provas técnicas substanciais de existência de qualquer fato contrário à ordem pública", disse o comandante do 19º Batalhão da Polícia Militar (Copacabana), tenente-coronel Jorge Lindolfo Duarte, referindo-se ao funk no Chapéu Mangueira. Para o tenente-coronel, compete à Delegacia Móvel de Meio Ambiente, da Polícia Civil, comprovar previamente que o som do baile excede os limites suportáveis.

Fernando Rabelo

Marcello mandou Cerqueira reprimir o barulho excessivo de bailes como os do Morro do Chapéu Mangueira, no Leme

Fazer barulho pode dar três meses de prisão

LUIS ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA — Embora pouca gente saiba, é contravenção penal "perturbar o trabalho ou o sossego alheios abusando de instrumentos sonoros ou sinais acústicos", como vem ocorrendo no Morro do Chapéu Mangueira, no Leme, e em outros bairros cariocas. As penas de prisão simples, de 15 dias a três meses, ou multa estão previstas no artigo 42 da Lei das Contravenções Penais, texto de 1941 que, na verdade, funciona muito pouco, vide a prática aberta e generalizada do jogo do bicho.

Contravenção, segundo os tratadistas, é o mínimo de ameaça ou de agressão voluntária ou culposa, ao direito ou à paz e convivência sociais. O Estado considera uma infração punível, com penas bem inferiores às estabelecidas para os crimes, estas previstas no Código Penal.

A maioria dos moradores do Leme e dos demais bairros não deve também saber que é contravenção penal "deixar em liberdade, confiar à guarda de pessoa inexperiente ou não guardar com a devida cautela animal perigoso". Aí estariam enquadradas as pessoas que levam às ruas e às praias os seus cachorros, e os deixam em liberdade. Recentemente, um cão da feroz raça *pit-bull* feriu seriamente um freqüentador de um bar em Copacabana.

Justiça nem sempre implacável

Vizinhos insatisfeitos com barulho e confusão não chega a ser uma exclusividade dos bailes funks do Rio. Muitos bares e boates, freqüentados pela classe média do Rio, já foram alvos de reclamações por causa da música alta. A diferença é que nestes casos a punição foi exemplar. Alguns sofreram pesadas multas ou foram fechados.

O bar Caras & Bocas, na Rua Haddock Lobo (Tijuca), foi obrigado a cancelar seus shows de música ao vivo em 1988. Com o fim dos shows a casa, que costumava fechar às três da manhã nos finais semana, raramente ficava aberta depois da meia-noite.

A boate Trap, na Rua Dias Ferreira (Leblon) também foi interditada em 1993. Apesar da constante reclamação dos vizinhos sobre brigas e barulho na porta da boate, a prefeitura só cassou seu alvará depois que um freguês da casa foi baleado por um segurança.

No restaurante Macondo, na Rua Conde de Irajá (Botafogo), a situação ainda foi pior. Em julho de 1993, o tecladista Paulo José da Silva Souza, que se apresentava no local, e o dono do estabelecimento, João Batista Ferreira de Mattos, foram presos por policiais da Delegacia do Meio-Ambiente, acusados de poluição sonora. A casa não foi fechada, mas ficou proibida de apresentar números musicais.

Um dos casos mais polêmicos foi o fechamento do African Bar, na Rua Venâncio Flores (Leblon), em 1988. De propriedade do produtor cultural Nelson Motta, a casa era a coqueluche da cidade. Mas os vizinhos, incomodados principalmente com a confusão na entrada da boate, lutaram até conseguir que a interdição judicial da casa. Mesmo após uma série de reformas que incluíram a instalação de um revestimento acústico, o African Bar nunca mais reabriu as portas.

Ultimamente o fantasma da interdição ronda a Boate Ritmo, em São Conrado. Irritados com o transtorno causado pela casa, os vizinhos já se mobilizaram e exigem o fechamento da casa

Sirkis oferece apoio técnico

O secretário municipal de Meio Ambiente, Alfredo Sirkis, ofereceu ontem apoio técnico à Polícia para controlar a poluição sonora dos bailes funk no Morro do Chapéu Mangueira, no Leme. O secretário reconhece que seus funcionários sentem-se impotentes para reprimir a barulheira no morro durante os fins de semana. "Não posso mandar fiscais e guardas do Destacamento de Defesa Ambiental lá em cima, desarmados", disse ele, que teme uma reação violenta dos traficantes.

Sirkis pôs à disposição da Polícia o único decibilímetro de sua secretaria — aparelho movido a bateria, que mede a intensidade do som. Mesmo amparado em decreto municipal sobre poluição sonora e no Código de Posturas, o secretário de Meio Ambiente lamentou não ter meios de reprimir, sem a polícia, a zoeira no Chapéu Mangueira. "Quem vou multar lá? Legalmente, aquilo não existe". Ele estimou que o som do funk supera os 70 decibéis permitidos. Em estabelecimentos legalizados, este exagero implica multas de R$ 190 a R$ 1.900 aos responsáveis e até interdição.

Benedita rebate acusação de Maia

A senadora Benedita da Silva (PT/RJ) refutou ontem a acusação do prefeito Cesar Maia de que ela seria a responsável pela volta do baile funk no Morro do Chapéu Mangueira. "Sou evangélica, não bebo, não fumo e não danço. O que fiz foi abrir caminho para um entendimento pacífico entre as partes. Fui à reunião com o secretário de Segurança acompanhando representantes do morro. O acordo que eles fizeram não teve minha participação", disse Benedita.

Segundo a senadora, moradora há 53 anos do Chapéu Magueira, o barulho do baile também a "incomoda tanto quanto lá embaixo". Mas ela considera que é dever do poder público procurar uma solução. "Acho que estão radicalizando a questão. Estão querendo responsabilizar a comunidade do morro por tudo. Mas eles se esquecem que os filhos deles estão subindo e hoje são a maioria no baile. Sou do tempo em que o Hotel Copaleme e o Leme Tênis Clube funcionavam a todo vapor. Moro aqui desde antes da construção dos prédios e nessa época o barulho das festas também incomodava", argumenta.

O baile funk organizado pelo Bloco Aventureiros do Leme representa muito mais do que uma simples diversão para seus 4 mil freqüentadores, dos quais apenas 20% moram nos morros do Chapéu Mangueira e da Babilônia. O sucesso da festa é a principal fonte de renda do bloco, que no Carnaval 96 vai desfilar no Grupo 1, na Avenida Rio Branco. Apesar de o ingresso não ser cobrado, o lucro obtido com a venda de cerveja a R$ 1,50 pelos cerca de 100 barraqueiros que ocupam as proximidades da quadra rendem ao bloco R$ 1,5 mil por fim de semana.

ABL contorna conflito com diplomacia

■ Josué Montello homenageia Houaiss para evitar ataques

NAYSE LOPEZ

A Academia Brasileira de Letras (ABL) não teria sobrevivido a seus quase 100 anos e tantos governos se não soubesse muito bem contornar situações delicadas. Com habilidade de diplomata — formação de muitos dos acadêmicos — a ABL é um cenário de romance. Depois do racha definitivo gerado pelas declarações publicadas ontem no **Caderno B** do **JORNAL DO BRASIL**, a reunião de ontem — tradição das quintas-feiras — serviu como prova da maestria diplomática do presidente Josué Montello. Numa sessão quase vazia, com poucos acadêmicos — João Ubaldo Ribeiro e Evaristo de Moraes, por exemplo — além dos que compõem a diretoria — Arnaldo Niskier e Nélida Piñon, entre outros —, o candidato Antônio Houaiss foi surpreendido pela pauta da tarde: uma homenagem aos seus 80 anos, completados no último domingo. "A idéia era me desarmar, claro, porque depois de vários discursos me louvando, eu não poderia atacar ninguém, evidentemente", conformou-se Houaiss.

André Durão

Houaiss (sentado) disse que ficou desarmado com os discursos pelo seu aniversário e por isso não atacou Montello (D)

Montello se apressou em cumprimentar o rival na frente dos fotógrafos e declarou: "Brigas aqui na Academia são assim, muito educadas", despistou. Mas Houaiss não gostou da surpresa. "Está tudo muito bem, mas sua posição não foi correta. O senhor não teve isenção em suas declarações", disse o ex-ministro da cultura. O presidente da casa ainda tentou, voltando-se para o fotógrafo: "Mas o senhor também não foi imparcial". "Acontece que eu não sou o presidente. Eu não tenho um compromisso ético com a imparcialidade", sussurrou Houaiss.

Diante do empate técnico, os acadêmicos presentes driblaram a imprensa. Houaiss também não quis mais alongar a conversa. "Vamos dar tempo ao tempo. Minha candidatura está mantida, não tenho a menor intenção de desistir agora. Josué está acostumado a ser o pai da criança, mas eu não vou polemizar como ele está querendo", disse. depois da sessão normal, os acadêmicos abriram as portas para estudantes que foram discutir o tema *O livro na era eletrônica*, em sessão também presidida por Montello. Livro, a propósito, também era um tema tabu ontem.

Atlanta ajuda o Rio a sediar as Olimpíadas

O Rio de Janeiro ganhou ontem uma aliada na disputa pelo direito de sediar as Olimpíadas de 2004. A Associação Comercial do Rio de Janeiro e a Câmara de Comércio de Atlanta, cidade que vai realizar os jogos no ano que vem, assinaram um acordo de cooperação para que os empresários cariocas possam seguir os mesmos passos dos americanos na tentativa de serem escolhidos pelo Comitê Olímpico Internacional.

A Câmara de Comércio de Atlanta foi uma das principais responsáveis pela captação de recursos da iniciativa privada e pela realização de negócios que incentivaram empresas a participar do projeto da Olimpíada naquela cidade. O presidente da entidade, Gerald Bartels, disse que o Rio é um excelente candidato e tem plenas condições de realizar os jogos. "A Olimpíada mudará o curso da história do Rio", disse.

Interesse — Em Atlanta, segundo Bartels, estão previstos investimentos de 6,5 bilhões de dólares e a geração de empregos diretos e indiretos para oito mil pessoas. Durante a Olimpíada, a cidade vira capital do mundo e atrai a atenção de 3 bilhões de pessoas. Só jornalistas serão 25 mil, número maior do que o de atletas", comentou.

Conquistar o interesse do público vai ser fácil para o Rio, comentou Bartels. "A cidade tem reputação internacional, e um lugar romântico e bonito".

TJ será mais rigoroso na seleção de juízes de paz

■ Cargo ainda é ocupado por candidatos sem qualificação

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Lisboa da Gama Malcher, tornará mais rigorosas as exigências para a nomeação de juízes de paz, cuja função é celebrar casamentos. O TJ quer dar um perfil mais profissional e moderno ao cargo, que existe no Brasil há 171 anos e ainda é fonte de prestígio político, principalmente no interior. Gama Malcher — que tem a prerrogativa de nomear os juízes, na condição de presidente do TJ — promete acabar com o lobby nas indicações. Atualmente, os candidatos não precisam ser formados em Direito ou outro curso superior.

Levantamento feito pelo juiz-auxiliar Luiz Felipe Francisco, do TJ, constatou que das 300 vagas para juiz de paz mais de 150 estão desocupadas e as restantes entregues a suplentes e pessoas não qualificadas. Pelas novas normas, o candidato precisa ter curso superior, reputação ilibada e algum conhecimento jurídico. Gama Malcher disse que o TJ valorizará mais o currículo do candidato e suas razões para desejar o cargo. Com isso, quer enquadrar os juízes de paz na reforma administrativa em curso no TJ, que visa a tornar mais ágil a prestação do serviço público.

Conciliador — Luiz Felipe Francisco confirma que o cargo, além de remunerado, tem atrativos adicionais. O juiz de paz é considerado por muitos casais, antigos e jovens, como um conselheiro especial. Muitos querem ter tratamento de juízes togados, embora o título seja mais honorífico. Sua atuação ocorre em varas e comarcas que dispõem de Registro Civil. "Queremos que os novos juízes sejam mais qualificados e capazes de fazer um discurso valorizando o casamento e a família", disse o magistrado.

O juiz de paz foi criado pela Constituição imperial de 1824 para ser um conciliador nas disputas entre indivíduos, evitando que o Poder Judiciário fosse acionado. O cargo foi ganhando novos contornos até que a Constituição de 1946 limitou sua atuação à celebração de casamentos. A função original dos juízes de paz será recriada, mas para ser entregue aos futuros Juizados Especiais Cíveis e Criminais, que atuarão como conciliadores. "Estamos voltando à idéia da Constituição de 1824, estabelecendo uma instância responsável por evitar conflitos entre os cidadãos, e entre o povo e o Estado", disse Francisco.

Chuva afeta vôos da Ponte Aérea

A neblina e a chuva forte de ontem fecharam o Aeroporto Santos Dumont. A pista principal do aeroporto foi interditada no início da manhã para pousos e decolagens. Sete dos vôos previstos para o dia foram transferidos para o Aeroporto Internacional, na Ilha do Governador. Somente o vôo das 6h30 da Ponte Aérea Rio-São Paulo pôde decolar. Os passageiros que estavam no saguão — cerca de 500 — foram levados de ônibus para o Aeroporto Internacional, onde a Ponte Aérea continuou funcionando, com atrasos de quase duas horas nos vôos. A situação só foi normalizada no início da tarde. A administração do Santos Dumont explicou que a pista principal do aeroporto está em obras e que a auxiliar não pode ser utilizada com mau tempo. Segundo a Infraero, a pista principal só será liberada no início de novembro. A empresa responsável pelas obras tem prazo de 15 dias para terminar o serviço.

Acidente paralisa a Via Dutra

Um acidente envolvendo duas carretas, uma Kombi e um ônibus, na Via Dutra — sentido Rio —, altura de São João de Meriti, provocou um engarrafamento de cerca de 20 quilômetros, tumultuando o trânsito na rodovia por mais de três horas. O acidente ocorreu às 5h30, quando dois caminhões colidiram. Um deles ficou parado na pista e foi atingido pela Kombi. Um ônibus da Viação Evanil não conseguiu parar e esmagou a Kombi contra o caminhão.

Mangaratiba sem barcas da Conerj

Está suspensa a partir de hoje, por tempo indeterminado, a ligação por barcas da Conerj entre Mangaratiba e Praia do Abraão (Ilha Grande), devido a um acidente na ponte de embarque na estação de Mangaratiba. Como alternativa, o trajeto será feito de Angra dos Reis. Na terça-feira, uma lancha atingiu o píer.

Sala de aula para maus motoristas

Sala de aula para maus motoristas. É o que prevê o acordo celebrado entre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagens (DNER), a Polícia Rodoviária Federal e o Consórcio da Ponte Rio-Niterói. A partir da próxima semana, os motoristas flagrados cometendo infrações na Ponte terão que assistir aulas de trânsito no posto da Praça do Pedágio.

Fernando Rabelo

Amílcar sorri por estar de volta ao colo de sua mãe Regina, graças ao esforço de seu pai, Dermatone

Hospital se curva a bebê

■ Miguel Couto altera rotina para mãe amamentar

CLÁUDIA MONTENEGRO

Mães costumam acompanhar seus filhos doentes quando eles são internados. O caso inverso, de filhos acompanhando mães, é bem mais raro, mas também acontece. Foi assim que um bebê de sete meses alterou ontem a rotina e os hábitos do Hospital Municipal Miguel Couto. Desde que sua mãe, Regina Célia Pereira, 46 anos, foi hospitalizada há três dias para operar uma fratura no tornozelo, Amílcar não comia, brincava ou mesmo chorava — só chamava a mãe. Preocupado com a apatia da criança, seu pai, o professor de História Demartone Silva Gomes, 28 anos, procurou a direção do hospital, que se sensibilizou com seu drama.

Amílcar chegou ao Miguel Couto no final da tarde, numa ambulância do hospital. "Estamos acostumados a receber pedidos de políticos, jogadores de futebol, mas desse tipo é a primeira vez", disse o diretor do Miguel Couto, Paulo Pinheiro, que transferiu Regina para um ambulatório da maternidade para que o bebê fosse amamentado.

Aliviado — O reencontro emocionou os funcionários do hospital. Amílcar pulou direto para o colo da mãe e mamou nos dois peitos. "Nem parece a mesma criança. Eu estava assustadíssimo. Não sabia mais o que fazer para animá-lo", contou o pai, aliviado. Regina era a 67ª paciente da lista de espera para operar na ortopedia. Normalmente, teria que esperar pelo menos 30 dias. Mas o bebê foi um bom argumento. Ela será operada hoje e Amílcar voltará para casa onde aguardará mais tranqüilo o retorno da mãe.

Regina fraturou o tornozelo há 13 dias ao tropeçar em sua casa, em Campo Grande. Por não ter dinheiro suficiente para ser operada numa clínica particular — a cirurgia custaria R$ 2.000 — fez um verdadeiro périplo pelos hospitais públicos até chegar ao Miguel Couto.

Fernando Rabelo

Vizinhos do casal no Condomínio Chácara dos Pinheiros, em Botafogo, dizem que eles brigavam muito

Marido envenena a mulher e se enforca

■ Analista de sistemas, considerado ciumento pelos vizinhos, estava deprimido desde que perdeu emprego há quatro meses

O analista de sistemas Luis Eduardo de Moraes Sá, 38 anos, enforcou-se depois de ter envenenado a mulher, Geisa Alves Calazans Rego, 33, na madrugada de ontem, no apartamento onde moravam, no Condomínio Chácara dos Pinheiros, em Botafogo. Os corpos foram encontrados pelo filho do casal, Felipe, de 3 anos. Sem preceber que a mãe estava morta, o menino chamou a empregada às 9h30 para acordá-la, já que ele não conseguia. Vizinhos contaram que Luis Eduardo estava deprimido porque perdera o emprego há quatro meses. Disseram ainda que ele era um homem extremamente ciumento e vinha discutindo muito com a mulher nos últimos dias.

A empregada do casal, Veranice Francisca Ferreira, 38 anos, chamou a polícia logo que viu o corpo de Geisa na cama. O perito do Instituto Carlos Éboli garantiu que Geisa foi envenenada, mas só um laudo mais detalhado poderá definir o tipo de barbitúrico usado pelo marido. A delegada-adjunta da 10ª Delegacia Policial, Denize Figueiredo, apreendeu uma mamadeira que estava ao lado da cama de Geisa, para verificar se o leite também estava envenenado.

Suco — Luis Eduardo estava muito deprimido depois que perdera o emprego de analista de sistemas. Desde então, Geisa, que é funcionária da Golden Cross, passou a sustentar a casa. Segundo os vizinhos, ela estava ameaçando separar-se de Luis Eduardo e, por isso, discutiam muito. A empregada contou que o casal teve uma discussão violenta na noite de quarta-feira, e só parou com a intervenção do menino, que pediu que eles parassem de brigar.

De madrugada, Luis Eduardo foi à cozinha diversas vezes, tomou uísque e fez suco de abacate para a esposa e o filho. Segundo Veranice, ela só parou de ouvir a movimentação na cozinha às 3h30. Segundo o perito, Geisa morreu por volta das 4h, e não havia sinais de luta ou hematomas. "Ela deitou para dormir e estava com a aparência bastante serena", disse a delegada. Ele deitou no sofá do quarto do filho e enforcou-se com o fio do ar condicionado. Luis Eduardo ainda tinha dois filhos de 10 e 13 anos de um casamento anterior.

Polícia ainda não investigou baderna na Linha Vermelha

Um mês depois de os moradores da Favela Nova Holanda interditarem a Linha Vermelha durante três horas — o que, além de fechar um dos acessos mais importantes da cidade, deixou em pânico centenas de motoristas — a polícia ainda não fez nada para identificar os líderes do tumulto. Apesar da determinação do secretário de Segurança Pública, general Nilton Cerqueira, para que os agitadores fosem processados criminalmente, os policiais da 21ª Delegacia Policial (Bonsucesso), não deram prosseguimento às investigações.

A única medida tomada para dar andamento ao inquérito instaurado na 21ª DP por ordem do chefe de Polícia, delegado Hélio Luz, foi anexar ao processo os recortes de jornais que relatavam a guerra entre policiais e favelados em plena Linha Vermelha. Nenhum dos baderneiros foi identificado e ninguém na favela foi convidado a comparecer à delegacia para prestar depoimento.

No dia do tumulto (19 de setembro), a polícia apurou que a via expressa foi interditada por ordem do traficante Mauro Castelano, o *Gigante*, chefe do tráfico na Favela Nova Holanda, em represália à uma operação do 22º Batalhão de Polícia Militar (Benfica) que resultou na morte de dois traficantes. Durante a confusão, apenas duas pessoas foram presas: Marcus Vinicius Lopes, de 28 anos, e Luciana Dutra, de 24, por suspeita de envolvimento com a quadrilha. Na época, as autoridades estaduais anunciaram que o policiamento na Linha Vermelha seria reforçado. Porém, os motoristas que se arriscam a trafegar pela via continuam reclamando da falta de segurança.

Cerqueira quer julgar policiais

O secretário de Segurança Pública, Nilton Cerqueira, pediu urgência ao presidente da Assembléia Legislativa, deputado Sérgio Cabral Filho (PSDB), na votação do Projeto de Lei 14, enviado pelo executivo. O texto prevê a transferência para a pasta da Segurança Pública das atribuições da Secretaria de Administração no que se refere a inquéritos administrativos e punições de policiais civis. Para o general, a Secretaria de Administração não está preparada para investigar as ações da corporação. Ele acredita que os policiais estão mais preparados para tais inquéritos.

A moralização da Polícia Civil, segundo o secretário, depende de medidas como essa. "O trabalho do Hélio Luz, para moralizar a polícia está sendo dificultado, por causa da demora nas investigações", opinou Cerqueira. Ele criticou o governo Brizola por deixar prescrever vários processos contra policiais civis.

Presa a maior das cafetinas do estado

Uma das principais cafetinas do Rio de Janeiro, Vanilda Augusta Bazeth, foi presa na noite de anteontem, em Macaé, por policiais da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA). Ela estava foragida desde julho, quando a polícia realizou a maior operação de repressão à prostituição no estado, estourando o bordel que ela mantinha na Rua Senador Dantas, 29, no Centro. No local, foram encontradas duas menores.

Vanilda, de 51 anos, foi detida numa casa luxuosa na Rua Lafaiete Dias, nº 124, no centro de Macaé, onde mora sua filha. A DPCA vinha mantendo três equipes em constante perseguição à cafetina, indo às cidades onde surgiam denúncias de sua presença e vigiando o apartamento onde ela morava na Avenida Atlântica. O bordel da Rua Senador Dantas era formado por 25 salas alugadas em oito andares de um prédio. Ali trabalhavam cerca de 120 prostitutas, que cobravam de R$ 5 a R$ 25 por programa. A casa aceitava até cartões de crédito.

Quando foi estourado o estabelecimento, no dia 26 de julho, foram encontradas duas meninas de 17 anos. Elas estavam em trajes sumários e admitiram ser prostitutas, recebendo R$ 5 por programa. Segundo uma delas, havia dias em que chegavam a fazer 15 programas. "A prisão de Vanilda é muito importante para o desmantelamento das redes de prostituição infanto-juvenil. Foi uma contribuição para acabar com essa monstruosidade, que é a exploração de menores", disse a diretora da DPCA, delegada Márcia Julião.

O prédio do Centro era usado como prostíbulo há mais de dez anos. Vanilda está sob prisão preventiva e seguiu ontem para a carceragem feminina da Polinter, em Niterói. Ela será indicada por corrupção de menores, manutenção de casa de prostituição e formação de quadrilha, podendo pegar de três a nove anos de prisão.

Tráfico ameaça sedes do poder

■ Maia volta a criticar a política de segurança de Marcello e diz que palácios da Cidade e Laranjeiras estão na mira dos traficantes

Em novo ataque à politica de segurança do governador Marcello Alencar, o prefeito César Maia comparou o quadro de violência no Rio a uma produção em série de fatos monstruosos e garantiu que o poder dos traficantes já ameaça os dois principais simbolos do poder do estado: o Palácio da Cidade e o Palácio das Laranjeiras. O governador Marcello Alencar devolveu no mesmo tom: "Isso é mais um factóide do prefeito", provocou Marcello, que disse não ter intenção de criar uma "novela das oito" em torno do assunto.

Em artigo publicado num jornal do Rio, sob o titulo *Teratogenia carioca*, César Maia disse que o Palácio da Cidade, a sede oficial do governo municipal, é vítima dos traficantes do Morro de Dona Marta, vizinho ao palácio, que há meses tentaram impedir a construção de um muro que protegeria a área das constantes invasões de bandidos. Já no Palácio Laranjeiras, moradia oficial do governador do estado e que vem abrigando o presidente Fernando Henrique nas suas visitas à cidade, a situação, segundo César Maia, é parecida: os traficantes estariam instalando acampamentos nas matas próximas e ameaçando a segurança dos visitantes.

Isolamento — Apesar de minimizar a opinião de Maia, o governador admitiu que a violência continua ocupando espaços importantes da cidade, e afirmou que ainda existe mum cerco imposto pelos traficantes em determinadas áreas. "Meu governo está fazendo o isolamento destes setores", garantiu Marcello. O governador disse ainda que o seu governo tem tentado eliminar os focos de violência que ainda existem no Rio. "Isso tudo é um processo, mas eu garanto que o povo já se sente mais tranqüilo do que em janeiro", afirmou.

Marcello, no entanto, insistiu nas criticas ao que classificou como uma tentativa do prefeito de tirar dividendos politicos da violência na cidade. Para ele, dizer que os palácios da Cidade e das Laranjeiras, principais centros do poder, estão ameaçdos pelos traficantes é um exagero. "Dizer que há cerco ao palácio é para criar uma imagem, introduzir um pouco mais de marketing, de sensação, de emoção, da busca de adrenalina", ironizou

Tiroteio — No seu artigo, César Maia fez um histórico detalhado do incidente envolvendo o Palácio da Cidade — onde, meses atrás, a primeira-dama municipal, Mariangeles Maia, passou pelo constrangimento de ter que interromper o desfile de moda promovido pela Prefeitura por causa do som ameaçador de um tiroteio que acontecia na favela. Maia revelou que, quando se decidiu pela construção do muro, foi obrigado a rever o traçado original por ordem dos bandidos. Os traficantes, numa segunda etapa, exigiram que a mão-de-obra empregada na construção fosse toda ela arregimentada na favela. Feitos os acordos, os funcionários da Construtora Contesa descobriram, nas escavações, ossadas humanas enterradas pelos traficantes: os fundos do Palácio tinham se transformado num cemitério clandestino.

Acampamento — Quanto ao Palácio Laranjeiras, César Maia usou como exemplo da iminente ameaça uma carta enviada por uma ouvinte de rádio à produção do programa. Nela a mulher, moradora de Laranjeiras, revela que os traficantes da Favela do Pereirão, localizada a quase um quilômetro de distância, montavam acampamento na mata nos fundos do Palácio. Maia diz ainda no seu artigo que os próprios policiais responsáveis pela segurança do palácio passaram então a se tornar alvo dos traficantes. Os traficantes do Pereirão são suspeitos de terem matado o prefeito de Belford Roxo, Jorge Júlio dos Santos, o Joca, há dois meses na descida do Túnel Santa Bárbara.

O secretário estadual de Segurança Pública, general Nilton Cerqueira, ficou surpreso com as declarações do prefeito César Maia. Cerqueira disse que nunca foi informado de invasões aos terrenos pertencentes aos dois palácios. "A segurança do Palácio da Cidade é mantida pela Guarda Municipal, que tem autonomia para pedir a presença da Policia Militar em casos de ameaça", disse o secretário.O Palácio Laranjeiras, residência oficial do governador do estado, tem a segurança reforçada por uma guarda da Policia Militar.

O perigo que ronda os palácios

A construção do muro que isolaria o terreno do Palácio da Cidade foi atrasada em cinco meses devido às exigências dos traficantes do Morro Dona Marta. Primeiro, impuseram que 60% da mão-de-obra empregada fosse por eles indicada. Depois, determinaram alterações no traçado previsto no projeto original: em vez de cercar todo o terreno da prefeitura, o muro hoje isola apenas uma parte, deixando aos traficantes uma área de 10 mil metros quadrados. Durante as escavações, os operários encontraram ossadas humanas enterradas num local que, segundo Maia, era também usado para esconder armas e drogas.

Um relatório da Guarda Municipal afirma que as matas atrás do Palácio das Laranjeiras estão sendo ocupadas por traficantes. Os PMs da Companhia Independente que protegem o palácio estariam sendo alvo dos criminosos. O prefeito assegura que, pelo menos seis pontos de luz que surgiram recentemente no interior da mata, comprovam que a área já está sendo ocupada pelos traficantes. A construção de barracos ameaça inclusive a segurança do presidente Fernando Henrique, que se hóspeda no Laranjeiras quando está no Rio.

Dois morros marcados pelo crime

O Morro Dona Marta, localizado em Botafogo, teve sua ocupação iniciada em 1935. Considerado um dos mais ingremes da cidade, possui topografia rochosa e, hoje, suas ruas estreitas dificultam a instalação de serviços públicos. A facilidade de observação também prejudica a policia, pois os traficantes percebem qualquer movimentação *estranha*.

Em agosto de 87, houve a primeira guerra entre traficantes, de grandes proporções. O confronto entre as quadrilhas de Emilson dos Santos Fumero, o *Cabeludo*, e Zacarias Gonçalves Rosa Neto, o *Zaca*, criou um ambiente de terror entre os moradores. Os bandidos chegaram a dividir o morro, que teve como *fronteira* a Creche Santa Marta.

Hoje em dia, o Morro de Dona Marta está longe de viver em paz. Praticamente todas as noites tiroteios assustam os moradores de Botafogo, com o uso de balas traçantes, que deixam riscos no céu. Outra preocupação das autoridades é a proximidade da favela, em relação ao Palácio da Cidade, sede da prefeitura.

A comunidade enfrenta também problemas básicos de infraestrutura, como ruas sem calçamento, esgoto a céu aberto, falta de escolas e lixo sem coleta.

O Morro do Pereirão, com acesso pela rua Pereira da Silva, nas Laranjeiras, é outra área de constante violência. Há quatro meses, o prefeito de Belford Roxo, Jorge Júlio Costa dos Santos, o *Joca*, foi assassinado perto do morro. Ao sair do túnel Santa Bárbara, em um Tempra, bandidos tentaram assaltá-lo, houve reação e o prefeito foi baleado com 11 tiros. Na época, a policia suspeitou que os assassinos fossem do Pereirão, pois havia aumentado o número de roubos de carro na área.

Amêndola advertiu Marcello

A pedido do prefeito César Maia, a Guarda Municipal preparou um relatório sobre a nova ocupação irregular que estaria surgindo na mata que fica atrás do Palácio das Laranjeiras — denunciada ontem pelo prefeito. De acordo com o coordenador-geral da guarda, coronel Paulo César Amêndola, pelo menos seis construções já estão ocupadas por traficantes indicando o surgimento de uma nova favela, que pode ter ligações com os traficantes do Morro do Pereirão.

Ainda segundo Amêndola, as ameaças feitas por traficantes ao pessoal encarregado de murar o Palácio da Cidade levaram, nos últimos três meses, três engenheiros a abandonar a obra. Um deles sofreu ameaças de morte. O coronel diz que as ameaças, além de atrasar a construção do muro, resultaram no aumento do efetivo da guarda no Palácio — de dez para quatorze homens, todos armados, por autorização do governador Marcello Alencar.

Folclore — Já o comandante do Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar do Rio, coronel Humberto Mauro, diz que as denúncias do prefeito de que traficantes controlam áreas vizinhas ao Palácio Laranjeiras e que até o Bope tem dificuldades para entrar no Morro do Pereirão não passam de folclore. O coronel garantiu que o Bope entra em qualquer favela pela porta da frente, e diz que a unidade especial da PM acabaria se não fosse assim.

Ao contrário do que disse o secretário estadual de Segurança, Nilton Cerqueira, Amêndola garante ter enviado para a secretaria, há duas semanas, relatório ao Palácio das Laranjeiras. "Ainda esperamos por uma resposta. Se não houver providências em um ou dois dias, voltarei a insistir na necessidade de acabar com a ocupação do morro por bandidos".

De acordo com Amêndola, as investigações feitas pela Guarda Municipal foram pedidas por César Maia, que teria recebido uma carta em que um morador da Rua das Laranjeiras, em frente ao palácio do governo estadual, diz ter visto, com um binóculo, a ocupação da mata por traficantes.

Criminosos indicaram até os operários

A decisão de cercar o Palácio da Cidade com um muro de concreto foi tomada pelo prefeito César Maia em 1993, quando os traficantes do Dona Marta passaram a invadir a área da prefeitura. A construção, no entanto, só foi iniciada em janeiro deste ano, devido à demora na licitação. Quando estiver pronto, no dia 27 de novembro — cinco meses depois da data prevista —, o muro terá quatro metros de altura, 340 metros de extensão e terá consumido R$ 277 mil. De acordo com um policial militar, no início da construção, mais de 60% da mão de obra empregada foi imposta pelos traficantes do Morro de Dona Marta.

As exigências do tráfico foram rsponsáveis não só pelo atraso na obra, mas também por mudanças no seu traçado original. De acordo com o primeiro projeto, a obra atravessaria uma área usada pelos bandidos como cemitério clandestino e para enterrar drogas e armamento. O muro se prolongaria ainda numa linha reta até poucos metros antes do Mirante Dona Marta. Entretanto, a resistência dos bandidos fez o prefeito concordar em alterar o projeto.

Vão — A única exigência imposta pelos criminosos e recusada pela prefeitura foi a de deixar um vão aberto no muro, junto a dez conteineres que são usados como moradia. As ameaças dos traficantes levaram a segurança do prefeito a determinar que a obra fosse erguida em toda a volta do palácio. Além disso, o prefeito pretende aumentar a altura do muro de sua casa, na Gávea Pequena.

Atual responsável pela conclusão da obra, o engenheiro Mário César Stein, garantiu ontem que a construção está sendo executada dentro dos planos traçados há duas semanas, quando assumiu os trabalhos. Ele se recusa a comentar os problemas de seus antecessores no início da construção. "Só sei do que se passa agora. Se houve problemas, hoje já não os tenho mais". No entanto, ontem, o **JORNAL DO BRASIL** pôde registrar um traficante, com uma metralhadora, fazendo uma espécie de prontidão a poucos metros do muro.

Embora a presença de traficantes no Morro de Dona Marta não surpreenda a vizinhança da favela, ontem, durante a manhã, policiais do 2º BPM (Botafogo) fizeram uma incursão para tentar localizar o paiol dos bandidos.

OAS sofreu intimidação

Há cerca de 20 dias, técnicos da empreiteira baiana OAS — responsável pela construção da Linha Amarela — foram impedidos de trabalhar numa área próxima ao Complexo de Acari, onde está sendo construído um conjunto habitacional com 215 casas para abrigar famílias desapropriadas dos terrenos por onde passará a via expressa. Os técnicos que faziam a medição do terreno foram abordados por alguém que se apresentou como "enviado" dos traficantes da Favela da Lagartixa.

Esse emissário disse que um dos chefes do tráfico queria conversar com alguma autoridade da construtora. Um engenheiro baiano foi destacado para a missão. Levado à presença dos traficantes, todos armados e encapuzados, surpreendeu-se quando descobriu que sua vida e a de sua família havia sido levantada pelos bandidos. Apavorado, ele informou à direção da empreiteira que deixaria o Rio.

A OAS decidiu trazer da Bahia um funcionário para um novo contato com os traficantes. Mais uma vez, não houve acordo. No dia seguinte ao incidente, a empreiteira paralisou a obra retomando-a um dia depois. Mais uma vez, os funcionários da empresa receberam o aviso de que deveriam suspendê-la. A OAS retirou do local seus equipamentos e, desde então, a obra está sendo tocada em ritmo lento. Isto poderá representar um prejuízo de cerca de R$ 1 milhão por mês, porque a empreiteira não terá condições de entregar à Prefeitura a obra no cronograma previsto.

PM apreende bomba militar

Policiais do 15º Batalhão da Polícia Militar (Duque de Caxias) apreenderam, ontem de madrugada, uma bomba de 50 gramas com traficantes de drogas da Vila Esperança, no bairro Parada Angélica, em Duque de Caxias. Inofensivo à primeira vista, o artefato tem "alto poder de destruição", segundo peritos da policia: trata-se de uma bomba do tipo AE, fabricada pela Indústria de Material Belico do Exército (Imbel) à base de trinitrotolueno, o T.N.T.. O sargento Rômulo e o cabo Edmilson passavam pela Rua General Mariantes, quando desconfiaram de dois homens, que tentaram fugir. Antes de ser capturado, um deles largou o artefato. Jefferson de Oliveira, 18 anos, e Demetrio Jose da Silva, 25, foram presos.

REGISTRO

Desfilou: a nova coleção do estilista francês **Yves Saint-Laurent**, em Paris, a modelo **Linda Evangelista** (foto). Em janeiro, Linda submeteu-se a uma cirurgia — a causa não foi revelada —, e agora ostenta uma cicatriz da axila esquerda ao meio da barriga. Ela usou uma cinta para marcar a cintura, pois está alguns quilos mais gorda.

Jack Dabaghian/Reuter

Escolhido: por **Jorge Amado**, **Antônio Callado** e **Lima Duarte**, jurados do VI Prêmio Nestlé de Literatura Brasileira, o romance *Ponto de fuga*, do diplomata **Jorge Karl Sá Earp**. A categoria teve 1.115 concorrentes. Earp é primeiro-secretário do Itamarati e estará no Rio para o lançamento na livraria Argumento, dia 30. O romance foi escrito na Holanda, no fim dos anos 80, quando o autor servia na embaixada brasileira.

Reservada: a Galeria do Século XXI do Museu Nacional de Belas Artes para a feira de softwares InRio 95, entre os dias 8 e 11 de novembro. A diretora do museu, **Heloisa Lustosa**, apaixonada por informática, incentivou a realização do evento no MNBA.

Aceitou: o convite para assistir à estréia de sua peça *Maroquinhas Fru-Fru*, transformada em ópera, **Maria Clara Machado**. A estréia será no dia 27, às 18h30, na Escola de Música da UFRJ. O espetáculo foi musicado por **Ernest Mahle**. A direção musical é de **Ernani Aguiar** e a geral, de **Dudu Sandroni**.

Anunciada: a construção em Porto Alegre do mais moderno teatro da América Latina. O projeto foi divulgado pelo diretor do Serviço Social da Indústria (Sesi/RS) **Francisco Renan Proença**. O Teatro do Sesi terá salas de ensaio, camarins, som e luz miseroprocessados e digitalizados, recurso multimídia, além de elevador panorâmico, lanchonete, capela, lojas de conveniência, banco e agência de viagens. O teatro ocupará 18 mil metros quadrados, com capacidade para 1.600 espectadores.

Morreram: Iri Maruki, de hemorragia cerebral, aos 94 anos. Maruki ficou famoso por pintar o bombardeio de Hiroxima, em 1945, o qual testemunhou. Este ano, concorreu ao Prêmio Nobel da Paz.

●**Franco Fabrizi**, de tumor intestinal, aos 79 anos. Ator, participou de cerca de 150 filmes, alguns dirigidos por **Federico Fellini**.

Vistos: em público, pela primeira vez depois do escândalo causado por um suposto caso amoroso, o príncipe **Charles** e **Camilla Parker-Bowles**. Os dois compareceram a uma festa na casa da amiga em comum *lady* **Sarah Keswick**. Mesmo desaconselhado pelos assessores, o herdeiro do trono britânico foi à casa de Keswick mas, temeroso de comentários, chegou sozinho ao local do encontro. Camilla o aguardava na casa da amiga há pelos menos duas horas.

Decidiu: enfrentar uma grande platéia a cantora e compositora **Angela Rô Rô**. Depois de se apresentar nos últimos anos para no máximo 150 pessoas, Rô Rô vai mostrar dia 9, no The Ballroom, com capacidade para mais de 500 espectadores, o show *Minhas coisas*, só com composições suas. Autora de canções com títulos sugestivos, como *Fraca e abusada* e *Meu mal é a birita*, Angela Rô Rô, agora empresariada por **Jackson Bezerra** — o mesmo de **Edson Cordeiro** —, está dando novo rumo à sua carreira.

RESULTADO DA QUINA

Premiados: três acertadores no concurso 150 da Quina, cabendo R$ 90.443,80 a cada um. O prêmio da quadra será entregue a 256 apostadores, que receberão R$ 1.059,89. Acertaram o terno 2.149 pessoas, que têm direito a R$ 29,78.

MARCADAS

De amanhã ao dia 5 de novembro acontece a XXIII Feira Nacional de Artesanato (Fenarte), em Miguel Pereira. O prefeito da cidade serrana, **Antônio Arantes**, abre a feira oficialmente às 10h.

●O pianista **Arthur Moreira Lima** fará concerto amanhã, às 16h30, no Municipal, em comemoração aos 80 anos da Texaco.

●Amanhã, das 10h às 18h, no Hotel Copacabana Mar, o I Encontro Esotérico do Terceiro Milênio reúne **Bosco Viegas**, **Miriam Stanescon**, **Silvia Mercadante**, **Margarida Baldanzi** e **Ben Gazal**, entre outros importantes nomes do esoterismo.

●O estilista **Adam Mendes** vai fazer em Nova Iguaçu seu primeiro desfile *prêt-à-porter* para o verão 96. Será dia 26 de outubro, às 21h.

João Cerqueira/21.01.91

Confirmada: a chegada, hoje, ao Rio, de **Morten Harket** (foto), vocalista do grupo norueguês A-Ha. Morten vem promover seu primeiro álbum solo, *Wild Seed*. O cantor esteve no Rio em 1991, quando o A-Ha apresentou-se no Rock in Rio II, no Maracanã, para quase 200 mil pessoas e foi muito aplaudido, o que explica a inclusão da cidade no roteiro de divulgação de seu trabalho. **Mais A-Ha no B.**

TEMPO

Céu nublado, com chuvas esparsas e períodos de melhoria. Ventos de quadrante sudeste a sul, fracos a moderados. Temperatura estável, variando de 15 a 26 graus na Região Serrana; 19 a 25 graus no Litoral Sul; 17 a 26 graus no Vale do Paraíba; 20 a 25 graus na Região dos Lagos; 20 a 30 graus no Norte Fluminense; e de 16 a 26 graus no Grande Rio. A umidade relativa do ar é de 88% e a visibilidade boa.

SOL

nascente	06h16min
poente	18h58min

LUA

nascente	03h36min
poente	15h43min

Crescente 1/10 a 8/10 — Cheia 9/10 a 16/10 — Minguante 17/10 a 23/10 — Nova 24/10 a 29/10

Fonte: *Observatório Nacional*

MARÉS

preamar	
07h56min	0.1 m
20h13min	0.2 m
preamar	
00h49min	1.0 m
13h39min	1.1 m

ONDAS

A previsão para hoje na orla marítima do Rio é de céu encoberto com chuva intermitente leve. Ventos de sudoeste a sudeste com velocidade de 11 a 16 nós. Mar de sudoeste com ondas de 1,0 a 1,5 metro, em intervalos de 3 a 4 segundos. Visibilidade boa.

PRAIAS

Mangaratiba	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Imprópria
São Conrado	Imprópria
Vidigal	Imprópria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Própria
Diabo	Própria
Arpoador	Própria
Copacabana	Própria
Leme	Própria
Botafogo	Imprópria
Flamengo	Imprópria
Urca	Imprópria
Forte São João	Imprópria
Vermelha	Própria
Icaraí	Própria
Piratininga	Própria
Itaipu	Própria
Itacoatiara	Própria
Maricá	Própria
Itaúna	Própria
Jaconé	Própria
Araruama	Própria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria

Fonte: *Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Boletim de 13/10/95)*

ESTRADAS

Presidente Dutra (BR 116)
Serviços de conservação do Km 163 ao Km 251.9. Nos Kms 296,7 e 307,5, sentido SP-RJ, deslizamento de acostamento.

Rio-Juiz de Fora (BR 040)
No Km 64, pista sentido Juiz de Fora-Rio com faixa direita impedida, para obras de recuperação e alargamento da ponte sobre o rio da Cidade. No Km 69 (altura do Posto Brazão), pista sentido Rio-Juiz de Fora com faixa direita impedida para obras. No Km 80,5 a pista sentido Juiz de Fora-Rio com faixa direita impedida, para obras de alargamento e reforço do viaduto sobre a Rua Luiz Winter. Entre os Km 83,3 e 89,6 o tráfego na pista de descida (variante do contorno de Petrópolis, sentido Petrópolis-Rio) está em mão dupla. Obras no local. Do Km 90 ao 91, pista sentido Juiz de Fora-Rio com faixa direita impedida para obras de recuperação do pavimento.

Rio-Campos (BR 101)
Trânsito normal.

Rio-Teresópolis (BR 116)
Dos Km 30 ao 36 operação tapa-buraco.

Fonte: DNER

AMÉRICA DO SUL

Meteosat - 15h (19/10) Na Região Sudeste, céu encoberto a nublado com chuva no sul, centro e sudeste de Minas Gerais. Igualmente para sul e centro do Espírito Santo. Poucas nuvens podendo chover nas demais áreas. Na Região Sul, céu nublado com chuva em áreas isoladas no norte do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, com períodos de melhoria.

Meteosat - 18h (18/10) Na Região Norte, parcialmente nublado a nublado com pancada de chuva no sul do Pará, Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima. No final do dia, pancada de chuva também no oeste e norte de Tocantins. Na Região Nordeste, céu nublado a parcialmente nublado, com chuva em pontos isolados no litoral da Bahia, Pernambuco e da Paraíba. Nas demais áreas, muito sol e poucas nuvens. Na Região Centro-Oeste, céu parcialmente nublado a nublado, com pancada de chuva no decorrer do dia no Mato Grosso do Sul e em pontos isolados do Mato Grosso e em Goiás.
Temperaturas: de 5° a 28° no Sul; 14° a 35° no Sudeste; 17° a 37° no Centro-Oeste; 15° a 39° no Nordeste; e de 20° a 39° no Norte.
Fonte: *Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).*

CAPITAIS

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Porto Velho	Nub/chuvas	35	23	Maceió	Nublado	31	23
Rio Branco	Nub/chuvas	34	23	Aracaju	Nublado	30	24
Manaus	Par/nublado	35	25	Salvador	Nublado	31	24
Boa Vista	Par/nublado	36	24	Cuiabá	Par/nublado	36	24
Belém	Claro	34	24	Campo Grande	Nub/chuvas	30	19
Macapá	Claro	34	22	Goiânia	Nub/chuvas	33	20
Palmas	Par/nublado	37	24	Brasília	Par/nublado	31	19
São Luís	Claro	34	24	Belo Horizonte	Par/nublado	26	17
Teresina	Claro	38	23	Vitória	Par/nublado	30	20
Fortaleza	Nublado	33	24	São Paulo	Nub/chuvas	24	17
Natal	Nublado	31	24	Curitiba	Nub/chuvas	25	11
João Pessoa	Nublado	31	24	Florianópolis	Par/nublado	25	14
Recife	Nublado	31	24	Porto Alegre	Par/nublado	27	17

MUNDO

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Amsterdã	nublado	14	07	México	nublado	25	10
Atenas	nublado	23	12	Miami	chuvas	29	24
Barcelona	nublado	22	14	Montevidéu	claro	21	11
Berlim	nublado	16	08	Moscou	nublado	11	08
Bruxelas	nublado	14	10	Nova Iorque	claro	19	15
Buenos Aires	nublado	25	12	Paris	nublado	19	08
Chicago	chuvas	17	12	Roma	claro	24	15
Frankfurt	nublado	15	12	Santiago	claro	29	05
Johannesburgo	chuvas	19	13	São Francisco	claro	27	14
Lima	nublado	18	14	Sydney	claro	28	14
Lisboa	claro	28	16	Tóquio	nublado	25	19
Londres	claro	17	10	Toronto	nublado	20	08
Los Angeles	claro	25	19	Viena	nublado	16	08
Madri	nublado	25	09	Washington	claro	19	09

AEROPORTOS

Galeão	Nublado. Visibilidade moderada
Santos Dumont	Nublado. Visibilidade moderada
Cumbica (SP)	Nublado. Visibilidade reduzida
Congonhas (SP)	Nublado. Visibilidade reduzida
Viracopos (SP)	Nublado. Visibilidade reduzida
Confins (BH)	Par nublado. Visibilidade boa
Brasília	Par nublado. Visibilidade boa
Manaus	Tempo bom. Visibilidade boa
Fortaleza	Tempo bom. Visibilidade boa
Recife	Tempo bom. Visibilidade boa
Salvador	Tempo bom. Visibilidade boa
Curitiba	Nublado. Visibilidade moderada
Porto Alegre	Tempo bom. Visibilidade boa

Fonte: Tasa

CURSOS

Promotoria
A Associação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro abriu inscrições para a turma preparatória para o próximo concurso do Ministério Público. A prova de admissão será amanhã, às 10h, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). A nova turma terá 70 vagas e os interessados deverão pagar uma taxa de R$ 20. Os coordenadores do curso serão os professores José Carlos Paes e Leoni Lopes de Oliveira. A sede da associação fica na Rua Debret 23, 5° andar, telefone 240-0593.

Português
O Instituto de Língua Portuguesa do Liceu Literário Português realizará, de 24 a 27 deste mês, a *Semana de Estudos da Língua Portuguesa*, com a participação de professores das Universidades de Lisboa e Évora, em Portugal, e do Rio de Janeiro, São Paulo e Ceará. O evento será na sede do instituto, na Rua Senador Dantas 118. Informações pelos telefones 220-5495 e 220-5445.

Culinária
Thina Izidoro, administradora de restaurantes e professora de culinária natural, oferece o curso *Pense e faça*, com módulos sobre cereais, proteínas, frutas, brotos, verduras e legumes, algas marinhas e sobremesas. Thina procura valorizar a cor e o sabor dos alimentos. Aulas inaugurais grátis, nos dias 26 e 27, às 19h, na Coonatura (Rua Hans Staden 24, em Botafogo). Telefone 246-3027.

Para publicação são necessários dados sobre início e local dos cursos, além de telefone para informações, através de carta para o **JORNAL DO BRASIL**, *Editoria Cidade, seção Cursos — Avenida Brasil, 500/6° andar, São Cristóvão — CEP 20949-900.*

REGISTRO

Desfilou: a nova coleção do estilista francês **Yves Saint-Laurent**, em Paris, a modelo **Linda Evangelista** (foto). Em janeiro, Linda submeteu-se a uma cirurgia — a causa não foi revelada —, e agora ostenta uma cicatriz da axila esquerda ao meio da barriga. Ela usou uma cinta para marcar a cintura, pois está alguns quilos mais gorda.

Jack Dabaghian/Reuter

Escolhido: por **Jorge Amado**, **Antônio Callado** e **Lima Duarte**, jurados do VI Prêmio Nestlê de Literatura Brasileira, o romance *Ponto de fuga*, do diplomata **Jorge Karl Sá Earp**. A categoria teve 1.115 concorrentes. Earp é primeiro-secretário do Itamarati e estará no Rio para o lançamento na livraria Argumento, dia 30. O romance foi escrito na Holanda, no fim dos anos 80, quando o autor servia na embaixada brasileira.

Reservada: a Galeria do Século XXI do Museu Nacional de Belas Artes para a feira de softwares InRio 95, entre os dias 8 e 11 de novembro. A diretora do museu, **Heloísa Lustosa**, apaixonada por informática, incentivou a realização do evento no MNBA.

Aceitou: o convite para assistir à estréia de sua peça *Maroquinhas Fru-Fru*, transformada em ópera, **Maria Clara Machado**. A estréia será no dia 27, às 18h30, na Escola de Música da UFRJ. O espetáculo foi musicado por **Ernest Mahle**. A direção musical é de **Ernani Aguiar** e a geral, de **Dudu Sandroni**.

Vistos: em público, pela primeira vez depois do escândalo causado por um suposto caso amoroso, o príncipe **Charles** e **Camilla Parker-Bowles**. Os dois compareceram a uma festa na casa da amiga em comum *lady* **Sarah Keswick**. Mesmo desaconselhado pelos assessores, o herdeiro do trono britânico foi à casa de Keswick mas, temeroso de comentários, chegou sozinho ao local do encontro. Camilla o aguardava na casa da amiga há pelos menos duas horas.

Decidiu: enfrentar uma grande platéia a cantora e compositora **Angela Rô Rô**. Depois de se apresentar nos últimos anos para no máximo 150 pessoas, Rô Rô vai mostrar dia 9, no The Ballroom, com capacidade para mais de 500 espectadores, o show *Minhas coisas*, só com composições suas. Autora de canções com títulos sugestivos, como *Fraca e abusada* e *Meu mal é a birita*, Angela Rô Rô, agora empresariada por **Jackson Bezerra** — o mesmo de **Edson Cordeiro** —, está dando novo rumo à sua carreira.

RESULTADO DA QUINA

Premiados: três acertadores no concurso 150 da Quina, cabendo R$ 90.443,80 a cada um. O prêmio da quadra será entregue a 256 apostadores, que receberão R$ 1.059,89. Acertaram o terno 2.149 pessoas, que têm direito a R$ 29,78.

MARCADAS

De amanhã ao dia 5 de novembro acontece a XXIII Feira Nacional de Artesanato (Fenarte), em Miguel Pereira. O prefeito da cidade serrana, **Antônio Arantes**, abre a feira oficialmente às 10h.

●O pianista **Arthur Moreira Lima** fará concerto amanhã, às 16h30, no Municipal, em comemoração aos 80 anos da Texaco.

●Amanhã, das 10h às 18h, no Hotel Copacabana Mar, o I Encontro Esotérico do Terceiro Milênio reúne **Bosco Viegas**, **Miriam Stanescon**, **Silvia Mercadante**, **Margarida Baldanzi** e **Ben Gazal**, entre outros importantes nomes do esoterismo.

●O estilista **Adam Mendes** vai fazer em Nova Iguaçu seu primeiro desfile *prêt-à-porter* para o verão 96. Será dia 26 de outubro, às 21h.

Anunciada: a construção em Porto Alegre do mais moderno teatro da América Latina. O projeto foi divulgado pelo diretor do Serviço Social da Indústria (Sesi/RS) **Francisco Renan Proença**. O Teatro do Sesi terá salas de ensaio, camarins, som e luz miseroprocessados e digitalizados, recurso multimídia, além de elevador panorâmico, lanchonete, capela, lojas de conveniência, banco e agência de viagens. O teatro ocupará 18 mil metros quadrados, com capacidade para 1.600 espectadores.

Morreram: Iri **Maruki**, de hemorragia cerebral, aos 94 anos. Maruki ficou famoso por pintar o bombardeio de Hiroxima, em 1945, o qual testemunhou. Este ano, concorreu ao Prêmio Nobel da Paz.

●**Franco Fabrizi**, de tumor intestinal, aos 79 anos. Ator, participou de cerca de 150 filmes, alguns dirigidos por **Federico Fellini**.

João Cerqueira/21.01.91

Confirmada: a chegada, hoje, ao Rio, de **Morten Harket** (foto), vocalista do grupo norueguês A-Ha. Morten vem promover seu primeiro álbum solo, *Wild Seed*. O cantor esteve no Rio em 1991, quando o A-Ha apresentou-se no Rock in Rio II, no Maracanã, para quase 200 mil pessoas e foi muito aplaudido, o que explica a inclusão da cidade no roteiro de divulgação de seu trabalho. **Mais A-Ha no B.**

CURSOS

Promotoria

A Associação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro abriu inscrições para a turma preparatória para o próximo concurso do Ministério Público. A prova de admissão será amanhã, às 10h, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). A nova turma terá 70 vagas e os interessados deverão pagar uma pagar taxa de R$ 20. Os coordenadores do curso serão os professores José Carlos Paes e Leoni Lopes de Oliveira. A sede da associação fica na Rua Debret 23, 5º andar, telefone 240-0593.

Português

O Instituto de Língua Portuguesa do Liceu Literário Português realizará, de 24 a 27 deste mês, a *Semana de Estudos da Língua Portuguesa*, com a participação de professores das Universidades de Lisboa e Évora, em Portugal, e do Rio de Janeiro, São Paulo e Ceará. O evento será na sede do instituto, na Rua Senador Dantas 118. Informações pelos telefones 220-5495 e 220-5445.

Culinária

Thina Izidoro, administradora de restaurantes e professora de culinária natural, oferece o curso *Pense e faça*, com módulos sobre cereais, proteínas, frutas, brotos, verduras e legumes, algas marinhas e sobremesas. Thina procura valorizar a cor e o sabor dos alimentos. Aulas inaugurais grátis, nos dias 26 e 27, às 19h, na Coonatura (Rua Hans Staden 24, em Botafogo). Telefone 246-3027.

Para publicação são necessários dados sobre início e local dos cursos, além de telefone para informações, através de carta para o **JORNAL DO BRASIL**, *Editoria Cidade, seção Cursos — Avenida Brasil, 500/6º andar, São Cristóvão — CEP 20949-900.*

TEMPO

BRASIL

Boa Vista · Macapá · Manaus · Belém · São Luís · Fortaleza · Teresina · Natal · João Pessoa · Recife · Maceió · Aracaju · Salvador · Rio Branco · Porto Velho · Palmas · Cuiabá · Brasília · Goiânia · Campo Grande · Belo Horizonte · Vitória · São Paulo · Rio de Janeiro · Curitiba · Florianópolis · Porto Alegre · Norte

Claro · Claro e nublado · Nublado · Chuvas ocasionais · Nublado com chuvas

RIO DE JANEIRO

Vale do Paraíba · Região serrana · Baixada fluminense · Baixada litorânea · Litoral sul

Céu nublado, com chuvas esparsas e períodos de melhoria. Ventos de quadrante sudeste a sul, fracos a moderados. Temperatura estável, variando de 15 a 26 graus na Região Serrana; 19 a 25 graus no Litoral Sul; 17 a 26 graus no Vale do Paraíba; 20 a 25 graus na Região dos Lagos; 20 a 30 graus no Norte Fluminense, e de 16 a 26 graus no Grande Rio. A umidade relativa do ar é de 88% e a visibilidade boa.

SOL

nascente	06h16min
poente	18h58min

LUA

nascente	03h36min
poente	15h43min

Crescente 1/10 a 8/10 · Cheia 9/10 a 16/10 · Minguante 17/10 a 23/10 · Nova 24/10 a 29/10

Fonte: *Observatório Nacional*

MARÉS

baixa-mar	
07h56min	0.1 m
20h13min	0.2 m
preamar	
00h49min	1.0 m
13h39min	1.1 m

ONDAS

A previsão para hoje na orla marítima do Rio é de céu encoberto com chuva intermitente leve. Ventos de sudoeste a sudeste com velocidade de 11 a 16 nós. Mar de sudoeste com ondas de 1,0 a 1,5 metro, em intervalos de 3 a 4 segundos. Visibilidade boa.

PRAIAS

Marambaia	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Imprópria
São Conrado	Imprópria
Vidigal	Imprópria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Própria
Diabo	Própria
Arpoador	Própria
Copacabana	Própria
Leme	Própria
Botafogo	Imprópria
Flamengo	Imprópria
Urca	Imprópria
Forte São João	Imprópria
Vermelha	Própria
Icaraí	Própria
Piratininga	Própria
Itaipu	Própria
Itacoatiara	Própria
Maricá	Própria
Itaúna	Própria
Jaconé	Própria
Araruama	Própria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria

Fonte: Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Boletim de 13/10/95)

ESTRADAS

Presidente Dutra (BR 116)
Serviços de conservação do Km 163 ao Km 251,9. Nos Kms 298,7 e 307,5, sentido SP-RJ deslizamento de acostamento.

Rio-Juiz de Fora (BR 040)
No Km 54, pista sentido Juiz de Fora-Rio com faixa direita impedida, para obras de recuperação e alargamento da ponte sobre o rio da Cidade. No Km 69 (altura do Posto Brazão) pista sentido Rio-Juiz de Fora com faixa direita impedida para obras. No Km 80,5 a pista sentido Juiz de Fora-Rio com faixa direita impedida, para obras de alargamento e reforço de viaduto sobre a Rua Luiz Winter. [illegible] Petrópolis [illegible] Obras no local. Do Km 70 ao 91, pista sentido Juiz de Fora-Rio com faixa direita impedida para obras de recuperação do pavimento.

Rio-Campos (BR 101)
Trânsito normal.

Rio-Teresópolis (BR 116)
Dos Km 30 ao 40, operação no pavimento.

Fonte: DNER [illegible]

AMÉRICA DO SUL

Meteosat - 15h (19/10) Na Região Sudeste, céu encoberto a nublado com chuva no sul, centro e sudeste de Minas Gerais. Igualmente para sul e centro do Espírito Santo. Poucas nuvens podendo chover nas demais áreas. Na Região Sul, céu nublado com chuva em áreas isoladas no norte do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, com períodos de melhoria.

Meteosat - 18h (18/10) Na Região Norte, parcialmente nublado a nublado com pancada de chuva no sul do Pará, Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima. No final do dia, pancada de chuva também no oeste e norte de Tocantins. Na Região Nordeste, céu nublado a parcialmente nublado, com chuva em pontos isolados no litoral da Bahia, Pernambuco e da Paraíba. Nas demais áreas, muito sol e poucas nuvens. Na Região Centro-Oeste, céu parcialmente nublado a nublado, com pancada de chuva no decorrer do dia no Mato Grosso do Sul e em pontos isolados do Mato Grosso e em Goiás.

Temperaturas: de 5° a 26° no Sul; 14° a 35° no Sudeste; 17° a 37° no Centro-Oeste; 15° a 39° no Nordeste; e de 20° a 39° no Norte.

Fonte: *Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet)*

CAPITAIS

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Porto Velho	Nub/chuvas	35	23	Maceió	Nublado	31	23
Rio Branco	Nub/chuvas	34	23	Aracaju	Nublado	30	24
Manaus	Par/nublado	35	25	Salvador	Nublado	31	24
Boa Vista	Par/nublado	35	24	Cuiabá	Par/nublado	36	24
Belém	Claro	34	24	Campo Grande	Nub/chuvas	30	19
Macapá	Claro	34	22	Goiânia	Nub/chuvas	33	22
Palmas	Par/nublado	37	24	Brasília	Par/nublado	31	19
São Luís	Claro	34	24	Belo Horizonte	Par/nublado	28	21
Teresina	Claro	38	23	Vitória	Par/nublado	30	23
Fortaleza	Nublado	33	24	São Paulo	Nub/chuvas	24	17
Natal	Nublado	31	24	Curitiba	Nub/chuvas	25	11
João Pessoa	Nublado	31	24	Florianópolis	Par/nublado	25	14
Recife	Nublado	31	24	Porto Alegre	Par/nublado	27	12

MUNDO

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Amsterdã	nublado	14	07	México	nublado	25	10
Atenas	nublado	23	12	Miami	chuvas	28	24
Barcelona	nublado	22	14	Montevidéu	claro	21	11
Berlim	nublado	16	08	Moscou	nublado	11	06
Bruxelas	nublado	14	10	Nova Iorque	claro	19	[illegible]
Buenos Aires	nublado	25	12	Paris	nublado	19	[illegible]
Chicago	chuvas	17	12	Roma	claro	24	[illegible]
Frankfurt	nublado	15	12	Santiago	claro	28	05
Johannesburgo	chuvas	19	13	São Francisco	claro	27	14
Lima	nublado	18	14	Sydney	claro	25	[illegible]
Lisboa	claro	25	16	Tóquio	nublado	25	[illegible]
Londres	claro	17	10	Toronto	nublado	20	[illegible]
Los Angeles	claro	25	19	Viena	nublado	19	[illegible]
Madri	nublado	26	09	Washington	claro	19	09

AEROPORTOS

Galeão	Nublado. Visibilidade moderada
Santos Dumont	Nublado. Visibilidade moderada
Cumbica (SP)	Nublado. Visibilidade reduzida
Congonhas (SP)	Nublado. Visibilidade reduzida
Viracopos (SP)	Nublado. Visibilidade reduzida
Confins (BH)	Par/nublado. Visibilidade boa
Brasília	Par/nublado. Visibilidade boa
Manaus	Tempo bom. Visibilidade boa
Fortaleza	Tempo bom. Visibilidade boa
Recife	Tempo bom. Visibilidade boa
Salvador	Tempo bom. Visibilidade boa
Curitiba	Nublado. Visibilidade moderada
Porto Alegre	Tempo bom. Visibilidade boa

Fonte: Tasa

Emerson enfrenta um novo desafio na Indy

■ Piloto brasileiro passa para equipe 'filial' da Penske no próximo ano

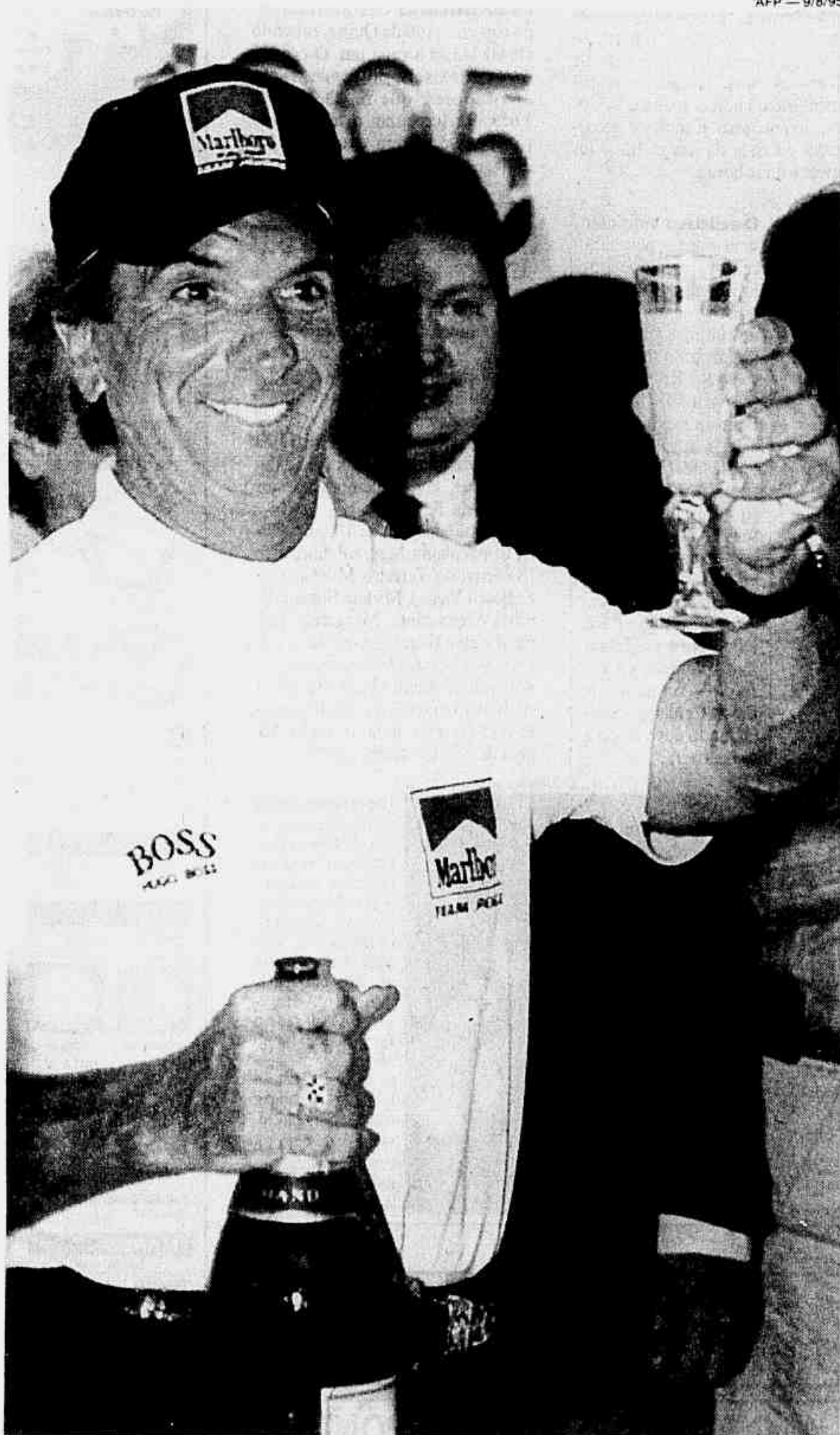
MARIO ANDRADA E SILVA

MIAMI, EUA — Emerson Fittipaldi vai mudar de equipe. Uma reestruturação do time de Roger Penske — a ser ainda anunciada mas já confirmada por várias pessoas ligadas a Emerson e a Roger — deixará o piloto brasileiro como representante único do novo time Hogan-Penske enquanto Al Unser Jr. e Paul Tracy seguem carreira como a dupla oficial da Penske. Os três continuarão usando carros Penske, motores Mercedes Benz e dinheiro da Philip Morris, só que Emerson fica numa equipe independente, num novo desafio em sua carreira.

A separação entre Roger Penske e Emerson Fittipaldi acontece depois de cinco anos. Juntos, os dois conquistaram uma vitória nas 500 Milhas de Indianápolis e dois vice-campeonatos na F Indy. Fittipaldi decidiu trabalhar numa outra estrutura dentro do grupo Penske depois de uma temporada desastrosa, na qual, em várias corridas, aconteceram sinais evidentes de que seu companheiro de equipe, Al Unser Jr., vinha recebendo tratamento privilegiado. O exemplo mais contundente de favorecimento a Unser Jr. aconteceu na última edição das 500 Milhas de Indy, quando Roger interrompeu uma tentativa de classificação bem sucedida de Emerson para impedir que apenas um de seus pilotos entrasse na prova enquanto o outro ficaria fora.

A segunda equipe do grupo Penske em 1996 será dirigida por Carl Hogan e Roger Jr., filho de Penske. Hogan trabalhou nos últimos dois anos como sócio de Bobby Rahal numa equipe que perdeu a chance de ser sócia exclusiva da Honda por uma previsão errada. Os detalhes técnicos e de pessoal da nova equipe Hogan-Penske foram discutidos ontem em Miami e devem ser divulgados antes do fim do ano. Ainda não está resolvido se a *filial* terá a mesma identidade Marlboro em seus carros ou se levará a marca da cervejaria Molson, que também pertence ao grupo Philip Morris.

A separação de Emerson e Penske ferveu o caldeirão do mercado de pilotos e equipes da F Indy numa semana em que várias novidades e indefinições apareceram. A equipe de Chip Ganassi, que está testando pela primeira vez com os motores Honda a serem usados na próxima temporada, confirmou a demissão de Brian Herta e anunciou que vai testar Johnny Herbert e Alessandro Zanardi antes de escolher seu novo piloto. A Pac West, de Maurício Gugelmin também terá piloto novo. Danny Sullivan deve abandonar as pistas para ser comentarista da rede ABC. Herta e Mark Blundell estão na lista de compras da Pac West.

AFP — 9/8/95

Emerson será a grande estrela da Hogan-Penske, equipe a ser criada oficialmente até o fim do ano

GP do Pacífico pode apressar a nova F 1

MIAMI, EUA — Faltam apenas três pontos para a Fórmula 1 mudar de cara. Ou seja: basta que Michael Schumacher chegue em quarto lugar, no GP do Pacífico, na madrugada de domingo, para garantir o título mundial de 95. Assim que o alemão conquistar o bicampeonato estará começando a temporada de 1996 com pilotos velhos em novas equipes e o casamento dos sonhos da torcida italiana — Schumacher e Ferrari. O alemão já tem data marcada para estrear na nova equipe. Testa dois carros italianos, um V-12 e com o novo motor V-10 desenvolvido pelo japonês Osamu Goto, dia 24 de novembro em Estoril, Portugal. No mesmo dia e hora, Gerhard Berger e Jean Alesi assumem seus lugares na Benetton, Eddie Irvine veste o macacão vermelho da Ferrari, Jacques Villeneuve e Damon Hill aparecem juntos na Williams e Martin Brundle começa na Jordan.

Antes do início da temporada de mudanças da F 1, muitas novidades devem ser servidas de aperitivo no fim de semana. Jan Magnussen faz sua estréia oficial na McLaren, substituindo o finlandês Mika Hakkinen, ainda em recuperação de uma operação de apêndice. Gianni Morbidelli retoma seu lugar na Arrows. Hideki Noda substitui o brasileiro Roberto Moreno na equipe Forti e pelo menos outros dois japoneses endinheirados e desconhecidos aparecem comprando lugares de ocasião em equipes falidas.

Mas a fase das corridas boêmias da F 1, provas que aparecem na TV brasileira durante a madrugada, veio sem graça este ano. Schumacher precisa de um quarto lugar, em três corridas. Tem 27 pontos de vantagem sobre Damon Hill, piloto que mesmo na fase mais inspirada de sua vida seria incapaz de ganhar três provas seguidas e ainda ter a sorte de ver três fracassos consecutivos do alemão. Os treinos oficiais de classificação para a segunda edição do GP do Pacífico, iniciados na madrugada de hoje, já devem servir para mostrar ao público como será fácil para Michael voltar para a Europa e para a Ferrari com o bicampeonato. *(M.A.S.)*

Emoção marcou o enterro de Campos

EDUARDO GOULART

CURITIBA — O corpo do piloto Marco Campos foi sepultado ontem no Cemitério Parque Iguaçu, em Curitiba, às 17h40. Marco Campos morreu no Hospital Lariboisère, em Paris, em conseqüência de traumatismo craniano com lesões neurológicas causadas pelo acidente de domingo na pista francesa de Magny Cours, na última prova da temporada de F 3000.

Muito emocionado, o pai de Marco Campos, Antônio Roberto Campos, afirmou que o que aconteceu com seu filho foi uma fatalidade. "Ele morreu fazendo o que mais gostava. O que aconteceu foi uma fatalidade que só Deus pode explicar", comentou, lembrando recente conversa entre os dois sobre acidentes em corridas. "Ele me disse que se um dia a morte chegasse prematuramente, que fosse dentro do carro, de maneira rápida".

Seis mecânicos italianos vestidos com camisas com a inscrição Draco Racing (equipe de Marco) chegaram da Europa pouco antes do enterro e conduziram o caixão da capela até o jazigo.

Curitiba — Gazeta do Povo

O corpo de Marco Campos percorreu Curitiba em carro de bombeiro

DE BANDEJA

■ JOÃO PEDRO PAES LEME*

A volta de Houston contra os cangurus

AFP — 02/06/95

A presença do pivô Hakeem Olajuwon é a grande dúvida para a partida do Rockets hoje em Londres

Veio Gilberto Gil com esta frase que realmente é muito boa e nós temos de aplaudir: "O melhor lugar do mundo é aqui e agora". E, hoje à tarde, sentados diante da tevê, todos os fanáticos pelo basquete da NBA terão a pérola de Gil na cabeça quando o Houston Rockets entrar em quadra no McDonald's Championship, em Londres, para sua semifinal contra o Melbourne Magic, campeão australiano. A disputa dos foguetes do Texas contra os cangurus de Melbourne sob o *fog* londrino não precisa de nenhum Sherlock Holmes para deduzir seu vencedor. Marcada para 18h (horário de Brasília), a partida — será transmitida ao vivo pela ESPN — e o reencontro da torcida brasileira com o atual bicampeão americano, desde que o time de Hakeem Olajuwon destroçou sem piedade o Orlando Magic na final da Liga passada.

Mas há um mistério insondável, que nem mesmo nosso querido detetive — ainda que ressuscitado pela pena de algum Jô Soares — poderia decifrar. Hakeem vai ou não jogar? Atormentado por uma contusão nas costas e uma inflamação no cotovelo esquerdo — operado há uma semana — o megapivô tem poucas chances de ir à quadra. Mas já está em Londres por força do contrato, que o obriga a viajar mesmo sem condições de jogo. Um prestígio que no Brasil se resume a Oscar, Túlio, Romário e Renato Gaúcho.

O Houston, que tem perdido umas partidas na pré-temporada, ficará mais fraco ao substituir Hakeem pelo veterano Charles Jones, de 38 anos, ou pelo novato Erik Meek, de 22. Mas, alegrem-se: Clyde Drexler estará em quadra, junto com Robert Horry e Sam Cassel, heróis da final. Até hoje, nenhuma equipe da NBA perdeu o torneio, criado em 1988. O Houston deve manter a tradição. A partida será narrada por André Adler e terá os comentários de Roby Porto, com direito a um breve panorama da pré-temporada e uma crítica a Patrick Ewing. Às 16h, a ESPN exibe a outra semifinal. Não dá para perder.

* Interino

"Somos o Kareem Abdul-Jabbar e o Magic Johnson dos anos 90."

Do pivô Shaquille O'Neal, do Orlando Magic, falando de si e de seu companheiro de equipe, Anfernee Hardaway. Shaquille se compara a Kareem e põe o amigo no mesmo nível de Magic. Os dois craques do Lakers formaram a mais badalada dupla dos anos 80.

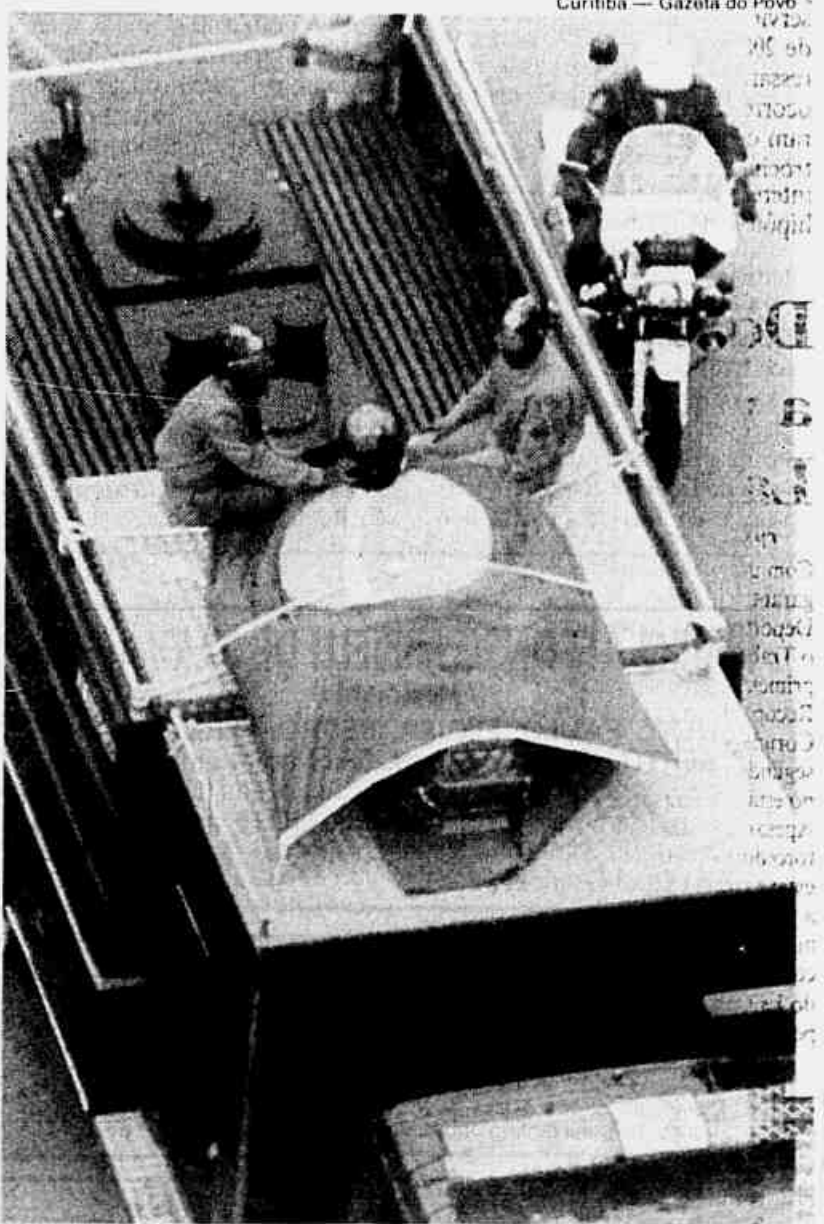
3 SEGUNDOS

— Os médicos constataram que o armador Derrik Coleman, do New Jersey Nets, sofre de uma pequena arritmia cardíaca. Aos 28 anos, Coleman — que pedira para ser negociado antes da pré-temporada — ficará de molho por um mês. O armador também está com uma contusão no joelho direito.

— Já chegou a hora de a NBA dar um jeito na violência. Num jogo pela pré-temporada, quarta-feira, entre Chicago Bulls e Washington Bullets, alguns jogadores se atracaram em quadra e foram separados — pasmem — pelo *bad boy* Dennis Rodman, do Bulls. Nem mesmo as altas multas parecem desanimar os brigões.

— Os ouvidos agradecem. Equipes e NBA entraram em acordo para abaixar o volume das caixas de som nos ginásios. O barulho, que chegava a 100 decibéis, não pode passar de 85.

— Fim de mistério no Bulls. O técnico Phil Jackson anunciou o time titular para a temporada: Ron Harper, Michael Jordan, Scottie Pippen, Dennis Rodman e Luc Longley. De novo o croata Tony Kukoc fica de sexto homem.

— Um negócio da China na NBA. Menos pela esperteza dos negociadores e mais pela origem do negociado. O Los Angeles Clippers contratou por dois anos o pivô Ma Jian, de 26 anos, que jogou a Olimpíada de 92 por seu país.

Indicações

PAULO GAMA

1º Páreo: Siron ■ Daugeon ■ Troger
2º Páreo: Motte Picquet ■ Betel ■ Half-Hour
3º Páreo: Air Jet ■ Bingo Bankis ■ Refuge
4º Páreo: Master Blue ■ Brigadoon ■ Last Lotus
5º Páreo: Murmulio ■ Fernandópolis ■ Lord Forbes
6º Páreo: Born n Time ■ Carluke ■ Light Horse
7º Páreo: D'Loli ■ Lilium Candidum ■ Mutran
8º Páreo: Macaxim ■ Star Prince ■ Tiger Doll
9º Páreo: Free To Kentucky ■ Zartar ■ Afanquinta
10º Páreo: Flexarge ■ Ferviência ■ Estujenda
11º Páreo: Panel ■ Juca Vitória ■ Just A Sip
12º Páreo: Meteoric Rise ■ Cream Cake ■ Settler

Acumulada: 3º 1 (Air Jet), 5º 5 (Murmulio) e 9º 1 (Free to Kentucky)
Barbada: 9º 1 (Free to Kentucky)
Dupla: 7º 57 (D'Loli e Lilium Candidum)
Trifeta: 5º (Murmulio, Fernandópolis e Lord Forbes)
Quadrifeta: 4º (Master Blue, Brigadoon, Last Lotus e Horror)

Fluminense já brinca com má fase alheia

■ Joel ri dos três "nocautes" e das duas "vitórias por pontos" sobre o Flamengo

RICARDO GONZALEZ

O técnico do Fluminense, Joel Santana, não resistiu. Depois de um título estadual obtido em cima do Flamengo, e das palavras de Romário sobre os rubro-negros, Joel ficou à vontade para ironizar o rival. "Contra o Flamengo tive cinco combates em 95. Ganhei três por nocaute e dois por pontos", disse, antes de sonora gargalhada. "Não sei o que acontece, o Flamengo tem jogado contra nós meio anestesiado!", prosseguia Joel no desembarque da delegação no Rio.

As gozações não paravam. "O Flamengo pode ficar sossegado que este ano não pega mais o Fluminense", ironizava o vice de futebol, Alcides Antunes. Joel repetia que não entendeu o Flamengo: "Esperava um adversário me agredindo. Mas eles ficaram lá atrás. Eu não precisava sair, não saí. Eu já estou na semifinal".

Renato — Depois de duas novelas, contra Paraná e Flamengo, Renato anunciou: "Vou parar. Não dá para ficar jogando sem condições físicas. Não jogo contra o Vitória (domingo, em Cariacica, ES). Contra o Grêmio (terça-feira, no mesmo local) admito entrar no finzinho e olhe lá". Renato, contudo, viaja hoje com a delegação para o Espírito Santo, por obrigações contratuais com os organizadores do jogo. O Fluminense receberá R$ 80 mil por partida.

Ontem, no desembarque, Renato contou o drama dos tricolores após o jantar de terça-feira, em Campina Grande. "Comemos um macarrão com um molho que deu uma intoxicação intestinal em dez jogadores. Eu tive que sair do banco aos 40 minutos do primeiro tempo, voando para o banheiro. Se fosse no dia do jogo, íamos ter sérios problemas", lembrou.

Patrocínio bem sucedido

Na assinatura do contrato entre o Fluminense e a coreana Hyundai, em maio, o vice-presidente administrativo do clube, Gilberto Povina Cavalcanti, anunciou que as ruas de Seul estavam em festa. Pode ter sido exagero, mas hoje, cinco meses depois, a Hyundai está rindo de orelha a orelha com os lucros do contrato. Em setembro, só na exposição da marca na mídia impressa e eletrônica, a empresa recebeu de volta muito mais do que os R$ 3,5 milhões que pagará ao Fluminense por dois anos de contrato. Para ser mais exato, o retorno da Hyundai já foi de US$ 4,2 milhões.

"Nem os coreanos esperavam *zerar* o contrato tão rapidamente", comemora João Henrique Areias, da Sportlink, empresa que negociou o contrato do Fluminense com a Hyundai. O lucro do patrocinador tricolor chega num momento de forte lobby das montadoras japonesas para que o clube troque de patrocinador.

"Não sei de onde surgiu isso. Quando resolvemos buscar patrocínio, fomos a empresas coreanas e japonesas (países que brigam para servir de sede da Copa do Mundo de 2002). Os japoneses não se interessaram, a Hyundai sim. O que ocorre é que os japoneses perceberam o lucro excepcional que o patrocínio de futebol está dando e se interessaram. Mas não há a menor hipótese de mudança", diz Areias.

Reebok — Os problemas entre o Fluminense e a Reebok, empresa de material esportivo, já tem data para terminar. Segundo Areias, os problemas de fornecimento no início do patrocínio já eram previsíveis. "No contrato mesmo já está previsto um prazo de três meses (começou em junho) para a normalização do fornecimento. Além disso, no primeiro mês, a camisa mudou duas vezes, com o nome da Hyundai e o *Ame o Rio*. E para completar, houve um aumento de 70% na alíquota de importação de produtos, e o fio sintético dos uniformes é importado. Mas já está tudo resolvido e este mês o fornecimento estará normalizado." *(R.G.)*

Lucro da Hyundai

MÊS	LUCRO
Junho	US$ 1.712.314,00
Julho	US$ 64.722,00
Agosto	US$ 578.634,00
Setembro	US$ 2.187.176,00
Total	US$ 4.552.879,00

Cálculo em exposição de imagem. Valores que a empresa teria que pagar pela exposição na mídia impressa e eletrônica. O Fluminense receberá US$ 3 milhões ao longo de dois anos de contrato.

João Cerqueira

Cobi Jones se mostra perfeitamente integrado e é o jogador mais procurado pelos fãs nos treinos do Vasco

Jones estréia dia 29 contra o Flamengo

ANDRÉ BALOCCO

Factóide que sopra lá, também sopra cá. Inspirado na política estilo *tudo-por-um-espaço-na-mídia* lançada pelo prefeito do Rio César Maia, a diretoria do Vasco acionou seu departamento de marketing e bateu o martelo: o *rastafári* americano Cobi Jones, contratado há 10 dias, fará sua estréia contra o Flamengo. O clássico do dia 29 deve marcar a reabertura do Maracanã. Jones, que jogará na lateral esquerda, depende apenas da liberação de seu visto de trabalho, o que deve ocorrer na próxima semana.

Hospedado no Hotel Othon Palace, em Copacabana, Jones ainda se enrola com o português, mas não se inibe: nos treinos, é dos mais alegres e está sempre brincando — Juninho é seu principal amigo. "A adaptação do Jones é perfeita", exalta o supervisor Isaías Tinoco. Enquanto as aulas não surtem efeito, o jeito é usar a mímica. Na tentativa de abrir um canal de comunicação, vale tudo: quem chega a São Januário pode até pensar que os jogadores ficaram loucos, tal a quantidade de braços, mãos e gestos usados no *bate-papo*.

"Só sei falar com ele através de mímica. Meu inglês é rico", ironiza o capitão Ricardo Rocha. A idéia de lançar Jones contra o Flamengo surgiu a partir da constatação de que o *rastaman* é um dos mais assediados pelos caçadores de autógrafos que freqüentam o clube. "Jones é marketing puro", ressalta Isaías. "Mas ele tem o seu valor, tanto que tem feito belos coletivos", completa.

Mas como o técnico Zanata vai transmitir instruções? "Sei arranhar um inglês esperto. *Do you believe me* (você acredita em mim)?", arrisca o treinador. Zanata, que não se cansa de elogiar o desempenho de Jones, aprendeu o idioma de Shakespeare durante o tempo em que dirigiu equipes árabes: "*My english is very good* (meu inglês é muito bom)".

Jogadores do Nacional se rebelam

O Nacional, de Montevidéu — próximo adversário do Flamengo na Supercopa da Libertadores —, teve ontem a sua crise agravada com a decisão tomada pelos jogadores de não mais se concentrarem nem treinarem em tempo integral enquanto os dirigentes não lhes pagarem os salários e prêmios em atraso.

Zagalo de olho em Amoroso

Boas novas para Zagalo: o meio-campo Amoroso (Guarani), sem jogar desde o Campeonato Brasileiro do ano passado por causa de uma séria contusão no joelho esquerdo, poderá disputar o Pré-Olímpico em março, na Argentina. O técnico da seleção brasileira telefonou ontem para Campinas e conversou com Nivaldo Baldo, fisioterapeuta do jogador. Baldo contou que Amoroso já está treinando e que não sente nada na região, operada. Amoroso volta aos EUA nos próximos dias para ser reavaliado pelo ortopedista Jimmy Andrews, que cuida de seu caso.

Brasil começa contra Peru no Pré-Olímpico

O Brasil vai estrear contra o Peru no Torneio Pré-Olímpico de futebol, marcado para a Argentina, de 18 de fevereiro a 5 de março de 96. O adversário foi definido em sorteio realizado pela Confederação Sul-Americana de Futebol. Além de Peru, o Brasil enfrentará Paraguai, Bolívia e Uruguai, nesta ordem. O outro grupo está formado por Argentina, Colômbia, Chile, Equador e Venezuela. Duas equipes de cada chave se classificam para as semifinais, quando todos jogam contra todos. Os dois primeiros serão os representantes da América do Sul na Olimpíada de Atlanta.

Grondona reeleito na Argentina

Julio Grondona foi eleito ontem pela quinta vez para a presidência da Associação do Futebol Argentino (AFA), cargo que ocupa desde 1979, quando foi escolhido pela primeira vez para comandar a entidade. Sob sua direção, o futebol argentino conquistou a Copa do Mundo de 86, no México, foi vice na de 90, na Itália, e dois Mundiais de Juniores.

Donato dá a vitória ao La Coruña

TREBISONDA, TURQUIA — Com uma cabeçada precisa, Donato garantiu a vitória de 1 a 0 do Deportivo La Coruña, ontem, sobre o Trabzonspor, da Turquia, no primeiro jogo entre os dois times pela Recopa. Com o resultado, o La Coruña jogará pelo empate na segunda partida, em duas semanas, no estádio Riazor, na Galícia. Apesar da grande expectativa dos torcedores (o estádio Avni Aker estava lotado, com 27 mil pagantes), a partida foi considerada de baixo nível técnico pelo público — opinião compartilhada por vários jogadores do La Coruña, que lamentaram a perda de vários gols.

Autuori vai usar Moisés no Botafogo

Moisés deverá ser o substituto de Leandro, suspenso com três cartões amarelos, na partida do Botafogo contra o Sport, domingo, na Ilha do Retiro, pelo Campeonato Brasileiro. O técnico Paulo Autuori ainda pensou em recuar Marcelo Alves, com Beto voltando ao time, mas decidiu manter dois cabeças-de-área.

O time não leva gol a três jogos e uma mudança no sistema defensivo poderia deixar os zagueiros expostos — Moisés era titular até a chegada de Leandro. O jogo em Recife é considerado decisivo.

ESPORTE NA TV

GLOBO
Globo esporte (**12h30**)
Fórmula 1: treino do GP do Pacífico (**2h**)

MANCHETE
Manchete esportiva (**12h**)
Boletim olímpico (**12h30**)
Manchete esportiva (**20h15**)
Canal 100 (**20h30**)
Boletim olímpico (**22h40**)

BANDEIRANTES
Esporte total (**12h30**)
Esporte total Rio (**13h15**)
Basquete: pré-temporada NBA (**20h30**)

CNT
Bem forte: caratê (**13h**)
Camisa 9: debate (**13h30**)

RECORD
Record nos esportes (**13h30**)

ESPN INTERNACIONAL
Golfe: PGA/Senior (**14h30**)
Basquete: NBA, ao vivo (**16h**)
Futebol: Copa UEFA (**22h**)

ESPN BRASIL
Hóquei: Philadelphia x Los Angeles (**8h**)
Futebol: Campeonato Espanhol — Barcelona x Atlético de Madrid (**13h**)
Futebol: Copa dos Campeões — Juventus x Glasgow Rangers (**17h**)
Futebol: Campeonato Francês — Le Havre x St. Etienne (**21h15**)
Futebol no mundo: entrevista com Pelé (**23h**)
Triz: variedades (**0h**)

SÉRGIO NORONHA

Remédio amargo

O time do Flamengo não é aquilo que Romário definiu com inesperado poder de concisão. O Flamengo tem um elenco que está na média dos demais, apenas tem problemas de escalação com a manutenção de jogadores que enfraquecem o esquema tático da equipe.

Só que estes problemas chegaram a tal ponto que o time foi vaiado, saiu apedrejado de campo e foi duramente criticado por seu mais importante jogador. Críticas que foram reafirmadas ontem, afastando qualquer alegação de que na véspera teriam sido feitas com a cabeça quente.

E esta não é a primeira vez que um jogador faz críticas ao time. Edmundo já as fizera antes, apenas localizando os problemas nos jogadores de defesa, que, a seu ver, não correspondiam à competência dos atacantes.

Depois das críticas de Edmundo, feitas na banheira de um vestiário, Washington Rodrigues reuniu o elenco para que toda roupa suja fosse lavada com um de frente para outro. Quem tinha queixas falou, e os acusados se defenderam, no melhor estilo democrático.

Estilo que não pode ser repetido, porque, desta vez, os ânimos estão mais acirrados, a crítica foi dura demais e o palavreado inaceitável por parte dos criticados.

Romário foi mais além. Pediu a implantação de uma linha dura no futebol do Flamengo, deixando transparecer que a direção de futebol tem sido demasiadamente paternalista. Aliás, ele usou o termo para definir como andam as coisas na Gávea, a seu ver.

Para ele, alguns jogadores não entendem o que é jogar no Flamengo. A prova está nas comemorações depois da vitória sobre o Criciúma. Romário acha que não havia nada a comemorar no vestiário, simplesmente porque o adversário era fraco e o Flamengo jogara mal.

Era fácil observar que as coisas não andavam bem, pelos mais variados motivos. As reclamações de Edmundo, e as queixas dos jogadores que eram barrados, deixavam claro que havia um clima de insatisfação no elenco.

O transbordamento de Romário foi excessivo, mas devemos levar em conta que ele nunca deve ter saído de campo vaiado e apedrejado depois de um clássico.

O goleiro Paulo César quer que ele repita as críticas diante de todo o elenco, o que é desaconselhável. Se houver uma reunião, ela deve ser promovida pelos jogadores, sem a presença de qualquer elemento da diretoria, inclusive o técnico.

Agora não se trata de lavar a roupa suja. É botar as vísceras de fora porque o doente está em fase terminal.

□

Os jogadores e a equipe técnica do Fluminense pouco se importaram com as vaias de Campina Grande. Para eles, como o estádio tinha 90% de torcedores do Flamengo, as vaias eram rubro-negras e tinham um só destino.

Desde o início, ficou claro que a intenção do Fluminense era esperar pela iniciativa do Flamengo. Esperar, mas não facilitar. Ao invés de exercer uma forte marcação sobre os três atacantes do adversário, Joel Santana preferiu abafar os três homens de meio de campo. O raciocínio era simplesmente não deixar que a bola chegasse aos homens de frente.

Se assim foi dito, melhor foi feito. E para piorar o estado de coisas no Flamengo, seu meio de campo era pouco povoado de gente e de talento. Esperar que Pingo, Márcio Costa e Uéslei criassem jogadas para Edmundo, Romário e Sávio era demais, mesmo para os rubro-negros de boa vontade.

O Fluminense não estava interessado em vencer o jogo. Queria apenas complicar a vida do Flamengo. E teve uma bela cooperação dos adversários.

□

Leio, espantado, que o Vasco quer preparar dois times para disputar o Campeonato Brasileiro e a Copa Rio.

Quando é que vai começar a formar o primeiro?

□

Não é a caneta: a mão é que tem que ser firme.

Romário x Edmundo - Sávio

■ Artilheiro não diz mas está irritado com excesso de individualismo de Sávio e o fato de Edmundo insistir em jogar pelo meio

GILMAR FERREIRA

SALVADOR — Somente ontem a intempestiva reação de Romário após o empate de 0 a 0 com o Fluminense pôde ser compreendida. O artilheiro está contrariado com o comportamento de alguns jogadores de meio-campo e ataque que não têm cumprido as determinações do técnico Washington Rodrigues. As vaias e os objetos atirados no time ao fim do jogo, à saída do campo, provocaram a ira de Romário, que vem se sentindo prejudicado, principalmente, com o excesso de individualismo de Sávio e o erro de colocação de Edmundo. "Estou cansado de ficar recebendo pilhas e latas na cabeça", confidenciou mais tarde ao gerente de futebol rubronegro, Paulo Angione.

Contratado por empréstimo por US$ 4,5 milhões no início desse ano, Romário não esperava ter tantos problemas ao trocar o Barcelona pelo Flamengo. Antes, Romário jogava num dos mais ricos e estruturados clubes do mundo, era apenas um artilheiro estrangeiro no meio de um time repleto de estrelas, como o holandês Ronald Koeman, o romeno Hagi e o búlgaro Hristo Stoichkov, e tinha como técnico o duro holandês Johan Cruyff, há cinco anos no cargo. Agora, Romário é tido e cobrado como o astro maior de um Flamengo cujas dívidas ultrapassam aos US$ 24 milhões e cujo técnico é o **Apolinho** Washington Rodrigues, o terceiro em 10 meses.

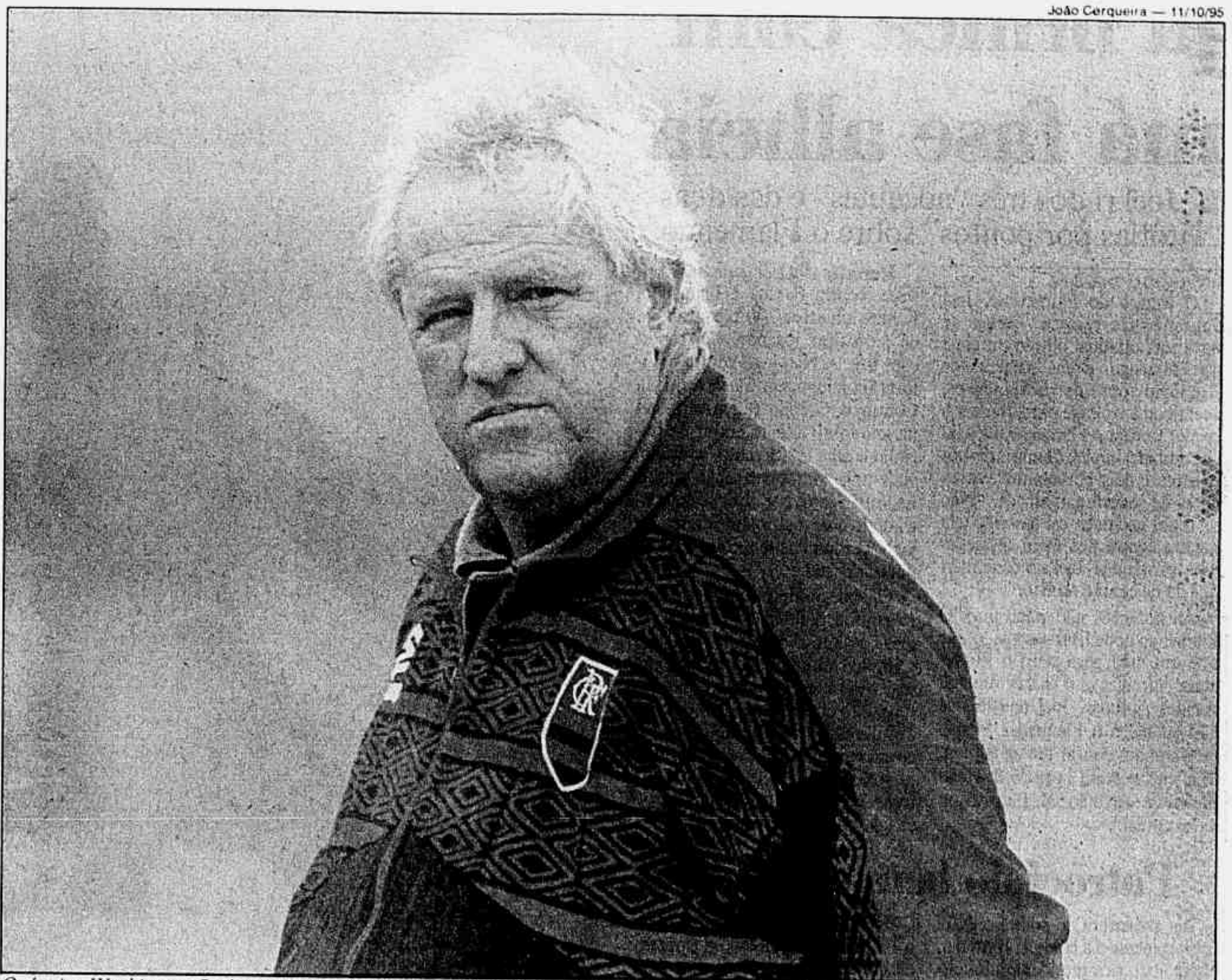
> Romário não aceita que o time se satisfaça com uma simples vitória como a de domingo, sobre o Criciúma, por 1 a 0, com um gol de pênalti

Ontem à tarde, mais calmo, o jogador reconheceu que sua explosão fora violenta mas que não pode ser vista como uma agressão aos companheiros. "Foi melhor ter falado aquilo. Precisava pôr tudo para fora. É inadmissível que eu não receba uma bola sequer de frente para o gol em 90 minutos. Tenho me movimentado para fugir da marcação, às vezes prendo dois e até três jogadores para abrir espaços para os outros, mas não posso ficar calado vendo o time descumprir as determinações do técnico", desabafou, já num tom mais ameno e sem citar nomes.

Mas é fácil perceber que o problema maior é com relação ao comportamento de Edmundo e Sávio, que têm jogado pelo meio ao invés de abrirem pelas pontas como quer o técnico Washington Rodrigues. Romário conversou com o técnico pedindo que ele seja mais duro em suas cobranças, mas Washington lhe disse que não tem esse estilo e que jamais levantará a voz para qualquer jogador. "Você tem liberdade para fazer isso por mim. É preciso que você exerça dentro do campo a mesma liderança que exerce fora dele", respondeu o técnico. Romário não mais reclamou e acabou explodindo na última quarta-feira.

O convívio fora de campo parece não ter sido abalado. Edmundo e Sávio reconheceram que a marcação imposta pelo Fluminense foi muito dura. "O Joel escalou cinco cabeças-de-área e depois ainda tirou o Gaúcho para botar o Darci. Foi demais", exagerou Edmundo, cuja atuação foi elogiada pelo técnico. Sávio teve opinião semelhante. "Eles se trancaram lá atrás, foi difícil jogar", disse, meio sem jeito. O jogador, porém, não sabe a causa da queda de produção no seu rendimento com Romário. "Nós marcamos quase 70 gols no Campeonato Estadual, uns 30 a mais que o Fluminense. Agora, com três atacantes, parece que está mais difícil", analisou.

Romário, entretanto, insistiu que seu desabafo respeita as tradições do Flamengo. "O Flamengo é um time vencedor, precisa dos títulos e não pode ficar comemorando uma vitória qualquer de 1 a 0 sobre o Criciúma com gol de pênalti ou um empate com o Fluminense, conforme eu vi no vestiário", prosseguiu. "O time está relaxado e a culpa não é do Washington, do Arthur Bernardes (auxiliar-técnico) ou do Márcio Meira (preparador-físico). É nossa, dos jogadores. Já falei que se eu for o problema, estou normalmente a barração", disse, lembrando que o Flamengo errou passes em demasia no Fla-Flu em Campina Grande.

João Cerqueira — 11/10/95

O técnico Washington Rodrigues, segundo Romário, não tem suas determinações atendidas e isso prejudica o rendimento do time no Brasileiro

A temperatura do caldeirão está alta

Só mesmo uma vitória amanhã sobre o Bahia, na Fonte Nova, impedirá que o Flamengo mergulhe numa crise sem precedentes na história do clube. As críticas de Romário após o empate (0 a 0) com o Fluminense, em Campina Grande ("Esse time do Flamengo é uma m....", disse), repercutiram mal e, embora poucos jogadores tenham voltado ao tema, notou-se constrangimento pela forma agressiva como o artilheiro criticou o time. "É difícil falar alguma coisa porque as pessoas podem interpretar de uma outra maneira", comentou Sávio, resumindo a real posição dos jogadores.

Irritado, de cara amarrada, Romário fez tudo para segurar seu descontentamento com o time. Ainda no gramado do Estádio Ernani Sátiro, tentou dissimular, equilibrando-se nas palavras. "Até então o time criava jogadas de gols e não convertia. Dessa vez, nem criar nós criamos", explicou, saindo apressadamente. Meia hora depois, após uma reunião dos jogadores com a comissão técnica, a porta do vestiário foi aberta, e o clima não era bom. O presidente Kleber Leite pareceu ter pressentido o pior e ainda tentou levantar o astral. "Vamos lá, Romário, lavanta a cabeça", animou.

O atacante atendeu o pedido, pegou sua bolsa e começou a caminhar em direção ao ônibus. Mas não suportou a primeira pergunta. "O que está errado? Tudo!", começou. "Eu já disse internamente quais são os problemas e o que deve ser feito, mas não vou falar publicamente. O problema é que esse é um time de m....". Bota aí: o Flamengo tem um time de m.... e desse jeito não vai ganhar nada", insistiu Romário, com um tom de revolta. O fisioterapeuta Nilton Petroni, perplexo, ainda tentou aliviar o impacto da crítica. "Ele está nervoso, está nervoso", repetia.

O técnico Washington Rodrigues disse que a insatisfação maior do jogador é com o fato de o time não estar jogando para ele. "A bola está chegando pouco nele. O time tem jogado por cima e não rasteiro, como ele sempre jogou. Eu ainda pedi para ele se movimentar e ele fez, mas nem assim recebeu a bola", explicou o técnico. Triste, o **Apolinho** compreendeu na medida exata a ira de Romário. "Ninguém vai analisar que ele não jogou bem porque a bola não chegou nele. E tem um momento que isso desanima mesmo. Só que o nosso time, individualmente, é bom. Acho que a mancada foi essa: o Flamengo não tem um time como ele disse e tampouco ele é o responsável pela fase ruim do Flamengo, como acusam", frisou o técnico.

Júnior lamenta ofensa

"A crise técnica e de relacionamento que o Flamengo está vivendo reflete no valor dos seus jogadores e machuca o orgulho de antigos ídolos do clube. Comprado por US$ 5,18 milhões, o atacante Edmundo hoje não vale mais do que US$ 1,5 milhão, e o presidente Kleber Leite só admite negociá-lo para qualquer time no Brasil, Europa ou Japão por valor superior a esta quantia. Adorado por uma geração, o ex-lateral Júnior acompanha de longe o drama rubro-negro. As declarações de Romário, acusando o time do Flamengo de ser uma m..., fizeram Júnior refletir.

"Foi um comentário feito pelo sujeito de maior moral no time. Isso reflete o ambiente e mostra que está acontecendo alguma coisa", afirma o craque que jogou também pelo Torino, Pescara e foi titular da seleção nas Copas de 82, na Espanha, e 86, no México.

Responsável pelo título estadual de 91 ainda como jogador, Júnior acha que as declarações de Romário podem abater ainda mais o grupo e mostra que o ambiente na Gávea não mudou nada nos últimos dois meses. "Ao fazer este comentário, o Romário não está criticando apenas os jogadores. Está se incluindo e colocando também os dirigentes".

Já o cineasta Carlos Niemeyer, rubro-negro roxo, e criador do Canal 100 — jornal cinematográfico, que se caracterizou por dar tratamento especial ao futebol — definiu a atitude de Romário como deselegante. "Ele também está colaborando para isso. Está jogando mal e não corresponde ao que se esperava dele. Tirando o Sávio e o Nélio, o resto do time do Flamengo está muito ruim".

O Fla do Apolinho

Placar	Adversário
3 x 2	Vélez Sarsfield
2 x 0	Juventude
2 x 2	Grêmio
1 x 3	Botafogo
0 a 1	Vitória
0 x 2	Paraná
3 x 0	Vélez Sarsfield
0 x 2	Cruzeiro
1 x 0	Criciúma
0 x 0	Fluminense

Jogos	10
Vitórias	04
Empates	02
Derrotas	04
Gols pró	12
Gols contra	12

Show de passes errados

O Fla x Flu disputado em Campina Grande mostrou que os dois times precisam treinar muito um dos mais importantes fundamentos do futebol: o passe. Ao longo dos 90 minutos da partida, os jogadores das duas equipes erraram um total de 107 passes — o Flamengo, pelo menos neste quesito, deu de goleada: errou 61, enquanto o tricolor errou 46.

Esse foi mais um dos fatores que contribuíram para deixar a comissão técnica do Flamengo preocupada. O apoiador rubro-negro Uéslei, encarregado de organizar a passagem de bola da defesa para o ataque, saiu como recordista da partida: errou por 15 vezes.

Televisão — A tragédia técnica que foi o FlaxFlu de Campina Grande só não foi vista em todo o Brasil por total desinteresse das duas redes de TV que transmitem o Campeonato Brasileiro: Globo e Bandeirantes. Elas não tiveram nenhum interesse em alterar a programação para exibir a partida.

A Bandeirantes, que transmitiu São Paulo x Olimpia, do Paraguai, num Morumbi deserto, pela Supercopa, não tinha estrutura para fazer o jogo. Já a Globo preferiu manter a programação normal. A Rede Globo, por sinal, não tem o hábito de transmitir partidas do Campeonato Brasileiro nas noites de quarta-feira. Somente quando há jogos da seleção brasileira no meio de semana e que a emissora altera a sua programação — como aconteceu na semana passada, com Brasil x Uruguai, em Salvador.

Na página 25, Joel Santana ironiza o Flamengo

JORNAL DO BRASIL

B

O papel de juiz da TV, segundo o crítico João Luiz de Albuquerque

(Página 4)

Morten Harket, do A-Ha, chega ao Rio para lançar o seu primeiro álbum solo

(Página 2)

Abusou

Apesar de excessos, Stevie Wonder empolga público do Free Jazz com seu vocal e 'hits'

TARIK DE SOUZA

Âncora da edição dos dez anos do Free Jazz Festival, o primeiro show de Stevie Wonder num Metropolitan abarrotado, encerrando a noite de quarta passada, aberta pelo Sounds of Blackness (*leia crítica na pág. 6*), não foi a maravilha prometida. A tão adiada volta ao Brasil ("cantei aqui há muitos anos", rebobinou ele) do soberano do *rhythm & blues* só empolgou na terça parte final, quando o cantor singrou um repertório mais conhecido, disparando *You are the sunshine of my life, Isn't she lovely, Superstition, Overjoyed* e *I just called to say I love you*. Faltou fluência ao espetáculo.

Stevie pediu palmas como acompanhamento, jogou os surrados refrões para repetição do público e ainda incorreu na manjada divisão dos espectadores femininos e masculinos para um coro de contraponto. Tropeçou numa das letras, sustou uma entrada em andamento errado da Orquestra Sinfônica Brasileira, separada de seu grupo base por um estranho biombo. E depois de citar na gaita várias músicas brasileiras (*Garota de Ipanema, Desafinado, Sá Marina*), num duelo com o ótimo sax de Ricardo Rente, da OSB, pediu ao público que cantasse sua favorita, *Você abusou*, da obsoleta dupla Antônio Carlos e Jocafi, já que não sabia a letra (*leia página 6*). Mas nem a platéia foi além do refrão.

Descontados a falta de *timing* e os ornamentos excessivos (em algumas passagens a orquestra de 37 elementos soava supérflua, houve má equalização do baixo e bateria de seu grupo em relação ao naipe de cordas), Wonder abusou do direito de cantar e terminou o show em triunfo, com a platéia de pé. Tirou partido de sua extensão vocal privilegiada desfiando vibratos de timbre estridente e mandando *blue notes* com um lamento recorrente das *work songs* ancestrais. Tudo isso embutido num *pop* palatável de apelo popular, o que pode explicar derrapagens de gosto na passagem para outras culturas.

De alheias, citou ainda ao piano *Jamming*, do disco *Exodus*, de Bob Marley, e entoou até o velho *Fever* com seu ímpeto jazzístico renovável, mas viajou no repertório próprio com ecletismo, através de alguns discos/fases de sua trajetória. Como o *Talking book* (1972) da balada *You and I*, que ele levou num solo comovido de piano e a embaladora *You are the sunshine of my life*. O megahit *I just called to say I love you* (regravado aqui por Gilberto Gil, número que deve constar do encontro dos dois no show desta noite) saiu da trilha do filme *A dama de vermelho*, com Gene Wilder e a devastadora Kelly Le Brock, de 1984. Modulada por guitarras *Higher ground*, e o quase samba *Don't you worry' bout a thing* foram pinçados em *Innervisions* (1977). *Hotter than july* (1980) forneceu o *reggae* gingado *Master blaster*. E do último disco, *Conversation peace*, além da carieiosa *Sensuous whisper*, ele convocou a faixa título (celebrada num letreiro em sua roupa preta) para o *ensemble* final no palco com o grupo Sounds of Blackness.

Mas foi de *Songs in the key of life* (1976) que ele extraiu um número maior de faixas. Da semi-erudita balada elisabetana *Village gheto land* (com uso didático de cordas) ao *funkão* marcial *Sir Duke*, passando pela suingada *I wish* e a envolvente *Isn't she lovely*, utilizando os *la la la las* mobilizadores de *Another star* (monitorados pelo quarteto eclético de *backing* vocalistas/bailarinas) para o bis apoteótico. O *funk* acabou em ritmo de samba, revertendo o fenômeno socio/musical ocorrido no Rio.

Carlo Wrede

Diante do piano com o mapa da África pintado na tampa, Stevie Wonder convida a platéia carioca a acompanhá-lo com palmas

Mais Free Jazz na página 6

Caderno de
Esportes

2ª-feira no seu **JB**

Roteiro turístico pelos restaurantes

Mirson Murad

A DESGARRADA — A simpatia de Maria Alcina, Antonio Campos e deliciosos pratos típicos portugueses acompanhando a música da santa terrinha, agora com a presença da sensacional intérprete italiana Franca Fenati, às 6ªs tem ainda o grupo folclórico Vasco da Gama (Barão da Torre, 667, tel.: 239-5746).

CAFÉ DA MANHÃ — Oferecido ao Corpo Consular pela TurisRio e Riotur, no Meridien, 24/10, com a presença do Secretário de Cultura do Rio, Leonel Kaz.

BAR DO ELIAS — Com inauguração prevista para hoje, o Rio ganha mais uma filial desse restaurante que oferece inúmeras opções em seu fartíssimo **buffet**. A matriz funciona na Evaristo da Veiga, 22, Cinelândia. E, assim como lá, o Bar do Elias estará servindo 30 ou mais espécies de saladas, 30 sugestões em comidas quentes, inclusive ampla variedade de pratos árabes, que, é bom lembrar, seus proprietários foram os pioneiros em servir comida árabe pelo sistema a quilo. Terá ainda mais de 20 opções em carnes (onde se incluem os churrascos), frangos e peixes. O novo Bar do Elias oferecerá conforto para 230 lugares em dois salões muito bem construídos. O lugar é bonito e agradável e estará funcionando de 2ª a 6ª no almoço, na Rua Miguel Couto, 130 a 132, tel.: 263-9642.

KILOCAL — Com apenas 6 meses de funcionamento o restaurante firmou-se no pedaço como o **point** da juventude sangue azul da região. No almoço servem excelente comida a quilo (é a onda da atualidade) e à noite petiscos variados, chope da Brahma com música ambiente, ar condicionado e cativante balcão de salgadinhos. Lugarzinho gostoso e aconchegante localizado no cantinho da Praça de Alimentação do Tijuca Off-Shopping com 20 lugares no salão e 60 no calçadão que, por ser no canto da Praça podemos dizer que é exclusivo. Excelente ambiente e total segurança com farto estacionamento à porta. A criatividade de seus proprietários Pedrão, Joca e Luiz Felipe não parou com a inauguração desse sedutor **fast food**. A partir do próximo domingo, depois de amanhã, a casa não mais abrirá de segunda a sábado ou seja, agora o Kilocal, por solicitação de seus frequentadores, estará funcionando de 2ª a domingo. Introduziram novidades no cardápio com novas saladas que eram 10 opções e passaram a oferecer mais 5 sugestões como salada de palmito conquistando fantástica disputa entre os fregueses, salada de aipo com mostarda e outros ingredientes, salada de feijão fradinho e salada de salpicão bem concorrida. Tem medalhão à piamontês, bacalhau de preparação variada conforme o dia e feijoada branca. Em petiscos acrescentaram muitas novidades como filezinho aperitivo com molho madeira, provoleta (fatia de provolone ao forno com bacon e alho), pastéis de queijo (porção com 10 pastéis de queijo minas) casquinhas de siri, pastéis de catupiry, pastéis de palmito, ótima copa italiana em fatias. Seu carro chefe em petiscos continua sendo a tábua de frios. Rua Barão de Mesquita, 280 loja 285-D tel.: 567-1041 juntinho à Praça Saens Peña, no Tijuca Off Shopping.

Supersônicas — TÁRIK DE SOUZA

A-HA VEM RIR POR ÚLTIMO

Desembarca hoje no Rio Morten Harket (*ao lado*), o vocalista do norueguês A-Ha. Escudado na multidão que o grupo levou à Apoteose em 1991, ele vem promover seu primeiro solo, *Wild seed*. A faixa de trabalho, *A kind of Christmas card*, foi selecionada para a novela *Cara e coroa*.

ADAMS & XORORÓ

O canadense Bryan Adams, quem diria, acabou no sertanejo. Seu *megahit Have you ever loved a woman*, da trilha do filme *Don Juan de Marco*, virou *Um homem quando ama* no novo disco que marca 25 anos de carreira da dupla Chitãozinho e Xororó. O arranjo do grupo Roupa Nova respeita o estilo flamenco do original. Quanto a vendagens, Adams não pode reclamar: a dupla nacional já emplacou 20 milhões de compradores.

A Marx valia

O novo disco *Quero mais*, de Patrícia Marx (*ao lado*), produção dos radicados em Nova Iorque Nelson Motta e Tuta Aquino, foi gravado e mixado lá com a estréia solo (em dupla com a cantora) de Duane Jackson (do *gospel* Mount Moriah, do Harlem) num *cover* de *What's going on*, de Marvin Gaye. Entram ainda *Acontece* (Cartola), *Sei que você não vai* (versão do *hit Never can say goodbye*, de Gloria Gaynor), *Espelhos d'água* (da trilha da *soap opera Malhação*) e a faixa título da nova parceria Motta/Dalto.

Fotos de divulgação

Ângela com o Rei

Na única faixa fora do repertório habitual, o disco de duetos de Ângela Maria (ainda sem nome) que sai em novembro reúne a cantora com Roberto Carlos em *Desabafo*. Caetano divide com ela *Noite chuvosa*, Chico Buarque, *Gente humilde*, Milton Nascimento, *Balada triste*, Fagner, *Lábios de mel*, Alcione, *Fósforo queimado*, e Ney Matogrosso, *Babalú*.

Marlene 50

Transformado em firma que empresaria o próprio ídolo, o fã-clube carioca de Marlene, a Amar-RJ (Associação Marlenista do Rio de Janeiro), com um cadastro de 3.000 associados, projeta para 12 de dezembro uma comemoração dos 50 anos de carreira da cantora. Dirigido por Túlio Feliciano, o show *50 anos de alegria* será no Canecão.

ALTA ROTAÇÃO

Showcase fechado para convidados inaugura a carreira de João Marcelo Bôscoli, na segunda, no Teatro Villa-Lobos, no lançamento de seu disco de estréia. Participações especiais do mano Pedro Camargo Mariano, Simoninha e Cláudio Zolli.

☐ Mestre da MPB mais influente (Tom Jobim, Severino Araújo, Gaya, Paulo Moura, Cipó, K-Ximbinho), o alemão Hans-Joachim Koellreuter, 80 anos, radicado no Brasil desde 1937, ganhou na categoria de professor o Prêmio Nacional de Música do Ministério da Cultura, que será entregue dia 9, em solenidade em Brasília.

☐ Remanescente do duo Tears For Fears, Roland Orzabal mergulha na própria genealogia espanhola no novo disco, *Raoul and the king of Spain*, com direito a guitarra flamenca e uma excursão *promo* via Japão, Austrália, América do Sul e Europa.

☐ O disco *Motown encontra os Beatles* compila vozes negras cantando os *Fab four* juntos ou separados. De *Imagine*, de Lennon, com Diana Ross, a Marvin Gaye (*Yesterday*), Stevie Wonder (*We can work it out*), Four Tops (*The fool on the hill*), The Temptations (*Hey Jude*), etc.

TELE GRÁFICAS

Dia 24 tem o carioca Coma e o brasiliense Pravda no Ball Room, com direito a *covers* respectivos de *Roda* (Gilberto Gil) e *Macho man* (Village People).

☐ No novo número do jornal *International Magazine*, Renato Russo comenta seu novo disco, *Equilíbrio distante*, dedicado ao repertório italiano. "É a conexão Jerry Adriani", ironiza. Coincidência ou não, o mesmo Jerry (aliás, Jair Alves de Souza) está lançando, na mesma época, seu disco italiano, *Io*.

☐ Há um ano da temporada no Jazzmania, antes do estouro de sua versão para *Catedral*, Zélia Duncan volta por cima na mesma casa, de 26 a 29, duzentas mil cópias vendidas depois.

☐ O *reggae* do Medusas Dreads e a capoeira do Abadá fazem a *Festa rasta* no clube Aliados Campestres, dia 28.

☐ Hoje tem o percussionista João Parahyba e o multiinstrumentista Chiquito Braga no CCBB. Na próxima semana, o projeto instrumental do Centro reúne o sax de Léo Gandelman e o piano de Laércio de Freitas.

☐ Hoje, no Resumo da Ópera, *ferveção* de lançamento do CD da casa numa compilação do selo Paradoxx.

HORÓSCOPO

Max Klim

ÁRIES ● 21/3 a 20/4

Dominado pela impaciência, você, arietino, poderá ser levado a erros danosos na prática rotineira de seu trabalho. Precavenha-se diante dessa hipótese e não dê asas à imaginação. Vivência afetiva bem influenciada. Quadro de harmonia.

TOURO ● 21/4 a 20/5

Hoje, taurino, são regulares as previsões de influências sobre interesses materiais. Dia que pode trazer-lhe incomum satisfação no trato com amigos recentes. Em família e no amor, é conveniente que você procure diálogo e entendimento.

GÊMEOS ● 21/5 a 20/6

Dia que marca um quadro de valorização do intelecto e da capacidade criadora. Presença amiga que pode ajudá-lo na solução de pendências. Afetividades e provas de afeto que devem ser correspondidas em igual intensidade.

CÂNCER ● 21/6 a 20/7

Sexta-feira que pode significar uma excelente oportunidade de superação de problemas e a conquista de importantes pontos de sua vivência social. Trato doméstico e amoroso que poderá sofrer mudanças bruscas. Procure dar-se um pouco ao amor.

LEÃO ● 21/7 a 20/8

Você, leonino, agora estará bem mais disposto para conduzir sua rotina, especialmente quanto ao seu trabalho. Maior constância no trato afetivo. Lucros que podem ser esperados para o futuro. Vida amorosa muito bem-disposta.

VIRGEM ● 21/8 a 20/9

Com a Lua em seu signo, os assuntos relacionados a interesses de família estarão ocupados a maior parte de seu tempo e quase toda a sua atenção. No entanto, não aja de forma precipitada. Calcule prudentemente suas ações.

LIBRA ● 21/9 a 20/10

Você, libriano, conta com forte apoio para realizações de maior vulto em relação ao seu trabalho. Isso deverá significar a consolidação de algumas vantagens fortes e uma disposição mais afetiva para lucros e novos ganhos.

ESCORPIÃO ● 21/10 a 20/11

Sexta-feira que registra problemas ligados a dinheiro e gastos. Você poderá ser surpreendido pelo encontro de soluções que afastarão dificuldades, dando melhor encaminhamento para a rotina. Excelente disposição para o amor.

SAGITÁRIO ● 21/11 a 20/12

Com atitudes mais conciliadoras e de caráter mais aberto ao diálogo, em todos os seus contatos desta sexta-feira, você superará dificuldades. O quadro astrológico o aconselha a atitudes de moderação e fuga de qualquer excesso.

CAPRICÓRNIO ● 21/12 a 20/1

As indicações mais fortes de seu dia mostram a presença da Lua em Virgem a beneficiá-lo no trato com dinheiro. Vivência bem-disposta em razão de suas amizades. No amor, podem acontecer aventuras inconseqüentes. Por isso, seja mais prudente.

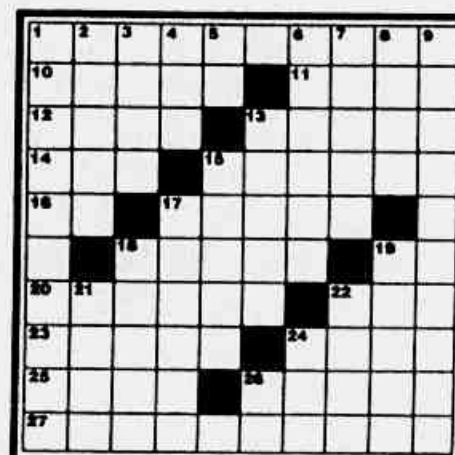
AQUÁRIO ● 21/1 a 20/2

Procure, aquariano, manter rigor em seus compromissos. Você terá, nas demais casas, um quadro de franca disposição para mudanças. No lar e no amor, molda-se, com precisão, um quadro bastante benéfico a seu favor.

PEIXES ● 21/2 a 20/3

Estáveis são as influências que o afeta no passar desta sexta-feira. Você deve buscar um posicionamento mais distante de polêmicas e assuntos políticos. Trato em família marcado por pequenas manifestações de carência.

CRUZADAS

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — cobrir de manteiga; 10 — dança em que se misturam figuras da quadrilha francesa e passos de danças sertanejas, e na qual a marcação é feita num misto de francês estropiado e de português; espiga de milho com poucos grãos; 11 — ponto de tricô em que se apanham duas malhas duma vez, para estreitá-la ou fechá-las; mistura de sulfetos que se obtém na metalurgia de minérios sulfetados; 12 — pessoa, em geral pobre, criada em casa de outrem; pessoa ou animal natural ou procedente de determinado lugar; 13 — grande divisão sistemática em que se classificam os animais (pl.); grande divisão taxionômica baseada apenas no plano geral de organização dos organismos, e subdividida em classes (pl.); tecido transparente, de seda, algodão ou náilon, geralmente engomado, tramado em forma de rede de furos redondos ou hexagonais, e usado sobretudo para véus, cortinados, vestidos de noite ou saiões de balé; 14 — assentada; pinha; 15 — a escrita normalmente usada para escrever o cânada, língua de Misore, Sul da Índia; homem alto, de pernas compridas; 16 — em meu interesse; 17 — abrir cava (em vestuário); obter alguma coisa por meios mais ou menos ilícitos; obter à força de grandes trabalhos; 18 — ásperos de condição; severos; 19 — movimento defensivo, ofensivo, na capoeira; 20 — caminhar a trote; zombar de; vaiar; 22 — navio, em geral de baixa tonelagem, que fazia o percurso entre o N. e o S. do País; 23 — ventos fortes; 24 — fazer desaparecer, raspando; 25 — o grupamento CH2CHCH2, derivado do propeno; 26 — andai errante ou sem destino; 27 — aquela que dá remate a, que acaba de todo.

VERTICAIS — 1 — ser prestimano; furtar com destreza; 2 — guerra; o quarto planeta em ordem de afastamento do Sol, e o único do sistema solar que apresenta aspectos e características análogos aos da Terra, nitidamente menor que esta, com diâmetro de 6.800 km; 3 — conjunto das feições do rosto; fisionomia; 4 — sem vegetação; descoberta; 5 — extremidade de um conduto de chaminé, que se liga em ângulo reto ao conduto vertical, munida de anteparos que evitam o refluxo da fumaça para o interior da chaminé; 6 — classe de composto orgânico que contém o grupamento NH= ligado a um átomo de carbono (pl.); 7 — fecundar (falando-se de galináceos); fornicar; 8 — aquele que sabe fingir; 9 — própria para receber resíduos; 13 — graça, mercê; 15 — frutos da cajazeira; 17 — instrumento musical medieval, da família do alaúde, com fundo chato, quatro ou cinco cordas, e em geral tocado com um plectro; 18 — espécie de embaixador ou emissário, entre os povos do Extremo Oriente; 19 — abrasar, avivar; 21 — caia dando voltas sobre si mesmo; 22 — uma das personagens principais da peça **Otelo**, de Shakespeare; indivíduo astuto, intrigante; 24 — unidade de medida de dose absorvida, igual à quantidade de radiação ionizante que provoca em um meio a absorção de 100 ergs de energia por grama do meio; 26 — passe, retire-se. **Colaboração de SANTINI — Belo Horizonte.**

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — caprichosa; padriça; car; reuma; atum; irarirade; anis; sinal; tad; torada; imoral; ge; do; alabe; ere; adunar; sou; rossio.

VERTICAIS — cariatides; ade; prurido; rimas; içar; ca; octanagens; saudade; armela; adir; isolado; namoro; talar; ra; bus; cro; eu; ai.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 – Botafogo – CEP 22.270.070

QUADRINHOS

GATÃO DE MEIA-IDADE — MIGUEL PAIVA

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O MAGO DE ID — PARKER E HART

GARFIELD — JIM DAVIS

FRANK E ERNEST — THAVES

AS COBRAS — VERISSIMO

PESQUISA! DIAS DE SOL, AMAMENTAÇÃO NATURAL, FAZ NA TERRA E REELEIÇÃO DE EFE AGÁ...

SIM OU NÃO?

NÍQUEL NÁUSEA — FERNANDO GONZALES

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

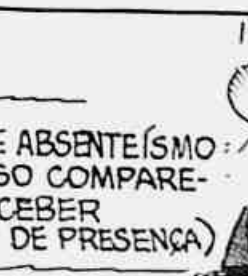
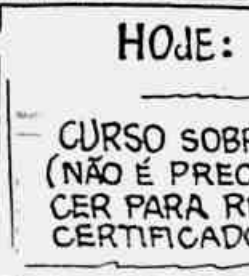
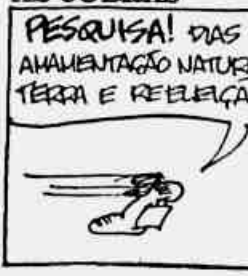
VOCÊ ANDOU SUMIDO UM BOM TEMPO, HEM, GALOTÃO?

POR ONDE ANDOU?

AH! EU ESTAVA VIAJANDO!

CONHECENDO OUTROS PAÍSES, OUTROS POVOS...

DAÍ DEU UMA SAUDADE DANADA!

E VOLTEI! ADORO HISTÓRIAS CÔMICAS!

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

DANUZA

Corda bamba

Com a ameaça do presidente FHC de demitir ministros, crescem em Brasília os rumores sobre uma grande reforma no Ministério.

As últimas notícias dizem que a mudança já estaria acertada: o ministro José Andrade Vieira sairia para se candidatar à prefeitura de Curitiba; no lugar de Cícero Lucena, seria indicado alguém ligado ao senador Antônio Carlos Magalhães; e o nome do deputado Francisco Dornelles é o mais certo para substituir a ministra Dorothéa Werneck.

Sol de verão

A ministra da Indústria e Comércio, Dorothéa Werneck, inaugura hoje no Rio duas novas fábricas do Inmetro, uma delas de aparelhos óticos.

Graças a um investimento de US$ 19 milhões, o instituto será capaz de oferecer um serviço inédito no Brasil: a análise da qualidade das lentes dos óculos de sol fabricados no país.

Tudo pelo verão que vem aí.

Novidade no 'front'

Depois da participação especial que um projétil de canhão teve na recepção a Felipe González, o deputado Fernando Gabeira encaminhou ao presidente Fernando Henrique Cardoso — e esta coluna assina embaixo — uma indicação parlamentar que pode, no mínimo, vir a aliviar a tensão em solenidades do gênero.

Trata-se de uma sugestão para que o governo adote uma manifestação mais pacífica para saudar seus visitantes — algo assim como um *pot-pourri* de MPB, quem sabe.

Tiro de canhão para expressar alegria, convenhamos, está meio fora de moda.

Dossiê rosa

Chegou esta semana ao Brasil vindo de Nova Iorque o ex-cabo da Marinha e ativista pelos direitos dos homossexuais Flávio Alves.

Traz na bagagem os originais de seu livro *Toque de silêncio*, contendo depoimentos de *gays* nas Forças Armadas brasileiras e do exterior.

Entre as muitas histórias, está a do cabo Pinheiro, conhecido na Marinha como o travesti *Pinheira*.

CALÇADÃO

★ Ana e Pedro Pais, cônsul de Portugal no Brasil, ofereceram jantar quarta à noite, no palácio da São Clemente, para o mais jovem ministro português, José Manoel Durão Barroso — tudo muito chique, serviço à francesa e luz de velas.

★ Os advogados José Roberto Menezes e Paulo Alberto Figueiredo abrem filial de seu escritório de advocacia agora em Búzios — só para assuntos jurídicos comerciais e trabalhistas.

★ Toma posse hoje, às 17h, na presidência da Firjan, Eduardo Gouvêa Vieira.

★ Como parte da série *Vive la Musique*, o Consulado da França realiza amanhã, na Sala Cecília Meireles, um concerto dos solistas do grupo francês Ensemble Intercontemporain. Nos intervalos, taças de champanhe M. Chandon, claro.

★ Madeleine Saade começa a distribuir sua linha de cosméticos na Bahia, em Alagoas e Sergipe.

★ A barraca de Minas Gerais da Feira da Providência convida para almoço beneficente no domingo, às 13h, no Hotel Rio Palace, tendo como *patronesse* de honra Heloisa Azeredo.

★ Assista à peça *Lábios que beijei*, no porão da Casa de Cultura Laura Alvim, e participe de quebra de um denso debate sobre *Sexo e amor*, oba. Somente hoje, sob a coordenação da psicanalista Regina Navarro Lins.

★ Já a sede do Atobá, em Magalhães Bastos, dá a sua interpretação sobre o tema com o lançamento do vídeo *Visibilidade lésbica*, produzido por Sarandah Villas-Boas — domingo, às 19h.

★ A Fundação Casa de Rui Barbosa homenageia, de segunda a quarta, o escritor Mário de Andrade nos 50 anos de sua morte.

★ Um doce para quem lembrar quem é Cícero Lucena.

Alexandre Campbell

O ar tristinho de Lelê Buarque de Holanda não deixa dúvidas: show bom mesmo só o de Carlinhos Brown

ESCALDADO O que mais impressionou o governador da capital, Cristóvam Buarque, na visita de Yasser Arafat a Brasília, foi o esquema de segurança do líder da OLP.

Havia três helicópteros sobrevoando o Palácio do Buriti, mais dez batedores da PM e agentes da Polícia Federal cercando o estadista, além de três atiradores de elite em posições estratégicas próximas ao Palácio.

Cristóvam nunca viu tanta precaução, nem nas manifestações petistas mais agitadas.

Muito Free

Stevie Wonder chamou às pressas, na quarta-feira, o serviço de manutenção do Hotel Inter-Continental.

Pedia que fossem vedadas com silicone todas as janelas da suíte de frente para o mar em que está hospedado.

O sussurro das ondas e da brisa do mar que entrava pelas frestas da janela não deixava que ele se concentrasse ao tocar teclado

★★★★

A cantora americana Rachelle Ferrell aprontou anteontem no Maksoud, em São Paulo.

Ao chegar ao hotel, mudou de quarto três vezes até conseguir uma suíte da ala dos não fumantes.

Detalhe: Rachelle queria *a-pe-nas* um quarto em que nunca alguém tivesse fumado antes.

★★★★

Durante o show do pastor Al Green no Palace, em São Paulo, um trio animado na platéia fazia *backing vocal*.

Eram o trompetista Roy Hargrove; a cantora Dionne Farries, que é a convidada de Branford Marsalis e ex-vocalista do grupo Arrested Development; e Jinaki, cantora e amiga de Dionne.

★★★★

Enquanto isso, no Rio, o músico americano de origem portorriquenha Tito Puente passou a manhã percorrendo lojas de artigos de candomblé e umbanda de Copacabana.

Queria porque queria comprar imagens de divindades.

E mais: quer conhecer um terreiro e ver de perto um culto a orixás.

Viagem

Designers cariocas foram convidados pela Artefacto, no Rio Design Center, para dar a sua interpretação pessoal à cadeira campeã de vendas Isabelle.

Entre eles, Chicô Gouvêa fará uma homenagem ao personagem de história em quadrinhos Tintim; Marco Sabino encheu a cadeira de tartaruguinhas, bolinhas e pérolas; e Caco Borges inventou uma com cinto de segurança.

Sem esquecer o conforto, claro.

Ele merece

O senador Darcy Ribeiro faz aniversário na próxima quinta-feira, e os amigos já começam a preparar a festa — que pelo jeito será inesquecível.

O local ainda não está definido, mas a idéia é colocar Darcy — sozinho — no meio de 60 mulheres.

O senador vai *a-do-rar*.

Mecenas

O Banco Icatu acaba de comprar um ateliê na Cité Internationale des Arts, em Paris.

Quem escolheu foi Vivi Nabuco e a finalidade não podia ser mais nobre: o espaço destina-se a artistas brasileiros em temporada cultural na capital francesa.

Biscoiteira

Bastou que Isabelita dos Patins dissesse aos jornais que adorava comer rosquinhas, e pronto: ganhou caixas e caixas da fábrica de biscoitos Mabel.

Isabelita promete que vai distribuir tudo em creches e orfanatos.

De patins, é claro.

Danuza Leão e Sonia Biondo

Filmes e política em Brasília

"O diretor da Fundação Cultural do Distrito Federal, Nilson Rodrigues da Fonseca, divulgou a relação dos filmes inscritos no 28º Festival de Cinema de Brasília, que será realizado de 9 a 15 de novembro. Além dos filmes, haverá debates sobre a situação do cinema nacional. Segundo Rodrigues, a intenção é pressionar os parlamentares para viabilizar projetos de lei de regulamentação das cotas de tela, ou seja, veiculação de filmes nacionais em grande circuito. "Vamos ampliar o significado político do festival. Os produtores, diretores e artistas terão um espaço para debates e reflexão sobre a situação do cinema brasileiro."

Os filmes incritos competirão em duas categorias: longa metragem e curta e média metragem, nos formatos 16 e 35 milímetros. Entre os longas inscritos, estão *Tudo é Brasil*, de Rogério Sganzerla e *O mandarim*, de Julio Bressane. E, ainda, filmes premiados no festival de Gramado como *Felicidade é*, de Jorge Furtado, José Roberto Torero, Cecílio Neto e José Pedro Goulart e *No Rio das Amazonas*, de Ricardo Dias. Segundo Rodrigues, a abertura e o encerramento do festival terão "um caráter mais criativo e menos burocrático". "Quero promover uma identificação com o cinema, sem perder a beleza", disse o diretor.

TELEVISÃO

Não fosse a câmera, o desrespeito de um religioso ia virar mania. Com as cenas, a indignação tomou o país

O frio olho da TV

JOÃO LUIZ DE ALBUQUERQUE

Olho é olho. Tem o vivo, o grande, o de boi que vale uma nota e o mais importante de todos, o da TV. Se estiver limpo de impurezas estranhas e o câmera não bobear no foco, é infalível. Até a invenção do videoteipe, não valia grande coisa na hora de desempatar discussões. Hoje, é juiz mais importante do que aquele velho rei dos hebreus, o Salomão. Frio e implacável, não quer saber de poesia fora de hora, menos ainda deixar qualquer fato ao sabor das vacilantes interpretações humanas, sempre tão influenciadas por emoções paralelamente escusas. A Fifa, por exemplo, a centenária matrona que comanda o futebol com rabugice ditatorial, insiste em não validá-lo, usando a desculpa de que a beleza e emoção do balipodo dependem da interpretação dos juízes dentro do campo. É, mas na hora de grampear o Maradona, craque das pernas curtas e língua solta, usou a imagem daquela celebração de um gol argentino na última Copa, olhos esbugalhados, esgar de doidão, para obrigá-lo a fazer um xixi revelador.

Folha Imagem

Pastor e jogador (D) flagrados

Não fosse o olho da TV, aquele desrespeitoso e canhestro ato de chutar a imagem da padroeira do Brasil ia virar mania na demoníaca cabeça do pastor Sérgio Von Hélder (que de Câmara só tem um *H* a mais...). A TV mostrou, espalhou e a justa reação de indignação tomou conta do país. Depois de revelar da tempestade, no domingo passado, o *Fantástico* deu uma de gênio ao esconder uma minicâmera numa bolsa ou algo parecido e gravar um culto dirigido pelo mesmo doidivanas, insuflando seus cordeiros a partirem para uma camuflada guerra santa, usando pecaminosa ironia para alcançar seus perigosos propósitos. Ontem, deu no jornal que o pastor Ronaldo Didini, aquela patética figura do *25ª hora* (madrugadas na Record), o assassino da língua portuguesa, ia ser despachado para a África pelo apoio dado. Pobre África...

Faz tempo, o olho da TV flagrou um jogador — acho que era europeu — agarrando o dito cujo de um adversário, na hora de um *corner*, maneira que eles lá chamam o escanteio. Surpresa geral, mas o escândalo foi creditado à liberdade sexual existente em além-mar. Pois não é que, fim de semana passado, o jogador do Vasco, Nélson, agarrou e ainda por cima (epa) torceu o que fica por baixo do suporte atlético de um jogador do Cruzeiro, o Luis Fernando? O olho da TV, que não reconhece tabus, mandou ver. Quem viu foi a noiva do Nélson, a Edineuza, que ligou para o celular do noivo e cobrou: "Pô, Nem, segurando o troço dos outros?!?"

TDRFD/1991

Em Bariloche, numa reunião de mandachuvas do continente, Fidel Castro encerrou seu discurso dizendo que Jesus Cristo, ao dividir o pão entre os menos favorecidos — para a Sagrada Bíblia, pobres mesmo —, mostrou ser o primeiro comunista do mundo. Vai ver, não causou grande comoção como quando os Beatles disseram à *Playboy* americana serem mais populares do que JC, porque a televisão mostrou o da barba dizendo aquilo de forma branda, carinhosa e sem a menor convicção. Foi mais uma figura de retórica latina do ex-aluno de colégio de padres do que uma confrontação com o Vaticano. Até porque, como também mostrou o já citado globo ocular da TV, o Papa anda apertando o governo americano para dar um refresco naquele infeliz bloqueio econômico à ilha de Cuba. Agora que os soviéticos viraram russos outra vez, é hora de engolir o fracasso da invasão da Baía dos Porcos e evacuar o sentimento de vingança maldormida. É por essas e outras que você deve ficar de olho no próprio da TV. O atual caminho das pedras passa por ele. Vai nessa!

TV POR ASSINATURA

TVA traz 'Os implacáveis', versão 1

RENATO LEMOS

Quem viu aquele belo boneco de cera chamado Alec Baldwin e a deliciosa Kim Basinger *ralando* em *A fuga* — em filme recentemente exibido nos cinemas — pode pensar que a escapada dos dois começou ali. Não começou. A história é antiga e já foi vivida por outro casalzinho beleza de Hollywood: Steve McQueen e Ali MacGraw. Os dois estrelaram a primeira versão em 1972, tendo Sam Peckinpah à frente dos trabalhos. O resultado foi *Os implacáveis*, um filme sujo, violento e de moral duvidosa, que o HBO 2 (TVA) mostra hoje, às 13h15.

Os implacáveis é uma adaptação do romance de Jim Thompson, onde ninguém é de ninguém. Há ladrões, bandidos, assassinos e uma concepção de justiça que vai além dos limites impostos por códigos e leis. Manda quem faz, não importando de que forma faz. Assim, McQueen e MacGraw são dois trambiqueiros profissionais, que planejam um grande assalto como forma de largar a vida de crimes. É a cobra sugando seu veneno pelo rabo, num ciclo perigoso e infinito.

Os dois passam a ser perseguidos pelas estradas americanas, num *Easy rider* movido a pólvora. Um roteiro (de Walter Hill, de *A encruzilhada*) ideal para o estilo violento e coreografado do bamba Peckinpah, um diretor especializado em criar climas poderosos e permeá-los de uma suavidade enganadora. Quando menos se espera, o homem surpreende, em seqüências que mandam a adrenalina de qualquer um ao espaço.

Um clima quente, que rolou inclusive nos bastidores. Ali, a ex-princesinha Ali MacGraw — então casada com o milionário produtor Robert Evans e que vinha do sucesso lacrimoso de *Love Story* — *mandou ver* para os lados do galã McQueen. Um romance tórrido, que fez a bonequinha largar o lar e o próprio cinema durante um longo tempo, só voltando às telas em 78, em *Comboio*, sob a batuta do mesmo Peckinpah. Mas o melhor já havia passado. E nem o furacão Basinger, vinte anos depois, conseguiria recuperar o tempo perdido.

Arquivo

Steve McQueen e Ali MacGraw, no filme de Sam Peckinpah: violência e moral duvidosa

PROGRAMAÇÃO

MANHÃ / TARDE

5h
7 Igreja da graça (5h)

6h
13 [illegible] (6h)
4 Telecurso 2000 Profissionalizante (6h15)
11 Palavra [illegible] (6h28)
4 Telecurso 2000 2º grau (6h30)
7 Diário rural. Noticiário sobre o campo (6h30)
11 Sessão desenho com [illegible] (6h30)
4 Telecurso 2000 1º grau (6h45)

7h
4 Bom dia Brasil (7h)
7 [illegible] (7h)
9 Igreja da graça (7h)
13 O despertar da fé (7h)
2 [illegible] (7h05)
2 [illegible] (7h10)
2 Curso profissionalizante (7h15)
6 Home shopping. Compras pela TV (7h15)
2 [illegible] (7h30)
4 Bom dia Rio (7h30)
6 [illegible] (7h30)
7 [illegible] (7h30)
11 [illegible] (7h30)

8h
2 Telecurso 2000 2º grau (8h)
4 TV Colosso. Infantil (8h)
6 Patrulha (8h)
7 [illegible] Noticiário (8h)
11 Bom dia & Cia. Infantil (8h)
2 Telecurso 2000 1º grau (8h15)
2 [illegible] (8h30)
6 [illegible] (8h45)

9h
6 [illegible] (9h)
9 Bom dia [illegible] (9h)
13 [illegible] (9h)
6 [illegible] (9h15)
2 Plantão da língua portuguesa (9h25)
2 Desenhando [illegible] (9h30)

10h
2 [illegible]
11 [illegible]
6 [illegible]

2 Sítio do pica-pau amarelo. Infantil (10h30)
7 Corrida maluca/Beco da Oficina (10h30)
2 Rede notícias (10h55)
7 Vamos falar com Deus (10h55)

11h
2 O professor. Educativo (11h)
6 Momento mulher. Variedades (11h)
7 A idade da loba. Novela. Reprise (11h)
9 Falando de vida (11h)
2 Plantão da língua portuguesa (11h25)
2 Show de ciências (11h30)

12h
2 Rede Brasil — Tarde. Noticiário (12h)
6 Manchete esportiva (12h)
7 Acontece. Jornalístico (12h)
9 CNT opinião. Jornalístico (12h)
11 Carrossel. Novela. Reprise (12h)
13 Forno, fogão & Cia. Culinária (12h15)
2 Rio notícias (12h30)
4 Globo esporte. Noticiário esportivo (12h30)
6 Boletim olímpico (12h30)
7 Esporte total (12h30)
11 Chapolin. Infantil (12h30)
13 Repórter record. Noticiário (12h30)
6 Edição da tarde. Noticiário (12h35)
2 Nações Unidas (12h45)
4 RJ TV. Noticiário local (12h45)
13 Record em notícias. Debates (12h45)
2 Plantão da língua (12h55)

13h
2 Plantão da língua portuguesa (13h)
2 [illegible] (13h)
9 [illegible] (13h)
11 Chaves. Infantil (13h)
6 [illegible] (13h)
4 Jornal hoje. Noticiário nacional (13h15)
7 Esporte total Rio (13h15)
9 Super[illegible] esportivo (13h15)
9 [illegible]
11 [illegible]
13 [illegible]
6 [illegible]

4 Vídeo show. Hoje: *Qual é a sua?*, com *Fafá*. *Tornado* (13h40)
7 Bocão de vida (13h45)
9 Super vida. Variedades (13h45)
13 Cine aventura. Filme: [illegible] (13h45)
2 Rede notícias (13h55)

14h
2 Vaya al español. Aula de espanhol (14h)
9 Culinária & Cia (14h)
4 Vale a pena ver de novo. Novela. Reprise (14h10)
7 Cidade e educação (14h15)
2 Plantão da língua (14h25)
2 Procura-se [illegible] (14h30)
9 Mulheres. Variedades (14h30)
6 Os [illegible]. Debate (14h30)
2 Rede notícias (14h55)

15h
2 Sítio do pica-pau amarelo (15h)
7 Recreio animado (15h15)
2 Castelo Rá-tim-bum (15h30)
7 Aventureiros. Série (15h30)
11 — TV animal. Variedades (15h)
13 Tarde criança. Infantil com Mariane (15h30)
4 Sessão da tarde. Filme: [illegible] (15h40)
6 Home shopping (15h40)
2 Rede notícias (15h55)

16h
2 Sem censura. Debate (16h)
6 Papo sério (16h)
7 Melhor de todos. Game show (16h)
11 [illegible] (16h15)
7 [illegible] (16h30)
11 [illegible] (16h30)
11 [illegible] Variedades (16h45)

17h
6 [illegible] Infantil (17h)
7 Programa Silvia Poppovic. Debate (17h)
9 Cartoon mania. Desenhos (17h)
2 Rede notícias (17h25)
2 Olhando para o céu. Astronomia (17h30)
4 Malhação. Novela (17h30)
7 [illegible]
11 [illegible]
6 [illegible]
6 [illegible]

NOITE

	Educativa (2) Tel. (021) 292-0012	Globo (4) Tel. (021) 529-2857	Manchete (6) Tel. (021) 285-0033	Band (7) Tel. (021) 542-2132	CNT (9) Tel. (021) 589-0909	SBT (11) Tel. (021) 580-0313	Record (13) Tel. (021) 502-0793
18h	**O mundo de Beakman** (18h) **Seis e meia**. Jornalístico (18h30) **Plantão da língua portuguesa** (18h58)	**História de amor**. Novela de Manoel Carlos (18h05) **RJ TV**. Noticiário (18h55)		**Rede cidade**. Noticiário local (18h45)		**Aqui agora**. Jornalístico (18h15)	**Agente G**. Infantil (18h05)
19h	**Um salto para o futuro** (19h)	**Cara & coroa**. Novela de Antonio Calmon (19h10)	**Além do horizonte**. Novela (19h) **Rio em Manchete** (19h55)	**A idade da loba**. Novela (19h) **Jornal Bandeirantes**. Noticiário (19h55)	**CNT Estado**. Noticiário local (19h) **Brasil já**. Noticiário (19h15)	**TJ Brasil**. Noticiário (19h15)	**Informe Rio**. Noticiário local (19h) **Jornal da Record**. Noticiário (19h15)
20h	**Jornal visual** (20h) **Jornalismo investigativo**. Documentário (20h05)	**Jornal nacional**. Noticiário (20h10) **A próxima vítima**. Novela de Silvio de Abreu (20h40)	**Manchete esportiva** (20h15) **Canal 100** (20h30) **Jornal da Manchete**. Noticiário (20h35)	**Faixa nobre do esporte**. (20h30)	**Sessão da oito**. Hoje: *A vingança de Frankenstein* (20h)	**Sangue do meu sangue**. Novela (20h) **Carrossel**. Novela (20h50)	**O Agente G**. Continuação (20h15)
21h	**Rede Brasil — noite**. (21h) **Jornal do Congresso** (21h30) **Caderno 2**. Agenda cultural (21h35)	**Globo repórter**. Documentário (21h45)	**Tocaia grande**. Novela (21h45)	**Cine Chevrolet**. Filme: *Objeto do desejo* (21h45)		**Jornal do SBT**. Noticiário (21h20) **Sangue do meu sangue**. Novela (21h40)	**Paixões perigosas**. Série (21h30)
22h	**Jornal de amanhã**. Noticioso (22h) **Leda Nagle, com certeza**. Entrevistas (22h30)	**Festival Primavera**. Filme: *O código dos assassinos* (22h40)	**Boletim olímpico** (22h40) **Sexta máxima**. Hoje: *O destino de Tyler* (22h45)		**Marília Gabi Gabriela**. Entrevistas (22h15)	**O renegado**. Série (22h30)	**Arquivo X**. Série (22h30)
23h	**Cologne jazz-House** (23h30)			**Jornal da noite**. Noticiário (23h45)	**Mostra internacional de cinema na TV**. Filme: *A prostituta* (23h15)	**Jornal do SBT**. Noticiário (23h30) **Jô Soares onze e meia**. Jornalístico (23h45)	**Record dinheiro vivo** (23h30) **25ª hora**. Debate (23h45)
0h	**Encerramento** (0h)	**Jornal da Globo** (0h35)	**Momento econômico** (0h45)	**Samba de primeira**. Variedades (0h15)			
1h		**Brisco Jr.** (1h10) **Treino da Fórmula 1** (2h) **Corujão I**. Filme: *Expresso para Neon City* (3h05)	**Dose dupla** (1h) **Home shopping** (1h45) **Segunda edição** (2h) **Clip gospel** (2h30) **Espaço renascer** (2h30)	**Flash**. Entrevistas (1h15) **Vamos falar com Deus** (2h15)	**Circulando** (1h15) **Tele store** (1h45) **Os intocáveis**. Série (2h15) **Encontro de paz**. Religioso (3h15)	**Perfil**. Variedades (1h) **Telesisan**. Compras pela TV (2h)	**Palavra de vida** (1h15) **Jesus verdade** (3h)

JOVENS LOTAM SESSÕES DO FILME DE GLAUBER

‘Deus e o diabo’ faz sucesso no Estação

Deus e o diabo na terra do sol (à dir.) volta a fazer sucesso e, curiosamente, entre jovens. Após cinco dias apenas de exibição, mais de mil pessoas, a maioria entre 14 e 25 anos, lotaram o Estação Botafogo para assistir à obra-prima de Glauber Rocha, de 1964, agora em cópia nova, a partir de projeto do Banco Nacional, Estação e JB. Este é o primeiro de uma série de dez clássicos da cinematografia nacional que serão recuperados e voltarão a entrar em circuito.

A corrida ao cinema surpreendeu os próprios idealizadores do projeto. Adhemar Oliveira, um dos diretores do Banco Nacional, presenciou o *frisson* na porta da Sala 3: “Às 21h não havia mais ingressos para a última sessão de sábado (às 21h40). As pessoas foram obrigadas a voltar no dia seguinte”.

Para *esquentar* didaticamente o relançamento, o Estação está distribuindo um texto do crítico José Carlos Avellar.

“Recuperamos um filme antigo que o público jovem, na maioria das vezes, não teve oportunidade de ver. Por isso tentamos situá-lo mostrando seu significado tanto há 30 anos quanto hoje em dia. Queremos que os espectadores levem para casa a ficha técnica da produção, bem ao estilo dos antigos cineclubes. Pretendemos ainda fazer um vídeo, que abrirá a exibição dos próximos filmes recuperados, abordando a vida e a obra do cineasta em questão”, planeja Adhemar. *Deus e o diabo na terra do sol* fica em cartaz até o próximo dia 26. E a promoção do JB também: quem levar o anúncio do filme, publicado diariamente no *Caderno B*, tem 50% de desconto sobre o valor do ingresso. *Macunaíma*, de Joaquim Pedro de Andrade, e *A hora e a vez de Augusto Matraga*, de Roberto Santos, são os próximos a serem exibidos, com intervalo de um mês entre as reestréias. Os filmes ficarão, no mínimo, duas semanas em cartaz.

Arquivo

No ar, um canal de música ‘country’

Divulgação

Calça jeans, chapéu, colete e um par de botas, de preferência com esporas, no melhor estilo caubói. Resolvido o traje, é só sintonizar o novo Country Music Television (CMT) da TVA para embarcar na *viagem* dos fãs do ritmo *country*. A MTV *country* já está sendo recebida em São Paulo será lançada para os assinantes do Rio na próxima semana — o dia ainda não foi marcado — no canal 64. Quem quiser conferir, pode ter acesso ao canal, em fase de testes de transmissão, nos canais 64 e 48.

Na última segunda-feira, os sinais transmitidos pelo satélite PamanSat foram transferidos para o BrasilSat, mas ainda precisam de ajustes de cor e audio. Embora o interior de São Paulo, centro dos rodeios no país, seja o público preferencial, a TVA aposta no mercado carioca. A programação do CMT prevê a exibição de clipes ininterruptamente, 24 horas por dia e visa, principalmente, os assinantes na faixa etária acima dos 28 anos. Estrelas como Willie Nelson (*à* (acima), Jonny Cash, Marty Robbins, entre outras, vão garantir a festa do público. Em dezembro o CMT deverá também incluir na programação sucessos nacionais.

Moacyr Luz faz recital no Mistura

O cantor e compositor carioca Moacyr Luz, responsável pela produção de temas famosos de novelas — *Coração do agreste* (*Tieta*), *Mico preto* (*Mico preto*), entre outras — estará apresentando, hoje e amanhã, seu show *Vitória da ilusão*, no Mistura Fina, na Lagoa. Nos espetáculos, Moacyr mostrará parte do repertório de seu último CD. A música que dá nome ao show, interpretada no disco por Beth Carvalho, é uma homenagem ao carnaval. Outro destaque é a canção *Flores em vida*, uma referência ao compositor Nelson Sargento. Acompanhando Moacyr, estarão Henrique Cazes (violão e cavaquinho), Luís Fernando Zamith (violoncelo), Beto Cazes (percussão) e Márcia Moura (percussão). O show começa às 23h30.

Célia Freitas

FOTOGRAFIAS ‘EM PROCESSO’

O Parque Lage está realizando o Mês da Fotografia com a mostra *Em processo*. Em sua quarta edição, o evento apresenta fotos de Cadu Pilotto, Carlos Pedreira, Célia Freitas (acima), Cristina Figueiredo, Eli Sudbrack, Gabriela Weeks e Nelson Urssi, que ocupam a galeria da EAV até 12 de novembro. “O objetivo é revelar um pensamento contemporâneo a partir das artes visuais”, diz a curadora Ruth Lifschits.

Poetas do Rio e São Paulo vão às bibliotecas

Uma nova ponte aérea decola entre Rio e São Paulo. Trata-se da Ponte Poetica, projeto que reúne poetas dos dois estados e foi lançado terça-feira no Centro Cultural Oduvaldo Vianna Filho, o Castelinho do Flamengo, com recitais de poesia e a presença dos secretários municipais de Cultura Helena Severo, do Rio, e Rodolfo Konder, de São Paulo. Os poetas estarão percorrendo, até 26 de outubro, um circuito de seis bibliotecas municipais do Rio para declamar e discutir poesia. Estão previstas visitas às bibliotecas de Jacarepaguá, Bangu, Ilha do Governador, Méier, Glória e Leblon.

O encontro — inserido no projeto anual da prefeitura *Paixão de ler* — foi idealizado pelo poeta carioca Claufe Rodrigues, que está lançando o livro *O arquivista*. Além de Claufe, o Rio está representado pelos poetas Chacal, Ivan Junqueira, Olga Savary, Denise Emmer, Alexey Bueno, Mano Melo, Armando de Freitas, Moacyr Félix e Geraldo Carneiro, que comemora o recente lançamento de *Folias metafísicas*. De São Paulo vieram Roberto Piva, Theresa Christina da Motta, Roberto Bicelli e Eduardo Alves da Costa.

'Devagar'

Stevie Wonder diz que seu show poderia ser melhor e promete mudanças para hoje

Mesmo tendo enfrentado duas horas e meia de palco, anteontem, no Metropolitan, Stevie Wonder classificou seu show como "bom, mas um pouco devagar". O cantor, que concedeu entrevista coletiva ontem no Hotel Intercontinental, onde está hospedado, prometeu alterações para a segunda apresentação, hoje, na quarta noite do Free Jazz Festival. Na coletiva, Stevie explicou que ouviu *Você abusou* — música da dupla Antônio Carlos e Jocafi que interpretou no espetáculo de quarta (*leia a reação dos compositores abaixo*) — em 1971, quando esteve no Brasil para gravar um programa de TV. A partir de então, passou a tocá-la sempre. "Nos Estados Unidos, todo mundo elogiava o meu português", contou ele, reclamando de uma dor de estômago provocada pelo "excesso de champanhe" da véspera.

No show de quarta, a pista do Metropolitan parecia um verdadeiro chão de estrelas, reunindo celebridades, colunáveis, emergentes, penetras e figuras folclóricas da noite. Sentiu-se a ausência do público popular, talvez se resguardando para o bailão de hoje, que, além de Wonder, terá Gilberto Gil. O cantor americano disse que conhece e gosta muito da obra de Gil, mas garantiu que ainda não combinou nenhuma parceria no palco com o artista baiano, nem mesmo a balada *I just call to say I love you*, que ganhou no Brasil uma versão de Gil. Em relação à Marcha de Um Milhão de Negros Sobre Washington, da qual participou, o cantor reagiu com ironia aos cálculos oficiais que minimizaram o número de participantes (cerca de 400 mil). "Não sou tão cego assim. Havia mais de 1 milhão de pessoas".

O coral/banda Sounds of Blackness abriu a noite de quarta, às 21h45 (*leia crítica*). Os americanos deixaram de lado as africanidades e embarcaram numa onda de *funk-soul* anos 70, com guitarra *wah-wah* e som de piano Fender Rhodes. A chuva complicou ainda mais os problemas de trânsito que normalmente afligem a Barra. E, sinal que a lenta saída do Met irrita muita gente, vários carros foram deixados fora do estacionamento.

Carlo Wrede

Stevie (D), que também mostrou intimidade com a percussão, queria mais: "O show foi bom, mas devagar", disse ontem

'Sem dúvida, é um gênio'

ED MOTTA

O grupo vocal Sounds of Blackness abriu a noite de quarta-feira com pressão e muita atitude *funk* (leia-se *fank*).

Geralmente, tenho predileção pelos artistas em disco, mas preferi ao vivo — não por aquelas redundâncias de *feeling*, energia, sangue... Mas pela sonoridade de banda mesmo, já que os discos são abusivamente eletrônicos. Adorei o fato deles terem usado o velho e eternamente bom *fender rhodes* com destaque no show. Isso, pra mim, é bônus. São vocalistas de bola cheia, perfeitos, e um dos trunfos é que cada um tem uma escola dentro das milhares ramificações do *soul* e *R&B*. O destaque vai para o tecladista gordinho (vocês me desculpem...), que canta bem na linha Philadelphia *soul*, tipo Teddy Pendergrass, Archie Bell, etc... Uma banda afiada e cheia de convenções *a la* Earth, Wind & Fire e com uma irresistível fusão dos anos 70 com o tal dos 90.

Mas, independentemente de serem sensacionais, é impossível não cair no chavão: o que todo mundo quer é *Stevie Maravilha the Wonder*. Stevie Wonder contou com os efeitos especiais mais bonitos em uma sessão de cordas, com harpa e tudo. Uma pena que tenha ficado quase sempre encoberta pelo som dos alto-falantes.

O *Mr. Maravilha* em si me recuso a comentar. Ele é indiscutivelmente um dos maiores cantores e compositores que o *pop* já viu. É ridículo falar que ele cantou absurdamente, até porque ele faz isso mesmo que não queira... Ele é um gênio, sem dúvida.

A segunda música do show foi um *preview* da atmosfera *soul*-latino-jazz-brasileira que ele fez noite adentro. As versões de *Rocket love*, *You and I* e *Village Guetto Land* só com cordas foram arrebatadoras, fora tudo, claro. Senti falta de *Mon cherie amour*, *For once in my life*, *Send one four love* e uma infinidade de outras.

Esta foi sua segunda visita ao país. A primeira foi em 70, e ele só se apresentou em São Paulo, no Festival da Record, na época do disco *Where I'm coming from*, onde começou a abrir novos horizontes.

Mas crítica mesmo, só uma: o som, que podia ser menos processado e menos agudo. Mas também, depois disso, podia ser até um rádio de pilha que ia estar tudo lá!!

FRASES

"Cada vez me surpreendo mais com Stevie Wonder. Tudo foi muito sentido, tenho vontade de ir para casa e tocar."
Milton Guedes (saxofonista)

"Não gosto de perder detalhe e queria muito ouvir seus sucessos antigos."
Flávio Venturini (cantor, de binóculo)

"Grande show para mim é casa cheia. O Stevie Wonder teve as duas coisas: casa cheia e a satisfação do meu gosto pessoal."
Ricardo Amaral (dono do Metropolitan)

"O mais incrível é o improviso, a espontaneidade da banda e a facilidade com que Stevie constrói melodias."
Dado Villa-Lobos (guitarrista da Legião Urbana)

"Cheguei na metade do show e fiquei superemocionada, chorei."
Camila Pitanga (atriz)

"Stevie Wonder é o maior cantor que existe. Cada música dele tem um significado."
Regina Casé (atriz)

"Apesar do som irregular — as freqüências graves estavam muito ruins —, é preciso reconhecer que ele é a coisa mais genial no cruzamento entre a África e o evangelho."
Geraldinho Carneiro (poeta)

"Perfeito, o maior cantor do mundo. Melhor que os Rolling Stones, será?"
Guto (baterista do Barão Vermelho)

"Esperei anos por esse show. Fantástico."
Zé Renato (cantor)

"Estou encantado. Ele é universal, produto deste fim de século, reunindo várias gerações. Uma rara alegria nesta cidade esburacada, que tem um prefeito louco."
Técio Lins e Silva (presidente do PPR)

FREE-LANCES

Os dez minutos de fama de Rente

De gaita em punho, Stevie Wonder começou a improvisar. Sem aviso prévio, pediu ao maestro Henry Panion que chamasse à frente do palco um saxofonista. Ricardo Rente, um dos três sopros da orquestra de brasileiros, foi o escolhido. E degustou, nervoso, os dez minutos de fama ao lado do ídolo. Niteroiense, com 38 anos e 15 de profissão, Rente integra a Orquestra de Sax e assina a direção musical do show de Adriana Calcanhoto.

"Não estava previsto nenhum solo, mas a apresentação é muito solta e ele vai puxando as músicas livremente", lembra Rente que, numa fração de segundos respondeu ao chamado, transmitido, via *headphone*, pelo maestro Henry Panion.

"As pernas tremeram um pouco. Ele é um ídolo que ouço desde que comecei a tocar. Fiquei nervoso porque a orquestra fez apenas dois ensaios e tínhamos muitas partituras para ler", conta. No *confronto*, Wonder atirou com *Garota de Ipanema*, *Barquinho* e *Samba de verão*, revidados prontamente pelo sax de Rente.

No fim do show extra, o saxofonista exitou em apertar a mão que o astro estendeu. "Pensei que estivesse chamando o *backing vocal*". Novamente avisado por Panion, foi ao encontro do *superstar*, que disse ter gostado muito da parceria.

Astro chega ao Met escoltado por família e se revela humilde

☐ Stevie Wonder chegou no Metropolitan às 22h50, escoltado pela filha e pela bela namorada, Tracie Rounds.

☐ Após o show, o músico foi direto para seu camarim, onde jantou. Em seguida, simpático e humilde, deu atenção aos fãs.

☐ A filha e a namorada de Stevie assistiram ao show de um camarote onde estavam, também, a *sogra* e o *genro* de Wonder. Não permitiram que ninguém se aproximasse na mesa.

☐ Cinco integrantes do Sounds of Blackness ainda encontraram disposição para ir dançar na Ritmo, após o show. Mas nada de *cantas*.

Antônio Carlos e Jocafi vibram com lembrança dos astros

"Essa foi a melhor notícia que recebemos nos últimos tempos. É maravilhoso." Assim reagiu a dupla Antônio Carlos e Jocafi, entre goles de vodca e pedaços de acarajé, na praia de Itapoã, em Salvador, ao ser informada pelo **JORNAL DO BRASIL**, por telefone, que sua conhecida canção *Você abusou (tirou partido de mim...)*, fora interpretada por duas das maiores atrações do Free Jazz Festival. No Rio, a música foi entoada, quarta-feira, no Metropolitan, por Stevie Wonder. E, na abertura da etapa paulista do evento, terça-feira, no Palace, pela cantora cubana Celia Cruz. Em entrevista coletiva, a cantora explicou que esta era a única música brasileira que ela conhece. Já Stevie Wonder apresentou o *hit* como "uma surpresa. Uma música que eu gosto muito".

Ambos já haviam cantado *Você abusou* em outras oportunidades, e Celia, inclusive, já a gravara em um disco seu, na versão considerada por Jocafi a melhor de todas. "Ela arrasou, bicho", declarou, emocionado, o compositor. A dupla guarda um vídeo de uma antiga apresentação de Stevie Wonder em São Paulo, onde o astro interpretou a canção. Segundo Antônio Carlos, Stevie aprendeu a cantá-la no início da década de 70, quando suas estrofes eram seguidamente interpretadas em todos os bares da cidade.

Divulgação

Antônio Carlos e Jocafi estão em temporada no Nordeste

Você abusou, censurada durante o regime militar, foi gravada originalmente no primeiro disco da dupla, o LP *Mudei de idéia*, e conta com mais de 300 interpretações na voz de cantores de várias partes do mundo. A extensa lista inclui, entre outros países, Espanha, Inglaterra, Holanda, Japão, México, Estados Unidos, Suíça, Canadá, Dinamarca e, como disse Antônio Carlos, "lugares dos quais nem ouvi falar".

Para se ter uma idéia de seu alcance, a melodia da canção já foi usada até como hino do Partido Socialista Francês, em versão de Michel Fugain, que a traduziu como *Fait comme l'oiseau* (Faça como o passarinho). Uma das gravações mais bonitas é a de Elis Regina, destinada exclusivamente ao mercado francês. "A música foi, via França, para o mundo", explicou Jocafi. E Antônio Carlos sentenciou: "Chega uma hora em que a criação supera o criador. A música não é mais nossa, é do povo".

CRÍTICA SHOW Sounds of Blackness ★ ★ ★

Música negra americana em estilo 'clean'

EDMUNDO BARREIROS

Foi perfeita a escolha do grupo vocal Sounds of Blackness para abrir o primeiro show de Stevie Wonder no Free Jazz. Dezessete integrantes, entre músicos e cantores, fizeram, em 50 minutos, uma festa de soul, R&B, blues e spiritual. Uma grande celebração da música negra americana que tornou-se explícita, e muito divertida, quando os integrantes do grupo cantaram, fantasiados como os próprios artistas, músicas de Sly and The Family Stone, Aretha Franklin e James Brown.

Os noves cantores que vieram para o Free Jazz são excelentes. E até os músicos têm dotes vocais invejáveis. Um revezamento saudável de solistas deu chance a todos de estrelarem o espetáculo. A alegria de seus integrantes era evidente e chegou, em alguns momentos, a contagiar. O público animou-se com a apresentação pra lá de correta do grupo. Mas, talvez por ser correta, clean demais, não permitiu demonstrações mais calientes de entusiasmo.

Apesar de fazerem um show muito bom, ficou faltando o repertório afro que dividia o último disco do grupo lançado no Brasil, From Africa to America — the journey of the drum. "Mas mostramos o show que fazemos habitualmente. Só não tocamos tudo o que queríamos, infelizmente, porque tínhamos pouco tempo. Mesmo assim, achei ótimo", disse o maestro Gary Hines, diretor musical do conjunto, após o espetáculo.

Cotações: ● ruim ★ regular ★ ★ bom ★ ★ ★ ótimo ★ ★ ★ ★ execelente

Ano 11, nº 29, 20 de outubro de 1995. Não pode ser vendida separadamente

JORNAL DO BRASIL

PROGRAMA

'Ma come!'

Todo mundo trai todo mundo em 'O quatrilho', um salto de qualidade do cinema nacional

Patrícia Pillar (à esquerda) e Glória Pires estão no elenco do filme de Fábio Barreto, um romance de época sobre dois casais filhos de imigrantes italianos no Rio Grande do Sul

O fim de semana do Free Jazz

Os 10 anos da Academia da Cachaça

Capa: foto de divulgação/ Luiz Carlos Barreto

JORNAL DO BRASIL

PROGRAMA

Editor Mauro Ventura. **Subeditor** Lula Branco Martins. **Redatora** Itala Maduell. **Produtora** Patricia Paladino. **Repórteres** Alexandre Mansur, Claudia Thevenet, Flávia Dratovsky, Giovana Hallack, Luciana Neiva, Pedro Butcher e Roberta Oliveira. **Colaboradores** Lucia Cerrone, Marília Sampaio, Paulo Senna, Renato Lemos e Rosy Lamas. **Fotografia** Rogério Reis (editor) e Flávio Rodrigues (editor-assistente). **Arte** Fábio Dupin (editor e projeto gráfico) e Fernando Pena (subeditor). **Diagramadores** Ivano dos Santos Mello e Luiz Eduardo Carvalho. **Secretário gráfico** José Fernando Cordeiro **Programadores** Carlos Roberto Geraldino e Ronaldo Augusto de Aguiar. **Arquivo fotográfico** Ana Lúcia Araújo e Vera Cavalieri. **Gerente comercial de revistas** Regina Junqueira. Telefones: 585-4328, no Rio, e 011/ 284-8133, em São Paulo. **Redação** Avenida Brasil, 500/6° andar, São Cristóvão. Tel.: 585-4697. **Impressão** Gráfica JB S/A. Avenida Brasil, 10.900. Uma publicação do **JORNAL DO BRASIL**.

APOSTAS

Santo de casa não faz milagre, autor nacional não tem boas idéias, cineasta brasileiro não sabe como se virar com a câmera, filme rodado no país não pode ser bom tecnicamente, além de sempre parecer muito chato: pensamentos tortos que vão afastando das salas o público, enquanto *Mortal Kombat* comemora boas bilheterias. Não tem nada, não. Estréia nesta sexta *O quatrilho*, de Fábio Barreto, com Patrícia Pillar e Glória Pires puxando o elenco. É um romance de época, que fala das traições que envolveram dois casais formados por quatro filhos de imigrantes italianos no Rio Grande do Sul do começo do século. Apesar do capricho na fotografia, cenários, figurinos e trilha, assinada por Caetano Veloso e Jaques Morelenbaum, trata-se de um filme simples, que narra uma história com começo, meio e fim. Até podia ser, mas não é pretensioso. A reportagem de capa da revista, a partir da página 34, mostra a palavra dos envolvidos na produção e a opinião dos críticos.

O quatrilho concorre no fim de semana com o maior festival de boa música do país, o Free Jazz, este ano em sua 10ª edição, trazendo Stevie Wonder, Harry Connick Jr., Branford Marsalis, Vernon Reid e companhia ilimitada. Patricia Paladino entrevistou músicos, perfilou personalidades, conversou com as organizadoras da festa, as irmãs Monique e Sylvia Gardenberg, e revirou um baú de curiosidades. Em sua reportagem, que começa na página 28, ela conta um pouco de história e dá dicas para aproveitar o melhor destes últimos três dias de Free Jazz Festival.

LULA BRANCO MARTINS

ÁTILA, o cinéfilo MIGUEL PAIVA

CINEMA

As críticas da principal estréia do fim de semana, o filme nacional *O quatrilho*, saíram da seção *Cinema*, indo para a reportagem de capa, que começa na página 34. O circuito do filme está na página ao lado. As outras novidades nas telas são *Eclipse total*, *O efeito Ilha*, *O fantástico mundo do doutor Kellogg*, *Tudo por um sonho* e *Kids*. Entre as mostras, destaca-se a da Cinemateca do MAM, que apresenta produções realizadas nos anos 20 e 30.

Kathy Bates (à esquerda) é a Dolores Claiborne da história de Stephen King

CRÍTICA/ 'Eclipse total'/ ★★★

Dolores é inocente ou culpada?

FERNANDO ALBAGLI

O roteirista Tony Gilroy trabalhou no *best seller* de Stephen King *Eclipse total* (*Dolores Claiborne*), adaptando o longo monólogo da confissão de Dolores Claiborne (Kathy Bates) e introduzindo, com felicidade, a personagem de sua filha Selena, já adulta, de forma mais dramática, no sentido original da palavra. A narrativa abrange um período de 20 anos nas vidas de Dolores e Selena (Ellen Muth e, depois, Jennifer Jason-Leigh) e, no primeiro período, de Joe (David Strathairn). O cenário, como em outras histórias de King, é o frio estado do Maine, terra natal do escritor. A ação se passa na pequena e fictícia Little Tall Island, cuja paisagem cinzenta e invernal é tão personagem do filme quanto os que os atores representam. Selena não vê a mãe há 15 anos, tendo saído de sua cidadezinha logo depois que a morte de seu pai foi declarada acidental. O detetive John Mackey (Christopher Plummer) tentou provar que a queda de Joe num poço coberto pela vegetação tenha sido um assassinato planejado por Dolores. Mas a Justiça a declarou inocente. Agora, para deleite do policial, Dolores é novamente acusada de um assassinato, desta vez o de sua patroa, Vera Donovan (Judy Parfitt), a quem servia há tantos anos, cuja violenta cena vemos logo nos créditos iniciais. Mas o que vemos seria realmente o que nos fazem crer que estamos vendo? A chave da história está nos segredos do relacionamento entre mãe e filha, que nos vão sendo revelados em *flashbacks* muito bem inseridos pelo diretor Taylor Hackford, com a ajuda da fotografia de Gabriel Beristain nas sutis diferenças de luz entre passado e presente. Um filme com um excelente elenco feminino e um terror que não é exatamente o que os tradicionais fãs de King esperam.

Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

ESTRÉIA

O QUATRILHO — de Fábio Barreto. Com Patricia Pillar e Glória Pires.
▷ Drama. Brasil/1995. Censura: livre. *Leia reportagem de capa, a partir da página 34.* ★★★
Circuito: *Roxy 1, São Luiz 2, Barra 5*: 14h45, 17h, 19h15, 21h30. *Cine Gávea*: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 14h. *Tijuca 1, Center*: 14h30, 16h45, 19h, 21h15.

O FANTÁSTICO MUNDO DO DOUTOR KELLOGG - The road to Wellville — de Alan Parker. Com Anthony Hopkins e Bridget Fonda.
▷ Drama. Inglaterra/EUA/1994. Censura: 12 anos. *Leia crítica na página 10.* ★★
Circuito: *Rio Sul 3*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Via Parque 4*: 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h30.

KIDS - Kids — de Larry Clark. Com Leo Fitzpatrick e Chloe Sevigny.
▷ Drama. EUA/1995. Censura: 16 anos. *Leia crítica na página 14.* ★
Circuito: *Art Copacabana*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. *Top Cine Catete*: 15h30, 17h05, 18h40, 20h15, 21h50. *Art Tijuca*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Art Fashion Mall 3*: 16h30, 18h20, 20h10, 22h. *Art BarraShopping 2*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50. Sáb., às 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

TUDO POR UM SONHO - The Perez Family — de Mira Nair. Com Anjelica Huston, Alfred Molina e Marisa Tomei.
▷ Comédia. EUA/1994. Censura: livre. *Leia crítica na página 10.* ★
Circuito: *Copacabana, Rio Off-Price 1*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Palácio 1*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 15h30. *Via Parque 3, América*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Madureira 1*: 15h, 17h, 19h, 21h.

ECLIPSE TOTAL - Dolores Claiborne — de Taylor Hackford. Com Kathy Bates.
▷ Drama. EUA/1994. Censura: 14 anos. *Leia crítica na página ao lado.* ★
Circuito: *Star Copacabana*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Star Ipanema*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. Sáb., às 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Estação Paissandu*: 15h, 17h30, 19h, 21h30. *Art Fashion Mall 2*: 16h30, 19h, 21h30. *Art Casashopping 2, Art Plaza 1*: 16h10, 18h40, 21h10. *Art BarraShopping 1*: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. *Windsor*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

O EFEITO ILHA — de Luiz Alberto Pereira. Com Luiz Alberto Pereira, Denise Fraga e Antonio Calloni.
▷ Drama. Brasil/1993. Censura: 10 anos. *Leia crítica na página 6.* ★
Circuito: *Estação 2*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50.

CONTINUAÇÃO

SÁBADO — de Ugo Giorgetti. Com Giulia Gam, Otávio Augusto e Maria Padilha.
▷ Comédia. Vários incidentes perturbam o sábado num prédio do Centro de São Paulo. O filme tem participações de Tom Zé e de Jô Soares. Brasil/1994. Censura: 10 anos. ★★★
Circuito: *Estação 1*: 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h.

O BALCONISTA - Clerks — de Kevin Smith. Com Brian O'Halloran, Jeff Anderson e Marilyn Ghigliotti.
▷ Comédia. No dia de sua folga, o caixa de uma loja de conveniência em Nova Jérsei tem que trabalhar para substituir um colega. É o começo de um longo e entediante dia, no qual tudo parece destinado a dar errado. EUA/1993. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Estação Cinema 1*: 15h, 16h40, 18h20, 20h, 21h40.

ALMAS GÊMEAS - Heavenly creatures — de Peter Jackson. Com Melanie Lynsky e Kate Winslet.
▷ Drama. Pauline e Juliet descobrem que têm almas gêmeas. Mas aos poucos a amizade se torna doentia e elas passam a viver num mundo próprio. Austrália/1994. Censura: 18 anos. ★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 20h30.

CRÍTICA/ 'O efeito Ilha'/ ★

A paz e o amor 24 horas no ar

CARLOS ALBERTO DE MATTOS

O filme *O efeito Ilha*, realizado em 1993, é mais uma produção da Era Collor que consegue vencer a maldição e chegar às telas. O paulista Luiz Alberto *Gal* Pereira, autor da comédia documental *Jânio a 24 Quadros*, dirige e interpreta o papel principal dessa história maluca de um técnico de TV que é atingido por um raio durante uma tempestade e, às portas do paraíso, recebe a missão de voltar à Terra para "semear a paz, o amor e a verdade entre os homens". João William (ou *Ilha*, para as massas) passa então a ocupar os canais de televisão 24 horas por dia, involuntariamente transformado em milagreiro eletrônico, garoto-propaganda e astro único de uma telenovela-verdade que não acaba nunca. A idéia seria brilhante se não chegasse tão atrasada. A sátira à massificação total das pessoas pela mídia vem num momento de tendência inversa, ou seja, de segmentação do mercado televisivo. A leitura mais atual da saga de *O efeito Ilha* é a de uma paródia *avant-la-lettre* às escaramuças entre os evangélicos, os católicos e as redes de televisão. Daí a oportunidade de seu lançamento. O filme se ressente não tanto da falta de recursos para concretizar suas razoáveis ambições, mas principalmente de deficiências graves nos diálogos e na manutenção do ritmo de comédia. A direção pouco rigorosa de Pereira é outro entrave para a fluência do enredo — efeito fatal num filme que fala de comunicação plena com o público, e que depende disso.

Pereira é o diretor e o principal ator do filme

JÚRI PROGRAMA

	André Barcinski	Carlos Alberto de Mattos	Fernando Albagli	Ivana Bentes	Pedro Butcher	Ricardo Cota	Ricardo Largman	Susana Schild	Tárik de Souza	Wilson Cunha
O quatrilho (Fábio Barreto)		★★★			★★	★★★★		★★★		★★★
Kids (Larry Clark)	★	●								★★
Eclipse total (Taylor Hackford)	★	★	★★★			★				★
Doutor Kellogg (Alan Parker)	★					★★★				
Deus e o diabo (Glauber Rocha)		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★	★★★
Johnny Mnemonic (Roberto Longo)	●	★	★				★★		★	●
A balada do pistoleiro (Robert Rodriguez)	★	★	★★	★★★	★★	★	★★	★★	★	★★
Waterworld (Kevin Reynolds)	★	★	★		★		★		●	★
Cortina de fumaça (Wayne Wang)	★★★	★★★	★★★	★★	★★	★★★	★★★	★★★★	★★★	★★
O balconista (Kevin Smith)	★	★★★	★★		★★	★★	★★	★★★	★★★	★★

Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

CONTINUAÇÃO

CORTINA DE FUMAÇA - Smoke — de Wayne Wang. Com William Hurt, Harvey Keitel e Stockard Channing.
▷ Drama. No Brooklyn, um rapaz negro salva a vida de um escritor. Para retribuir, ele lhe dá abrigo em sua casa, onde o jovem esconde um saco com dinheiro roubado. EUA/1994. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Novo Jóia*: 21h. *Art Fashion Mall 1*: 15h40, 17h50, 20h, 22h10.

MENINO MALUQUINHO — de Helvécio Ratton. Com Samuel Costa, Patrícia Pillar, Roberto Bomtempo, Vera Holtz e Luiz Carlos Arutim.
▷ Comédia infantil. Maluquinho é o menino travesso da cidade, que sofre quando seus pais se separam. Aí aparece o *vô* Passarinho, que o leva para umas férias no sítio. Baseado no livro homônimo de Ziraldo. Brasil/1995. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 15h30. *Art BarraShopping 5*: sáb. e dom., às 14h30.

ENQUANTO VOCÊ DORMIA - While you were sleeping — de Jon Turteltaub. Com Sandra Bullock, Bill Pullman e Peter Gallagher.
▷ Comédia romântica. Jovem solitária que trabalha no metrô de Chicago se apaixona por homem que vê todos os dias. EUA/1995. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Roxy 2, São Luiz 1, Rio Sul 2, Leblon 1*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Via Parque 2, Carioca, Madureira Shopping 1*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Barra 3*: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 14h. *Norte Shopping 1, Ilha Plaza 2, Icaraí*: 15h, 17h, 19h, 21h.

AS PONTES DE MADISON - The bridges of Madison County — de Clint Eastwood. Com Clint Eastwood, Meryl Streep e Jim Haynie.
▷ Romance. A rotina de uma dona de casa é interrompida por um forasteiro que faz uma reportagem fotográfica. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Leblon 2*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Palácio 2*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir das 16h. *Rio Sul 1*: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. *Via Parque 1*: 16h, 18h30, 21h. Dom., a partir das 13h30. *Sáb., não será exibida a última sessão no Rio Sul 1 e Via Parque 1.*

A BALADA DO PISTOLEIRO - Desperado — de Robert Rodriguez. Com Antonio Banderas, Salma Hayek, Joaquim de Almeida e Quentin Tarantino.
▷ Ação. Violeiro persegue líder mexicano do tráfico de drogas. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Bruni Tijuca*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Art Casashopping 3*: 19h, 21h. *Art BarraShopping 3*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Art Madureira 2*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. *Niterói Shopping 2*: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50.

CAMINHANDO NAS NUVENS - A walk in the clouds — de Alfonso Arau. Com Keanu Reeves, Anthony Quinn e Aitana Sanchez-Gijon.
▷ Drama romântico. Americano sofre uma decepção ao voltar de viagem e não estar sendo esperado por sua mulher. No dia seguinte, ele toma um trem e conhece uma bonita jovem e, apesar de não terem nada em comum, eles passam a guardar um segredo. EUA/1995. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 18h40.

DON JUAN DEMARCO - Don Juan DeMarco and the centerfold — de Jeremy Leven. Com Johnny Depp, Marlon Brando, Faye Dunaway e Rachel Ticotin.
▷ Drama. Jovem que se achava o maior amante do mundo sofre uma grande decepção amorosa. Depois que tenta o suicídio, ele é encaminhado a um velho psicanalista. EUA/1994. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Candido Mendes*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Até domingo. *Cisne 2*: 18h, 20h, 22h.

DESEJOS SECRETOS - Une femme française — de Régis Wargnier. Com Daniel Auteil, Emmanuelle Béart, Jean-Claude Briarly e Gabriel Barylli.
▷ Drama. Em 1939, Jeanne, a mais jovens de três irmãs criadas por uma mãe viúva, se casa com um jovem oficial da infantaria. Até que começa a guerra e o marido é convocado. França/1995. Censura: 14 anos. ★

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

ART BARRASHOPPING 1 — (Avenida das Américas, 4.666/loja N - 431-9009 - 221 lugares): *Eclipse total*: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40.

ART BARRASHOPPING 2 — (204 lugares): *Kids*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50. Sáb., às 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

ART BARRASHOPPING 3 — (357 lugares): *A balada do pistoleiro*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

ART BARRASHOPPING 4 — (252 lugares): *Mortal Kombat*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

ART BARRASHOPPING 5 — (186 lugares): *Menino Maluquinho*: sáb. e dom., às 14h30. *Desejos secretos*: 16h10, 18h10, 20h10, 22h10.

ART CASASHOPPING 1 — (Avenida Ayrton Senna, 2.150 - 325-0746 - 222 lugares): *Lancelot*: 16h, 18h30, 21h.

ART CASASHOPPING 2 — (667 lugares): *Eclipse total*: 16h10, 18h40, 21h10.

ART CASASHOPPING 3 — (470 lugares): *Mortal Kombat*: 15h, 17h. *A balada do pistoleiro*: 19h, 21h.

ART FASHION MALL 1 — (Estrada da Gávea, 899 - 322-1258 - 164 lugares): *Cortina de fumaça*: 15h40, 17h50, 20h, 22h10.

ART FASHION MALL 2 — (356 lugares): *Eclipse total*: 16h30, 19h, 21h30.

ART FASHION MALL 3 — (325 lugares): *Kids*: 16h30, 18h20, 20h10, 22h.

ART FASHION MALL 4 — (192 lugares): *As mil e uma noites de Pasolini*: 16h40, 19h10, 21h40.

BARRA 3 — (Avenida das Américas, 4.666 - 325-6487 - 138 lugares): *Enquanto você dormia*: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 14h.

BARRA 4 — (130 lugares): *Johnny Mnemonic*: 16h10, 18h, 19h50, 21h40. Sáb. e dom., a partir das 14h20.

BARRA 5 — (152 lugares): *O quatrilho*: 14h45, 17h, 19h15, 21h30.

CINE GÁVEA — (Rua Marquês de São Vicente, 52 - 274-4532 - 450 lugares): *O quatrilho*: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 14h.

ILHA PLAZA 1 — (Avenida Maestro Paulo e Silva, 400/158 - 462-3413 - 255 lugares): *A experiência*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15.

ILHA PLAZA 2 — (255 lugares): *Enquanto você dormia*: 15h, 17h, 19h, 21h.

MADUREIRA SHOPPING 1 — (Estrada do Portela, 222/loja 301 - 159 lugares): *Enquanto você dormia*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

MADUREIRA SHOPPING 2 — (161 lugares): *Waterworld*: 16h, 18h30, 21h.

MADUREIRA SHOPPING 3 — (191 lugares): *A experiência*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15.

MADUREIRA SHOPPING 4 — (191 lugares): *Johnny Mnemonic*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

NORTE SHOPPING 1 — (Avenida Suburbana, 5.474 - 592-9430 - 240 lugares): *Enquanto você dormia*: 15h, 17h, 19h, 21h.

NORTE SHOPPING 2 — (240 lugares): *Johnny Mnemonic*: 15h40, 17h30, 19h20, 21h10.

RIO OFF-PRICE 1 — (Rua General Severiano, 97/loja 154 - 295-7990 - 205 lugares): *Tudo por um sonho*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

RIO OFF-PRICE 2 — (163 lugares): *Waterworld*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

RIO SUL 1 — (Rua Lauro Müller, 116/loja 401 - 542-1098 - 160 lugares): *As pontes de Madison*: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. *Sáb., não será exibida a última sessão.*

RIO SUL 2 — (209 lugares): *Enquanto você dormia*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

RIO SUL 3 — (151 lugares): *O fantástico mundo do doutor Kellogg*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

RIO SUL 4 — (156 lugares): *Johnny Mnemonic*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20.

VIA PARQUE 1 — (Avenida Ayrton Senna, 3.000 - 385-0261 - 290 lugares): *As pontes de Madison*: 16h, 18h30, 21h. Dom., a partir das 13h30. *Sáb., não será exibida a última sessão.*

VIA PARQUE 2 — (340 lugares): *Enquanto você dormia*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

VIA PARQUE 3 — (340 lugares): *Tudo por um sonho*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

VIA PARQUE 4 — (340 lugares): *O fantástico mundo do doutor Kellogg*: 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h30.

VIA PARQUE 5 — (340 lugares): *Johnny Mnemonic*: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. Sáb. e dom., a partir das 14h.

VIA PARQUE 6 — (290 lugares): *Waterworld*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir das 13h30.

COPACABANA

ART COPACABANA — (Avenida N.S. de Copacabana, 759 - 235-4895 - 836 lugares): *Kids*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h.

CONDOR COPACABANA — (Rua Figueiredo Magalhães, 286 - 255-2610 - 1.043 lugares): *A experiência*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

COPACABANA — (Avenida N.S. de Copacabana, 801 - 235-3336 - 712 lugares): *Tudo por um sonho*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

ESTAÇÃO CINEMA 1 — (Avenida Prado Júnior, 281 - 541-2189 - 403 lugares): *O balconista*: 15h, 16h40, 18h20, 20h, 21h40.

NOVO JÓIA — (Avenida N.S. de Copacabana, 680 - 95 lugares): *Desejos secretos*: 15h, 17h, 19h. *Cortina de fumaça*: 21h.

ROXY 1 — (Avenida N.S. de Copacabana, 945 - 236-6245 - 400 lugares): *O quatrilho*: 14h45, 17h, 19h15, 21h30.

ROXY 2 — (400 lugares): *Enquanto você dormia*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

ROXY 3 — (300 lugares): *Johnny Mnemonic*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

STAR COPACABANA — (Rua Barata Ribeiro, 502/C - 256-4588 - 411 lugares): *Eclipse total*: 15h, 17h20, 19h40, 22h.

IPANEMA/LEBLON

CANDIDO MENDES — (Rua Joana Angélica, 63 - 267-7295 - 99 lugares): *Don Juan DeMarco*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Até domingo.

CINECLUBE LAURA ALVIM — (Avenida Vieira Souto, 176 - 267-1647 - 77 lugares): *Cova rasa*: 17h, 19h, 21h.

LEBLON 1 — (Avenida Ataulfo de Paiva, 391 - 239-5048 - 714 lugares): *Enquanto você dormia*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

LEBLON 2 — (300 lugares): *As pontes de Madison*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

STAR IPANEMA — (Rua Visconde de Pirajá, 371 - 521-4690 - 412 lugares): *Eclipse total*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. Sáb., às 14h40, 17h, 19h20, 21h40.

BOTAFOGO

ESTAÇÃO 1 — (Rua Voluntários da Pátria, 88 - 537-1112 - 280 lugares): *Sábado*: 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h.

ESTAÇÃO 2 — (40 lugares): *O efeito Ilha*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50.

ESTAÇÃO 3 — (60 lugares): *Deus e o diabo na terra do sol*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40.

CATETE/FLAMENGO

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA — (Rua do Catete, 153 - 245-5477 - 89 lugares): *Menino Maluquinho*: 15h30. *Bananas is my business*: 17h. *Caminhando nas nuvens*: 18h40. *Almas gêmeas*: 20h30.

ESTAÇÃO PAISSANDU — (Rua Senador Vergueiro, 35 - 265-4653 - 450 lugares): *Eclipse total*: 15h, 17h30, 19h, 21h30.

LARGO DO MACHADO 1 — (Largo do Machado, 29 - 205-6842 - 835 lugares): *A árvore dos sonhos*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

LARGO DO MACHADO 2 — (419 lugares): *A experiência*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

SÃO LUIZ 1 — (Rua do Catete, 307 - 285-2296 - 455 lugares): *Enquanto você dormia*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

SÃO LUIZ 2 — (499 lugares): *O quatrilho*: 14h45, 17h, 19h15, 21h30.

TOP CINE CATETE — (Rua do Catete, 228 - 205-7194 - 180 lugares): *A história sem fim 3*: sáb. e dom., às 13h30 (dublado). *Kids*: 15h30, 17h05, 18h40, 20h15, 21h50.

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — (Rua Primeiro de Março, 66 - 216-0237 - 99 lugares): *ver* Mostra.

CINEMATECA DO MAM — (Avenida Infante Dom Henrique, 85 - 210-2188 - 180 lugares): *ver* Mostra.

METRO BOAVISTA — (Rua do Passeio, 62 - 240-1291 - 952 lugares): *A experiência*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

ODEON — (Praça Mahatma Gandhi, 2 - 220-3835 - 951 lugares): *Johnny Mnemonic*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir das 15h30.

PALÁCIO 1 — (Rua do Passeio, 40 - 240-6541 - 1.001 lugares): *Tudo por um sonho*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 15h30.

PALÁCIO 2 — (304 lugares): *As pontes de Madison*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir das 16h.

PATHÉ — (Praça Floriano, 45 - 220-3135 - 671 lugares): *Mortal Kombat*: 13h10, 15h, 16h50, 18h40, 20h30. Sáb. e dom., a partir das 15h.

TIJUCA

AMÉRICA — (Rua Conde de Bonfim, 334 - 264-4246 - 956 lugares): *Tudo por um sonho*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

ART TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 406 - 254-9578 - 1.475 lugares): *Kids*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

BRUNI TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 370 - 254-8975 - 459 lugares): *A balada do pistoleiro*: 15h, 17h, 19h, 21h.

CARIOCA — (Rua Conde de Bonfim, 338 - 228-8178 - 1.119 lugares): *Enquanto você dormia*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

TIJUCA 1 — (Rua Conde de Bonfim, 422 - 264-5246 - 430 lugares): *O quatrilho*: 14h30, 16h45, 19h, 21h15.

TIJUCA 2 — (391 lugares): *Johnny Mnemonic*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

MÉIER

ART MÉIER — (Rua Silva Rabelo, 20 - 249-4544 - 845 lugares): *Mortal Kombat*: 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir das 13h.

PARATODOS — (Rua Arquias Cordeiro, 350 - 281-3628 - 830 lugares): *Mortal Kombat*: 15h, 16h50, 18h40, 20h30.

OLARIA

OLARIA — (Rua Uranos, 1.474 - 230-2666): *Mortal Kombat*: 15h, 16h50, 18h40, 20h30.

MADUREIRA/JACAREPAGUÁ

ART MADUREIRA 1 — (Shopping Center de Madureira - 390-1827 - 1.025 lugares): *Mortal Kombat*: 15h, 17h, 19h, 21h.

ART MADUREIRA 2 — (288 lugares): *A balada do pistoleiro*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10.

CISNE 1 — (Avenida Geremário Dantas, 1.207 - 392-2860 - 800 lugares): *Lancelot*: 15h, 17h, 19h, 21h.

MADUREIRA 1 — (Rua Dagmar da Fonseca, 54 - 450-1338 - 586 lugares): *Tudo por um sonho*: 15h, 17h, 19h, 21h.

MADUREIRA 2 — (739 lugares): *A experiência*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15.

MADUREIRA 3 — (Rua João Vicente, 15 - 369-7732 - 480 lugares): *Johnny Mnemonic*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

CAMPO GRANDE

CISNE 2 — (Rua Campo Grande, 200 - 394-1758 - Drive-in): *Don Juan DeMarco*: 18h, 20h, 22h.

STAR CAMPO GRANDE 1 — (Rua Campo Grande, 880 - 413-4452 - 320 lugares): *A experiência*: 15h, 17h, 19h, 21h.

STAR CAMPO GRANDE 2 — (320 lugares): *Mortal Kombat*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

NITERÓI

ART PLAZA 1 — (Rua 15 de Novembro, 8 - 718-6769 - 260 lugares): *Eclipse total*: 16h10, 18h40, 21h10.

ART PLAZA 2 — (270 lugares): *Mortal Kombat*: 15h, 17h, 19h, 21h.

ARTE UFF (Rua Miguel de Frias, 9 - 717-8080 - 528 lugares): *ver* Mostra.

CENTER — (Rua Coronel Moreira César, 265 - 711-6909 - 315 lugares): *O quatrilho*: 14h30, 16h45, 19h, 21h15.

CENTRAL — (Rua Visconde do Rio Branco, 455 - 717-0367 - 807 lugares) - *Johnny Mnemonic*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

ESTAÇÃO ICARAÍ — (Rua Coronel Moreira César, 211/153 - 610-3549 - 171 lugares): *Desejos secretos*: 15h, 17h, 19h, 21h.

ICARAÍ — (Praia de Icaraí, 161 - 717-0120 - 852 lugares): *Enquanto você dormia*: 15h, 17h, 19h, 21h.

NITERÓI — (Rua Visconde do Rio Branco, 375 - 719-9322 - 1398 lugares): *A experiência*: 15h, 17h, 19h, 21h.

NITERÓI SHOPPING 1 — (Rua da Conceição, 188/324 - 717-9655 - 100 lugares): *Waterworld*: 15h50, 18h20, 20h50.

NITERÓI SHOPPING 2 — (132 lugares): *A balada do pistoleiro*: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50.

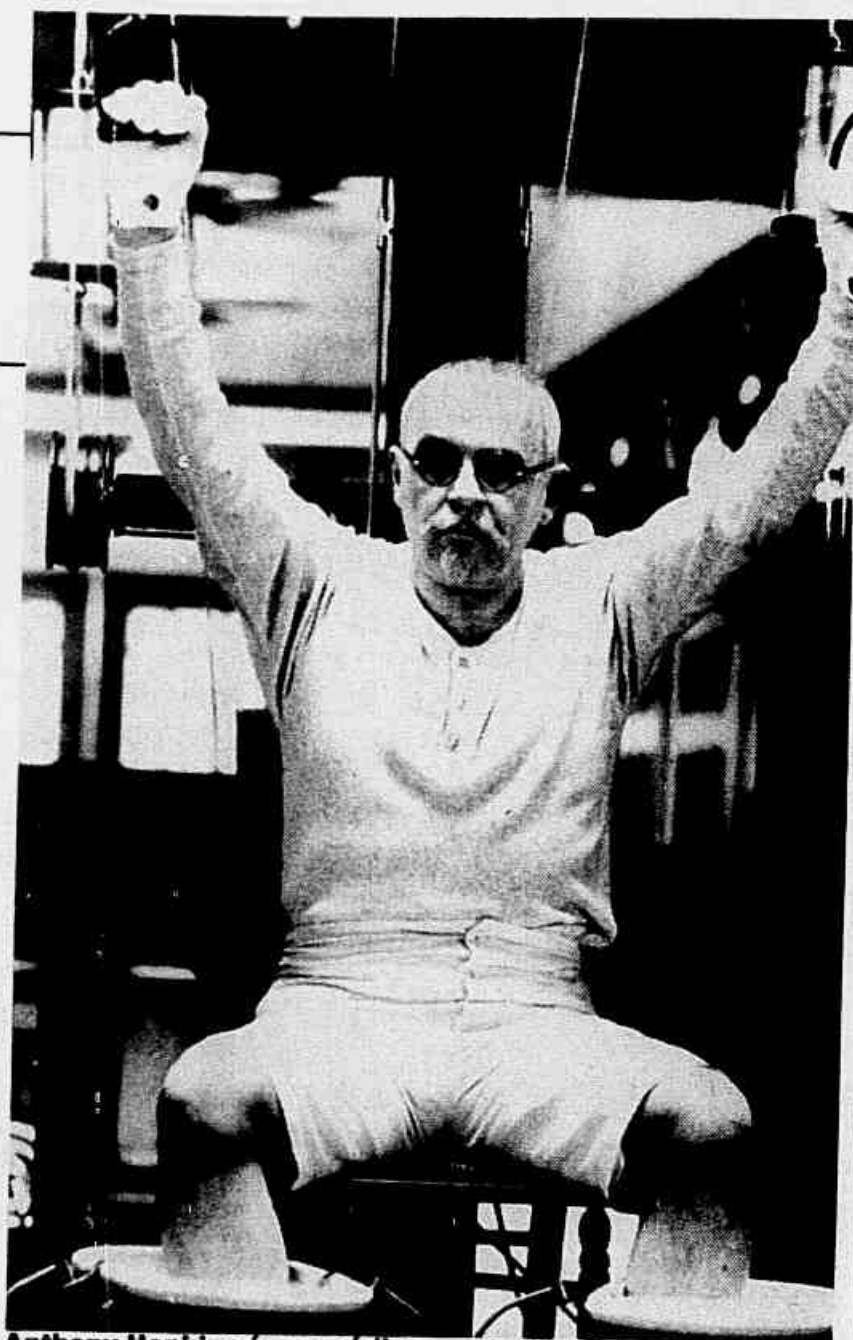
WINDSOR — (Rua Coronel Moreira César, 26 - 717-6289 - 501 lugares): *Eclipse total*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

CRÍTICA/ 'O fantástico mundo do doutor Kellogg'/ ★★★

Sucrilhos de felicidade

RICARDO COTA

Que ninguém espere do *O fantástico mundo do doutor Kellogg* (*The road to Wellville*) uma biografia amalucada do inventor dos sucrilhos. Dirigido por Alan Parker (*Coração satânico* e *Mississippi em chamas*), o filme é uma comédia de costumes totalmente bizarra, repleta de personagens estranhos. Kellogg é apenas mais um. No início do século, Will (Matthew Broderick) e Eleanor (Bridget Fonda) vivem uma séria crise conjugal. A solução encontrada pela mulher é levar o marido ao sanatório do doutor Kellogg (Anthony Hopkins), espécie de templo da saúde. Kellogg impõe aos seus hóspedes uma doutrina rígida, que determina o corte radical de carne, nicotina, álcool e sexo. Só a restrição do último item parece estar fora das cogitações dos nossos cultuados spas modernos. Não bastasse a rigorosa dieta, os métodos do lunático médico obrigam os pacientes a exercícios em aparelhos que se assemelham aos instrumentos de tortura das salas de musculação. O filme conta ainda a história de Charles (John Cusack), pretendente a empresário que quer fazer nome nas costas de George (Dana Carvey), filho adotivo de Kellogg. Com inteligência, Alan Parker tece comentários sobre sexualidade e puritanismo. O ritmo por vezes é desconsertante, com piadas literalmente viscerais, como a de Will exposto a uma constrangedora sessão de exame de fezes. *O fantástico mundo do doutor Kellogg* mostra que para ser feliz é preciso mais que uma dieta.

Bridget Fonda: tudo para um dia ser feliz

Anthony Hopkins é um médico que 'tortura' seus pacientes

CRÍTICA/ 'Tudo por um sonho'/ ★

Política, comédia e romance misturados

RICARDO LARGMAN

Uma certa indecisão da diretora Mira Nair atrapalha o bom andamento do filme *Tudo por um sonho* (*The Perez Family*). No início da sessão, o espectador tem a nítida impressão de que se trata de um drama político: preso pelo regime de Fidel Castro durante 20 anos, Juan Raul Perez (vivido pelo ator Alfred Molina) se beneficia da anistia de 1980 para tentar rever a mulher, Carmela (interpretada por Anjelica Huston), que há muito tempo é residente na cidade de Miami, nos Estados Unidos. Lá, Juan Raul passa então a se envolver em situações bizarras com a jovem e muito liberada imigrante cubana Dorita (a bonita Marisa Tomei), e aí o filme toma ares de comédia. Mais adiante, depois de vários encontros e desencontros entre os três protagonistas, é a vez do romance açucarado invadir a tela. Dúvidas, aliás, também teve a própria atriz Marisa Tomei em aceitar o papel — para o qual teve que acabar engordando cerca de oito quilos. Com a silhueta mais roliça e sempre em trajes bastante insinuantes, Marisa (que é americana e ganhou o Oscar de melhor atriz coadjuvante por seu trabalho no filme *Meu primo Vinny*) não se intimidou diante da imponente filha do mestre Huston e se mostra, no mais amplo sentido, em ótima forma. Para o público masculino, isso é, talvez, o que há de melhor em todo filme.

Marisa, Molina e Anjelica: entre Cuba e Miami

CONTINUAÇÃO

Circuito: *Novo Jóia*: 15h, 17h, 19h. *Estação Icaraí*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Art BarraShopping 5*: 16h10, 18h10, 20h10, 22h10.

JOHNNY MNEMONIC, O CYBORG DO FUTURO - Johnny Mnemonic — de Roberto Longo. Com Keanu Reeves, Dina Meyer, Ice-T e Takeshi.
▷ Ficção científica. No século 21, num mundo em que o espaço sideral corresponde a uma realidade onde proliferam os bandidos, a mais valiosa informação deve ser transportada por profissionais como Johnny, que oferece o que há de melhor em segurança. EUA/1995. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *Roxy 3*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Odeon*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir das 15h30. *Rio Sul 4*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. *Via Parque 5*: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. Sáb. e dom., a partir das 14h. *Barra 4*: 16h10, 18h, 19h50, 21h40. Sáb. e dom., a partir das 14h20. *Tijuca 2*, *Madureira Shopping 4*, *Madureira 3*, *Central*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Norte Shopping 2*: 15h40, 17h30, 19h20, 21h10.

A EXPERIÊNCIA - Species — de Roger Donaldson. Com Ben Kingsley, Michael Madsen, Alfred Molina e Forest Whitaker.
▷ Ficção científica. Um grupo de cientistas injeta o DNA de um alienígena em óvulos humanos. Em algumas semanas, a forma de vida se transforma numa menina que aparentemente é normal. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★
Circuito: *Condor Copacabana*, *Largo do Machado 2*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Metro Boavista*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Madureira Shopping 3*, *Madureira 2*, *Ilha Plaza 1*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. *Niterói*, *Star Campo Grande 1*: 15h, 17h, 19h, 21h.

A ÁRVORE DOS SONHOS - The war — de Jon Avnet. Com Elijah Wood, Kevin Costner e Mare Winningham.
▷ Aventura infantil. De volta ao lar depois de participar da Guerra do Vietnã, homem tenta passar lições de moral aos filhos adolescentes. EUA/1995. Censura: livre. ★
Circuito: *Largo do Machado 1*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

WATERWORLD, O SEGREDO DAS ÁGUAS - Waterworld — de Kevin Reynolds. Com Kevin Costner, Dennis Hopper e Jeanne Tripplehorn.
▷ Aventura. A ação se passa daqui a 600 anos, quando a Terra teria virado um planeta aquático. Mariner, um navegador, se envolve com Helen e Enola, garota que tem tatuado nas costas o mapa da sonhada Terra Seca. EUA/1994. Censura: livre. ★
Circuito: *Rio Off-Price 2*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Via Parque 6*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir das 13h30. *Madureira Shopping 2*: 16h, 18h30, 21h. *Niterói Shopping 1*: 15h50, 18h20, 20h50.

LANCELOT, O PRIMEIRO CAVALEIRO - First knight — de Jerry Zucker. Com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond e Ben Cross.
▷ Épico. Enquanto se prepara para entrar na cidade de Camelot como sua nova rainha, Lady Guinevere, prometida do rei Arthur, encontra Lancelot, o que reacende conflitos e emoções fortes. EUA/1995. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *Cisne 1*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Art Casashopping 1*: 16h, 18h30, 21h.

MORTAL KOMBAT - Mortal Kombat — de Paul Anderson. Com Christopher Lambert, Robin Shou e Linden Ashby.
▷ Ação. Os melhores combatentes da Terra são lançados contra inimigos sobrenaturais no reino ameaçador de Outworld, misteriosa ilha do mundo paralelo. EUA/1995. Censura: livre. ●
Circuito: *Olaria*: 15h, 16h50, 18h40, 20h30. *Art Méier*: 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir das 13h. *Pathé*: 13h10, 15h, 16h50, 18h40, 20h30. Sáb. e dom., a partir das 15h. *Paratodos*: 15h, 16h50, 18h40, 20h30. *Art BarraShopping 4*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Art Casashopping 3*: 15h, 17h, *Art Madureira 1*, *Art Plaza 2*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Star São Gonçalo*, *Star Campo Grande 2*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

REAPRESENTAÇÃO

DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL — de Glauber Rocha. Com Geraldo Del Rey, Yoná Magalhães e Othon Bastos.
▷ Drama. Vaqueiro mata o patrão e, para fugir da perseguição dos jagunços, se esconde em Monte Santo, junto com os beatos, e mais tarde entra para o bando do cangaceiro Corisco. Brasil/1963. Censura: 16 anos. *Relançamento, em cópia nova.*
Circuito: *Estação 3*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40.

AS MIL E UMA NOITES DE PASOLINI - Il fiore delle mille e una notte — de Pier Paolo Pasolini. Com Ninetto Davoli, Franco Citti, Franco Merli e Tessa Bouché.

REAPRESENTAÇÃO

▷ Drama. A paixão entre o filho de um rico comerciante e uma escrava se multiplica em vários episódios de sangue, amor, encontros e desventuras. Terceira parte da *Trilogia da vida*, baseada em 15 contos árabes. Itália/1974. Censura: 14 anos.
Circuito: *Art Fashion Mall 4*: 16h40, 19h10, 21h40.

CARMEN MIRANDA: BANANAS IS MY BUSINESS — de Helena Solberg. Com Cynthia Adler, Eric Barreto e Letícia Monte.

▷ Documentário. A trajetória da cantora Carmen Miranda, uma portuguesa que cresceu no Brasil e virou uma grande estrela em Hollywood. Brasil/1994. Censura: livre.
Circuito: *Estação Museu da República*: 17h.

COVA RASA - Shallow grave — de Danny Boyle. Com Kerry Fox, Christopher Eccleston e Ewan McGregor.

▷ Drama. Três amigos procuram alguém para dividir apartamento, mas têm uma surpresa quando acham a pessoa certa. Escócia/1994. Censura: 14 anos.
Circuito: *Cineclube Laura Alvim*: 17h, 19h, 21h.

MOSTRA

ANOS 20/30 — *Aurora (Sunrise)*, de F.W. Murnau. Com George O'Brien e Janet Gaynor.
▷ Drama. Homem abandona o campo e vai com a amante para a cidade e depois de tentar assassinar a mulher, procura a reconciliação. EUA/1927.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: 6ª, às 18h30.

ANOS 20/30 — *Docas de Nova Iorque (Docks of New York)*, de Josef von Sternberg. Com George Bancroft, Betty Compson e Olga Baclanova (intertítulos em inglês).
▷ Drama. Considerado um clássico do cinema mudo americano. EUA/1927.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: sáb., às 16h30.

ANOS 20/30 — *Esposas ingênuas (Foolish wives)*, de Erich von Stroheim. Com Erich von Stroheim e Maude George (legendas em italiano).
▷ Romance. A história de um oficial russo, sustentado por duas mulheres, que se envolve com duas outras. EUA/1921.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: sáb., às 18h30.

ANOS 20/30 — *O homem de Aran (Man of Aran)*, de Robert Flaherty. Com Colman King e Maggie Dillane (intertítulos em italiano).
▷ Documentário. A miserável existência dos habitantes da costa irlandesa. Inglaterra/1934.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: dom., às 16h30.

ANOS 20/30 — *Vento e areia (The wind)*, de Victor Sjostrom. Com Lilian Gish, Lars Hanon e Monte Blue (legendas em inglês).
▷ Drama. O real, mo e o tratamento psicológico são a tônica desta obra-prima. EUA/1928.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: dom., às 18h30.

PORTRAITS DE PARIS — 6ª, às 16h30: *Programa Cultura* (legendas em espanhol). Às 18h30: *Programa Sociedade* (legendas em espanhol). Às 20h: *Programa Paris Eterna* (legendas em espanhol). Sáb., às 16h30: *Programa Ateliers* (legendas em espanhol). Às 18h30: *Portraits de Alain Cavalier e Os jardins de Luxemburgo* (legendas em espanhol). Às 20h: *Portraits de Paris: Mikono e A chinesa* (legendas em espanhol). Dom., às 16h30: *Programa Cultura* (legendas em espanhol). Às 18h30: *Programa Paris Eterna* (legendas em espanhol). Grátis.
Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil*.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — Sáb. e dom., às 10h30: *Sessão criança: Lanterna mágica* (filmes e demonstrações).
Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil*.

PlayArte PICTURES APRESENTA

"UM ALERTA PARA O MUNDO!"

THE NEW YORK TIMES

KIDS

(KIDS)

"UM DOS FILMES MAIS IMPORTANTES DO ANO"
(FILM COMMENT)

APOIO: GASTÃO (MTV) E BANDA R.I.P. MONSTERS

16 ANOS

INDEPENDENT PICTURES E THE GUYS UPSTAIRS APRESENTAM UM FILME DE LARRY CLARK "KIDS" LEO FITZPATRICK JUSTIN PIERCE CHLOE SEVIGNY ELENCO POR ALYSA WISHINGRAD SUPERVISOR MUSICAL RANDALL POSTER DESENHISTA DE PRODUÇÃO KEVIN THOMPSON FIGURINOS KIM DRUCE MÚSICA DE LOU BARLOW E JOHN DAVIS CO-PRODUTORA CATHY KONRAD PRODUTORES EXECUTIVOS MICHAEL CHAMBERS E PATRICK PANZARELLA EDITADO POR CHRISTOPHER TELLEFSEN DIRETOR DE FOTOGRAFIA ERIC EDWARDS ESCRITO POR HARMONY KORINE CO-PRODUTORES CHRISTINE VACHON E LAUREN ZALAZNICK PRODUZIDO POR CARY WOODS DIRIGIDO POR LARRY CLARK

PlayArte

MENORES DE 16 ANOS, SOMENTE ACOMPANHADOS DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS.

HOJE

HORÁRIOS DIVERSOS

ART COPACABANA	ART 3 FASHION MALL	
ART 2 BARRASHOPPING	TOPCINE CATETE	ART TIJUCA

Promoção

CRÍTICA/ '*Kids*'/ ★

Os manequins da podridão

Faltou arte ao filme, que mostra a juventude promíscua

ANDRÉ BARCINSKI

O filme *Kids* tem como tema a vida violenta e promíscua de jovens nova-iorquinos de classe média. Traça um painel pessimista da juventude, mostrando adolescentes usando drogas e transando sem se preocupar com a ameaça da Aids. O personagem principal, Telly (Leo Fitzpatrick) é um pequeno Don Juan especializado em desvirginar meninas de 13 ou 14 anos. Telly está infectado pelo vírus da Aids, mas não sabe. O problema de *Kids* é que o diretor Larry Clark, fotógrafo cultuado nos Estados Unidos por seus livros de fotos sobre adolescentes problemáticos, parece ter pensado demais no tema e esquecido da execução. *Kids* é um filme importante como denúncia social, mas incompetente enquanto cinema. Clark usou um estilo realista, com câmera na mão, e não disfarçou a feiúra de certas partes da cidade com malabarismos fotográficos. Nova Iorque está ali, nua e crua. Depois de 20 minutos o espectador se recupera do choque inicial de ver crianças tomando drogas e tudo passa a ser normal. Clark não constrói um clima, não faz o espectador se interessar pelos personagens. É como se os garotos de *Kids* fossem manequins da podridão, usados com o intento de mostrar como é decadente nossa sociedade. Um grande diretor, como Buñuel, por exemplo, usaria o mesmo tema mas daria características mais humanas a seus personagens (*Os esquecidos* é tudo o que *Kids* queria ser).

MOSTRA

TODOS OS FILMES DO MUNDO — Dom., às 15h: *Os cinco rapazes de Liverpool*, de Iain Softley. Com Stephen Dorff. Às 17h: *Garotos de programa*, de Gus Van Sant. Com River Phoenix e Keanu Reeves. Às 19h: *Rosas selvagens*, de André Téchi. Com Gaël Morel. Às 21h: *Antes do amanhecer*, de Richard Linklater. Com Ethan Hawke e Julie Delpy.
Circuito: *Cine Arte UFF*.

EXTRA

HISTÓRIA SEM FIM 3 - The neverending story 3 — de Peter MacDonald. Com Melody Kay e Jack Black.
▷ Aventura infantil. O desejo de Bastian de ter um irmão é frustrado com a chegada de sua meia-irmã. Seus problemas pioram quando os garotos da escola fazem dele o alvo principal de violentas brincadeiras. Ele resolve então mergulhar na leitura do livro *História sem fim*. EUA/1994. Censura: livre.
Circuito: *Top Cine Catete*: sáb. e dom., às 13h30 (dublado).

101 DÁLMATAS: A GUERRA DOS DÁLMATAS - 101 dalmatians — desenho de Walt Disney.
▷ Aventura. A vilã Malvina Cruella deseja confeccionar um casaco de pele com o couro de dálmatas. Com a ajuda de dois ladrões tenta realizar seu plano. EUA/1994. Censura: livre.
Circuito: *Art BarraShopping 3*: dom., às 13h.

PRÉ-ESTRÉIA

COGUMELOS: GOSTOSOS DE MORRER - Mushrooms — de Alan Madden. Com Julia Blake, Lynette Curran e Simon Chilvers.
▷ Comédia. Duas amigas viúvas descobrem uma maneira de sobreviver. A primeira rouba tudo o que passa pela sua frente, enquanto a segunda cuida de uma pensão. Os problemas começam quando um ladrão entra na casa das duas perseguido por um charmoso policial. Austrália/1994. A exibição do filme faz parte do Projeto Around Midnight. Ao longo de seis meses serão exibidas pré-estréias nos cinemas do circuito Art no BarraShopping. Quem comparecer a cinco diferentes filmes vai concorrer a uma passagem Rio-Londres-Rio.
Circuito: *Art BarraShopping 2*: sáb., às 23h.

NOVE MESES - Nine months — de Chris Columbus. Com Hugh Grant, Julianne Moore, Tom Arnold e Joan Cusack.
▷ Comédia. Samuel e Rebecca formam um casal quase perfeito, mas um dia eles recebem uma pequena surpresa que vai transformar suas vidas num caos completo. EUA/1995.
Circuito: *Rio Sul 1*: sáb., às 21h30. *Via Parque 1*: sáb., às 21h.

TESTEMUNHA MUDA - Mute witness — de Anthony Waller. Com Maria Sudina, Fay Ripley, Evan Richards e Alex Burrew.
▷ Suspense. Americana muda, especialista em efeitos especiais de maquiagem para o cinema, testemunha um crime durante filmagens em Moscou. Ela acaba entrando numa rede de intrigas que envolve a KGB e uma organização criminosa russa. Alemanha/1995.
Circuito: *Star Ipanema*: sáb., à meia-noite.

A PAIXÃO TURCA - La passion turca — de Vicente Aranda. Com Ana Belen, Georges Corraface e Ramon Madaula.
▷ Aventura erótica. Desideria, uma dona de casa espanhola, vive tranqüila com seu marido. Até que um dia eles resolvem fazer uma viagem à Turquia. Lá ela conhece Yamam e se envolve numa relação amorosa obsessiva. Espanha/1994.
Circuito: *Top Cine Catete*: sáb., às 23h40.

PRECISO QUE ME AMEM - Nobody loves me — de Doris Dorrie. Com Maria Schrader e Pierre Sanoussi-Bliss.
▷ Comédia dramática. Fanny tem sua vida amorosa frustrada e Orfeu, seu vizinho, tenta ajudá-la. Após serem despejados, os dois passam a dividir um apartamento e as mais estranhas situações começam a acontecer. Alemanha/1994.
Circuito: *Art Fashion Mall 2*: sáb., à meia-noite.

Arquivo JB

'Viagem à Lua', de Georges Meliès: na Sessão Criança do CCBB

O cinema em movimento

ROBERTA OLIVEIRA

No início, tudo era feito na base da experimentação. Até que as imagens ganharam movimento, forma, vida. O surgimento do cinema é o destaque do evento Sessão Criança, que o CCBB promove a partir deste sábado. Orientadores do Cineduc, entidade que estuda a relação entre cinema e educação, vão explicar às crianças o funcionamento de aparelhos óticos e de movimentação de imagem usados antes da invenção do cinema. Antes das palestras serão exibidos filmes da virada do século, como *A chegada do trem*, de Lumière, *Um drama entre os fantoches*, de Emile Cohl, e *No reino das fadas*, *Viagem à Lua* e *O homem de cabeça de borracha*, os três de George Meliès.

☐ *Sessão criança — Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0626). Sáb. e dom., às 10h30.

Lua-de-mel desastrosa

Divulgação/ Eliane Heeren

'Preto e prata': na Cultura Inglesa

Disposto a reviver a velha paixão, um casal londrino decide fazer uma segunda lua-de-mel entre os canais e as gôndolas da romântica Veneza. Lá, eles encontram tudo, menos tranqüilidade. O filho, ainda bebê, chora a noite toda e atrapalha os doces planos dos pais. Ao perceber que não tem condições de dormir, a dupla passa a noite em claro, entre brigas, reconciliações e transas. Em cartaz no Teatro da Cultura Inglesa, a peça *Preto e prata*, do autor inglês Michel Frayne, aborda os tradicionais problemas conjugais com bom humor. "O texto tem partes muito engraçadas", conta Kiko Mascarenhas, que dirige a montagem.

☐ *Preto e prata — Teatro da Cultura Inglesa*, Raul Pompéia, 231, Copacabana (287-0990). 2ª a 6ª, às 19h.

Dança no Leme

Domingo é dia de dança. Duas companhias de balé contemporâneo do Rio, o Grupo Regina Sauer e Os Dois Companhia de Dança, se apresentam domingo, no Leme, no projeto Dança Ecológica. Os bailarinos de Regina abrem o espetáculo com *Estações*, baseada na peça *As quatro estações*, de Vivaldi. "Cada estação corresponde a uma idade do homem", conta Regina. Já Os Dois Companhia de Dança mostra *Luxo, calma e volúpia*, uma coreografia de Paulo Marques e Giselda Fernandes que retoma a obra homônima de Matisse. Entre os temas estão *Greeting prelude*, de Stravinsky, e *Serenate em sol k. 52 minuetto, alegretto*, de Mozart.

☐ *Projeto Dança Ecológica — Praça Júlio de Noronha*, Leme. Dom., às 16h.

SEXTA

EXPOSIÇÃO — *São Conrado Fashion Mall*. Estrada da Gávea, 899, São Conrado (322-2733). 2ª a sáb., das 10h às 22h, e dom., do meia-dia às 22h.
▷ A mostra *Typography* reúne 70 trabalhos de designers de várias nacionalidades. São cartazes, livros, lay-outs, agendas e outras publicações.

BIA BEDRAN — *Cigam*. Rua Primeiro de Março, 117, Centro (263-8643). 6ª, às 18h30.
▷ Além do show de Bia, o evento Saideira Especial apresenta a mostra *Cores, volumes, padrões e transparências* da artistas plástica húngara Yuli Geszti.

CONTO — *Centro Cultural Light*. Avenida Marechal Floriano, 168, Centro (211-2888). 6ª, às 14h.
▷ Última chance de conferir a performance do ator e pianista Tim Rescala interpretando contos de Oscar Wilde, acompanhado de Rodolfo Cardoso, na percussão, e Oscar Bolão, na bateria.

BAILE — *Cinelândia*. 6ª, a partir das 19h.
▷ Formada em 1990, a orquestra do maestro Bianchini é a atração desta semana no evento *Prefeitura dá um baile, um romance com o Rio*. Os músicos interpretam sucessos de Glenn Miller e Ray Connif.

SÁBADO

TRIO VIOLÃO BRASILEIRO — *Sesc Tijuca*. Rua Barão de Mesquita, 539, Tijuca (208-5332). Sáb., às 19h.
▷ O trio interpreta *Chovendo da roseira*, de Tom Jobim, e *Cigana*, de Egberto Gismonti, entre outras.

DOMINGO

GRUPO MORANDUBETÁ — *Rio Sul*. Rua Lauro Müller, 116, Botafogo. Dom., às 17h30.
▷ O grupo vai apresentar contos de Sylvia Orthof, Ruth Rocha e Ana Maria Machado.

JAMELÃO — *Parque Garota de Ipanema*. Dom., às 19h.
▷ O puxador da Mangueira homenageia o compositor Carlos Cachaça com sucessos como *Cabrocha*, *Clotilde*, *Relicário* e *Homenagem*. No show, Mário Lago Filho vai ler poemas de Cachaça.

BETTY BOOP — *Rio Design Center*. Avenida Ataulfo de Paiva, 270, Leblon. Dom., em sessões contínuas do meio-dia às 18h.
▷ Provocante e sedutora, Betty Boop, a *vamp* dos desenhos animados, é a atração da mostra *100 anos de cinema*, que exibirá *Branca neve*, *O quiramente*, *As máscaras*, *Terra de mamãe ganso*, *Entre canibais*, *Betty Boop e os recrutas*, entre outros.

CLÁUDIO NUCCI — *Praça Central do Plaza Shopping Niterói*. Rua 15 de Novembro, 8, Niterói (714-9949). Dom., às 18h.
▷ O cantor interpreta os maiores sucessos de sua carreira solo e em parceria com o quarteto Boca Livre, como *Toada*, *Amor aventureiro* e *Melhor de três*.

Fazendo uma homenagem à cidade

FLÁVIA DRATOVSKY

O violonista Moacyr Luz aprendeu samba na escola de Paulinho da Viola e Ary Barroso. Há 10 anos tem como *professor particular*, parceiro e vizinho Aldir Blanc. Neste fim de semana, Moacyr mostra que é bom aluno. No Mistura, toca o repertório do disco *Vitória da ilusão*, todo em parceria com Aldir, com quem já fez sucessos como *Coração do Agreste*, gravada por Fafá de Belém. Seus arranjos sempre têm muita percussão, cavaquinho e cordas. Nas letras, o ponto forte é a celebração ao Rio — metade das músicas cantam os encantos da cidade. São temas como *Saudades da Guanabara* e *Do um ao seis*, este último uma referência aos postos da Praia de Copacabana. Ele promete ainda a inédita *O anjo da velha guarda*, inspirada nos compositores das escolas de samba. Na *cozinha*, boa parte da turma do disco: Henrique Cazes (violão e cavaquinho), Beto Cazes e Márcia Moura (percussão) e Cássia Menezes (violoncelo).

☐ *Moacyr Luz* — *Mistura Fina*, Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (537-2844). 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a R$ 15 e consumação a R$ 10.

Divulgação/ Wilton Montenegro

Moacyr Luz: 'Saudades da Guanabara'

Tomando liberdades com Chopin

Foto de divulgação

Arthur Moreira Lima e a OSB no Municipal

Populares composições de Chopin estarão no Municipal pelas mãos do pianista Arthur Moreira Lima e da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de Roberto Duarte. Arthur vai mostrar, na primeira parte, quatro peças solo (*Polonaise Opus 44* , *Valsa nº 5 Opus 2*, *Barcarolle Opus 60* e *Scherzo nº 2 Opus 31*), além de *Rhapsody in blue*, de Gershwin. Na segunda, outra obra de Chopin, o *Concerto nº 1 em mi menor Opus 11*. "O público cobra mais quando conhece melhor", entende Arthur, que destaca sua liberdade de interpretação. "São peças com influência regional, tornando possível, e necessário, fugir da versão acadêmica", diz. **(F.D.)**

☐ *Arthur Moreira Lima e OSB* — *Teatro Municipal*, Praça Floriano, s/nº, Centro (297-4411). Sáb., às 16h30. R$ 15 (galeria), R$ 20 (balcão simples) e R$ 30 (platéia e balcão nobre).

ESTRÉIA

FREE JAZZ — *Leia reportagem a partir da página 28.*

MOACYR LUZ — *Leia texto ao lado.*

ARTHUR MOREIRA LIMA E OSB — *Leia texto ao lado.*

ENSEMBLE INTERCONTEMPORAIN — *Sala Cecília Meireles*. Largo da Lapa, 47, Centro (224-4291). Sáb., às 17h. R$ 5 (balcão) e R$ 10 (platéia).
► *Leia mais no* Atenção.

LÉO GANDELMAN — *Jazzmania*. Avenida Rainha Elizabeth, 769, Ipanema (287-5100). 6ª e sáb., às 22h30. *Couvert* a R$ 25 e consumação a R$ 15.
► *Leia mais no* Atenção.

PLANET HEMP — *Double Six*. Estrada Caetano Monteiro, 1.996, Niterói (616-2351). 6ª e sáb., às 23h. R$ 15.
► *Leia mais no* Atenção.

NETINHO — *Canecão*. Avenida Venceslau Brás, 215, Botafogo (295-3044). 5ª, às 21h30, 6ª e sáb., às 22h, e dom., às 21h. R$ 25 (arquibancada e pista), R$ 30 (lateral) e R$ 35 (mesa central).
▷ O ex-líder da Banda Beijo mostra novidades como uma mistura de *dance music* e marcha-rancho chamada *Preciso de você* e o repente *Deixa acontecer*. Entre as regravações, *Caso sério*, de Rita Lee e Roberto de Carvalho, e *Esse teu olhar*, de Tom Jobim e Newton Mendonça. Os sucessos *Gostoso demais* e *Menina* também estarão presentes.

PAULINHO PEDRA AZUL — *Rio Jazz Club*. Rua Gustavo Sampaio, s/nº, Leme (541-9046). 5ª, às 22h, 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a R$ 12 (5ª) e a R$ 15 (6ª e sáb.). Consumação a R$ 8 (5ª) e a R$ 10 (6ª e sáb.).
▷ O cantor e violonista mineiro comemora 15 anos de carreira com músicas sobre a vida na roça.

MADALENA — *Sweet Home Café*. Avenida Borges de Medeiros, 3.193, Lagoa (286-9248). 6ª e sáb., às 22h30. *Couvert* a R$ 9 e consumação a R$ 10.
▷ A cantora, que é mulher de Cláudio Zoli, mostra sambas e clássicos da MPB.

SOUL DE QUEM QUISER — *Mistura Fina*. Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (537-2844). Dom., às 22h30. *Couvert* a R$ 10 e consumação a R$ 6.
▷ A banda toca soul, blues e funk.

MÁRVIO CIRIBELLI E TRIO — *Mistura Fina*. Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (537-2844). 3ª a dom., às 23h. Sem *couvert* e sem consumação.
▷ Márvio Ciribelli apresenta o show *Mió di bão*, tocando *standards* do jazz e da MPB.

MARIA ALCINA E CARLOS JOSÉ — *Café do Teatro*. Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º piso, Gávea (294-7563). 3ª a dom., às 18h. *Couvert* a R$ 10 (3ª a 5ª) e a R$ 12 (6ª a dom.). Consumação a R$ 6.
▷ A cantora se apresenta no projeto Chá das Chiques, acompanhada pelo seresteiro.

DANCING JAZZ — *Ritmo*. Estrada do Joá, 256, São Conrado (322-1021). 6ª e sáb., às 22h30. *Couvert* a R$ 20 e consumação a R$ 6.
▷ A banda apresenta sucessos de Gilberto Gil, Miles Davis e Ivan Lins.

CLARA SANDRONI — *Espaço Cultural Sérgio Porto*. Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). 5ª a dom., às 21h. R$ 10.
▷ No show *Baden, bossa e sambas*, a cantora homenageia o violonista Baden Powell.

JOHNNY ALF — *Night Rio's*. Parque do Flamengo, s/nº, Flamengo (551-1131). 6ª e sáb., às 22h. *Couvert* a R$ 20.
▷ O cantor apresenta o show *A saudade mata a gente*, interpretando canções como *Alguém como tu* e *Somos dois*.

MR. BAD BLUES BAND — *Rio Jazz Club*. Rua Gustavo Sampaio, s/nº, Leme (541-9046). Dom., às 21h. *Couvert* a R$ 10 e consumação a R$ 8.
▷ A banda, formada por 13 integrantes, toca soul e *rythim'n'blues*.

CHIQUITO BRAGA E JOÃO PARAHYBA — *Teatro 2 do Centro Cultural Banco do Brasil*. Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 6ª, às 18h30. R$ 5.

ATENÇÃO

Fotos de divulgação

Ensemble Intercontemporain — A apresentação de quatro solistas da orquestra comandada pelo francês Pierre Boulez, na Cecília Meireles, é um prato cheio para os fãs de experimentação musical. Boulez só vem ano que vem, mas os pupilos Alain Damiens, no clarinete, Gérard Buquet, na tuba, Frédéric Stochl, no contrabaixo, e a soprano Catherine Estourelle apresentam *esquisitices* que perseguem os limites dos instrumentos, como *Domaines*, *Opcit* e a inédita *De rien*. Tudo isso com toques teatrais.

Buquet, do Ensemble Intercontemporain: experimentações e 'teatro' na Sala Cecília Meireles

Léo Gandelman — Num fim de semana dedicado ao jazz, o saxofonista, que é autor da vinheta de abertura do Free Jazz, não podia faltar. No Jazzmania, Léo apresenta suas *Migo, miga* e *Solar* e recria *Na Baixa do Sapateiro*. O *pimpolho* Miguel Gandelman faz uma participação no sax.

Garganta Profunda — O agora quarteto continua a temporada no Rival, com *Vida, paixão e banana*, homenageando o movimento tropicalista através de canções de Caetano Veloso (*Tropicália*, *Irene* e *Objeto não identificado*) e Gilberto Gil (*Expresso 2222*). O disco que comemorou os 25 anos da tropicália, lançado por Gil e Caetano há dois anos, também entra no repertório, com *Haiti* e *Desde que o samba é samba*.

J.J. Jackson — A *festa* dançante promovida pelo *bluesman* americano no último fim de semana fez sucesso, e ele prolongou a temporada no Ballroom. Com muito suingue, J.J. mostra que a *chorosa* música do Mississippi pode ser combinada com o energético rock.

Léo Gandelman no Jazzmania

Conversa de Cordas — Lançando o disco *Biscuit de porcelana*, no Mont Club, o grupo conjuga tango e chorinho com música erudita. No palco, o pianista Marcos de Souza (filho do violonista Francisco Mário e sobrinho de Betinho e Henfil), Marcello Lessa (viola, violão e voz), Paulo Heleno (banjo e cavaquinho) e Queca Vieira (violino).

Planet Hemp — A banda mostra o repertório do disco *Usuário* na boate niteroiense Double Six. Discursos contra a polícia e a favor da legalização da maconha fazem parte da *plataforma política* e dos *raps* cheios de *punch* do grupo, que estourou na MTV.

▷ Um encontro entre o percussionista Parahyba, que já tocou com Chico Buarque, e o violonista Chiquito.

ÚLTIMOS DIAS

CONVERSA DE CORDAS — *Mont Club*. Rua Paulino Fernandes, 13, Botafogo (286-3376). 5ª a sáb., às 22h. *Couvert* a R$ 10 e consumação a R$ 6.
► *Leia mais no* Atenção.

GARGANTA PROFUNDA — *Teatro Rival*. Rua Alvaro Alvim, 33, Centro (532-4192). 6ª e sáb., às 19h. R$ 12.
► *Leia mais no* Atenção.

BLUES

J.J.JACKSON — *The Ballroom*. Rua Humaitá, 110, Humaitá (537-7600). 6ª a dom., às 21h30. *Couvert* a R$ 18 e consumação a R$ 8.
► *Leia mais no* Atenção.

EM BAR

MOMBAÇA — *Encontros Cariocas*. Rua da Carioca, 40, Centro (252-4011). 6ª, às 19h. *Couvert* a R$ 5 e consumação a R$ 4.
▷ O compositor mostra sucessos da MPB, acompanhado apenas por seu violão.

MPB

ELZA SOARES — *Mulata Assanhada*. Avenida das Américas, 16.227, Recreio (326-3467). 5ª a sáb., às 23h, e dom., às 20h. R$ 10.
▷ No show *É luxo só*, a cantora se apresenta com o grupo Galo Preto.

BANDA BRASIL — *Teatro João Caetano*. Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-0305). 6ª, às 18h30. R$ 7.
▷ A banda, que ficou famosa com a música *Poderosa*, faz uma fusão de soul music, rap, funk e samba.

IMORTAL POSTO QUE AINDA É CHAMA — *Museu do Telephone*. Rua Dois de Dezembro, 63, Catete (556-3189). 6ª a dom., às 19h30. R$ 10.
▷ O show apresenta textos e músicas populares de Vinicius de Moraes, com a interpretação de Maria Pompeu e Amaury Lima.

AS MULHERES DRAMÁTICAS — *Centro Cultural Cel*. Rua Macedo Sobrinho, 67, Humaitá (537-8050). 6ª a dom., às 21h.
▷ No show *Você não passa de uma mulher*, o grupo retrata a mulher brasileira através de canções como *Miss Suéter*, de João Bosco e Aldir Blanc.

CLÁSSICO

ANDRÉ CARRARA — *Sala Cecília Meireles*. Largo da Lapa, 47, Centro (224-4291). 6ª, às 18h30. Grátis.
▷ O pianista toca obras de Beethoven, Camargo Guarnieri e Liszt.

LUIZ TIBANA E OSWALDO SANTOS — *Museu Casa de Benjamin Constant*. Rua Monte Alegre, 255, Santa Teresa (231-1248). 6ª, às 19h. R$ 10.
▷ Os violonistas apresentam obras de Astor Piazzolla e Castel Nuovo-Tedesco.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — *Sala Cecília Meireles*. Largo da Lapa, 47, Centro (224-3913). Dom., às 10h30. R$ 5.
▷ Na série Jovens Solistas, o violoncelista Wilson Sampaio e o violinista Omar Guey apresentam obras de Villa-Lobos, Dvorak e Tchaikovsky.

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF — *Centro de Artes da UFF*. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói (717-8080). Dom., às 10h. Grátis.
▷ Obras de Bach. A regência é de Nayran Pessanha.

ESTRÉIA

A MELHOR PARTE DO AMOR — *Leia texto ao lado.*

ESSAS MULHERES... — *Leia texto na página 20.*

ENCONTRO NO SUPERMERCADO, A ÚLTIMA SEDUÇÃO — *Leia texto na página 20.*

NOITE FELIZ — Texto e direção de Flávio Marinho. Com Aracy Balabanian e Fernando Eiras. *Teatro Clara Nunes*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º piso, Gávea (274-9696). 5ª, às 21h, 6ª, às 22h, sáb., às 20h e 22h30, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª), R$ 20 (6ª e sáb.) e R$ 18 (dom.).
▷ Comédia dramática. Numa noite de Natal, reunião familiar se transforma num encontro repleto de alfinetadas e cobranças.

O CASAMENTO DO PEQUENO BURGUÊS — De Bertold Brecht. Direção de Régis de Sôri. Com Val Soares e Valdemir Matos. *Auditório da Biblioteca Estadual Celso Kelly*, Avenida Presidente Vargas, 1.261, Centro. 5ª e 6ª, às 19h. R$ 5.
▷ Comédia. Festa de casamento acaba em confusão quando vêm à tona os podres das famílias.

NUNCA HOUVE UMA MULHER COMO GILDA — De Edyr Augusto Proença. Direção de Cacá Carvalho. Com Gilda Medeiros e Cláudio Barros. *Teatro Cacilda Becker*, Rua do Catete, 338, Catete (265-9933). 5ª a dom., às 21h. R$ 12.
▷ Comédia. O desespero de uma dona de casa estressada pelas tarefas do cotidiano.

ÚLTIMOS DIAS

JACQUES E SEU AMO — De Milan Kundera. Direção de Karen Acioly. Com Antonio Calloni e Malu Valle. *Teatro 2 do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 6ª, às 12h30, e sáb., às 17h. R$ 5.
▷ Drama. Sobre a base frágil da viagem de Jacques e seu amo, repousam três histórias de amor.

CONTOS RUSSOS — Coletânea de textos. Direção de Reinaldo Simões. Com Ricardo Marecos e Anna Carolina. *Teatro Carlos Gomes*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (242-7091). 6ª, às 19h, sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 3.
▷ Drama. Contos de Gorki, Garshin e Ivanov.

BOBA QUE SOU — De Denise Crispun, Cristiana Mesquita e Luciana Dau. Direção de Beto Brown. Com Cristiana Mesquita. *Teatro Candido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). Sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 10.
▷ Comédia romântica. DJ comanda programa de rádio onde também é conselheira sentimental.

GRÁTIS

CHAMPAGNE E MORANGO — De Helena Rego Monteiro. Direção de Nara Keiserman. Com o grupo Obra do Acaso. *Espaço Cultural La Place*, Rua Visconde de Pirajá, 66, Ipanema (267-4015). Sáb. e dom., às 18h30.
▷ Humor. Abordagem bem-humorada do amor e da solidão a partir de poesias de Gonzaguinha, Vinicius de Moraes e Carlos Drummond de Andrade.

CONTINUAÇÃO

ABELARDO, HELOÍSA — De Clara Góes. Direção de Moacyr Góes. Com Herson Capri e Letícia Spiller. *Teatro Glória*, Rua do Russel, 632, Glória (245-5527). 4ª a 6ª, às 21h, sáb., às 20h e 22h, e dom., às 19h e 21h. R$ 15 (4ª a 6ª e dom.) e R$ 20 (sáb.).
►*Leia mais no* Atenção.

PÉROLA — Texto e direção de Mauro Rasi. Com Vera Holtz e Sérgio Mamberti. *Teatro do Leblon*, Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon (294-0347). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 18 (5ª), R$ 20 (6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.).
►*Leia mais no* Atenção.

Divulgação/ Márcio RM

'A melhor parte do amor', com Carlos Arruza e a musa do cinema novo, Helena Ignês

A cinqüentona e o poeta louco

ROBERTA OLIVEIRA

Há cinco anos, a coreógrafa Regina Miranda convidou a atriz Helena Ignês para participar do espetáculo *Divina comédia*. De lá pra cá, Helena, que foi musa do cinema novo, não deixou mais os palcos. Agora ela vive um ardoroso romance na peça *A melhor parte do amor*, estréia deste fim de semana no Teatro Bibi Ferreira. Helena divide o palco com o jovem Carlos Arruza, recém-saído da CAL. *A melhor parte do amor*, de Eduardo Cabus, conta a história de uma mulher bem sucedida, madura aos 50 anos, que passa a viver um romance com um poeta de apenas 25, angustiado e desesperado. "Considero este espetáculo um trabalho de performance que me dá a possibilidade de fazer vários exercícios cênicos", explica Helena, que também está na peça *Exorbitâncias*, de Antonio Abujamra, em cartaz às segundas e terças, no Espaço Cultural Sérgio Porto.

☐ *A melhor parte do amor — Teatro Bibi Ferreira*, Rua Visconde de Ouro Preto, 78, Botafogo (226-4591). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 12 (5ª e dom.) e R$ 15 (6ª e sáb.).

TORRE DE BABEL — De Fernando Arrabal. Direção de Gabriel Villela. Com Marieta Severo. *Teatro do Sesc Copacabana*, Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana (236-2955). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h. R$ 20 (5ª), R$ 22 (6ª) e R$ 25 (sáb. e dom.).
►*Leia mais no* Atenção.

TODO MUNDO SABE QUE TODO MUNDO SABE — De Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa. Direção de Miguel Falabella. Com Arlete Salles. *Teatro dos Quatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º piso, Gávea (274-9895). 5ª, às 21h30, 6ª, às 22h, sáb., às 20h e 22h, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 22 (6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.).
►*Leia mais no* Atenção.

LOURO, ALTO, SOLTEIRO PROCURA — De Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa. Direção de Jacqueline Laurence. Com Miguel Falabella. *Teatro Casa Grande*, Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, Leblon (239-4046). 5ª, às 21h30, 6ª e sáb., às 22h, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 22 (6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.).
▷ Comédia. O ator interpreta 17 personagens que se *encontram* no terreiro de Pai Adamastor, um sensitivo que entra em contato com desaparecidos.

NAS RAIAS DA LOUCURA — De Silvio de Abreu. Direção de Jorge Fernando. Com Cláudia Raia. *Teatro Ginástico*, Avenida Graça Aranha, 187, Centro (220-8394). 3ª a 5ª, às 19h, e 6ª, às 21h. R$ 15 (3ª), R$ 18 (4ª e 5ª) e R$ 20 (6ª).
▷ Musical. A atriz dança, canta e apresenta esquetes bem-humorados.

BÓSNIA, BÓSNIA — De Ad de Bont. Direção de Luiz Fernando Lobo. Com a Companhia Ensaio Aberto. *Aliança Francesa de Botafogo*, Rua Muniz Barreto, 730, Botafogo (286-8146). 6ª a dom., às 21h. R$ 15.
▷ Drama. O texto é baseado no diário de um menino que, aos 13 anos, perdeu a mãe e o pai na Guerra da Bósnia.

FARSA TRÁGICA — Criação e interpretação do grupo Falos de Mel & Stercos Teatrales. *Teatro Glauce Rocha*, Avenida Rio Branco, 179, Centro (227-5938). 5ª, 6ª e dom., às 19h, e sáb., às 21h. R$ 10.
▷ Comédia. Um texto de humor negro sobre a banalização da violência.

NÃO TE SEGUREI PELA MÃO — Texto e direção de Thereza Rocha. Com Jayni Farias e Paulo Henrique Giovannini. *Teatro Óperon*, Rua Sargento João Lopes, 315, Ilha do Governador (393-9454). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h30. R$ 8.
▷ Drama. Fragmentos de histórias misturam as lembranças e a imaginação da escritora.

Tempo feminino

Explorar o universo feminino em suas múltiplas facetas. Este sempre foi o objetivo da autora Isis Baião nos seus textos. Em *Essas mulheres...*, estréia desta sexta do Teatro dos Grandes Atores, a escritora retrata o cotidiano da personagem She, em três épocas distintas: a juventude, a maturidade e a velhice. O amor é o elemento primordial da vida de She na primeira fase. Já na maturidade, a realização de projetos há muito engavetados se torna necessária. E no terceiro estágio She passa a conviver com o tempo em harmonia. A personagem é vivida por Anna Jansen, Camilla Amado e Ida Gomes. A direção é de Thais do Amaral Balloni.

A atriz Ida Gomes

□ *Essas mulheres...* — *Sala Vermelha do Teatro dos Grandes Atores*, Avenida das Américas, 3.555, Barra da Tijuca (325-1645). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª e dom.) e ,R$ 20 (6ª e sáb.).

O amor entre latas e prateleiras

Rachel é uma mulher independente. Trabalha como decoradora, gosta de correr na praia e passa seu tempo no telefone, conversando com os filhos ou com a mãe, de 93 anos. Já Sebastião encarna o clássico aposentado. Inconformado por ter sido dispensado da firma onde trabalhava *desde sempre*, ele agora se diverte ouvindo música clássica e furando os pneus do vizinho. Aparentemente sem muitos pontos em comum, Rachel e Sebastião começam um romance no clima nada romântico das prateleiras de um supermercado, entre latas de sardinha, garrafas de água mineral e rolos de papel higiênico. Com estréia marcada para esta sexta no Teatro Tereza Rachel, o espetáculo *Encontro no supermercado, a última sedução* prova que o amor realmente não tem idade. A peça, de autoria da alemã Shula Megiddo e dirigida por Cláudio Torres Gonzaga, traz nos papéis principais a atriz Tereza Rachel, que volta aos palcos após quatro anos, e Sebastião Vasconcellos. O ator se encontra com Tereza depois de 34 anos. A primeira e última vez em que os dois dividiram o palco foi em 1961, na peça *Bonitinha, mas ordinária*, de Nelson Rodrigues. *Encontro no supermercado* é o 50º espetáculo encenado por Tereza Rachel. "A peça é uma deliciosa comédia romântica, com personagens de grande riqueza interior. É ótima para comemorar essa marca em minha carreira porque o texto é muito sensível e aborda com densidade e humor as peculiaridades do relacionamento amoroso e familiar no mundo moderno", explica Tereza. Disposta a provar que está com tudo em cima, ela aparece em diversas cenas fazendo ginástica. "Para encenar *Encontro no supermercado* tive que emagrecer quase 10 quilos. Por isso, a reação do público deve ser de surpresa, pois passo uma imagem de quem está ali pela faixa dos 40 anos", conta a atriz. **(R.O.)**

□ *Encontro no supermercado, a última sedução* — *Teatro Tereza Rachel*, Rua Siqueira Campos, 143, sobreloja 49, Copacabana (235-1113). 5ª e 6ª, às 21h30, sáb., às 20h e 22h, e dom., às 19h. R$ 18h (5ª), R$ 20 (6ª e dom.) e R$ 22 (sáb.).

CONTINUAÇÃO

O MONTA-CARGAS — De Harold Pinter. Direção de Cristina Ribas. Com Marcello Antony e Roberto Alvim. *Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (265-9747). 5ª a dom., às 20h30. R$ 10.
▷ Sátira. A peça enfoca a relação de dois assassinos profissionais à espera de mais uma vítima.

LÁBIOS QUE BEIJEI — De Vander de Castro. Com Gitman Vibranovski e Dedina Bernardelli. *Porão da Casa de Cultura Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 12.
▷ Comédia. Isolado num sótão, autor se depara com os personagens da peça que está escrevendo.

TE BUSCANDO PELO AVESSO — De Ari Chen. Direção de José Renato. Com Jonas Bloch e Ângela Valério. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 e R$ 12 (dom.).
▷ Comédia. Homem tem medo de se relacionar com o sexo oposto, mas não consegue evitar o envolvimento com uma mulher apaixonada por ele.

ESCRAVA ANASTÁCIA — Texto e direção de Luiz Duarte. Com Isabel Fillardis, Gabriela Alves, Maria Isabel de Lisandra e Cláudio Ayres. *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-1223). 4ª a 6ª, às 20h30, sáb. e dom., às 19h. R$ 10 (4ª, 5ª e dom.) e R$ 15 (6ª e sáb.).
▷ Drama. A peça trata do mito da escrava de olhos azuis que é condenada a viver com uma mordaça em represália a suas idéias libertárias.

EM NOME DO FILHO — De Reginaldo Faria. Direção de Régis Faria. Com Reginaldo Faria, Marcelo Faria e Regiana Antonini. *Teatro de Arena*, Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana (235-5348). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª) e R$ 20 (6ª a dom.).
▷ Drama. Advogado tenta afastar o filho do mundo das drogas.

TCHECOV EM DOIS TEMPOS — Texto de Tchecov. Direção de Luiz Conceição. Com Laura Arantes e Beatriz Penna. *Espaço 2 do Teatro Villa Lobos*, Avenida Princesa Isabel, 440, Copacabana (541-6799). 5ª a sáb., às 21h, dom., às 20h. R$ 15.
▷ Crônica. Duas peças curtas falam dos costumes da Rússia do fim do século passado.

ALICE, QUE DELÍCIA — De Antonio Bivar. Direção de Nildo Parente. Com Thais Portinho e Luís Carlos Buruca. *Teatro Posto Seis*, Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10 (5ª e 6ª) e R$ 12 (sáb. e dom.).
▷ Comédia romântica. Apesar de ser uma mulher informada, Alice é mais feminina que feminista.

ADORÁVEIS PAIXÕES — De Michel René Provost e Marcela Moura. Direção de Anja Bittencourt. Com Marcela Moura e Fred Benedini. *Espaço 3 do Teatro Villa-Lobos*, Avenida Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10.
▷ Romance. Na mesa do café de uma estação de trem de Paris, mulher e homem esperam seus pares.

Divulgação/ Guga Melgar

Tereza e Sebastião na peça 'Encontro no supermercado': a paixão de uma decoradora por um senhor aposentado

O SEMELHANTE — De Elisa Lucinda. Direção de Zezé Polessa. Com Elisa Lucinda. *Sala Chiquinho Brandão da Casa da Gávea*. Praça Santos Dumont, 116/sobrado, Gávea. 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 12 (5ª e dom.) e R$ 15 (6ª e sáb.).

▷ Poesia. Sozinha no palco, Elisa fala de amores, conquistas, insegurança, filhos e infância.

GIGOLÔ POR ACASO — De Alain Fourton. Direção de Gilles Gwizdek. Com Oswaldo Loureiro e Tânia Loureiro. *Teatro da Praia*. Rua Francisco Sá, 88, Copacabana (267-7749). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 10.

▷ Comédia. Professor aposentado se transforma em gigolô ao amparar uma prostituta.

A PEQUENA MÁRTIR DE CRISTO REI — De Maria Carmem Barbosa e Miguel Falabella. Direção de Miguel Falabella. Com Eva Todor. *Teatro Vannucci*. Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º piso, Gávea (274-7246). 5ª, às 21h30, 6ª, às 22h, sáb., às 20h e 22h, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª), R$ 18 (6ª e dom.) e R$ 20 (sáb.).

▷ Comédia. Família interna rapaz num hospício para afastá-lo da herança deixada pelo pai.

CORRA QUE PAPAI VEM AÍ — De Ron Clark e Sam Bobrick. Direção de Ary Fontoura. Com Ary Fontoura. *Teatro BarraShopping*. Avenida das Américas, 4.666, Barra (325-5844). 5ª e 6ª, às 21h30, sáb., às 20h30 e 22h30, e dom., às 20h30. R$ 15 (5ª), R$ 18 (6ª e dom.) e R$ 20 (sáb.).

▷ Comédia. A chegada inesperada do pai causa tumulto na vida do filho gay.

DANÇA

OS AMANTES DO RIO — *Teatro Delfin*. Rua Humaitá, 275, Humaitá (286-1497). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª e dom.) e R$ 18 (6ª e sáb.).

▶*Leia mais no* Atenção.

NÃO DÁ PRA FUGIR DISSO — *Teatro Nelson Rodrigues*. Avenida Chile, 230, Centro (262-0942). 5ª, 6ª e dom., às 19h, e sáb., às 21h. R$ 15.

▷ Coreografado por Miguel Falabella, o grupo Os Mulheres que Apontam, formado por bailarinos do Teatro Municipal, dança músicas de Cole Porter.

HUMOR

JOÃO CLÁUDIO — De Ligia Ferreira e João Cláudio. *Teatro da Lagoa*. Avenida Borges de Medeiros, 1.426, Lagoa (274-7999). 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 15.

▷ O humorista mostra *Um piauiense no Rio de Janeiro*.

TEATRO

ATENÇÃO

Abelardo, Heloísa — Letícia Spiller e Herson Capri vivem no Teatro Glória a história da paixão proibida entre uma estudante e um teólogo na França do século 12, que o diretor Moacyr Góes chama de "o primeiro grande romance ocidental".

Todo mundo sabe que todo mundo sabe — Falabella leva ao Teatro dos Quatro a história de uma socialite decadente que tenta evitar a falência casando a filha com herdeiro da sociedade emergente da Barra.

Torre de Babel — Com balões, sombrinhas e bolas de gude, Gabriel Villela conta no Sesc Copacabana a saga de uma duquesa cega e sonhadora.

Pérola — Mauro Rasi mergulhou em suas lembranças de Bauru para bolar os personagens da peça em que homenageia sua mãe, no Teatro Leblon.

Os amantes do Rio — Romeu e Julieta se encontram no Rio do funk e da guerra do tráfico. No Delfin.

Divulgação/ Roberto Nogueira

'Doidas folias': pernas de fora para contar histórias do teatro de revista

Uma revistinha de adolescente

GIOVANA HALLACK

Teatro de revista não é coisa da sua avó. *Doidas folias*, musical que estréia no Teatro Ipanema, leva ao palco vedetes, empresários, maestros e coristas dos anos 30 e 40. E com um elenco só de jovens. "O tema parece antigo, mas é contado de uma forma moderna", diz a diretora Cristina Bethencourt, que fez dobradinha com Paloma Riani. A peça, com músicas de Tim Rescala, conta a história de uma dançarina que não cansa de fazer testes para um musical. O primeiro ato é todo em preto-e-branco, revelando os bastidores. Já no segundo, o cenário se enche de cores e mostra um show dentro do show. "Queremos que as vedetes venham assistir", sonha Cristina.

☐ *Doidas folias — Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (247-9794). 5ª e 6ª, às 18h30. R$ 10.

MÓ MOLEZA

Mais uma cria do rock carioca sai do forno. É o Coma, lançando seu primeiro álbum, pelo Cucamonga. Para conferir o som, basta enviar este recorte para a *Promoção Coma* (revista **Programa**, **JB**, Av. Brasil, 500/6° andar, São Cristóvão, CEP: 20949-900). Serão 15 felizardos. O resultado sai na seção *Correio* de 3 de novembro. Se você tiver sorte, leva o CD. Se tiver azar, vá na loja comprar, porque ele é bom à beça.

Divulgação/ B. Bielmann

O clã das águas

Fabio Aquino estará no Clã-Destino Toobs, no Posto 10, em Ipanema

Serão 150 atletas nas águas. No Posto 10, em frente à Garcia D'Ávila, se realiza a etapa final do *Circuito Clã-Destino Toobs de Bodyboarding*. De sexta a domingo, a partir das oito da manhã, a moçada disputa as categorias iniciante, mirim, amador e profissional. Nas ondas, feras como o campeão mundial amador Jefferson Anute e Fábio Aquino, brasileiro mais bem colocado no circuito profissional mundial. É grátis, claro.

PALCO

POINT — De Yoya Wursch. Direção de Isabella Secchin. Com Rafaela Fischer. *Teatro do Leblon*, Rua Conde de Bernardotte, 26, Leblon (294-0347). 6ª e sáb., às 18h, e dom., às 17h. R$ 12.

ROMEU E ISOLDA — De Daniel Herz. Direção de Daniel Herz e Susana Kruger. Com os Atores de Laura. *Teatro da Barra*, Av. Sernambetiba, 3.800, Barra (439-4088). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 12 (6ª e dom.) e R$ 15 (sáb.).

ANATRHON — Texto e direção de Luiz Duarte da Rocha. Com Gabriela Alves. *Teatro Glauce Rocha*, Av. Rio Branco, 179, Centro (220-0259). Sáb. e dom., às 17h. R$ 7.

SOM

FAÇA A COISA CERTA — *Faculdade Hélio Alonso*, Rua Muniz Barreto, 51, Botafogo (551-5448). 6ª às 22h. Grátis.

▷ Shows com as bandas Big Trep e Suínos Tesudos.

13 ANOS DO CIRCO — *Circo Voador*, Arcos da Lapa, s/nº, Lapa (221-0405). 6ª, às 22h. R$ 5.

▷ Shows com Beholder, Dust From Misery, Love Hunters, Scars Souls e Vid (Sangue Azul), Kadu Menezes (Kid Abelha) e Cláudio Bedran (Blues Etílicos). Celso Blues Boy e Ed Motta vão dar canjas.

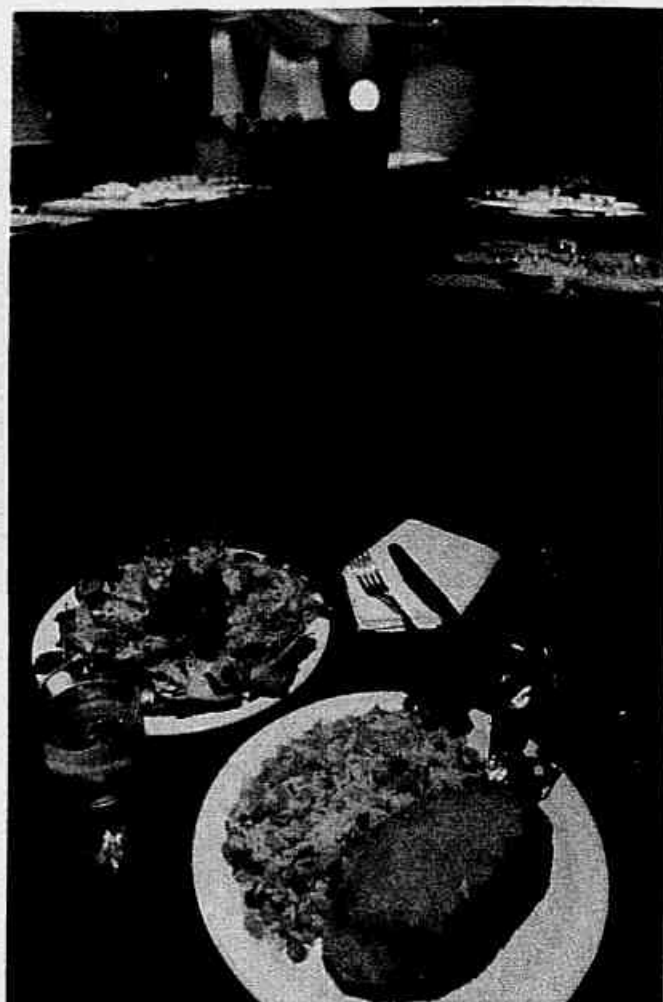
Obras de arte na cozinha austríaca

LUCIANA NEIVA

A quarta edição do festival de comida austríaca da Casa da Suiça, que começa nesta sexta e vai até o dia 29, sempre à noite, tem um *chef* pirotécnico no comando, que pode ser comparado ao diretor de cinema americano Steven Spielberg. Gerhard Feige faz de uma torta um espetáculo de cores, de um prato de carne um show de simetria, de um simples doce uma pintura surrealista. O pincel do artista é banhado numa gelatina feita à base de ossos de boi, que permite a reprodução de desenhos de cores e formas diferentes. Como a pirâmide, a R$ 9, que é uma das sobremesas do cardápio do festival. No menu há ainda entradas frias como filé de salmão macerado com aneto, a R$ 14, aspics, a R$ 11, e terrina de cogumelos, a R$ 14, e quentes, como tirinhas de truta, a R$ 12, pimentão recheado, a R$ 12, e massa gratinada, a R$ 10. A Casa da Suiça também oferece sopas (de vinho com ilhas de canela, a R$ 9, e consomê com nhoque de semolina, a R$ 9) e pratos como o peito de perdiz recheado de ervas e pedacinhos de coxa de perdiz ao molho agridoce, a R$ 20. Para completar, as sobremesas, especialidade do *chef*, como o nhoque de pistache em espelho de framboesas, a R$ 9. E tem mais: quem for ao festival vai concorrer a duas passagens para Viena e a uma semana no Hotel Hilton da capital austríaca.

Fotos de Ismar Ingber

☐ *Casa da Suiça* — Rua Candido Mendes, 157, Glória (252-5182). 2ª a 6ª e dom., do meio-dia às 15h e das 19h à 1h, e sáb., das 19h à 1h. O festival é só à noite.

O perdiz ao molho agridoce (à esquerda), o filé de salmão com ervas (à direita) e, acima, a pirâmide feita com frutas alpinas: delícias da quarta edição do festival de comida austríaca da Casa da Suiça, comandado por Gerhard Feige, um Spielberg da culinária

O frango com queijo brie: menu exclusivo

A nova cara do Linx no Centro

Aos poucos o Lynx vai crescendo. Dobrou de tamanho no início do ano na sua casa de Ipanema e agora abre uma filial no Centro. No segundo andar de um antigo prédio da Graça Aranha, o Lynx City é mais do que um restaurante. De cara, o cliente encontra um bar bem montado. Ele serve o aperitivo de antes do almoço e o da *happy hour*, que vai das 17h às 22h. O cardápio é assinado pelos mesmos *chefs* que fizeram o menu da matriz da Zona Sul: Vicente Ferreira de Araújo, conhecido como Madeira, e Deusdeth Pontes da Silva, o Pontes. O badalado frango à Kiev da casa ipanemense foi substituído no Centro pelo peito de frango recheado com queijo brie e acompanhado de batata-baroa e risoto de cenoura e vagem, a R$ 13,29. Na lista das entradas, todas novas, há uma salada verde de gorgonzola, a R$ 6,50, endívias gratinadas, a R$ 6,98, crepes de bacalhau, a R$ 6,50, e escargots ao molho de ervas, a R$ 22,50. Massas, peixes e carnes completam o menu, que faz a linha *ao gosto do freguês*: o cliente pode pedir uma guarnição que não está indicada no cardápio, que mesmo assim ela será servida. **(L.N.)**

☐ *The Lynx City* — Avenida Graça Aranha, 1, 2º andar, Centro (532-5996). 2ª a 6ª, das 11h30 às 22h. C.c.: nenhum.

Um bom pedaço

A Amor aos Pedaços está vendendo bombons com recheios de licor. Por fora, o chocolate é meio amargo. Por dentro, há licores de pêssego e cereja, vodca, conhaque e rum. Tudo numa caixinha, por R$ 30. A rede tem lojas no BarraShopping, no Rio Sul, em Botafogo, e na Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, entre outras.

Dois em um

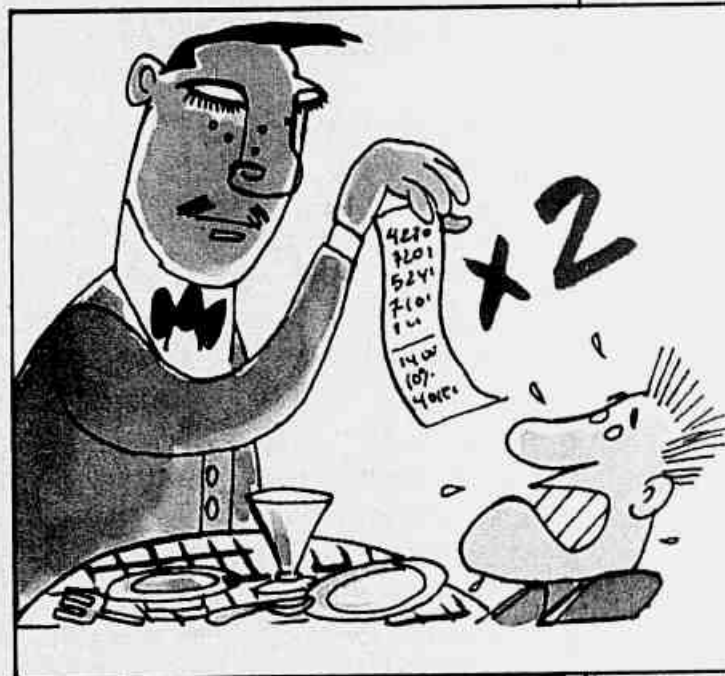
Equipes e serviços do Quadrifoglio e do Quadrifoglio Caffé agora se concentram num só lugar: a casa da Rua J.J. Seabra, no Jardim Botânico. A matriz da Maria Angélica fechou e, na filial, Silvana Bianchi e Juarezita Santos trabalham *full time*, abrindo para almoço e jantar.

Bis de gala

O jantar de gala da semana passada no Copa Palace pode se repetir em 1996, noutro hotel. Marlene Troisgros, mulher do *chef* Claude Troisgros, que organizou o evento, foi procurada para bisar o banquete.

BOCA NO TROMBONE

□ Guilherme Rose Hermann foi ao restaurante **Álcool Puro**, em Ipanema, e ficou horrorizado: "Cobraram, sem titubear, quase o dobro do valor correto. Retornei a conta para ser corrigida e veio uma nova surpresa: confiando em minha ingenuidade, corrigiram somente alguns itens. Me senti indignado ao saber que quem havia errado a conta duas vezes teria sido a dona do restaurante que, segundo alguns funcionários, queria recuperar um erro cometido numa conta anterior, na qual haviam cobrado menos que deviam."

□ Márcio Sá e Rodrigo Vieira foram com suas namoradas ao **Pizza Hut** da Tijuca: "Tudo lá é limpinho e as pizzas até que são gostosas. Mas o serviço é demorado demais. Parece que o computador que puseram no centro do salão mais atrapalha que ajuda. Os garçons não sabem lidar com ele e pedir qualquer coisa durante a refeição se torna muito complicado."

□ As cartas para a *Boca no Trombone* só serão publicadas caso cheguem à Redação com nome completo, endereço e telefone para contato.

NOVIDADE

MONSEIGNEUR — Hotel Intercontinental, Avenida Prefeito Mendes de Moraes, 222, São Conrado (322-2200). 3ª a dom., das 19h ao último cliente. C.c.: todos.

▷ O preparo do pato é arte que os franceses dominam. Até o próximo dia 29, o francês em questão é *chef* Alexandre de Valaurie. Nos jantares do restaurante serão apresentadas 10 receitas, entre pratos principais, como o pato com laranja, o pato com cassis, o civet de canard au vin rouge, a R$ 20 (que é feito com a coxa da ave cozida num molho à base de vinho tinto), o pato com nabos, a R$ 19, a jambonette de pato com maçãs e Calvados, por R$ 21, e o peito de pato com mel, por R$ 19. Ainda entradas como a rillette de canard, por R$ 18, salada de peito de pato com endívias, a R$ 18,50, o pot-au-feu de pato com legumes, a R$ 18, e o raviôli de pato, a R$ 18,50.

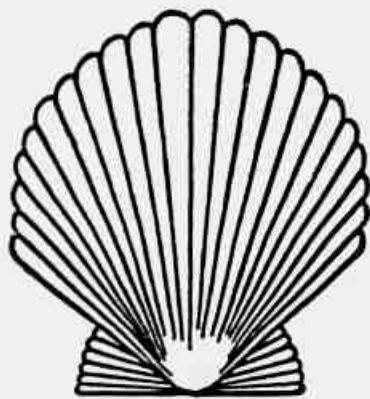
JAPA — Avenida Olegário Maciel, 348, loja I, Barra da Tijuca (493-3793). Diariamente, das 11h ao último cliente. C.c.: todos.

▷ O pequeno e badalado restaurante japonês está maior. As obras de ampliação terminaram e agora há muito mais mesas (25 ao todo). No cardápio, as novidades são a salada de salmão defumado com mozarela de búfala e morango e a salada de atum, caqui seco, alho poró e molho curry.

OSTERIA DELL'ANGULO — Rua Prudente de Moraes, 1.783, Ipanema (259-3148). Diariamente, das 18h à 1h. C.c.: nenhum.

▷ O milanês Luciano Pessina, ex-Da Brambini, e o veneziano Alessandro Cucco, do Luigi's, oferecem especialidades da Itália. No primeiro andar são servidos vinhos, queijos e frios italianos, bruschetas e polentas. No segundo piso, pratos como o risoto de codorna e aipo (R$ 12), o garganeli com camarão e pesto (R$ 18) e o medalhão com alcachofra (R$ 18).

PROMOÇÃO

ESPLANADA GRILL — Gourmet Shopping do BarraShopping, Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (431-9017). Diariamente, do meio-dia ao último cliente. C.c.: V.

▷ Rapidinho e baratinho. Na filial da casa especializada em carnes, um serviço expresso que dá ao freguês cinco opções de carne (lingüiça calabresa, lombinho, filé mignon, picanha e frango), acompanhamentos (farofa, arroz e batata frita), salada Juliana (alface, cenoura, tomate, batata palha, bacon em cubos e molho da casa) e um *couvert* com pães de queijo. Tudo a R$ 15,60.

ANIVERSÁRIO

A CABAÇA GRANDE — Gourmet Shopping do BarraShopping, Avenida das Américas, 4.666, loja 129-A, Barra da Tijuca (431-9071). Diariamente, do meio-dia ao último cliente. C.c.: A, D e S.

▷ Para comemorar um ano de funcionamento, o restaurante está com descontos de até 30% em alguns pratos até o fim deste mês. A salada de kani kama, por exemplo, está custando R$ 5,90, o mesmo preço das ovas fritas no alho e óleo. Entre os pratos principais, a moqueca de peixe passou a custar R$ 16,50; a lula com arroz de brócolis, R$ 16,50; o estrogonofe de carne, R$ 12,50 e o espaguete de frutos do mar, R$ 16,50. Há promoções também nas sobremesas: musse de chocolate ou de maracujá custa R$ 2,10. E nos vinhos: De Laude tinto ou branco a R$ 12, a garrafa.

Nuvens e patos franceses no ar

O cardápio do restaurante Le Champs Elysées mudou. Isso significa que o menu executivo também terá surpresas. Uma delas, o magret de canard à la vanille, alegra os amantes de todas as receitas feitas com um dos produtos mais nobres dos franceses. Na casa de Dominique e Alan Raymond, o pato é guarnecido com batatas. Outra clássica receita francesa está entre as entradas. É o foie gras frais aux endives (legítimo foie gras fresco servido com endívias). A hora da sobremesa não deve ser negligenciada. Uma das novas criações dos *chefs* inclui algo tão celestial que parece uma nuvem. E é. Só que feita de açúcar e que, se investigada a colheradas, brinda os aventureiros com uma bola de sorvete de creme. Por baixo de tudo, um coulis de morango. Esta calda dá cor e, misturada à nuvem de açúcar do pudim de claras e ao sorvete de creme, arredonda o sabor da sobremesa. (L.N.)

☐ *Le Champs Elysées* — Maison de France, Avenida Presidente Antônio Carlos, 58/12º andar, Centro (220-4713). 2ª a 6ª, do meio-dia ao último cliente. C.c.: A e V.

FESTIVAL

O FREE JAZZ SE DESPEDE

Os shows das últimas noites no Metropolitan

PATRICIA PALADINO

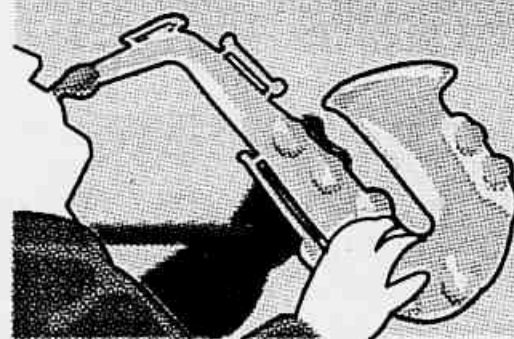
Há 10 anos, sempre no segundo semestre, o Rio toma a forma de saxofones, trompetes e pianos. Cheio de histórias e com mais de duas mil horas de música no currículo, o Free Jazz Festival já é um rapazinho. Reconhecido internacionalmente, o festival das irmãs Monique e Sylvia Gardenberg já trouxe mais de três mil músicos à cidade, que se transforma num templo da música por uma semana. São *canjas* após os concertos, fofocas de bastidores, surpresas e decepções a cada ano. Esta edição guarda expectativas: nesta sexta tocam Gilberto Gil e Stevie Wonder, a grande estrela do festival — e quem sabe não fazem um dueto em *I just called to say I love you*, sucesso de Wonder que Gil gravou em português? No sábado, o pianista Harry Connick Jr. mostra sua música agora mais funkeada, depois do trompetista Leroy Jones e da ReBirth Brass Band. O domingo foi reservado para novas tendências do jazz: com a desistência do grupo Jamiroquai, entra em campo o ex-Living Colour Vernon Reid, seguido dos ingleses da The Brand New Heavies e do projeto Buckshot LeFonque de Branford Marsalis, com a participação de Dionne Farris. **Programa** mostra cada atração e lembra o que rolou nesses 10 anos de Free Jazz.

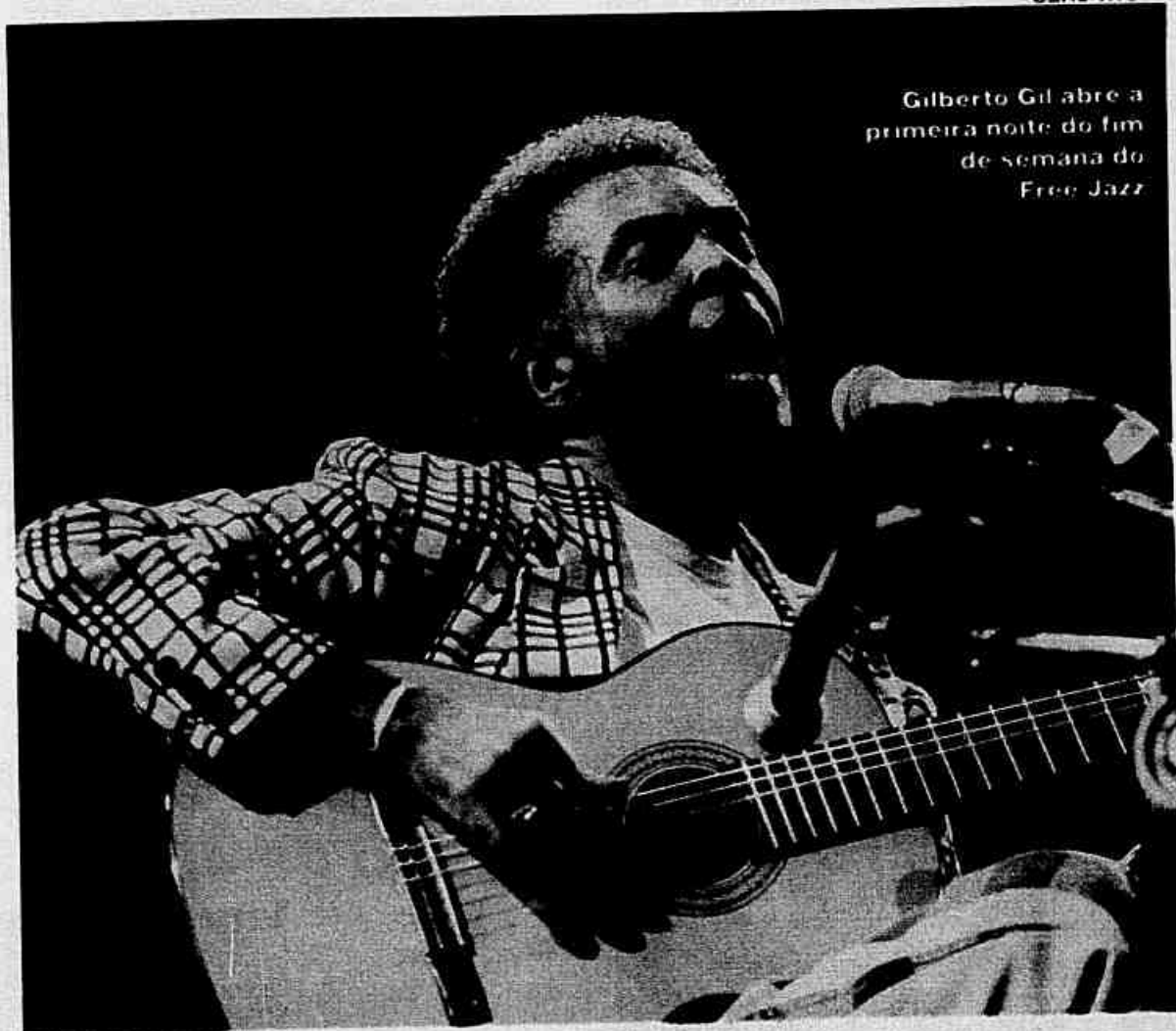
☐ *Free Jazz Festival — Metropolitan*, Via Parque, Avenida Ayrton Senna, 3.000, Barra (385-0515). 6ª a dom., às 21h30.

Os dias e os preços

Sexta
Gilberto Gil - Stevie Wonder
R$ 35 (pista), R$ 50 (lateral), R$ 70 (lateral especial) e R$ 120 (camarotes)

Sábado
Leroy Jones - ReBirth Brass Band
Harry Connick Jr. and His Funk Band
R$ 25 (platéia e lateral), R$ 40 (especial e lateral especial) e R$ 60 (palco e camarote)

Domingo
Vernon Reid & Masque - The Brand New Heavies - Buckshot Lefonque Featuring Branford Marsalis
R$ 25 (pista), R$ 35 (lateral), R$ 40 (lateral especial) e R$ 50 (camarote)

NOITE DE SEXTA

Carlo Wrede

Gilberto Gil abre a primeira noite do fim de semana do Free Jazz

Um bom baiano

Na voz de Gilberto Gil, *I just called to say I love you* virou *Só chamei porque te amo*. As duas versões se encontram nesta sexta no Free Jazz. Gil, 53 anos, 30 de carreira e 32 discos gravados, abre o show de Stevie Wonder e, claro, a música está no roteiro. Gil mesclou as influências mais diversas para sedimentar sua música: das sanfonas das feiras baianas ao virtuosismo de Beethoven, passando pelo baião de Luiz Gonzaga. *Antenado* com o mundo desde o álbum *Parabolicamará* (1992), *desligado* na MTV com seu *Unplugged* e comemorando o tropicalismo com o parceiro Caetano em *Tropicália 2*, Gil está a todo vapor. E vai mostrar isso em sua primeira participação no Free Jazz.

A banda:

Gilberto Gil (voz e violão), Artur Maia (baixo), Jorge Gomes (bateria), Lucas Santana (flauta) e Gustavo Leite (percussão).

Foto de divulgação

Os ingressos para o show de Stevie Wonder acabaram em dois dias

O maior cachê

Ele despontou no cenário da Motown aos 11 anos, pelas mãos do produtor Berry Gordy. Foi só o começo. Na década de 70, Stevie Wonder, compositor, cantor, instrumentista e produtor, começou a decolar. Foram dessa época álbuns como *Talking book*, *Innervisions*, *Fulfillingness's first finale* e *Songs in the key of life* — e que deram o pontapé inicial para que ele entrasse para o hall da fama (junto com Elvis, Stones e Beatles) e arrebatasse 17 Grammy, o Oscar de melhor canção e o Globo de Ouro de 1984 — os dois últimos prêmios pela balada *I just called to say I love you*, trilha do filme *A dama de vermelho*. Oito anos afastado dos estúdios, Stevie lança agora *Conversation peace*, disco que, mesmo fundamentado no soul, tem pitadas de *world music* — nas letras com preocupações sociais e nos experimentos do músico no piano. Stevie é o maior cachê do festival.

A banda:

Stevie Wonder (voz e piano), Daryl Jackson (percussão), Gerald Brown (bateria), Herman Jackson (piano), Keith Harris (vocal), Kevin Allison (guitarra), Kevin McCourt (teclados), Marva Hicks (vocal), Marva King (vocal), Nate Watts (baixo), Panzie Johnson (vocal) e Rick Zunigar (guitarra).

NOITE DE SÁBADO

Time de futebol

Divulgação/ Tim Geaney

O trompetista Leroy Jones vai reencontrar dois velhos amigos no Rio: o pianista Harry Connick Jr. e um dos irmãos Marsalis, o saxofonista Branford. Afinal, a turma do jazz americano é como um time de futebol: todo mundo se conhece, todo mundo joga a bola um pro outro. Leroy tocou na big band de Connick, gravou seu primeiro disco (*Mo'cream from the crop*) no selo de Connick e em 1986 reencontrou Connick em Nova Iorque. Mas não foi só em torno do dublê de Sinatra que Jones se firmou: aos 13 anos, já integrava a Danny Barker's Fairview Baptist Brass Band e, em 1980, criou a New Orlean's Finest, ao mesmo tempo em que participava da Louisiana Repertory Jazz Ensemble. Com a banda do amigo gravou o disco *Blue light red light* (1992) e debutou em turnês mundiais. Já como Leroy Jones, sem integrar nenhuma orquestra, abriu a turnê do álbum *She*. De quem? De Harry Connick Jr., claro.

Leroy Jones forma um time afinado com Harry Connick Jr. e Branford Marsalis

A banda:
Leroy Jones (trompete), Gerald French (bateria), Kerry Lewis (baixo) e Thaddeus Richard (piano).

Fotos de divulgação

A americana ReBirth é uma das mais importantes 'brass bands' da atualidade

Vitamina musical

Misture jazz, rythm'n'blues, blues, hip-hop, Louis Armstrong, Lionel Hampton e uma pitada de *dance music*. Está pronta a *vitamina* ReBirth Brass Band, uma das mais representativas da atualidade. Desde 1983 essa rapaziada vem firmando seu estilo, agendando até oito shows para o mesmo fim de semana. Antes disso os *manos* Keith e Philip Frazier já liam música e tocavam com a mãe, organista da Igreja Batista. Logo depois, foram *street dancers* no French Quarter, época em que já estavam ligados nas *brass bands* tradicionais, como a de Doc Paulin e a de Young Tuxedo, e nas experiências de grupos como a Hurricane Brass Band e o Dirty Dozen. A cada novo integrante, mais contribuição: o trombonista Stafford Agee, que chegou em 1988, trouxe a influência do rap e do hip-hop e o percussionista Ajay Mallery carregou a mão numa batida dançante. Um delicioso coquetel de ritmos.

A banda:
Keith Frazier e Ajay Mallery (percussão), Glenn Andrews e Kenneth Terry (trompetes), John Gilbert (saxofone), Philip Frazier (tuba) e Reginald Stewart, Stafford Agee e Tyrus Chapman (trombones).

O papo de Junior

Ele já foi chamado de Frank Sinatra dos anos 90. Esteve à frente de big bands e experimentou o jazz e o *swing*. Agora, com o álbum *She*, Harry Connick Jr. volta às origens de Nova Orleans. O disco, gravado num velho armazém, reuniu amigos e músicos locais como Leroy Jones e marca a entrada de guitarras elétricas em seu repertório. Desde pequeno Harry já sabia o que queria: antes de completar 10 anos, excursionava numa banda de jazz. Aos 18, lançou *Harry Connick Jr.*, seu primeiro álbum, sucesso de público e de crítica. Turnês mundiais, três prêmios Grammy, cinco discos de ouro e três de platina depois, se aventurou no cinema, como ator, em *Memphis Belle* (1990) e em *Mentes que brilham* (1991). E agora, pluga seu som na guitarra.

Harry Connick Jr.

A banda:
Harry Connick Jr. (vocal e piano), Austin Hall (baixo), Jonathan Dubose Jr. (guitarra), Keith Lockette (teclados), Lucien Barbarin (trombone) e Raymond Weber (bateria).

NOITE DE DOMINGO

Com novas cores

Fotos de divulgação

O guitarrista inglês Vernon Reid entrou em campo aos 45 minutos do segundo tempo. Com o cancelamento do show do grupo Jamiroquai, o ex-integrante do Living Colour traz para o festival sua nova banda, a Masque, que mistura jazz com pop, rock com hip-hop. Eles se apresentam na noite dedicada aos novos rumos do jazz, ao lado de Branford Marsalis e da The Brand New Heavies. Fundador do Living Colour, em 1984, banda que trouxe para a música a liberdade de expressão dos músicos afro-americanos, Reid lançou com o Living Colour quatro álbuns e vendeu mais de quatro milhões de discos. Ainda com o grupo, conquistou dois prêmios Grammy, dois MTV Video Music Awards, dois International Rock Awards e vários New York Music Awards. Paralelamente, gravou com os Rolling Stones, Mariah Carey, BB King, Janet Jackson, Tracy Chapman e com seu ídolo Carlos Santana. Desfeito o grupo, em janeiro, Vernon Reid partiu para novas aventuras: assinou a trilha do filme *Johnny Mnemonic*, com Keanu Reeves, e fez músicas para balé. E ainda fundou a Masque. "A banda é uma reunião dos músicos mais excitantes de Nova Iorque, em que o rock, o jazz, o hip-hop e a tecnologia se harmonizam", diz.

O ex-Living Colour Vernon Reid traz a Masque, sua nova banda

A banda:
Vernon Reid (guitarra), Henry Schroy (baixo), Kirk Watson (bateria), Lee Kibler (DJ), Leon Gruenbaum (teclados) e Robert Edward Stewart II (rapper).

A Brand New Heavies foi formada num subúrbio londrino, e hoje faz sucesso na MTV

Banda de garagem

Inglaterra, 1985. Garagem do subúrbio de Ealing. "Vamos formar uma banda?", sugeriu Jan Kincaid, 15 anos. "Oba", respondeu Andrew Levy, da mesma idade. "Tô nessa", exige Simon Bartholomeu, pouco mais velho. Nascia a The Brand New Heavies. Misturando o que ouviam na época — soul, dance music, funk e hip-hop —, o som pedia um vocal feminino. Foi aí que, em 1991, escalaram a moreníssima N'Dea Davenport, que trabalhou com Roger Waters e Madonna. Gravaram *The Brand New Heavies* no mesmo ano e atingiram o terceiro lugar da parada r&b nos Estados Unidos, com o single *Never stop*. Depois, invadem as pistas com *Dream on dreamer* e agora têm o clipe *Midnight at the oasis* rolando na MTV. É hora de os cariocas conferirem o que é que esses ingleses têm.

A banda:
N'Dea Davenport (vocal), Simon Bartholomew (guitarra), Andrew Levy (baixo), Jan Kincaid (teclado e bateria), Ben Leach (bateria eletrônica), Jefrey Scabtlebury (percussão), Marcus Viner (guitarra), Neil Cowley (teclado), Noel Langley (trompete), Pat Hartley (trombone), Paul Weimar (sax) e Rebecca Lopes e Ammerah Tatum (vocais).

PINGUE-PONGUE

BRANFORD MARSALIS

O saxofonista americano volta ao Free Jazz com o projeto Buckshot LeFonque, um mergulho na mistura do jazz com o hip-hop e o rap, com samplers sobre bases instrumentais, vocais sofisticados e elementos africanos.

— Como é a experiência com os rappers?

— Sempre toquei com todo tipo de músico. O rap é uma extensão disso.

— O que você acha de samplers no jazz?

— O sampler é mais um instrumento. É bem excitante.

— Dos trabalhos que fundem jazz e hip-hop, quais são seus preferidos?

— Guru Jazzmatazz, The Rocts e Greg Osby.

A banda:
Branford Marsalis (saxofone), Apollo Novicio (DJ), Dominique Cinelu (percussão), Frank McComb (teclados e vocal), John Touchy (trombone), Joseph Calderazzo (teclados), Luther Burnett (guitarra), Reginald Washington (baixo), Ricardo DaCosta (rapper), Roscoe Bryant (bateria) e Russell Gunn (trompete).

PINGUE-PONGUE

MONIQUE E SYLVIA GARDENBERG

Marco Antonio Rezende

— Quando vocês começam a trabalhar o festival?

Monique — Assim que o último termina. Uma comissão se reúne e faz uma prévia da lista de nomes. Aí começamos os contatos com os empresários.

— Qual o critério para a escolha dos nomes?

Sylvia — O festival procura sempre antecipar as tendências do jazz. Todo ano damos uma certa ênfase para algum estilo, como o blues, que esteve presente de 1989 a 1994, ou a música africana. Este ano, a base é o gospel. Mas o acid jazz, que foi o forte do ano passado, continua. O movimento está apenas no início.

— Quais foram os principais 'furões' ao longo dos nove anos?

Monique — Miles Davis, em 1989, que cancelou porque pegou uma pneumonia. Mel Tormé e Keith Jarret também *furaram* em cima da hora.

— Em todas as edições, qual o show que esgotou mais rápido?

Monique — Stevie Wonder esgotou em 48 horas. B.B. King e James Brown também esgotaram com antecedência.

— Quem foi o músico mais chato, mais *cri-cri*?

Monique — Prefiro dizer mais assustador: Chuck Berry, sem dúvida. Ele é um louco. Negou-se a abrir o show do Little Richard, previsto no contrato, e decidiu não entrar no palco em São Paulo porque viu na platéia um garoto com uma camiseta com sua cara estampada. Achou que a produção estava ganhando dinheiro às suas custas.

— E o mais simpático?

Sylvia — Bobby McFerrin, uma gracinha.

— Quem vocês tentaram trazer e não conseguiram?

Monique — Miles Davis, Ella Fitzgerald e Frank Zappa.

— De quem foi o maior cachê já pago até hoje? E quanto foi?

Sylvia — Stevie Wonder. Não podemos dizer.

— Pessoalmente, qual foi, em todos esses anos, o melhor show?

Monique — Do Sonny Rollins, em 1985. Parecia que tudo tinha parado para ele existir. Ele tocou para os deuses, é um monstro sagrado.

Os números dos 10 anos

- 3 mil artistas, incluindo os componentes das bandas e orquestras.
- 430 shows, contando Rio de Janeiro, São Paulo e, este ano, Porto Alegre.
- 130 noites de música.
- 2.150 horas de show.
- 750 mil pessoas na platéia, incluindo os shows ao ar livre, como o que aconteceu no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, que reuniu 80 mil pessoas.
- 120 pessoas trabalham na produção a cada ano.

Canja de feras

Divulgação/ Cristina Granato

Bruce Henry

Já tradicionais, as *canjas* são quase um evento paralelo ao Free Jazz. Mas, assim, como o futebol, o roteiro das *canjas* é uma caixinha de surpresas. Tudo pode acontecer, em qualquer lugar da cidade, a qualquer hora da madrugada. Mas algumas casas já estão a postos. A Ritmo, em São Conrado, dá uma canja de verdade, como mostra Bruce Henry *(na foto)*. E ainda tem, de quebra, show dançante com a Dancing Jazz, nesta sexta e sábado, às 22h30. Outro provável local é o Jazzmania: é quase uma parada obrigatória dos músicos, e as canjas mais memoráveis aconteceram no seu pequeno palco. Para *chamar* a rapaziada, sexta e sábado, às 22h30, tem show de Leo Gandelman, acompanhado por Claudio Infante (bateria), Bruno Cardoso (teclado) e Artur Maia (baixo). No Mistura Fina, o piano da varanda estará pronto para eventuais aparições. Como mestre de cerimônias, o tecladista Márvio Ciribelli. No Ballroom, continua a temporada de J.J. Jackson, e as portas estarão abertas para quem pintar.

☐ *Ritmo* — Estrada do Joá, 256, São Conrado (322-1021). 6ª e sáb., às 22h30. *Couvert*: R$ 20. Consumação: R$ 6.

☐ *Jazzmania* — Avenida Rainha Elizabeth, 769, Ipanema (287-5100). 6ª e sáb., às 22h30. *Couvert*: R$ 25. Consumação: R$ 15.

☐ *Mistura Fina* — Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (266-5844). 6ª e sáb., às 22h. Sem *couvert* e sem consumação.

☐ *The Ballroom* — Rua Humaitá, 110, Humaitá (537-7600). 6ª e sáb., às 21h30. *Couvert*: R$ 18.

AS HISTÓRIAS

STANLEY, CHUCK, RAY, DIZZIE, PETRUCCIANI...

O primeiro Free Jazz, em 1985, tinha um elenco internacional reduzido: 10 nomes (Chet Baker, Sonny Rollins e Bobby McFerrin entre eles) contra 21 nacionais (de Luiz Eça a Uakti). Era só o início. No ano seguinte, o primeiro Marsalis chegava em terras brasileiras: Wynton integrou o time, que contou ainda com o guitarrista Stanley Jordan, Ray Charles e o grupo Manhattan Transfer. Na terceira edição, em 1987, o ecletismo dominou: havia desde a música africana, com King Sunny Adé, ao minimalismo do Philip Glass Ensemble, passando pela Chick Corea Elektric Band e o piano de Michel Petrucciani. Mas a grande sensação foi a performance da Gil Evans Ensemble. Nina Simone e Stephane Grapelli dominaram a quarta edição do festival, em 1988. Almir Sater encabeçava a parte nacional, ao lado de Leo Gandelman, Raul Mascarenhas e Antonio Adolfo, entre outros. Em 1989, rolou a primeira visita de Branford Marsalis ao Rio. George Benson também foi uma das estrelas da primeira noite, ao lado de John Lee Hooker e John Zorn.

Em 1990, uma parada: por problemas com o patrocínio, o Free Jazz não aconteceu. Mas voltou com força total no ano seguinte: com a *furada* de Carmem McRae, entrou em campo The Wynton Marsalis Septet. E ainda o ótimo grupo vocal Take Six, uma das sensações daquela edição, além da Dizzy Gillespie United Nation Orchestra. Já 1992 foi o ano *melacueca*: o dublê de saxofonista e galãzinho Kenny G. desfilou com seu instrumento pelo meio da platéia, tocando aqueles temas derramados de anúncios de publicidade. Mas salvaram a pátria a volta de Bobby McFerrin & Voicestra, o *debut* de Albert King e o tributo a Miles Davis, com Herbie Hancock e Wayne Shorter, entre outros. Little Richard e Chuck Berry — o terror das irmãs Gardenberg — foram os monstros sagrados do festival de 1993, com direito a show extra no estádio de Remo. E mais um tributo — dessa vez a Tom Jobim. Ano passado, o acid jazz dominou: Guru's Jazzmatazz, US3 e Digable Planets mostraram a nova tendência. Os requebrados (já a meia-bomba) de James Brown, o blues de BB King e o delicioso Joshua Redman Quartet também fizeram o nono Free Jazz.

André Arruda

Chuck Berry: meio maluco e incontrolável

Luiz Carlos David

Kenny G mostrou o sax no meio do público

O QUE ROLOU NOS BASTIDORES

☐ No primeiro ano, o primeiro problema: minutos antes do início do show, cadê Chet Baker? Foi encontrado descalço nas areias do Pepino, completamente doidão. ☐ No Free de 1987: o bicho-grilo Gil Evans, uma das sensações daquele ano, comprou, num camelô, um tremendo ioiô fosforescente. ☐ Frase do poeta Jorge Salomão: "O Free Jazz é o pagode internacional!" ☐ A cantora Diane Schuur ganhou o prêmio de "Maior Glutona do Festival" de 1988. *Bateu* vários pratos de feijoada e depois *esticou* o corpão no camarim. ☐ E o guitarrista John Lee Hooker foi eleito o "Garanhão de 88". Na coletiva, já foi avisando: "Mulheres, cuidado comigo". Saiu de mão abanando. ☐ Uma goteira na cama de Sarah Vaughan foi o bastante para Branford Marsalis e George Benson pedirem para trocar de

hotel. ☐ Dizem as más línguas que Nina Simone, rainha do festival em 1988, não entrou no palco sem antes provar um tal pó branco nos bastidores. ☐ Na edição 92 do festival, a única noite lotada antecipadamente foi a do *melacueca* Kenny G. No show, ele incorporou simpatia e saiu, com seu sax, tocando pelo meio do público. ☐ No ano passado, um encontro agitou o camarim de Guru: Gabriel, o Pensador, foi cumprimentá-lo e acabou ficando para uma sessão de rap. ☐ Quase que rola uma luta-livre entre os integrantes do US3 e do Digable Planets, no ano passado, em São Paulo. Parece que a rapaziada não se tolera e um encontro poderia ser fatal. ☐ Frase de um espectador do show de Cassandra Wilson, ano passado: "Em matéria de Cassandra, prefiro a Rios, e de Wilson, o Simonal."

LULA BRANCO MARTINS

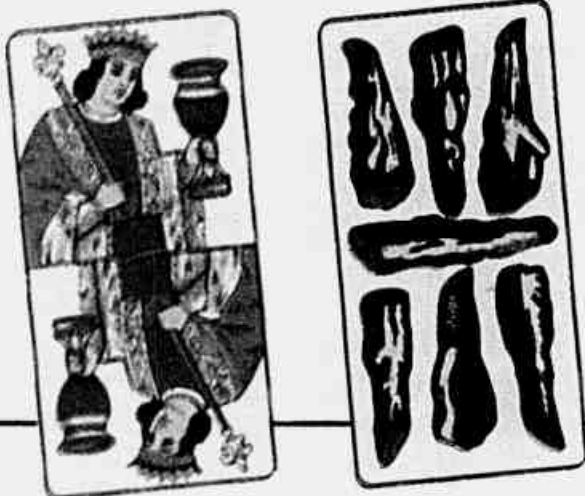
Estréia nesta sexta mais um filme nacional nos cinemas. E isso não é um problema. É uma coisa muito boa. Depois dos recentes *Veja esta canção*, *Louco por cinema*, *Carlota Joaquina* e *Sábado*, chega às telas uma nova mostra de que filme brasileiro pode ter uma história interessante, atores competentes e uma ficha técnica de respeito. *O quatrilho*, de Fábio Barreto (diretor de *Índia, a filha do sol* e *Luzia Homem*), com produção de Lucy e Luiz Carlos Barreto, dá um salto de qualidade na cinematografia do país. É um filme de época, que tem cenários primorosos (foi rodado na serra gaúcha), figurinos caprichados e a direção de fotografia de um craque, o argentino Félix Monti, o mesmo fotógrafo do premiado *A história oficial*. A música é de Caetano Veloso e Jaques Morelenbaum. Glória Pires e Patrícia Pillar encabeçam o elenco.

Glória é Pierina. Patrícia é Teresa. Pierina é casada com Massimo (Bruno Campos). Teresa, com Angelo (Alexandre Paternost). Os quatro são filhos de imigrantes italianos que chegaram ao interior do Rio Grande do Sul na virada do século, vindos da região do Vêneto, por força de um acordo oficial entre os governos do Brasil e da Itália. Misturando costumes, dialetos e línguas, eles tentam ganhar dinheiro, fazer a vida. Procuram a felicidade e, para isso, resolvem morar juntos, para plantar e vender milho. Só que aí acontece a quadrilha: Angelo amava Teresa, que amava Massimo, que amava Pierina, que passou a amar Angelo depois que os outros dois deram no pé. Baseado em fatos reais, o romance do gaúcho José Clemente Pozenato, que foi adaptado por Antônio Calmon, mistura na tela comédia e drama.

Programa publica abaixo a opinião de três de seus críticos e, nas próximas páginas, entrevistas com Glória, Patrícia e Fábio. O circuito de *O quatrilho* está na seção *Cinema*, a partir da página 4.

DE ONDE VEM O NOME

Popular no Vêneto, o quatrilho é um jogo em que só na última rodada se descobre quem está blefando. Pozenato utilizou a imagem para compor sua história de amores e traições. Angelo, um de seus personagens, é uma fera no jogo. Para uma partida deve ser usado o baralho espanhol, como no filme, ou um normal, tirando-se o oito e o nove. São 40 cartas, divididas por quatro pessoas. O jogador que começa canta a carta que será a sua dupla, e, logo, quem será seu parceiro. Todos vão descartando, obedecendo o naipe da mesa. Quem tiver a carta deve escondê-la o máximo de tempo possivel, para acumular pontos.

As cartas do baralho espanhol, com que se joga uma rodada de quatrilho: falsas parcerias, blefes e traições

CRÍTICA/★★

O diretor não arriscou

PEDRO BUTCHER

Filme de época, Glória Pires e Patrícia Pillar no elenco, trama romântica. A reunião destes elementos fez com que se esperasse de *O quatrilho* uma coisa meio *Sinhá moça*, um padrão novela das seis na tela grande. Desarme os preconceitos. O novo filme de Fábio Barreto é uma produção bem cuidada sim, com ótima reconstituição de época e elenco em parte televisivo. Mas, muito além disso, *O quatrilho* é uma conjunção de fatores de produção que deu certo. Sem qualquer marca autoral e mesmo demorando a decolar, ele fisga o espectador depois de 30 minutos. No meio surge uma virada interessante, quando Glória passa para o primeiro plano. Há uma simbiose perfeita entre a sua Pierina, densa, e a luminosa Teresa de Patricia. Outro fator que amplia a dimensão do filme é a trilha, com uma orquestra de verdade, e não com sintetizadores. As melodias de Caetano viram um *leitmotiv* nas cordas de Morelenbaum. A música e as atrizes elevam *O quatrilho*, compensando a falta de ousadia na direção e as eventuais trapalhadas de roteiro.

Divulgacão/Estevam Avelar

AMOR DE QUATRO

Patrícia, Bruno, Alexandre e Glória, os 'italianos' em busca da felicidade no Rio Grande do começo do século

CRÍTICA/★★★

A beleza é um detalhe

CARLOS ALBERTO DE MATTOS

Este filme corre o risco de agradar pelo que tem de mais explícito: a beleza dos atores e da fotografia, os cuidados com a cenografia, a adequação da trilha. Vai grudar na memória como um filme bonito, amável. Mas existem ali qualidades que ultrapassam este plano imediato. A começar pelo roteiro, estágio delicado em que tantos filmes brasileiros morrem antes de nascer. A evolução dos acontecimentos segue um desenho sóbrio, envolvendo progressivamente a platéia num misto de curiosidade e enlevo. A pontuação da história através do destino de uma cômoda, por exemplo, é um golpe de mestre. *O quatrilho* é um teorema sobre o abismo que há entre paixão e razão, e como a vida se encarrega de colocar cada qual no seu curso próprio. Os casais principais personificam com riqueza de detalhes estas entidades inconciliáveis. Por baixo da superfície vistosa e sensual de *O quatrilho* está uma obra madura, cheia de valores e significados que não se esgotam no prazer dos sentidos. Algo mais que um filme muito bonito.

CRÍTICA/★★★★

Ele supera o complexo

RICARDO COTA

A idéia de um cinema brasileiro "sucesso de crítica mas fracasso de público" vai se transformando. Assim como *Carlota Joaquina*, de Carla Camurati, *O quatrilho* se destaca pela excelência da produção. Da fotografia ao conjunto de atores, passando pela *voz amada* de Caetano, tudo funciona, envolve, emociona. Há anos não se via um filme brasileiro que tratasse com tanto respeito o espectador. Rico de idéias, nosso recente cinema se acomodou no lamento da inferioridade artesanal, muitas vezes fruto da mediocridade de diretores que encontraram no discurso do pobreza seu marketing pessoal. Com a agilidade narrativa de um roteiro inspirado nas séries da TV e com o visual naturalista do cinema italiano dos irmãos Taviani, *O quatrilho* narra uma história com começo, meio e fim, sem os escorregões técnicos que por anos alimentaram o preconceito dos detratores da cinematografia nacional. É um passo decisivo na nova etapa do cinema brasileiro: de olho na profissionalização e, sem hipocrisia, de olho também na bilheteria.

Cotações. ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

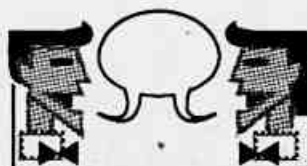
O som de Caetano

Dois temas pontuam o filme *O quatrilho*, os mesmos que também são recorrentes no disco que tem sua trilha, já disponível nas lojas, um lançamento do selo Uns, de Caetano Veloso. Logo no começo, nos créditos, se ouve *Merica, Merica*, um alegre tema popular italiano adaptado por Caetano e pelo violoncelista Jaques Morelenbaum, arranjador e regente das canções do filme. Mais tarde chega a melosa *A voz amada*, feita por Caetano especialmente para *O quatrilho*. A orquestra que interpreta as músicas tem 32 cordas, 16 sopros e alguns instrumentos típicos da Itália. O disco tem ainda vinhetas com nomes que descrevem as cenas, como *Construção do moinho* e *Teresa visita Pierina*.

A luz de Monti

A elogiada direção de fotografia de *O quatrilho* é do argentino Félix Monti, que trabalhou em *A história oficial*, de Luiz Puenzo, vencedor do Oscar de melhor filme estrangeiro em 1985, e em vários filmes de Fernando Solanas, como *Tangos, o exílio de Gardel* e *Sur*. Ele revela que quadros dos venezianos Bellini e Tiziano serviram como base para uma "referência emocional" na busca de uma luz própria para *O quatrilho*. Um dos momentos de maior beleza plástica no filme é o primeiro beijo de Massimo e Teresa, que acontece atrás de uma cachoeira. A luz usada para dar um clima rústico aos pequenos comércios da região e as paisagens que surgem através das janelas também se destacam.

Os novos atores

Os dois atores principais de *O quatrilho*, ao contrário de Patrícia Pillar e Glória Pires, não são conhecidos do público. Bruno Campos, 21 anos, faz sua estréia cinematográfica vivendo Massimo, o bigodudo casado com Pierina, moça atarracada que faz um filho a cada ano mas que não tem a beleza e a juventude de Teresa, mulher de Angelo. Alexandre Paternost, 24 anos, é Angelo. O ator, que já fez teatro com diretores como Gabriel Villela e Ulysses Cruz, define seu personagem: "É um obstinado por trabalho, que embotou sua sensibilidade." Por isso, não gostava de passear pelos riachos com Teresa e na cama não tinha a virilidade de Massimo. Acabou perdendo a mulher para o sócio.

PINGUE-PONGUE

PATRÍCIA PILLAR

— Sua personagem, Teresa, e a de Glória Pires, Pierina, parecem complementares. Houve uma preocupação especial em diferenciá-las?

— A diferença já estava na história. E, como os personagens são muito bem desenhados, não foi preciso acentuá-la. Teresa é delicada, romântica, tem sentimentos bonitos. E no fim de contas assume um ato de coragem e libertação. Faz um mal, mas sabe que está sendo apenas honesta. Pierina, até certo ponto, é o oposto disso. Os personagens são complexos, humanos, se transformam com a trama.

— Como vocês trabalharam o sotaque?

— Aprendemos tudo com o maestro Renato Filippini, que conseguiu fazer o sotaque fluir sem entraves. Não acontecia aquela coisa de esquecer o sotaque italiano no meio da cena. Foi ele também quem nos levou para conhecer as famílias dos descendentes dos imigrantes, em Caxias do Sul. Aprendemos a respeitar aquelas pessoas ao conversar com elas e enquanto aprendíamos seu jeito de falar.

— O que mais atraiu você para fazer o filme?

— Acho o argumento muito original. Conta uma parte da História do Brasil que a gente conhece pouco. **(P.B.)**

Fotos de divulgação/Estevam Avellar

Patrícia é Teresa, mulher de Angelo, o ator Alexandre Paternost: uma romântica

COADJUVANTES DE LUXO

Guarnieri é Giobbe

□ Outros bons atores aparecem em *O quatrilho*. Gianfrancesco Guarnieri é o padre Giobbe, que casa Teresa e Angelo e prevê que "o brilho de esperança nos olhos dos noivos vai durar pouco". José Lewgoy faz Rocco, dono de uma pensão em Caxias do Sul. Ele dá conselhos para Angelo sobre a vida na cidade. Cláudio Mamberti, como o empresário Batiston, Cecil Thiré, como o padre Gentile, e Antônio Carlos Pires (pai de Glória na vida real), como Aurelio, pai de Angelo, também estão no elenco, que contou com a participação de atores de Caxias do Sul.

José Lewgoy é Rocco

GLÓRIA PIRES

— O que o filme tem de melhor?

— Ele é gostoso de se ver. Tem uma mensagem boa, positiva, é muito bonito.

— Pierina quase não tem falas até o meio de *O quatrilho*. Não foi chato, durante as filmagens, esperar tanto tempo para começar a trabalhar?

— Não, pelo contrário. Eu tinha poucas cenas nas primeiras semanas e só por causa disso pude voltar ao Rio algumas vezes, para ver meus filhos. O filme ganha em movimento com essa *virada*. É o que se pode chamar de fator surpresa.

— Você nunca havia interpretado uma italiana, ou descendentes de italianos. Foi difícil?

— Acertar o sotaque foi complicado, até porque sempre tentamos imitar aqueles italianos de São Paulo e, no caso, não tinha nada a ver. Não me vejo com muito jeito de italiana, não, mas muita gente acha.

— Massimo é o vilão e Angelo é o herói do filme, certo?

— Não é assim. Se um traiu a mulher e o amigo, o outro queria levar dinheiro dos colonos. *O quatrilho* não tem moral, não tem bom, não tem mau. **(L.B.M.)**

Glória como Pierina, ao lado de Massimo, vivido por Bruno Campos: jeito de italiana

FÁBIO BARRETO

Ele prevê milhões

— Qual a expectiva de público para *O quatrilho*?

— No Sul, em quatro semanas, o filme foi visto por 320 mil pessoas. Por aí dá para ter a perspectiva de alcançar até 2 milhões de espectadores. Seria um resultado ótimo, até para filmes estrangeiros.

— O tempo do filme é dividido igualmente entre as duas atrizes principais. Algum motivo especial para isso?

— A originalidade está aí. O filme não vai embora com os personagens que fogem. Fica para saber o que acontece com os dois traídos.

— Quanto custou o filme e como vocês conseguiram os recursos?

— Custou R$ 1,2 milhão. Os recursos vieram do mercado financeiro e houve vários investidores, de bancos a comerciantes do Sul, até pessoas físicas.

— Você acha que *O quatrilho* é um exemplo de que o cinema brasileiro está a ponto de resolver seus problemas de produção e exibição?

— O cinema brasileiro pode voltar a ter um mercado como nos anos 70. A Carla Camurati deu o exemplo com *Carlota Joaquina*. Filme nacional é um produto viável. **(P.B.)**

A OPINIÃO DOS 'ITALIANI'

Programa convidou representantes da *comunidade italiana* para ver *O quatrilho* e analisar o sotaque, checar os costumes e, enfim, dar sua opinião sobre o filme. Estiveram na sessão o cantor Jerry Adriani, neto de italianos, que está lançando um disco com músicas napolitanas, o vice-cônsul da Itália, Fabio Cassese, a adida cultural Vanda Grillo e Mário Bazeggio, dono do restaurante La Nonna, que serve comida italiana e gaúcha. Abaixo, as observações de cada um.

Jerry Adriani

"Minha família tem muitos italianos e meu próprio nome artístico homenageia um antigo cantor de lá. Mas somos de outra origem. O filme enfoca os imigrantes do Vêneto, que conheço também. Os atores estão perfeitos. As pessoas de lá são assim mesmo."

Fabio Cassese

"*O quatrilho* apresenta duas características importantes do povo italiano, que são o romantismo e o trabalho, ou seja, a parte criativa e o lado mais prático das pessoas. Quem está com o sotaque mais perfeito, igual ao da região do Vêneto, é o José Lewgoy."

Vanda Grillo

"A atmosfera é fiel e o personagem mais real é Giobbe, que realmente parece um padre do interior. Ele lembra até o Don Abbondio do romance *I promessi sposi*, de Alessandro Manzoni. Já Pierina é mesmo a imagem da mulher italiana da roça, submissa e calada."

Mário Bazeggio

"No filme aparece muito frango, porco, polenta. Quase não há macarrão e outras massas mais tradicionais. Que ninguém estranhe. No começo do século, não era costume plantar trigo, só milho. Pierina é a personagem mais italiana. Glória Pires está de parabéns."

EXPOSIÇÕES

Samuel Martins

Brecheret: vida e obra — O silêncio de um anjo de gesso ou um apaixonado beijo em bronze (*foto*). Na exposição, 19 esculturas e 10 estudos em bico de pena, além de artigos em jornais, fotos e catálogos, contam a trajetória do maior escultor moderno brasileiro. O paulista Victor Brecheret tem uma obra pontuada por referências dos escultores Auguste Rodin e Constantin Brancusi. O feminino, a religião e a cultura indígena são temas de seu universo. *Instituto Cultural Villa Maurina*, Rua General Dionísio, 53, Botafogo (286-9766). 2ª a 6ª, das 11h30 às 18h, e sáb., das 14h às 19h. Grátis.

Foto de divulgação

Design Brasil — A poltrona de Sergio Rodrigues (*foto*) e as homenagens aos arquitetos Sergio Bernardes e Oscar Niemeyer são os destaques. [illegible] *da Gávea*. Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea ([illegible]). [illegible] das 10h às [illegible]h. Grátis.

Obra de Joan Miró em exposição no CCBB

ATENÇÃO

Miró, caminhos da expressão — Seis esculturas, nove obras gráficas, 17 pinturas e 144 desenhos inéditos compõem o repertório de delírio e surpresa da maior mostra do artista catalão já realizada no país. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, 2° andar, Centro (216-0237). 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis.

MNBA — Duas exposições foram inauguradas no museu: *Xangô, o mito* homenageia os três séculos de Zumbi dos Palmares. E a Fundação Margaret Mee traz uma mostra de ilustrações botânicas. *Museu Nacional de Belas Artes*, Avenida Rio Branco, 191, Centro (240-0160). 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 1. Grátis aos domingos.

Naïfs do estrangeiro — Mais de 100 obras de pintores do gênero, de cerca de 30 países, realizadas desde o século 15 até os dias de hoje. *Museu Internacional de Arte Naïf*, Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). 2ª a 6ª, das 10h às 19h, sáb. e dom., do meio-dia às 19h. R$ 5 (adultos) e R$ 2,50 (crianças e estudantes).

Resende vem ao Rio — Carlos Scliar, Tarsila do Amaral e Iberê Camargo são alguns dos nomes da mostra que traz 35 obras do acervo do Museu de Arte Moderna de Resende. *Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro (253-5366). 3ª a dom., das 10h às 20h. Grátis.

MAM — A coletiva *Trato abstrato*, que termina neste domingo, reúne 57 obras de pintores como Alfredo Volpi e Jackson Pollock. *Museu de Arte Moderna*, Avenida Infante Dom Henrique, 85, Aterro (210-2188). 3ª a dom., do meio-dia às 18h. R$ 2.

Frans Krajcberg — A exposição-denúncia do escultor polonês traz 10 esculturas e 34 fotografias que mostram a devastação causada por queimadas e desmatamentos no Acre. *Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro (253-5543). 3ª a dom., das 10h às 20h. Grátis.

Divulgação/ Celso Pereira

ATENÇÃO

Maria Minhoca — No Teatro dos Quatro, o texto de Maria Clara Machado ganha a divertida direção de Marcelo Serrado e Marcus Moraes. Em destaque, a performance hilariante de Guilherme Piva como Pedro Fon-Fon.
Pluft, o fantasminha — Maria Clara Machado dirige seu próprio texto, que completa 40 anos, numa montagem caprichada da história do fantasminha que tem medo de gente. No Tablado.
Pedro e o lobo — Última chance de conferir no Municipal a peça criada por Prokofiev para ensinar música às crianças, executada pela Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal e narrada pela atriz Regina Casé.

TEATRO

ESTRÉIA

ROBIN HOOD — *Leia texto ao lado.*

CONTINUAÇÃO

CINDERELA — De José Wilker. *Teatro Clara Nunes*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º piso, Gávea (274-9696). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ Bichos acham um livro abandonado na floresta.

OS DRAGÕES — Direção de Ronaldo Tasso. *Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). Sáb. e dom., às 17h. R$ 12.
▷ Dragãozinho lunar é raptado por astronautas.

FULUSTRECA — Texto e direção de Jonas Bloch. *Teatro BarraShopping*, Av. das Américas, 4.666, Barra (325-5844). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ Amigos disputam relógio com uma bruxa.

A LEI E O REI — De Teresa Frota. *Espaço 3 do Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana (980-6913). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 12.
▷ Musical sobre um rei que rouba o trono de outro.

MARIA MINHOCA — De Maria Clara Machado. *Teatro dos Quatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º piso, Gávea (274-9895). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▶ *Leia mais no* Atenção.

A MENINA E O VENTO — De Maria Clara Machado. *Teatro Vannucci*, Shoping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º piso, Gávea (274-7246). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ Maria contempla o mundo a bordo do vento.

O PATINHO FEIO — Direção de Gilberto Gawronski. *Casa da Gávea*, Praça Santos Dumont, 116, Gávea (239-3511). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ Mais uma vez no papel de Andersen, Ricardo Blat conta a história do patinho feio.

PLUFT, O FANTASMINHA — Texto e direção de Maria Clara Machado. *Teatro Tablado*, Av. Lineu de Paula Machado, 795, Jardim Botânico (294-7847). Sáb., às 17h30, e dom., às 16h30 e 18h. R$ 10.
▶ *Leia mais no* Atenção.

TIC TAC BUUM — Direção de Djalma Amaral. *Teatro Carlos Gomes*, Praça Tiradentes, 19, Centro (242-7091). Sáb. e dom., às 11h. R$ 2,50.
▷ Detetives procuram moedas valiosas.

EXTRA

PEDRO E O LOBO — *Teatro Municipal*, Praça Floriano, s/nº, Centro (297-4411). Dom., às 10h30. R$ 5 (galeria) e R$ 10 (balcão simples).
▶ *Leia mais no* Atenção.

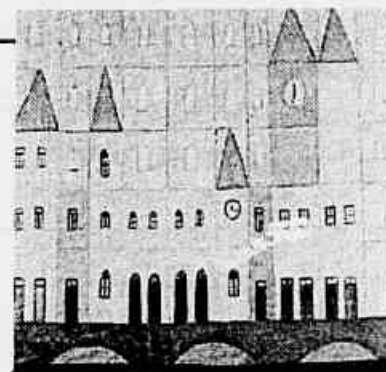
O espetáculo 'Robin Hood' transforma o campus da PUC na floresta de Sherwood

Aula com o príncipe dos ladrões

A partir deste sábado, o bosque da PUC ganha ares de Inglaterra, mais precisamente a Inglaterra do século 13, com suas donzelas e seus cavaleiros. *Robin Hood*, dirigido por Gaspar Filho (o Menestrel da peça *Abelardo, Heloisa*), reúne 50 atores-músicos-bailarinos que conduzem o público pela floresta de Sherwood — o bosque da universidade —, onde se passa a história do nobre saxão que tira dos ricos para dar aos pobres, vitimas da tirania do príncipe João. A aventura se espalha ainda pela concha acústica, onde acontecem as disputas, e termina no Solar Grandjean de Montigny, palco da chegada de Ricardo Coração de Leão. Não faltam duelos de espada, danças e torneios a cavalo. Tudo com os espectadores assistindo de pertinho. Detalhe: os animais são de verdade, e as crianças vão poder brincar de montaria depois do espetáculo.

☐ *Robin Hood — Campus da PUC*, Rua Padre Leonel Franca, s/nº, Gávea (980-6340). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.

Livros com arte

Neste domingo, no Museu da República, Ana Maria Machado e Alberto Goldin provam que pintores como Volpi e Tomie Ohtake dariam excelentes ilustradores de livros infantis. A partir de obras do italiano, Ana conta a história de *Era uma vez três*, e a japonesa inspirou Alberto a escrever *Gota d'água* (Berlendis & Vertecchia Editores, R$ 25). Os livros, da coleção *Arte para criança*, vão ser autografados no museu, onde serão exibidos os curtas *Volpi* e *Ver Tomie*, de Olivio Tavares de Araújo, e haverá uma mostra de gravuras dos artistas.

Pinturas de Volpi em 'Era uma vez três', parte das atividades do Museu da República

☐ *Arte para criança — Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (225-4302). Dom., às 15h. Grátis.

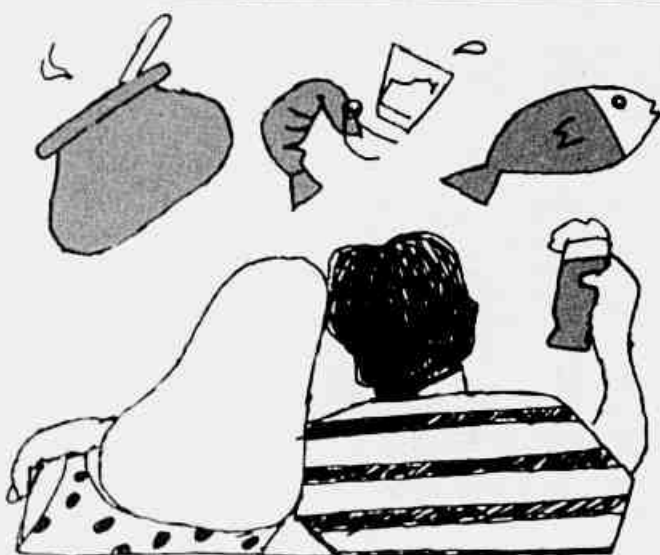
BARES

A Academia Brasileira de Pinga

GIOVANA HALLACK

Dez anos de pinga, mais de três mil dias de escondidinhos e um milhão de minutos de bom papo. No próximo dia 25, a Academia da Cachaça completa uma década a serviço da boemia. E a partir desta sexta, lança seu cardápio comemorativo (*leia texto abaixo*). Será igual ao primeiro, criado em 1985 pelos sócios Hélcio Luis dos Santos, Renata Quinderé e Edmea Falcão. "Éramos três amigos com uma paixão em comum: cachaça. A idéia inicial era abrir uma butique de aguardentes, mas o projeto cresceu e montamos o barzinho", conta Renata. Nestes 10 anos, a Academia lançou modas e hábitos na noite carioca (*leia textos na página ao lado*): as caipifrutas, o Baixo Bernadote, os caldinhos. Em 1990, o negócio cresceu, com a inauguração de uma nova loja, na Barra. Para montar o estoque da Academia, o trio viajou e pesquisou. "Principalmente em Minas Gerais e pelo Nordeste. Hoje, os próprios fornecedores vêm até nós", diz Renata. Um dos orgulhos da Academia é a coleção de 2.500 garrafas, compradas em Minas. Elas estão na filial da Barra. A mais antiga é a Cachaça da Fazenda Capão Grosso, de 1875. Até hoje está lacrada. "As novas aquisições são sempre um triunfo. É como preencher um álbum de figurinhas", compara Renata. O cardápio de petiscos é renovado constantemente. "É impossível manter todos os pratos. Mas o menu prima pela brasilidade", diz ela.

□ *Academia da Cachaça* — Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon (239-1542). 2ª a 6ª e dom., das 17h ao último cliente, e sáb., das 13h ao último cliente. Avenida Armando Lombardi, 800, loja L, Barra da Tijuca (493-7956). 2ª a sáb., das 17h ao último cliente, e dom., das 13h ao último cliente.

O CARDÁPIO DO ANIVERSÁRIO DE 10 ANOS

□ **Os caldinhos**: feijão, camarão, peixe, galinha e mandioca (R$ 1,80).

□ **Os petiscos**: miúdo de galinha (R$ 5,80), biscoito de queijo (R$ 4,60), camarão seco (R$ 9,50) e tremoços (R$ 3,80).

□ **As sugestões**: arrumadinho (R$ 8,60), escondidinho (R$ 8,60), filé da casa (R$ 13,60) e coelho com purê de maçã (R$ 9,50).

□ **As purinhas**: Marimbondo, de Pernambuco (R$ 1,50), Ypioca envelhecida, do Ceará (R$ 1,80) e Nêga-Fulô envelhecida, do Rio (R$ 2,80).

□ **As bebidinhas**: caipirinhas (R$ 1,90) e batida de manga (R$ 2,20).

□ **O kit**: garrafinha de blender, quatro copinhos, um abridor, quatro porta-copos e um cartão-postal (R$ 18).

NOVIDADE

CULTURAL PUB & JAZZ ROOM — Estrada Caetano Monteiro, 818/201, Pendotiba, Niterói, 6ª, às 22h, e sáb., às 21h. *Couvert*: R$ 20.

▷ O Cultural Pub estendeu suas atividades e abriu um espaço dedicado ao jazz e ao blues. A estréia não poderia ser em data melhor: bem na semana do Free Jazz. Na sexta tem show do saxofonista Idriss Boudrioua e no sábado, apresentação do Levante Flamenco.

CHOPE

CERVEJA, AMADA CERVEJA — Avenida Professor Manuel de Abreu, 834, Vila Isabel (234-6820). 3ª a sáb., das 17h às 2h, e dom., das 17h à meia-noite.

▷ O nome já deixa claro que o bar é um templo de adoração das louras geladas. Centenas de latas, bolachas e rótulos de cerveja decoram os dois andares da casa, que serve marcas importadas. Mas o forte lá é o chope, com preços variados: R$ 0,70, R$ 0,90 e R$ 1,40. Para beliscar, tábuas de frios, a R$ 14,50, e sanduíches. O que que leva torrada, maionese de batada, fiambre de peru, alface e tomate custa R$ 8,60.

CHOPPMETRIA — Rua Armando Lombardi, 65, lojas F e G, Condado de Cascais, Barra da Tijuca (493-7644). 3ª a 5ª e dom., das 17h à 1h, 6ª e sáb., das 17h às 3h.

▷ De um lado, a juke-box e o telão com vídeos de rock e de esportes radicais. Do outro, uma pista oficial de dardos. Entre a diversão e a azaração, chope. Quem bebe em pé, em copo plástico de 500 mililitros, tem desconto nas bombas de álcool e o combustível sai mais barato. Para matar a fome, há os sanduíches, servidos em uma cestinha.

UNIVERSIDADE DO CHOPP — Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon (294-2394). 3ª a dom., a partir das 11h. Avenida Maracanã, 760, Tijuca (248-3731). 3ª a dom., a partir das 11h, e 2ª, a partir das 17h. Avenida Quintino Bocaiúva, 529, Praia de São Francisco, Niterói (714-4215). 2ª, a partir das 17h, 3ª a dom., a partir das 11h.

▷ É burburinho e chope que não acaba mais. O tamanho é proporcional a vontade de beber: o calouro tem 200 mililitros e custa R$ 0,75, o *veterano*, com 300 mililitros, sai a R$ 1 e o professor, de 400, é vendido por R$ 1,15. Os sanduíches universitários são bons para fomes maiores, com preços que variam entre R$ 4 e R$ 6: tem o *médico*, com queijos gorgonzola, palmira e provolone, o *advogado*, de peito de peru, catupiry e ervas, e o *engenheiro*, com calabresa, provolone, mozarela, tomate e cebola.

PROMOÇÃO

ENCONTROS CARIOCAS — Rua da Carioca, 40, sobrado, Centro (252-4011). 6ª, às 19h, e sáb., às 14h. *Couvert*: R$ 5. Consumação: R$ 4 e R$ 12 (sáb.).

▷ O bar, passagem obrigatória para quem gosta de um bom samba, baixou os preços do cardápio de comes e bebes. Entre os pestiscos, carne-seca com aipim, a R$ 6,50, pão de queijo com pasta de atum, por R$ 5, e caldo verde, a R$ 5. Para beber, caipivodcas, a R$ 4, e chope, por R$ 1,20. Nas sextas tem show de MPB e, aos sábados, pagode e feijoada.

BADALAÇÃO

HIPÓDROMO — Praça Santos Dumont, 108, Gávea (274-9720). Diariamente, das 8h ao último cliente.

▷ É o coração do Baixo Gávea. Do folclórico e simpático garçom Lacerda, passando pelo chope gelado, a R$ 1, até a boa pizza de catupiry legítimo, a R$ 13,10, tudo é bacana.

MOSTARDA — Avenida Epitácio Pessoa, 990, Lagoa (267-2994 ou 287-7629). 2ª a sáb., das 19h às 4h, e dom., do meio-dia às 5h.

Ismar Ingber

Renata e Hélcio comemoram os 10 anos de paixão pela branquinha

Outros agitos do Baixo Bernadotte

No rastro da Academia na Cachaça, muitos outros barzinhos surgiram. "Naquela época, o Rio tinha mais restaurantes do que bares", lembra Renata Quinderé. E acabou surgindo o Baixo Bernadotte, um animado *point* da noite carioca. Confira abaixo outros agitos da área que você pode curtir, antes ou depois de *malhar* na Academia.

☐ **Universidade do Chopp**: Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon, tel.: 294-2394. 3ª a dom., a partir das 11h. Uns vão de branquinha, outros preferem mesmo a loura gelada. Ou seu primo, o chope. Seguindo os passos da vizinha, a Universidade ajudou a criar o Baixo Bernadotte.

☐ **Coringa**: Rua Conde de Bernadotte 26, loja O, Leblon, tel.: 239-5405. 2ª a 6ª, a partir das 18h, sáb. e dom., a partir do meio-dia. Fica bem ao lado do Teatro do Leblon e tem um cardápio variado: caipifrutas de vodca, de lima da pérsia, uva, maracujá e kiwi e a *Bloody Maria*, que leva suco de tomate e tequila em vez de vodca. Os sanduíches no pão de gergelim são a grande pedida.

☐ **Teatro Leblon**: Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon, tel.: 294-0347. Foi o último *point* a abrir, e agita ainda mais o lugar. Antes e depois das peças, os bares do Baixo Bernadotte lotam. A peça em cartaz é *Pérola*, de Mauro Rasi, com Vera Holtz e Sérgio Mamberti. A rua, que já era badalada, ficou ainda mais cheia de atores.

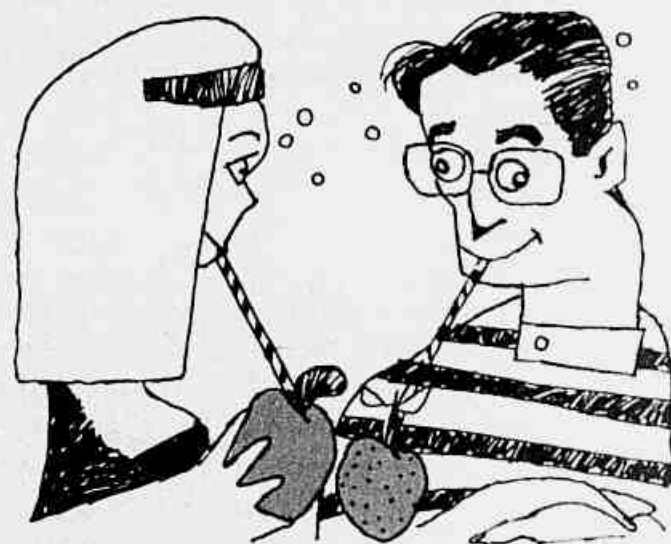
NO RASTRO DAS BRANQUINHAS

☐ Se você nunca foi na Academia, está perdendo um manjar dos deuses: ele atende pelo nome de Escondidinho, fez parte do primeiro cardápio do lugar e permanece até hoje por pura insistência da clientela.

☐ As caipifrutas não são uma invenção da Academia, mas ficaram popularizadas ali. E viraram moda em todos os bares do Rio. Os sabores são os mais variados: maracujá, kiwi, morango, maçã. É pedida certa para quem não tem fôlego para encarar a cachacinha.

☐ As infusões de ervas ou de frutas são outra coqueluche da casa.

☐ Depois de muitas branquinhas, nada como um caldinho.

☐ Afinal, o pessoal vai ali pra beber ou pra conversar?

▷ O cardápio oferece grande variedade de drinques como o *Mostarda*, que leva vodca, suco de laranja e Apricit, a R$ 7,10, o *afro e disíaco*, com champanhe, suco de maracujá, suco de tamarindo e martini doce, por R$ 6,35, e o *anticoncepcional*, com champanhe, frutas picadas, framboesa e suco de maracujá, a R$ 6,35. Para beliscar, salsichão grelhado com mostarda, a R$ 11,80, e patinhas de caranguejo à milanesa, com mostarda de ervas, por R$ 13,50.

TRADICIONAL

BAR BRASIL — Avenida Mem de Sá, 90, Centro (222-5943). 2ª a 6ª, das 11h30 às 23h, e sáb., das 11h30 às 15h.

▷ A casa já pertenceu a austríacos e deles herdou a tradição de comida alemã. O pão preto com patê, a R$ 5, ou o frango defumado com salada, por R$ 11, combinam com o chope, a R$ 1, e servem para abrir o apetite. Aí, as pedidas podem ser muitas: *kassler*, bolinho de carne com lentilha e costeletas.

LANCHE

JUICE — Via Parque, Avenida Ayrton Senna, 3.000, loja 1.109, Barra da Tijuca (325-3512). Diariamente, das 10h à meia-noite.

▷ Comemorando seu aniversário, a loja criou o *Juice for kids*, um poderoso suco de mamão, banana e maçã, a R$ 1,50, o milkshake de maracujá, por R$ 3,70, e o *Juice natural*, um sanduíche de salada de galinha, por R$ 2,80. Enquanto a moçada devora, vídeos de música negra rolam no telão.

MR. COFFEE — Rua Visconde de Caravelas, 180, Botafogo (266-4409). 2ª a 6ª, das 10h30 ao último cliente, sáb. e dom., do meio-dia ao último cliente.

▷ Enquanto os pais tomam café, os guris assistem aos desenhos animados. As crianças também ganham bolas. Para os grandes, tem sorvete de café servido com uma dose de licor Amarula, pó de café salpicado por cima e um biscoito. Sai por R$ 4,45.

CERVANTES — Rua Prado Júnior, 335, Copacabana (275-6147). 3ª a dom., do meio-dia às 4h.

▷ É a salvação da galera quando bate aquela fome no meio da madrugada. Os sanduíches servidos no balcão, no pão de leite, com abacaxi e fartura no recheio, estão no topo do *ranking* da cidade. O *Cervantes* leva filé com abacaxi e patê, a R$ 5, e arrebenta. As saladinhas de batata e o salpicão completam a refeição, junto com o chope, a R$ 1,20.

SANTA TERESA

ADEGA DO PIMENTA — Rua Almirante Alexandrino, 296-B, Santa Teresa (224-7554). Diariamente (menos 3ª), das 11h30 às 22h, e dom., das 11h30 às 18h.

▷ Um pequeno bar bem em frente aos trilhos do bonde, especializado em comida alemã. Para acompanhar o chope, que custa R$ 1,20, o cardápio oferece tira-gostos como salsichão defumado, a R$ 7,20, salsicha branca, a R$ 7,20, e arenque marinado ao vinagrete, por R$ 4,90.

SOBRENATURAL — Rua Almirante Alexandrino, 432, Santa Teresa. 4ª a sáb., das 18h ao último cliente.

▷ Onde mais se agita em Santa, principalmente a partir da quinta-feira. Fica tão cheio que a galera vai para a calçada. Para recarregar as baterias e continuar no samba, a pedida são os pastéis de siri e a trilha frita.

GAY

LE BOY BAR — Rua Raul Pompéia, 94, Copacabana (521-0367). 3ª a dom., das 21h ao último cliente.

▷ O bar funciona anexo à boate e tem vídeos de música pop no telão. Os clientes também podem usufruir de diversos jogos de tabuleiro e muito acid jazz rolando nas pick-ups. E drinques como *Adonis*, com cherry, vermute e angostura, e *Eldorado*, com tequila, limão e mel.

Marco Antonio Cavalcanti

Michel, Renato e Ambient vão estar animando o Halloween da 'B.I.T.C.H.' no Tivoli Park, neste sábado

Soltaram a bruxa em três festas na cidade

GIOVANA HALLACK

Não é sexta-feira 13 nem 31 de outubro. Mas a bruxa está solta e três festas de Halloween *esquentam*, com calafrios, a noite carioca. Na sexta, o agito é em Pendotiba, Niterói. Para entrar na festa do Instituto Brasil-América, no Country Club, só vestido a caráter: fantasiado de preto, vermelho ou roxo. Quem comanda as pick-ups é o DJ Carlos Alberto, com pop e dance. Filmes B, clássicos de terror e o rock das bandas Rainha da Noite e Mr. Sombra completam o clima. No sábado tem *B.I.T.C.H.* no Tivoli Park. Nas pick-ups, os DJs Michel Nahun, Renato Baratcho e Ambient, com dance e techno. A terceira festa é num endereço surpresa, na Barra, também no sábado.

☐ *Haloween do Instituto Brasil-América — Country Club*, Rua Chile, 135, Pendotiba, Niterói. 6ª, às 22h. R$ 10 (sócios) e R$ 12 (não sócios).

☐ *B.I.T.C.H. — Tivoli Park*, Avenida Borges de Medeiros, s/nº, Lagoa. Sáb., às 23h. R$ 15.

☐ *Haloween no Paraíso* — Sáb., às 22h30. R$ 22 (mulher) e R$ 28 (homem). Convites pelo telefone 226-4274. Endereço surpresa. Som dos DJs Fernando Baena e Kiko.

André Arruda

Dudu e Beto, do Public & Co., prometem até canja do pessoal do Brand New Heavies

O Free Jazz nas pistas de dança

As pick-ups, neste fim de semana, têm um som diferente. Vão *tocar* jazz. Ou melhor, Free Jazz. Em algumas boates cariocas, o festival vai contagiar as pistas. No Public & Co., por exemplo, os DJs Beto Largman e Dudu Rawicz prepararam uma sexta especial, com muito Stevie Wonder e acid jazz. "Vamos fazer módulos especiais com Stevie, com bandas que vão estar no festival e com grupos de acid jazz da França e até do Japão", antecipa Dudu. E mais: os músicos do Brand New Heavies podem pintar por lá para dar uma *canja* na percussão. No Cabaré Kalesa a programação também vai ser caprichada. "São coisas que eu já toco habitualmente", conta o DJ Markinho, que vai mandar Buckshot LeFonque, The Brand New Heavies e Jamiroquai (que continua campeão de pedidos, apesar de ter cancelado o show no Metropolitan). "O Free Jazz está funcionando como uma abertura para o funk, em vez de manter uma linha purista, e está atraindo a garotada", elogia Markinho, que também promete uma versão de Gilberto Gil para a música *Make it better*, do grupo United Future Organization. (G.H.)

□ *Public & Co.* — Rua Pacheco Leão, 780, Horto (239-5171). Sáb., às 22h30. Ingresso a R$ 7 e consumação a R$ 7.

□ *Cabaré Kalesa* — Rua Sacadura Cabral, 61, Praça Mauá (263-5289). 6ª e sáb., às 10h. R$ 10.

FESTA

DR. SMITH — Rua da Passagem, 169, Botafogo (295-3135). 6ª e sáb., às 23h. R$ 10.
▷ Na sexta, a Smtih comemora 1.001 noites de badalação com dançarinas do ventre, engolidores de fogo, acrobatas e o DJ Venâncio, com garage. Sábado Edinho comanda o *Eletroboggie*, com rock'n'roll, e o DJ José Roberto Mahr comemora o 11º aniversário do programa *Novas tendências*, na pista do banheiro. No telão, retrospectiva de vídeos desde 1984.

BOATE

BEDROCK — Rua Doutor Armando Lopes, 3, Charitas, Niterói (611-1863). 6ª e sáb., às 22h. R$ 10.
▷ A nova boate de Niterói tem pista de dança sob o comando do DJ Leozinho Veneno, que manda dance e pop. Ainda tem bar, pista de patinação, half-pipe para a moçada do skate e palco para shows.

MARIUZZIN — Rua Raul Pompéia, 102, Copacabana (247-8849). 4ª a sáb., às 23h30. Consumação a R$ 10.
▷ A casa resiste ao tempo sempre lotada. Os DJs Alexandre e Moisés tocam rock e dance e os próprios donos recepcionam.

BÚSSOLA — Av. Sernambetiba, 600, Barra (389-3389). 4ª a dom., às 22h. Ingresso a R$ 10 e consumação a R$ 10 (6ª e sáb.).
▷ Os DJs Marcio Benevides e Fernando Dias pilotam a mistura de dance music, rock e reggae.

PRESS — Av. Sernambetiba, 4.700, Barra (385-2813). 4ª a dom., às 22h. Ingresso a R$ 7 e consumação a R$ 8 (sáb.).
▷ O DJ BanBan mistura sucessos com novidades. A dance predomina, mas rola pop e até MPB.

TIZIANO — Rua Barão da Torre, 334, Ipanema (247-5457). Sáb., às 23h. Consumação a R$ 8 (mulher) e a R$ 10 (homem).
▷ O DJ Fernandinho promete mostrar todas as novidades que estão rolando nas boates da Europa e dos Estados Unidos. Ou seja: dance, rap e afins.

Zoeira na Lapa

O rock voltou à Lapa. Depois de alguns meses fora do circuito de *balacobacos* cariocas, a festa *Zoeira* retorna com toda força. O esquema é o mesmo, com o DJ Edinho no comando dos pratos. A moçada se encarrega de animar a pista e mostrar categoria nas mesas oficiais de sinuca. A seleção musical é abrangente, com clássicos do rock, passagens pelos anos 70 e 80 e muitas novidades.

□ *Zoeira — Palácio dos Arcos*, Rua do Riachuelo, 19, Lapa (242-6586). 6ª, às 23h. R$ 8.

RESUMO DA ÓPERA — Av. Borges de Medeiros, 1.426, Lagoa (274-5895). 4ª a dom., das 22h às 4h. Ingresso a R$ 8 e consumação a R$ 16.
▷ A boate continua sendo uma das preferidas das *patricinhas* e *mauricinhos*. Nos fins de semana, Alexandre Henrique comanda a pista, com dance.

BAR COM PISTA

EL TURF — *Jockey Club*, Praça Santos Dumont, 31, Gávea (274-1444). Diariamente, às 23h. Consumação a R$ 10 (dom. a 3ª) e a R$ 15 (4ª). Ingresso a R$ 10 e consumação a R$ 15 (5ª a sáb.).
▷ As atrações são o chope *self service* e os hits que o DJ Marcos Mamede manda, como pop e dance.

SECOND FLOOR — Rua Pacheco Leão, 724, Jardim Botânico (239-2191). 5ª a dom., às 23h. *Couvert* a R$ 5 e consumação a R$ 7.
▷ Quem está no comando das carrapetas é o lendário Zezinho, que fez fama na Mariuzzin e no Botanic. Tem fila na porta desde cedo.

BANANA CAFÉ — Rua Barão da Torre, 368, Ipanema (521-1460). Consumação a R$ 10.
▷ A casa já é tradicional na noite carioca. Depois da meia-noite, no segundo andar, as mesas são afastadas e uma pista de dança é improvisada.

COM KARAOKÊ

VOGUE — Rua Cupertino Durão, 173, Leblon (274-4145). Diariamente das 22h às 4h. Ingresso a R$ 2,30 (dom. a 5ª) e a R$ 3,90 (6ª e sáb.). Consumação a R$ 3,60 (3ª a 5ª) e a R$ 5,10 (6ª e sáb.).
▷ Apesar da febre do karaokê ter passado, a casa continua cheia. São mais de 300 músicas. Nos fins de semana, caldinho de feijão como cortesia da casa.

CHARM

NOITE DE GALA DO CHARM — *Scala*, Av. Afrânio de Melo Franco, 296, Leblon (239-4448). Sáb., a partir das 23h30. R$ 10 (mulher) e R$ 12 (homem).
▷ A dica é ficar em casa na sexta, ensaiando os passinhos e as coreografias. E no sábado você mostra o seu *suingue carioca sangue bom*. Vai abalar!

ENSAIO

MOCIDADE — Rua Coronel Tamarindo, 38, Padre Miguel (332-5823). Sáb., às 22h. R$ 5 (mulher) e R$ 8 (homem).
▷ Neste sábado tem disputa de samba na Mocidade, que preparou o enredo *A Imperatriz Leopoldinense honrosamente apresenta Imperatriz do Brasil*.

SALGUEIRO — Rua Silva Telles, 104, Tijuca (235-5564). Sáb., às 22h. R$ 5 (mulher) e R$ 10 (homem).
▷ Um dos ensaios mais cheios, o Salgueiro leva o enredo *Anarquistas sim, mas nem todos*.

MANGUEIRA — Rua Visconde de Niterói, 1.072, Mangueira (567-4637). Sáb., às 23h. R$ 5.
▷ O enredo deste ano é sobre o Maranhão: *Os tambores da Mangueira na terra da encantaria*.

FILMES DA TV

RENATO LEMOS

KICKBOXER 2, A VINGANÇA DO DRAGÃO

SBT ○ 13h30

(Kickboxer 2, the road back) de Albert Pyun. Com Sasha Mitchell, Peter Boyle e Dennis Chan. EUA, 1988. Duração: 1h29.
Ação. Rapaz perde irmãos e parte em busca de vingança. ★

SONHOS E VINGANÇA

Globo ○ 15h40

(Dudes) de Penelope Spheeris. Com Jon Cryer, Daniel Roebuck e Flea. EUA, 1987. Duração: 1h50.
Aventura. Roqueiros de Nova Iorque tentam a sorte na Califórnia e passam a ser perseguidos por gangue local. Destaque para a participação de Flea, da banda Red Hot Chili Peppers. ★

A VINGANÇA DE FRANKENSTEIN

CNT ○ 20h

(The revenge of Frankenstein) de Terence Fisher. Com Peter Cushing e Francis Matthews. EUA, 1958. Duração: 1h34.
Terror. Ao lado de outro médico, doutor Frankenstein dá vida a sua mais horrorosa criação: um monstro feito de vários corpos e uma cabeça de anão. ★ ★

OBJETO DO DESEJO

Bandeirantes ○ 21h45

(The object of beauty) de Michael Lindsay-Hogg. Com John Malkovich e Andie MacDowell. EUA, 1990. Duração: 1h37.
Comédia. Casal hospedado em hotel de luxo simula roubo de valiosa estatueta como forma de arrumar algum dinheiro. Mas mensageiro complica os planos. Poderia até render direitinho como uma comédia descartável, mas a direção é pretensiosa e acaba transformando o troço numa interminável discussão sobre o valor da arte. Nem os habitualmente legais Malkovich (*O céu que nos protege*) e Andie MacDowell (*Quatro casamentos e um funeral*) ajudam. ★

Andie MacDowell em 'Objeto do desejo', na Bandeirantes

AMAR, TRAIR E ROUBAR

Manchete ○ 21h45

(Love and treason) de William Curran. Com John Litgow, Eric Roberts e Madchen Amick. EUA, 1993. Duração: 1h34.
Suspense. Casal vive muito bem até a chegada de um sujeito que se apresenta como irmão da mulher. Com o passar do tempo, os *maninhos* mostram uma intimidade exagerada, o que desperta ciúmes no maridão. ●

O CÓDIGO DOS ASSASSINOS

Globo ○ 22h40

(Killer rules) de Robert Elis Miller. Com Jamey Sherridan, Sela Ward e San Wanamaker. EUA, 1992. Duração: 1h55.
Drama. Dois irmãos voltam a se encontrar após um longo tempo: um é policial e o outro, integrante da máfia. ★

EXPRESSO PARA NEON CITY

Globo ○ 3h05

(Neon City) de Monte Markham. Com Michael Ironside, Vanity, Valerie Mildman e Juliet Landau. EUA, 1991. Duração: 2h.
Ficção. No futuro, grupo de aventureiros atravessa região dominada por mutantes. ★

ATENÇÃO

A PROSTITUTA

CNT ○ 23h15

(Whore) de Ken Russell. Com Theresa Russell, Benjamin Mouton e Antonio Fargas. EUA/Inglaterra, 1991. Duração: 1h32.

Drama. Prostituta conta suas aventuras e apresenta seus mais estranhos clientes. Ken Russell volta a investir na mais velha das profissões, como em *Crimes de paixão*, e arranca tórridas cenas da bela Theresa. A versão em vídeo *limou* 10 minutos do filme original. ★ ★

Theresa Russell interpreta a mais velha das profissões

QUASE UMA FAMÍLIA

SBT ○ 13h30

(Immediate family) de Sarah Pillsbury e Midge Sanford. Com Glenn Close. EUA, 1989. Duração: 1h39.
Barriga de aluguel. Casal que não pode ter filhos decide alugar a barriga de uma jovem. Contrato assinado, em cima da hora a moça desiste do acordo. ★ ★

A PASSAGEIRA SEM DESTINO

CNT ○ 17h

(Alligator eyes) de John Feldman. Com Annabelle Larsen, Roger Kabler e Mary Mclain. EUA, 1990. Duração: 1h41.
Aventura. Três amigos saem de Nova Iorque e se metem em aventura quando dão carona a desconhecida. ★

O FALSO TRAIDOR

CNT ○ 20h

(The counterfeit traitor) de George Seaton. Com William Holden, Lilli Palmer e Hugh Griffith. EUA, 1962. Duração: 2h18.
Drama. Exportador americano radicado na Europa é relacionado como colaborador nazista. ★ ★

MULHER SOLTEIRA, HOMEM CASADO

Manchete ○ 21h45

(Single women, married men) de Nick Havinga. Com Michele Lee, Julie Harris e Margaret Avery. EUA, 1992. Duração: 1h36.
Drama. Após casamento frustrado, mulher resolve fazer terapia com grupo de amigas. ★

FRANKENSTEIN

TVE ○ 22h30

(Frankenstein) de James Whale. Com Boris Karlof, Colin Clive e Mae Clarke. EUA, 1931. Duração: 1h10.
Clássico. A versão do romance de Mary Shelley com a estampa quadrada de Karlof no papel da criatura. ★ ★ ★

CÓDIGO DE HONRA

Globo ○ 22h55

(Rage and honor) de Terence Winkless. Com Cynthia Rothrock. EUA, 1992. Duração: 1h50.
Ação. Polícia de Los Angeles recorre a professora de artes marciais para dominar luta de gangues. ★

A versão de 1931 da história de Frankenstein, na TVE

O ROUBO DE UM MILHÃO DE DÓLARES

Record-Rio ○ 23h30

(The million dollar ripoff) de Alexander Singer. Com Freddie Prinze. EUA. Duração: 1h18.
Aventura. Ex-presidiário e quatro mulheres desafiam polícia. ★

PAIXÕES PERIGOSAS

Bandeirantes ○ 23h45

(Professional affair) de Paul Wynne. Com Robert Z'Dar. EUA, 1994. Duração: 1h33.
Erótico. Prostituta é envolvida na morte de um traficante. ●

TRÁFICO DE CORPOS

SBT ○ 0h30

(Donor) de Larry Shaw. Com Melissa Gilbert e Wendy Hughes. EUA, 1990. Duração: 1h32.
Suspense. Mulher atropela homem em frente a hospital e acaba descobrindo experiências praticadas com doentes. ★

NÚPCIAS REAIS

CNT ○ 1h15

(Royal wedding) de Stanley Donen. Com Fred Astaire e Jane Powell. EUA, 1951. Duração: 1h32.
Musical. Irmãos americanos vão a Londres e arrumam namoradas. ★ ★ ★

SARTANA

SBT ○ 2h

(Sartana) de Frank Kramer. Com John Garko e Sidney Chaplin. Itália, 1964. Duração: 1h34.
Faroeste. Carregamento de ouro é cobiçado por quadrilhas. ★ ★

NO SILÊNCIO DA NOITE

Record-Rio ○ 4h

(In a lonely place) de Nicholas Ray. Com Humphrey Bogart. EUA, 1950. Duração: 1h28.
Drama. Escritor de Hollywood vai ao inferno quando é acusado de assassinato. ★ ★ ★

UM TIRA NO JARDIM DE INFÂNCIA

Globo ○ 13h15

(Kindgarden cop) de Ivan Reitman. Com Arnold Schwarzenegger. EUA, 1990. Duração: 2h05.
Comédia. Policial grandalhão se infiltra em escola para investigar traficante de drogas. ★

REVÓLVER DE UM PISTOLEIRO

CNT ○ 15h

(Chuka) de Gordon Douglas. Com Rod Taylor. EUA, 1967. Duração: 1h45.
Faroeste. Pistoleiro e oficial da cavalaria disputam bela mulher. ★ ★

FUGA DO SÉCULO 23

CNT ○ 17h

(Logan's run) de Michael Anderson. Com Michael York. EUA, 1976. Duração: 2h.
Ficção. Num futuro distante, programa do governo elimina cidadãos com mais de 30 anos. ★ ★

ALÉM DOS LIMITES

Bandeirantes ○ 19h

(Pushed to the limit) de Michael Mileham. Com Mimi Lesseos. EUA, 1991. Duração: 1h37.
Ação. Campeã de artes marciais tenta se vingar de quem matou seu namorado. ★

O LAMPARINA

CNT ○ 19h

De Glauco Laurelli. Com Mazzaropi. Brasil, 1963. Duração: 1h23.
Comédia. Caipira é confundido com cangaceiro morto. ★

KID BLUE NÃO NASCEU PARA A FORCA

Record-Rio ○ 20h

(Kid Blue) de James Frawley. Com Dennis Hopper e Warren Oates. EUA, 1973. Duração: 1h41.
Faroeste. Pistoleiro tenta se regenerar. Mas não consegue fácil, não. ★ ★

INTERLÚDIO

Manchete ○ 0h10

(Notorius) de Alfred Hitchcock. Com Cary Grant e Ingrid Bergman. EUA, 1945. Duração: 2h.
Suspense. Mulher se casa com espião nazista para descobrir segredos de guerra. ★ ★ ★

AS FILHAS DE REBECCA

Bandeirantes ○ 0h30

(Rebecca's daughters) de Karl Francis. Com Peter O'Toole. Inglaterra, 1991. Duração: 1h34.
Comédia. Homens se disfarçam de mulher para desafiar dono de terras em vilarejo britânico. ★

O CAMPO DOS SONHOS

Globo ○ 0h35

(Field of dreams) de Phil Alden Robinson. Com Kevin Costner. EUA, 1989. Duração: 2h.
Drama. Camarada decide colocar campo de beisebol no lugar de plantação em sua fazenda e chama o espírito de grandes craques para jogar no lugar. ★ ★ ★

ATENÇÃO

MATINÊ: UMA SESSÃO MUITO LOUCA

Bandeirantes ○ 21h45

(Matinée) de Joe Dante. Com John Goodman e Simon Fenton. EUA, 1993. Duração: 1h39.
Comédia. Produtor de filmes de terror tenta promover lançamento com truques e efeitos especiais no cinema, mas na hora as coisas saem erradas. Dante libera seu arsenal de citações cinematográficas numa carinhosa homenagem aos filmes classe B. ★ ★

Homenagem ao cinema B

ATENÇÃO

CORAÇÃO DE TROVÃO

SBT ○ 23h30

(Thunderheart) de Michael Apted. Com Val Kilmer, Sam Shepard e Graham Greene. EUA, 1992. Duração: 1h59.
Ação. Agente do FBI de origem indígena investiga assassinato de nativo em reserva. Apted larga mão do tom documental que marcou seus trabalhos anteriores, como *Na montanha dos gorilas*, e aposta em mais ação. Kilmer, o Batman de plantão, corresponde. ★ ★

Um dos índios de Apted

VÍDEO

RÁDIO

ARREDORES

S A L A S

CASA DE CULTURA LAURA ALVIM — Sáb., às 17h: *Beastie Boys* (Japan Concert, 1994). Dom., às 17h: *Pearl Jam Live in Winnipeg* (Canadá, 1993). *Casa de Cultura Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). R$ 3.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — 6ª, às 12h30: *Portraits de Paris: decoração para a barraca de La Goulou* (dublado em espanhol). Às 15h: *Programa paisagens* (legendas em espanhol). Às 18h30: *O inverno da alta cortura*. Às 19h30: *Jo Privat, o blues da Musette* (legendas em espanhol. Sáb., às 10h30: *Sessão criança: Lanterna mágica* (filmes e demonstrações). Às 16h: *Jo privat, o blues da Musette* (legendas em espanhol). Às 17h: *Programa paisagens* (legendas em espanhol). Às 18h30: *Portraits de Paris: decoração para a barraca de La Goulue* (dublado em espanhol). Às 19h30: *Ernst Junger em Paris* (legendas em espanhol). Dom., às 16h: *Portraits de Paris: decoração para a barraca de La Goulue* (dublado em espanhol). Às 17h: *Programa paisagens* (legendas em espanhol). Às 18h30: *Ernst Junger em Paris* (legendas em espanhol). Às 19h30: *O inverno da alta costura*. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0223). Grátis, com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

CASA FRANÇA-BRASIL — 6ª, às 18h30: *Josué de Castro, cidadão do mundo*, de Sílvio Tendler. *Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro (253-5366). Grátis.

ROLLING STONES — 6ª a dom., às 18h, 20h e 22h: *Cocksucker blues* (documentário em Inglês). *Centro Cultural Candido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). R$ 5.

▷ Segunda chamada para os fãs dos *Rolling Stones*: o CCBB vai reprisar o documentário *Cocksucker blues*, que mostra, em cenas coloridas e em preto-e-branco, a excursão americana da banda em 1976. O documentário, dirigido por Robert Frank e Daniels Seymour, registra grandes momentos dos shows, como as músicas *Satisfaction*, *Jumpin' Jack Flash* e *Street fightin' man*, e as loucuras e extravagâncias dos bastidores, por onde desfilaram celebridades como Stevie Wonder e o apresentador Dick Cavett.

CENTRO CULTURAL GIACOMO PUCCINI — 6ª, às 14h: *L'Italiana in Algeri (Rossini)*, com Marylin Horne e Paulo Montarsolo *Centro Cultural Giacomo Puccini*, Rua Siqueira Campos, 43/1.010, Copacabana (235-4661). R$ 3,50.

VÍDEO NA ESQUINA — 6ª, às 12h30: *A pele*, de Liliana Cavani. *Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Avenida Rio Branco, 44, Centro (233-9778). Grátis.

GRANDES INTÉRPRETES — 6ª, às 18h30: *Mel Thormé e Della Reese*, apresentação da dupla de intérpretes em show realizado em 1981. *Auditório Murilo Miranda da Funarte*, Avenida Rio Branco, 179/8º andar, Centro (220-0400). Grátis.

CASTELINHO DO FLAMENGO — 6ª, às 16h e 18h: *Vestida para matar*, de Roy Willan Neill. *Centro Cultural Oduvaldo Vianna Filho (Castelinho do Flamengo)*. Praia do Flamengo, 158, Flamengo (205-0276). Grátis.

BETTY BOOP — Dom., do meio-dia às 18h, em sessões contínuas: *Branca neve*, *O quiromante*, *As máscaras*, *Terra da mamãe ganso*, *Betty Boop no teatro* e outros. *Les Antiques*, Rio Design Center, Avenida Ataulfo de Paiva, 270, Leblon. Grátis.

Divulgação/ Cafi

Jards Macalé: homenageado do 'Songbook'

Macalé cantado por seus amigos

Os melhores intérpretes cantando os grandes autores da MPB. É esta a filosofia do programa *Songbook*. Neste domingo, o nome que a **Rádio JB FM** leva ao ar é Jards Macalé. O programa vai estar cheio de várias outras feras, como Caetano Veloso, Gal Costa e Maria Bethânia, que vão cantar sucessos do cantor e compositor. Gal vai interpretar *Vapor barato*. Caetano ataca de *Pula, pula* e Bethânia, de *Movimento dos barcos*. E o *Songbook* não pára por aí: os ouvintes ainda terão a chance de curtir Clara Nunes cantando *O mais que perfeito*, Zezé Mota engrenando *Sem essa* e, é claro, o homenageado Jards Macalé arrasando com *O anjo exterminado*. Vale a pena conferir.

□ *Songbook* — Dom., às 17h, na **Rádio JB FM** (99,7 MHz).

ITAIPAVA

SONHOS EM MINIATURAS — *Shopping Vilarejo*, Estrada União Indústria, 10.036, Centro (0242/22-1042). Diariamente, das 10h às 22h. Grátis.

▷ Em homenagem ao Dia da Criança, o artista Permínio Gomes expõe peças artesanais em miniatura.

DISCOTECA BIG APPLE — *Shopping Vilarejo*, Estrada União Indústria, 10.036, salas 207/208, Centro (0242/22-1042). 6ª e sáb., a partir das 23h, e dom., às 20h. R$ 15 (mulheres) e R$ 20 (homens).

▷ A boate tem dois ambientes: a pista de dança fica no primeiro andar e o mezzanino dá lugar a mesinhas onde se pode beliscar petiscos, pizzas e sanduíches (a cerveja importada custa R$ 4).

TRIBUTO A TOM JOBIM — *Shopping Vilarejo*, Estrada União Indústria, 10.036, Centro (0242/22-1042). Sáb., às 19h. Grátis.

▷ Um quinteto formado por feras como o tecladista Luizão Paiva, Humberto Araújo, Cláudio Guimarães, Luiz Alves e Ricardo Costa vão tocar clássicos do repertório do maestro.

MIGUEL PEREIRA

FENART — *Pavilhão de Promoções Juscelino Kubitschek de Oliveira*. Rua Prefeito Manoel Guilherme Barbosa, 376, Centro. 2ª, das 16h às 22h, 3ª a 6ª, das 14h às 22h, sáb. e dom., das 10h às 23h.

▷ A prefeitura organiza a 23ª Fenart, que reúne peças de artesanato nacionais e internacionais.

NOVA FRIBURGO

FESTA DO COLONIZADOR — *Nova Friburgo Country Clube*, Avenida Conselheiro Julius Arp, 140, Centro (0245/22-9552). Sáb., às 22h. R$ 10 (mulheres sócias), R$ 15 (homens sócios), R$ 20 (mulheres não sócias) e R$ 25 (homens não sócios).

▷ A tradicional festa do chope terá música ao vivo com os grupos Soma e The Brothers. O ingresso dá direito a chope à vontade e a um salsichão.

PIRAÍ

FESTIVAL DE MÚSICA DE PIRAÍ — Praça de exposições de Piraí, Centro (0244/ 31-1300). 6ª, às 21h, sáb., às 23h, e dom., às 21h. R$ 5 (antecipado) e R$ 8 (na hora).

▷ Este é o último fim de semana do 14º Femupi, que comemora os 158 anos da cidade, e a maratona de shows continua: na sexta, quem sobe no palco é o romântico Fábio Júnior. No sábado é a vez do grupo de pagode Ginga Pura e, no domingo, o Roupa Nova encerra o festival.

Foto de divulgação

Fábio Júnior estará em Piraí nesta sexta

ACADEMIAS

Academia - Brasileira de Yoga. Relax/ Stress/ Concentração. Rua Visconde de Pirajá, 318/ S.L: 204. T: 287-7048. •

JAA-BR
AI KI DO
DEFESA PESSOAL SEM VIOLÊNCIA?
CONHEÇA E PRATIQUE
TOMIKI AIKIDO
MESTRE TADA
JAPAN AIKIDO ASS - 5º DAN
kimono com desconto
542-8726
Rua Paulino Fernandes, 58
Botafogo

Dança do Ventre - Aulas particulares/ turmas. Quirologia/tarô. Infs 556-1933 Fáttimma Fernandez.

Espaço Vivo- Natação/ hidroginástica. R. Marques S. Vicente, 355. Gávea. 512-1356/ 225-3008, c/ estacionamento.

Personal Training - Treinamento individualizado, aulas de alongamento, aeróbica, step e localizada. Ligue, exponha seus objetivos e disponibilidade de horário. Profª Luzia Rocha 295-1449.

AGÊNCIAS

FONE NAMORO
Encontre seu namorado(a). A Maior agência do Rio e com seleção computadorizada.
Tel.: 542-2300

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 589-9922 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h.

ANIMAIS

Adestramento
Cães. Obediência/ guarda, a domicílio. Central 546-1636 cód. 6505456. Prof. Edson.

Banho e Tosa- C/ produtos importados e remoção domiciliar. Com anúncio desconto 10%. 571-3494/ 278-3502

Banho e Tosa - Savoir faire petit chien. Embelezamento do seu cão. Tosa das raças. Trimming - Grooming. A domicílio. 293-7087 Regina.

Canil Bandeirantes- Hospedagem todas raças c/ assistência veterinária.Estr. Bandeirantes 5481. T.342-5239

Canil da Floresta - Hospedagem 5 estrelas, a-destr./obedi. Vete 24hs. Cozinha exclusiva. Tel: 326-5147. •

Dr. Paulo Bruxellas
Veterinário. Assistência domiciliar. Tel. 286-5457/ 246-7976.

ANTIQUÁRIOS

Antigos lustres — Abajures, etc., limpa, reforma. Vendas p/avulsas R. G. Polidoro, 20 Lj. G. T.: 541-3096.

Restauração — 50 anos dedicados a arte de restaurar porcelanas cristais metais móveis etc. equipe Arnaud Marcolino R. Min. Viv. Castro 32/105 - Tel.: 541-0597.

AULAS PARTICULARES

1º 2º 3º Graus - Cálc., Fís., Mat., Quím., Estat., Port., Bio., Des. Geom. Prof. Eng. PUC Pedro Coppelli 246-3373

1º/ 2º/ 3º Graus - Est. Soc. Hist, Geo, OSPB, Fil., Soc. Profº Geógr. Marcelo Correia (PUC) T. 267-3360.

1º/2º/3º Graus- Matemática, Física, Cálculo. Prof. Francisco Quaranta. Eng. UFRJ. Tratar tel. 228-5897.

1º/2º Graus- E Vestibular. Aulas de Química, Física e Matemática. Rio e Niterói. R$ 18,00/hora. 208-3253, Cintia.

1º e 2º GRAU
Aulas de apoio todas as matérias. Professores Roberta/ Hugo/ Adriana.
256-0883/ 235-5812.

ESPANHOL
Da Espanha e América Latina
Aulas com Multimídia
Textos
Treinamento Para Professores
Professor Pablo
O Melhor Ensino
Tel/Fax:(021)265-6129
Em todo o Brasil

MATEMÁTICA
Garanta um 10 para os seus
1º e 2º Graus
Prof. Roberto
T: 284-0509

FALAR BEM ; PENSAR BEM.
CURSO DE ORATÓRIA
ORGANIZAÇÃO DO PENSAMENTO
FLUÊNCIA VERBAL
ROGÉRIA GUIDA
Fonoaudióloga CFFº 1079
LIGUE AGORA: 541-2599

VOZ, FALA, INIBIÇÃO
ARGUMENTAÇÃO SOB PRESSÃO
ORATÓRIA, IMPROVISO, CULTURA GERAL
CONSULTAS E CURSOS.
FONOAUDIÓLOGO CRF 3813
SIMON WAJNTRAUB
SALÃO C/ PALCO E VÍDEO
RJ (021) 236-5186
236-5223 - 9 ÀS 22 h.
FILIAIS BARRA E COPACABANA
Adquira as 6 fitas K-7 com apostilas, dicção, impostação e oratória.

ACTIVATE YOUR ENGLISH - Phonetics, Literature, Music. Grow culturally. At your office too. Please call.
205-2637

A EQUIPE EXPERIENTE
Aulas Particulares
Todas as matérias.
Todos os níveis.
Equipe profs. (Zona Sul).
Fazemos também teses, monografias e trabalhos em geral.
236-0453

Alemão - Níveis Básico e Médio. Gramática e Conversação. Tel. 242-8483

A Matemática/Física- Química 1º e 2º grau, vou domicílio. Engº formado UFRJ. Tel. 275-8373, Alves.

Aula - Mat./Fís./Quím. Experiência recuperação e acomp. alunos 1º/2º graus/ vestib. Profº William, 552-4113. •

Aula Particular
Acompanhamento escolar do C.A. à 8ª série também a domicílio Profª Andréa 275-6130.

Aula Particular - Acompanhamento do CA a 4ª série. Copacabana. Marcia. Tel. 236-6717.

Aula Particular - Matemática a domicílio, R$15,00 a hora. Todos os níveis. Tel.:221-8811.

Aula Part. - Mat. Fís. Quím. Estatística, Contab. Descritiva, Desenho, Economia. Eng. Marcos, ex-prof. UERJ. Tel: 521-0045/ 285-0366

Aulas: Violão
Método prático ou música. Prof: Vicente à domicílio informações 235-1349 14/19hs.

Aulas de Canto- Abordagem prática. Gil Mendes ex-Garganta Profunda. Bairro Peixoto tel. 256-9966.

Aulas de Francês - Professor Nativo. R$ 18 por aula (no Leblon). Michel ou Olivia. Tel. 239-4417

Aulas de Francês- Método próprio ind/grupo. Todos os níveis. Trad/versão. Renata Tel.: 274-9525.

Aulas de Inglês - Profª diplomada por Cambridge, todos os níveis. Método dinâmico. Tel. 521-3161 Dalva.

Aulas Informática- Crianças/adultos, método prático. Graça 442-1304, 2ª a 6ª f. após 17hs, sáb/dom após 8hs.

Aulas Inglês - Conversação p/ iniciantes ou pessoa s/ base. Aulas indiv. R$ 10,00 p/ h. 521-1479. Alex. Ipanema.

Aulas - Inglês- Profª grad. PUC-Rio, Michigan-US. Método audiolingual. Convers. Resid./ Escrit. 293-6901.

Aulas Particulares -Matemática e Física 1º e 2º graus. Zona Sul. 248-4057/ 256-4858. Patrícia.

Aulas Violão - Mús. pop. aprenda c/ músicas conhecidas p/ você. Prof. experiente. 225-1148, Roberto Magalhães. •

Bateria E Percussão
Leitura e prática. Profº Di Lutgardes. 294-7369.

Canto- Iniciação e aperfeiçoamento. Técnica vocal, interpretação. Repertório, Jazz, MPB, Latino. In. 294-6034.

CONTABILIDADE
Estatística/ Matemática/ Economia/ Informática.
265-2179
225-1145
Maia.

Contabilidade Mat. Financ.
Concursos: AFTN, TTN. 2º/ 3º graus. Recuperação. 245-4088

Conversação- Inglês e Francês. Aulas individuais. P/ todas as idades. Professora: Cecília 511-3618 - Gávea.

Decifre seu- Micro. Aprenda Windows, multimídia, Word 6.0, Corel, Excel, Quark Xpress. Aula de 2h. Também p/crianças. Marcus 571-8426

Dificuldade Aprendizagem
Atend. especializado em Psicopedagogia p/ crianças e adolescentes. Sheila 571-6102

English — All Levels, conversation grammar. 1º/2º grades, exjerience abroad. Zona Sul - Tel.: 265-1554.

English - Sra educada nos Estados Unidos, c/ Inglês nativo, dá aulas particulares. Informações: Tel. 205-6475.

Ensina-se - Matemática, física, inglês. Prepare-se já! Vou a domicílio. R$ 10,00. Eng.UFRJ. Carlos 290-9067.

Escreve Contos?
Estimule sua motivação/ criatividade. Sem ônus financeiro. Terças/ quintas, 16h às 18h - Leblon. Tel. 511-4474.

Ex-Professora Berlitz
Leciona inglês, alemão, italiano /espanhol. Mary 274-2573

DANÇA DE SALÃO

VERA CARDOSO
Você escolhe o dia, a hora e o professor (a) com quem quer ter aula.
Em uma hora você aprende dois ritmos diferentes.
2ª e 4ª-feira, das 16 às 20h. Terças-feiras (aula-baile). Você dança 10, 20 ou 30 mins. de acordo c/ seus Reais das 17 às 20h.
Aula em grupo 2 vezes por semana. Curso de 2 meses.
Rua Uruguaiana, 22/2º andar.
Infs: 594-2214/ 242-9235

INGLÊS
AULAS DE APOIO

1o. - 2o. graus e Vestibular
Profa. Juliana
512-5695
Preços especiais

PIANO E VIOLÃO
Clássico e Popular.
Cifras. Partituras. Ouvido.
Adultos e Crianças.
Profª Vera Lucia
204-0120

Flauta Transv. Canto, Piano
Técnica/ improvisação. Eliane Salek, 274-4004.

Francês
Aprenda em pouco tempo c/o ex-profª da Berlitz. 236-7115.

Francês - Copacabana Profª Yolanda. Tel. 257-0520.

INGLÊS
Correção de fala. Vocabulário especializado. Treinamento p/ Professores e Executivos. Soluções de urgência.
284-5318

Francês em Tempo Record
Mestrado, conversação, concursos. 761-5207, Alvaro Neto

Francês
Profª francesa c/ muita experiência. Aula partic./ grupo, Todos os níveis. Tradução. Resid/escrit. Martine 285-4564

Francês- Vários níveis. Gramática e conversação. Adultos e crianças. Traduções, lauda computadorizada. Elizabeth 265-6385.

Francês/Inglês — Aulas part. para iniciantes e interm. Favor tel.: 274-1686.

Ghost Writer
Monografias e textos em Educação, Economia, História, Psicologia, etc. Profª Fernanda. Tel. 553-2570.

Guitarra
Curso compl. Teoria, técnica, harmonia e improv. Métodos import. Carlo Filipe, 552-4717.

Guitarra- Músico registrado OMB, arranjador/ compositor. Ensino prático/ teórico. R$ 17,00/hora. Toninho 287-5389.

Hot-Guitar — Violão, guitarra, harmonia, improvisação, método prático. Tel 259-1392. Mauricio.

Inglês Americano- Profª Americana diplomada Ph.D UCLA Leciona particular todos níveis. Conversação, gramática enriquecimento vocabulário, dinamização da fala, compreensão auditiva. Preparatórios provas e intensivos viagem. Material didático incluído. 521-4088.Ipanema

Inglês Aulas - Todos níveis, apoio. Gramática/ conversação. Profª formada UFRJ Zona Sul, Marilene 227-6158

INGLÊS (BOTAF.) — Todos os níveis. Mat. didático conceituado, diplomada IBEU. R$ 15,00/H. Daniela 537-6237.

INGLÊS EM IPANEMA
Reciclagem, vestibular, gramática e conversação (inglês técnico, comércio exterior, câmbio, informática). Aeronautas. Profª Vera experiência internacional. Sáb. e Dom. inclusive. Tel. 247-1060.

Inglês- Gramática, conversação e tradução. Aulas individuais ou grupo. Adultos e crianças 261-1976/ 592-0303.

Inglês Prático E Rápido
Aprenda com poucas aulas Alunos limitados. T. 239-4209. E.U.A. Prof. S. Gliksman.

Inglês - Profª experiente de alto nível c/ 12 anos residência, Bacharelado e Mestrado em N. York. Z. Sul. 511-2631.

Inglês
Recuperação, conversação, traduções, versões. Alessandra, tel. 264-0781.

Inglês - Todos os níveis, em sua casa, vivência no exterior, método eficaz, grupo ou individual. Tel. 235-3497.

Inglês- Tradução, aulas e versões. Diplomada Cambridge. Regina Werneck 294-0846.

Inglês/Francês — Aulas em Laranjeiras. Professor formado Londres/Paris. Partic.empresas. tel.: 245-2954.

Inglês para você — Aulas personalizadas, de acordo com as suas necessidades. Em casa ou no trabalho (inclusive aos sábados). Marque sem compromisso uma entrevista gratuita. Leonardo Thiré. Ligue para 257-3673.

ESPANHOL COMERCIAL
Na empresa/residência aulas ind./grupo. Personalizado e conversação
265-2296/553-0288

ITALIANO
Qualquer nível. Tradução/ Versão/ Conversação, etc. Roberta Lanz Boccardo/ Renata.
256-0883/ 259-3401.

Leblon/ Usina- Profª Cultura Inglesa ac. alunos em sua casa. Gr/ individ. Marilena 238-8175/ 258-6715 noite.

Marieta Saramago - Professora de Português 1º e 2º graus. Aulas em casa do aluno. Telefone: 235-3522.

Matemática- 2º grau e vestibulares.Recuperação e preparação rápida. Tel: 294-9929 Carlos Augusto.

MATEMÁTICA FÍSICA
Aula 1º e 2º grau. Engª formada UERJ, mestrado PUC. Tereza Cristina
226-9740/ 226-4749

Matemática/ Física - Química/ Português (1º/ 2º G., Vest., Conc., P.II, Aplicação) Prof. Ricardo Cruz, 266-5730.

Matemática/ Inglês- Português. A domicílio. 1º/ 2º graus e concursos. Professor Geraldo. 246-8209 a noite.

Matem./ Português- Recupero e apoio 1º grau. Estudo dirigido em todas as matérias. 259-9116 - Ipanema.

Mat. Financeira - HP 12C. Matemática. 2º grau, concursos, treinamento empresarial. Tratar tel.:265-4558.

Mát./Fís.- Quím./Desen. Todos níveis em sua casa. 281-8804/284-5018. Bio/ Bioquím./ Bio-fis. Nível sup./trab.

Microinformática - WINDOWS, WORD, EXCEL, Internet. Professor Informática UERJ, 264-3439 Roberto. •

Piano/ Canto- Qualquer idade, aula diurna/ notur. Teoria, harmonia, solfejo. Formação de repertório. 537-8386.

Piano - Clássico e teoria musical. Todos os níveis prepara-se p/concursos. Tel: 552-4771. Marcelo.

Piano/ Orgão - Teclado. Teoria e percepção musical. Aulas a domicílio. Profª formada. Tratar 234-1410.

Portuguese For Foreigners
Teacher w/master degree UFRJ. your home/office, individual/group. Garcia 269-7287.

Português- Fale e escreva melhor em pouco tempo. Adultos/crianças. Metrô Catete. Marisa 265-4507/ 205-0818

PORTUGUÊS
1º e 2º graus. Recuperação e concursos. Prática redacional. Revisão de textos. Prof. universitário. Alberto
288-8266

Professor- A domic./ escrit. 1º/ 2º graus, suplet., concursos, acomp. escolar. Indiv./ grupo. R$ 14,00. Mat., fís. T: 242-2866, Alexandre.

Profª Mª do Carmo - P. Santiago aulas part.de português. 1ª À 8ª séries. tels. 502-1511 e 502-1534 (trab.)

Química e Matemática
Aula 1º e 2º grau, aluna eng. Uerj. Ana Carla 267-7877/8332.

Redação — Aulas para crianças, jovens, reciclagem para adultos, pré-vestibular, concursos. T-521-3183.

Reforço/ Rec.
Método especial personalizado do CA ao 2º grau, leitura, escrita e redação. 238-7691

Sax/ Flauta - Aprenda a tocar em pouco tempo. Método do James Aebersold. Qualquer idade Tel. 226-3138.

Sax-Flauta - Métodos Berklee. Partituras com fitas de acompanhamento. Orientação na compra de instrumentos. 222-7329/274-7029.

APRENDA ESTUDAR E MEMORIZAR C/ EFICIÊNCIA
294-6457

Teclado
Aulas personalizadas, desenvolvimento rápido. Attilio Guarnieri. Tel.: 265-0181.

Teclado/ Piano - Música popular teoria, percepção, harmonia func/improv. qq idade,aulas diur/not 247-7501.

Teclado/ Piano- Canto. Aulas particulares individuais, crianças e adulto. Prof. formado UFRJ. 222-2504.

Violão Clássico - E popular para iniciantes de qualquer idade. 1ª aula grátis. Tel. 756-3721. Cristina.

Violão
Classico/ Popular. A domicílio. Músico registrado na OMB. 972-0229. Washington.

BABY CIA

FAIXA MATERNAL De Millus Med
Ideal para gestantes, alivia as dores lombares.

CORSE
Comércio de Cintas Médicas
Tel.: 511-2870

BELEZA

Alongamento- de cabelo. Cabelos cheios, longos e bonitos. Mega Hair. Liberado praia. Tratar tel. 556-3371.

QUEDA DE CABELO?
• Caspa? • Rareamento?
• Coceira? • Seborréia?
• Calvície Precoce?
TRATAMENTO
LANE
É A SOLUÇÃO PARA HOMENS E MULHERES
Centro
Tel.: 262-7815
Copacabana
Tel.: 247-1811
Madureira
Tel.: 359-9003
AGORA TAMBÉM COM TRATAMENTO ESTÉTICO FACIAL E CORPORAL

MAGIE Beauté
Estética personalizada.
Trabalhamos com o que de há de melhor no campo da estética. Tecnologia de ponta e produtos suíços a base de células Frescas, mucopolissacarídeos, esqualeno extrato de plantas.
Telefone: 287-7915

Tratamento Corporal Rose Estética e Beleza
Combate a celulite, gordura localizada, flacidez, trat. dos seios, massagem inclusive p/ gestantes "circulação", depilação quente e fria. Breve trat. facial. Atend. também sáb/dom.
Ligue e marque hora
232-8413/546-1636
Cód. 1181666 - Centro

Bianca Estética - Atende-se a domicílio. Combata a celulite, gordura localizada, flacidez e tratamento de gesso p/ enrijecimento. 596-1776

Cabeleireira - Alongamentos, permantes, afro e outros. Atendo a domicílio. Tel. 581-8441 Vera Valentim.

Depilação Definitiva Eletrólise. Supervisão Médica Avaliação sem compromisso. Ana Maria 542-1328/275-2169

Depilação Def.- "Eletrólise", micropigmentão "maquiagem def.", depilação de cera, limp. de pele. Atend. também domiciliar 294-1393

Estética Bel - Seu problema é celulite, gordura localizada e flacidez? Venha antes do verão chegar! Placas, mesoterapia. Manchas e rugas, rejuvenescimento, eletrolis (depilação definitiva). Na compra de uma linha de produtos Payot, grátis uma limpeza de pele Tel.: 232-9245. Pacote promocional.

Estetica Facial- Pelo mais novo trat. de proteinas c/ eliminação total das rugas. Trat. de manchas. Estética Corporal, forno bier, placas p/ eliminação celulites 255-1171

FAZ-SE ALONGAMENTO
Com cabelo 100% humano. Atendo a domicílio
254-4442.
Conceição

Micropigmentação- Curso prático. Duração: 1 dia. Tel. 255-7107 Marlene (Copacabana)

Porcelana - E seda em unhas. Método prático e duradouro. Tel: 267-5155/ 521-2986. Djalma Ulrich, 154/4º.

Só Corpo - Tratamento de celulite e gordura localizada, bandagens c/ eletrodos, forno de bier, massagem. 546-6307.

Unhas de Porcelana - Acabamento natural, homens e mulheres. Tel. 293-1424, Maristela.

SEA DEPILAÇÃO NATURAL
Cera fria a base de mel. Método egípcio e eletrólise. Sta Clara 98/910.
T: 257-1557.
Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta.

BOLOS-DOCES E SALGADOS

Salgados - P/ festas, sendo a partir de R$ 8,70/ cento. 25 escolhas c/ vários recheios. Massa ao leite. Atendemos também lojas e restaurantes. 247-2400.

Alda's- Doçaria Pelotense. Bem-casado, toucinho do céu, sobremesas finas/ tortas portuguesas. 242-4233.

Doces Portugueses- Doceteria Romani. Salg: frangos recheados, vários sabores. Festas/Rest. 287-4209.

Nice Chocolates - Bombons, pirulitos, lembranças, doces, salgados, etc. Tels 247-4239 e 267-4587.

PETITS FOURS
Tortas (+ de 30 sabores), Doces divinos (portugueses). Novidades:Torta Nata c/ suspiro (francesa), Mousses chocolate. Encomendas doces e salgados p/ festas. Todos Cartões e Tickets.
Preços especiais
Leblon 274-0348

CASA-SERVIÇOS

PINTE SEU IMÓVEL COM RAPIDEZ E SEGURANÇA
COBRIMOS QUALQUER OFERTA DO MERCADO!
PREÇO BAIXO CONFIANÇA RAPIDEZ
TELS.: 361-1423
591-2504

LAV - CARPET
Lavagem e Secagem no local em 1 hora

Carpetes, tapetes, cortinas em geral, painés faixas verticais e horizontais, reformas de estofados (residenciais e autos). Impermeabilizações em geral. Pinturas de Imóveis. System Qualit Price. Facilito Pagamento. Serviço Garantido. Orçamento Sem Compromisso. 18 anos de Qualidade
Tel/Fax:
(222-4544)
242-4273
592-0385

Sinteco - Poliuretano. Descoloração. Sinteco à cores. Pintura em geral. Orçamento sem compromisso. Tels 233-8608/ 252-4760.

Tapetes: — Lavagem e Restauração. Ligar Bayouni, tel: 257-1783. •

REFORMAS DE CASAS, ESCRITÓRIOS, APARTAMENTOS.

Pintura, Papel de parede, Revestimentos, Pisos, Cozinha Planejada. Planta baixa para vizualização do produto final.

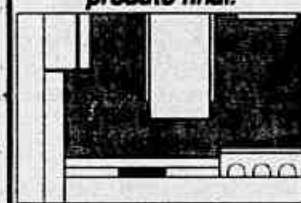



IMAGEM COORDENADA PROJ. REF. DECOR. LTDA.
Rua Visc. de Pirajá 156 SLS 406/409 - parte A
521-7936 / 227-9671
☎ 267-3831 ☎

CONGELADOS

Ana Alimentos - Congelados. Cardápio Variado. Entrega a Domicílio. 14 Pratos Desconto de 10%. T:581-7592.

Bola Fria-Congelados Light, pacotes com 14 refeições, R$ 55,00. Entregas à domicílio. Tel.: 742-0851.

Congelados- Atendo à domicílio. Jantares e encomendas de salgadinhos de boa qualidade! 768-7289 Fátima.

Comidas/ Salgados- Biscoitos. Forneço congelados. P/ Empresas e particulares. 245-5202, Eliane

Nutri Saúde- Congelados. Trivial e Diet. Peça o seu cardápio ou faça o seu pedido por telefone. 247-2400

CONGELADOS PERSONALIZADOS
Serviço de banquete, recepções, chás e casamentos. Serviço completo. Organização própria.
Maria Helena
Tel.: 342-4631

NATURALMENTE
Congelados Tradicional e Diet na DOCEMENTE.
Aceitamos Cartões e Ticket
287-3571
R. Visc. de Pirajá, 156/213
Próx. Praça Gal. Osório

Pãezinhos Queijo- Congelados, vários sabores. Para você exigente em qualidade. 771-7016.

Sabor Da Natureza- Congelado com qualidade e quantidade. Av. João Brasil, 735. Niterói. 717-0967.

Salgados 447-6489 - Tenha sempre a mão. Mais de 20 tipos diferentes. Bala de côco, tortas e docinhos.

CRECHES

Convivência - Creche Maternal. Tranquilidade, carinho, encanto, receita bem estar. Mês Setembro Matrículas grátis. Av. Júlio Furtado 205, Grajaú. 571-3792. R. B. Mesquita 850 Andaraí 238-9512. •

Creche Renascença - No Centro da cidade pertinho do seu trabalho, pertinho de você. Ligue já! 262-2330.

CURSOS

CURSO AMPLIANDO RECURSOS
Com Fernanda Temponi
Dias 21 e 22 de Outubro
Agora também no Rio! Para você que deseja se COMUNICAR MELHOR:
*Consigo
*Com o outro
*Na família
*Na empresa
O curso está mais prático do que teórico, pois o "FEEDBACK" imediato é essencial no tocante à mudanças pessoais
Tel/Fax: 542-8758 ou 205-7087

CURSO DE TEATRO
TEATRO DE ARENA
Com Nelson Mariani
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 sbloja 40
2ª e 4ª de 14 às 16 horas.
Infs 237-4424
235-5348

CAMILLA AMADO
estudo do ator
* Aulas com Camilla Amado
Tel.: 294-0007
* Aulas com orientadores selecionados (supervisão de Camilla Amado)
Tel.: 259-2140

CURSO DE RADIESTESIA
Com Miryan Xavier. 13 aulas começando em 24/10 e terminando dia 15/12, você aprende a descarregar energia negativa de sua residência
Infs 227-2783

ATELIÊ STAMPA
Aulas de pintura em seda e algodão. Várias técnicas p/moda e decoração.
Professoras: Lú Mattos e Maria Glória Marinho.
Tel.: 246-6297

Aquarela Tecido- Pinte sua seda com 3 técnicas em apenas uma aula individual. Você escolhe dia e hora. Tel. 256-5160. Copa.

Aquarela
Técnicas e processos criativos. Vagas limitadas. Infs tel. 265-6927, Monique Hecker

Arraiolo - Curso Tapetes Arraiolo. Venda de material, atacado e varejo p/ todo Brasil. (021) 981-1196/ 439-1474

Arte e Cor- Curso pintura decorativa, móveis e parede, 20 técnicas diferentes. Claudia 208-3933/ Ilva 714-2692.

JARDINAGEM E PAISAGISMO
Última turma/95. Cursos Técnico e Profissionalizante c/ certificado conclusão. RH Projetos e Cursos. Av. Américas, 1917 Cob.14.
TEL/FAX: 325-8652 - Barra.

Bijouterias- Curso completo c/ apostila ilustrada. Aula individual. Ateliêr especializado. 239-2593/ 325-6646.

Criação Literária
Conto/ Crônica/ Poesia. Cairo de Assis Trindade. 256-5121.

PROJETOS DE PAISAGISMO COMPUTADORIZADOS
2 x R$ 45,00 até 300 m². Orientação do plantio. RH Projetos e Cursos. Av. Américas, 1917 Cob.14 - Barra.
TEL/FAX: 325-8652

ESPANHOL
10 SÁBADOS DE 8 às 11h. 11 às 14h ou 14 às 17h.
Início: 21/10.
INEP-Copa e Praça XV.
255-5588

INTER EXAMES
Vestibular intensivo
* Aulas de redação e gramática p/ vestibulares e concursos c/ a Profª Eliete Drummont.
Início dia 01 de cada mês.
Formação de turmas.
Vagas limitadas.
Maiores Informações:
275-7291
236-0453

Curso Artesanato - Em Laranjeiras. Pintura em madeira e cerâmica. Faça seus próprios presentes e objetos de decoração. Tels 265-0859/ 265-8141.

CANTAR É PRECISO
A voz é um instrumento que você já possui e utiliza, e normalmente nem se lembra que ela também existe para o seu prazer. Marque uma entrevista sem compromisso. Aulas c/ gravações em estúdio:
Tel. 226-7396

INGLÊS
Espanhol • Italiano
Alemão • Francês
WIZARD
IDIOMAS
Para quem não tem tempo a perder
* Conversação Imediata
* Matrículas Abertas
* Turmas Reduzidas

Fez. Gostou. Ficou.
(Descontos Especiais)
CENTRO
533-2223 / 262-5316
FLAMENGO
553-1226 / 553-3090

INGLÊS
CURSOS SOB MEDIDA
EXCELLENCE
Qualidade em Idiomas

Curso Cestas - Café da manhã, com dicas. Ligue após 19:00 horas. Tel. 256-8619.

Curso de Alpinismo
Via Livre. Com guias especializados. Vagas limitadas. Tels: 551-6511/ 537-3038.

CURSO DE CONGELAMENTO
Aulas individuais ou grupo.
581-2445.

Interpretação e Desenvolvimento
De 15/10 à 15/12
Teatro Villa Lobos
Direção Katia D'Angelo
Todas as idades. Turmas pequenas.
Vídeo Book no final.
Vagas no grupo Proscenio.
Apoio TELERJ
LIGUE JÁ!!!
275-5366

TEAR DE PEDAL
CURSO 40 HORAS
R$ 30,00
267-7576
Glória Horta

TRADUÇÕES
todas as áreas
EXCELLENCE
Qualidade em Idiomas

Curso - Pátina, Decapê, Marmorizado, rádica, estuque, esponjado, 16 técnicas. Execução trabalhos. Laura Shalders 259-7716.

Cursos - Papier machê, empapelêe, pintura tecidos, relevos, tintas, porcelanafria, vidros, papel, telas 285-5750.

Curso Sushi - Sashimi - Califórnia, Tekkamaki, Sushis de peixe, Temaki, Kappamaki, Shari... 591-7572/ 226-1181

Dança salão Tony Sá
Centro - 252-0192 Leblon — 294-0947 Ipanema, Copacabana, São Cristóvão 266-2355.

Enfeites Natal - Massa FIMO, assa em forno de cozinha, div. modelos. 8 aulas. 288-3091/ 286-4874. Botafogo.

Ensina-se Desenho
E Técnicas de Pinturas. Aquarela, guache, pastel, bico de pena e óleo. Tel. 551-6500.

Escultura— Método moderno de aprendizado em 1 ano. Professora particular. Tel: 239-7371/ 986-1166.

Fast -"Inglês para quem tem pressa"- Preparatório para Varig, executivos, viagens. Novo tel. 262-8553. Centro. •

Filosofia- Introd., clássica, moderna, contempor., aula individual/Grupo. Prof. Mest. UFRJ Luiz Carlos. 236-7409.

Fotografia
Iniciação, Composição e Iluminação. Apostilas, Certificado e Câmera p/ aulas prática. Paço da Imagem 502-2649

Francês
Individual ou mini grupos, Profª Cristina, diplomada pela Sorbonne. 294-3895.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 589-9922

GRUPO DE GESTANTES
PREPARO PSICOLÓGICO, CORPORAL E INFORMATIVO.
Cláudia Mariante
295-9795
CRP 0999/05

Idiomas
Inglês portuguese for foreigns alemão francês espanhol japonês. Aulas individuais/grupos. Intensivo R$ 296/h (32h) vagas limitadas. Tradução The Best 294-3498.

Inglês/Recreio
Profª formada U.S.A. Lecionou Brasas, Berlitz, Feedback, C.C.A.A. Tel: 326-2533 Marisa

NEUROLINGUÍSTICA E METAS
Criando seu futuro com sucesso
Dr. Jairo Mancilha
Master Trainer em PNL
Dia 21 de outubro
551-1032

CURSOS NO CANADÁ
INGLÊS E FRANCÊS
Programas de Imersão Total
• Cursos sob Medida para Executivos e Profissionais
• Turmas Pequenas
• Aulas Individuais
• Grupos de Jovens
• Aulas + Prática de Esqui em Québec e Montreal
The Interamerican Bureau®
Av. Rio Branco, 45/ 1013
Tel.: 253 7697

WIZARD
IDIOMAS
FALE INGLÊS EM 1 MÊS
FRANCÊS, ITALIANO, ESPANHOL, ALEMÃO
E Português P/Estrangeiros
CONVERSAÇÃO IMEDIATA PARA QUEM NÃO TEM TEMPO A PERDER
Super Promoção
Intensivo Individual
Incluído Matrícula e Material Didático
2 X R$ 495,00
CURSOS REGULARES (Novas Turmas)
GRÁTIS
1ª Mensalidade
1 Camiseta
1 Pasta WIZARD
BARRA: Rosa Shopping, Lj. 128
Tels.: 325-0010/325-1181
LEBLON: Av. Ataulfo de Paiva, 566 Slj. 205
Tels.: 239-6364/239-8295
COPACABANA: Av. Copacabana, 1133 Lj. 110
Tel.: 521-7846
JACAREPAGUÁ: Estrada do Pau Ferro, 373
Tels.: 425-2286/425-3397
CAMPO GRANDE: Viúva Dantas, 573
Tels.: 394-5218/394-1606

Literatura
Desenvolva seu potencial criativo para escrever. Tel. 274-1337.

Neurolingüística - Técnicas de comunicação através da compreensão de como o ser humano capta, decodifica e utiliza a linguagem em seu cérebro. É o que ensina o curso de Programação Neurolingüística, destinado a profissionais de todas as áreas. Profª Magdalena Duarte. Tel. 275-7612. CRP. 05/ 20.317.

Ofereço Curso - Trabalho em Pátina, 16 téc. Aquarela em seda batik. Tecidos p/ decor. Adriana, 481-2500.

Papel Artesanal - e marmorizado, papel machê, objetos e cartonagem. Tarde/ noite Helena/Rachel 552-6614

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 589-9922

Pátina Decapê - Trompe L'oeil, Rádica, Mármores, Estuque, F. ouro, Decapagem, Craquelado. Também pinturas para pisos. Conheça nosso Show Room. Aulas e execução. Arquiteta Dumara, Tels: 322-0015/ 322-3494.

Pátinas Em Ipanema
Marmorização, Estuque, Rádica... 18 técs. Sonia 521-1799.

Pátinas- Esponjado, decapês, estuques, etc. Execução e cursos. C/ apostilas e material. Tratar Isabel 493-9018.

Pinte Tecidos - Exclusivos, novos cursos c/ métodos alemães p/ moda/ decoração. Apostilas, tintas e sedas. Serviços de vaporização. Iramaia 286-4874.

Pintura em Porcelana
Aulas estilos clássico ao moderno técnicas especiais em 2 dias. S.M. Atelier Botafogo Tel: 235-6356.

Sarah Christina - Cursos de artesanato. Pintura resina, madeira, cerâmica. Testurização. Tel.:594-5920.

Shiatsu - Reequilíbrio Energético, Técnica Oriental Milenar. Informações: Tel. 226-3837 Jun Kawaguchi.

CHINÊS
Intensivo em 10 meses
EXCELLENCE
Qualidade em Idiomas
Tels.: 533-0065 & 262-4558

ESPANHOL
CES
Centro de Estudos Español
12 Sábados.
Início: 21/10
De 9/12h ou 13/16h
Intensivo - Regular - Convênio c/ empresas - Traduções
533-0065/262-4558
Av. Rio Branco, 181/grupo 303 - Centro (em frente ao metrô da Carioca)

CURSOS ESPECIALIZADOS

LEIT DINÂMICA
LEIA EM 90 MIN. UM LIVRO DE 250 PÁGINAS COM COMPREENSÃO
511-4203
FAX: 259-9617

ESCOLA DE TEATRO LEONARDO ALVES

Insc. abertas 205-6371 de 12 às 19 horas
* Cursos preliminar 6 meses
* Profissionalizante (reg. prof.)
R. Correia Dutra 99 (sobreloja) 218, Catete

CLASSIFICADOS

ARTETERAPIA
Curso de formação via ESCULTURA E PINTURA.
Abordagem Psicanalítica
Turmas reduzidas.
Coord.: Ronaldo Rothgiesser.
Psicanalista/Arteterapeuta
Ateliê Ipanema 227-6246

Allegretto Oficina Música
Aulas de Violão, Canto, Teclado, Piano, Musicalização. Tratar Tel. 248-2895 - Tijuca

Arquitetura
Cursos de desenho. Croquis a mão livre, perspectiva, apresentação de projetos (cor), desenho e hemisfério direito do cérebro. Mauricio Porto. Tel. 259-5268. 4 alunos p/ turma.

PSICODRAMA
Formação básica para interessados no trabalho com indivíduos, grupos e instituições.
Infs: 226-5748
246-5396

Atelier Natal - Cursos relampagos cartão tridimencional/ marmorização/papel reciclado. Renataa 521-2566.

Bijouteria - Curso para principiantes e para quem já tem noção. Ganhe dinheiro o ano todo. T: 226-2533.

Cerâmica - Modelagem manual e esmaltação vitrificada. Ipanema. Tratar 267-5819, Claudia Eugenia.

Curso Cerâmica
Alta temperatura. Infs: Evelyn Kligerman, 273-0431/ 293-4016

CURSO DE PINTURAS ESPECIAIS
Pátina, Decapê, Marmorização, Esponjados, Texturas etc. (18 técnicas).
Local: Ipanema
Inf:438-0392
439-1250

Curso de Parábolas - Com realidade virtual. União da sabedoria oriental com a tecnologia ocidental. Desenvolve a criatividade (lado direito do cérebro). Turmas reduzidas. 259-7844/ 239-8560.

Curso de Parto Sem Dor
Ginástica, educação psicológica, pediatria, aulas para os maridos. Informações Drª. Elisabeth tel.:275-6809.

Curso de Pintura - Decapê, estuque, pátinas etc. Execução trabalhos. 20 técs. Fátima 265-8107 Flamengo.

CURSO DE CRIATIVIDADE
ÚNICO DO RIO
Com mais de 20 anos de experiência.
Com 10 aulas teóricas e práticas através de método exclusivo. Aplicado também em firmas como IBM e Petrobrás.
TURMAS REDUZIDAS
Informações:
Tels 246-9224
246-4003

Curso Pátinas - E execução. Decapê, estuque, satinê, etc. Aulas diurnas/noturnas. 237-6879/ 226-6668.

Cursos a Distância
Recrutamento e seleção/entrevista na seleção/ dinâmica de grupo. Adquira apostilas, estude em casa, realize provas de conhecimento, receba certificado. Tels.: 553-2553/ 532-5527.

Decoração de Natal - Vendo enfeites para residências e lojas. Todos os tipos. Ana Maria 247-6107/ 247-4510.

Pinturas Especiais - Pátinas, Decapê, Rádica, etc. Cursos-Trabalhos. Método objetivo e prático. Tel.493-7456

Sônia & Tereza - Artesanato. Faça você mesmo e valorize seus presentes. Aulas e material. 389-0745.

Taquigrafia
Escreva tão rápido quanto se fala. Utilíssimo na vida prática de estudantes e profissionais de várias áreas. Preparamos para concursos. 205-7906.

Jóia Contemporânea - Aulas de joalheria e cravação de pedras. Tel. 237-1529. Abner Salustiano

DECORAÇÃO

PAPEL PAREDE IMPORTADO
R$ 7,80 M²
COLOCADO
Consertamos seu papel danificado.
Facilitamos pagamento.
TECIDOS P/ DECORAÇÃO
Av. Armando Lombardi, 601 B ao lado Porcão Barra
Tel.: 494-2673

PERSIANAS
Luxaflex
HORIZONTAIS E VERTICAIS
OSTROWER
TEL: 551-8240/551-6598
R. Marquês de Abrantes, 178 D

Arquitetas - Projetos, Res./ Com. Reformas, Decorações Interiores, Acomp. de Obras, etc. Tel. 295-7583

Arquitetas - Recicle seus móveis e redecore sua casa c/ pinturas decorativas, pátinas, decapê, etc. 714-2783. Ana.

Arquitetura E Decoração
Projetos e reformas. Isabel e Diego. Tel 259-6786/ 235-9159.

Capas - P/ sofás/ colchões. Confeccionamos almofadas. Orçamento s/ compromisso. Ótimo preços. 268-8178. Nina.

Decoradora - Reforma, projeto. Pintura em móveis e paredes. Pátina/decapê/ brush-on/chamois/esponging/ stippling e distressing. Ruth Signorini, 226-7575

Decore E Reforme - Projetos res./com. e de móveis. Consultas, administração de obras. Fazemos (Pátinas, DKP e etc.). 227-8138

Estofador - Reformas. Qq.estilo. Fino acab. Fazemos capas,cortinas,matelassê. Pgto facilit. Madalena 264-4406, 546-1636/1632 Bip: 5005957.

Sisamo
SISTEMAS DE ARMÁRIOS MODULADOS
* Armários embutidos
* Cozinhas planejadas
* Estantes e bares
* Móveis para escritório
* Bancadas para computadores
* Projetos e orçamentos sem compromisso
Tel:
371-7558

Pátina
Decapê, estuque, esponjado, satiné. Cursos e execução. T: 294-4691

Pátina/ Decapê - Pinturas especiais. Projeto de decoração Andrea de Castro. Infs 537-3340/ 226-8085

Patina, Decapê - E Laca. Serviços gerais de marcenaria. Reformas hidráulica e elétrica. 280-2820/ 236-3720.

MCM DESIGN
PROJETOS CRIATIVOS
E inteligentes p/ lojas, escritórios e residências.
Dicas de decoração

★ LUSTRADOR ★
Lustra-se móveis finos em geral, trocamos de cor e fazemos pátina. Serviço garantido. Dá-se referências Zona Norte e Sul.
JORGE - 595-4547

ESTOFADOR
REFORMA E FABRICAÇÃO
Completos mostruários de tecidos, courvins e couros.
PAGTº FACILITADO
E ORÇ. S/COMPROMISSO
238-6142/288-3873
A.M.G. ESTOFADOS
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 257 Lj "A1"

RATTAN - JUNCO
★ CANA - FERRO ★
Fábrica de móveis artesanais. Qualquer modelo sob medida Reforma-se. Marcar visita p/tel.
502-3009
MANUFATTO
R. MAIA LACERDA, 662 - RIO COMPRIDO

Decoração Interiores, Vitrines e Consultoria

Alice Junqueira
Tel: (021) 273-9465

RECICLE SEU SOFÁ CORTINAS E ETC.
Pintado à mão sobre tecido ou courvin.
Entraga rápida com baixo custo.
Míriam - 553-1714

PINTURA DECORATIVA
Pátina, Decapê, Rádica, Marmorização, Estuque. Vera/ Daniela Tel. 512-3719/ 274-7708

Pintura Decorativa - Reciclagem de paredes, portas e móveis. Dilson José tel. 238-7506.

Pinturas Especiais
Pátina, esponjado, decapê, outros. Tel: 447-2888 Angela.

Pinturas Especiais - e reciclagem. Decapê, pátina, estuque, esponjado, etc. Móveis e paredes. Ana 423-1736.

Pinturas Especiais - Pátina, Esponjado, etc. Móveis e interiores. Arquitetos Bartolomeu e Denise. Tel: 332-4817/ 332-7883.

PROJETOS - De Arquitetura. Interiores e instalações. Comercial e Residencial. Arq. Dayse. Tel: 581-7562.

TREVOPISO
Promoção M Colocado

Trevopiso	R$ 25,00
Novopiso	R$ 17,00
Formipiso	R$ 25,00
Ouropiso	R$ 16,00
Paviflex	R$ 15,00

5 anos de garantia!!!
PLAC-SHOW REVESTIMENTOS
TEL: 257-4424

TMR Arquitetura - Projetos e reformas em, residências, lojas e escrits. Daniella ou Lélia 256-4913

ELETRÔNICA CONSERTOS

Eletrônica - Henry Ford. Consertos de TV, som, video e câmera. Garantia de 6 meses. Pagamento facilitado. Orçamento grátis. Tel. 208-7011

Fasor - Micros, PABX CPA de última geração. Residêncial/ comercial. Revenda autorizada Eletel 590-7237.

ESOTERISMO

Agora no Rio de Janeiro

A MAGIA DE CUBA ao seu alcance, diretamente da Ilha do Voodu (próximo a Havana). Trabalhos "sem similar no Brasil", rapidez e eficiência, consulta com entidades todos os dias oráculos, cartas e tarô.
Fone: 288-3728

Astrologia Cristalterapia
Esotéria, cármica, médica e psicológica. Consultas e cursos. Bia Monteiro, 259-7356.

Auditório/ Salas - P/ workshops, palestras, recepção, cantina. Alugo por dia ou mês. T: 285-1561.

Consulta 3 em 1 - Tarô, runas, baralho cigano. Desenho sua camiseta c/ seu anjo pessoal. Cândida 226-9613.

Curso Esotérico - Estudos Espiritualistas. Vagas limitadas. Consultas Tarot. Infs 258-2402 Neusa Santos.

Mapa Astral - Interpretação das posições básicas de seu mapa e previsões 95/96. R$ 15,00. 227-6694/ 227-0779.

Mapa Astral - Na busca do auto-conhecimento e de opções diante das suas dificuldades. 259-9829/ 493-5288.

Mapa Astral - Previsões gravado em fita k7-via correio. Cursos e agendas personalizadas. 208-2661 Cristina.

Mapa - Numerológico. Analise seu nome, chances profissionais, amorosas. Previsão Anual. Nome Anjo da Guarda. 18 páginas. R$ 10,00. Redação no Computador. 242-9707.

Programe seu 96 - Trabalhe suas dificuldades, medos, relacionamentos, saúde, prospreridade. Consultas: Tarot, Runas, B. Cigano, I Ching, Radiostesia, Astrologia, Shiatsu, Numerologia, Cromoterapia/ Cristais, Florais, Arteterapia, Biodança. Também cursos de formação c/ estágio. 286-6804.

Tarô Cigano
A tarólogа Swamy convida você p/ consulta. Mandala. Marcar hora 247-9223. Ipanema.

Tarô - E Aromaterapia. Essências personalizadas. Cursos e consultas, hora marcada. Tratar tel.: 225-9520.

Tarô - Espelho da vida e da Alma. Orientação p/ dificuldades materiais e espirituais. Consultas Tel. 236-6057. Infs 2ª a 6ª, sáb. e dom. 9 às 21h.

TAROT FONE 516-4433
FAÇA SUA CONSULTA COM O TAROT CIGANO SEM SAIR DE CASA. ATENDIMENTOS PESSOAIS E PERSONALIZADOS COM AS CIGANAS DA TRYBO CÓSMICA
TAROT FONE 516-4433
DE 2ª À SÁBADO DAS 08:00 ÀS 20:00HS
PAGAMENTO VIA CONTA TELEFÔNICA OU CARTÕES DE CRÉDITO CREDICARD DINERS E VISA
TAROT FONE 516-4433

AMPLIE SEU UNIVERSO
Pelo Conhecimento Astrológico
Cursos duração 2 meses iniciante e avançado. R$ 50,00 c/ apostila.
Tels 255-9334
254-2124

Tarot - 23 anos de experiência. Consultas e/ou aulas. R$ 30. Beatriz 286-2283.

Tarôt/ Astrologia - Início curso Tarôt/ Consulta. Mapas, fitas gravadas e florais. Copa. 256-1594. Muita Paz!

FESTAS

ANIMAÇÃO

Trapaloucas - Anima a festa de seu filho e diverte você. Com fantoches, teatro e gincana. 222-4567/ 228-0371.

Discoteca Infantil - Jogos, Brincadeiras, Gincana. Recreação c/ brindes. Tel. 546-1636 Cód: 6508875 Kiddy

CIRCO MÁGICO CARLOS
Cachorrinho adestrado, ventríloquo, animadores espetaculares, sonorização, personagens e muito mais.
225-9578/ 225-7891
"Temos o melhor p/sua festa"

CLUBE DO ARREPIO
- Agita e anima sua festa c/ brincadeiras, som, iluminação, peças infantis.
Tels.: 325-4245
438-1082

Aniversários e comemorações com refrigerante, salgadinho, filmagem e brincadeiras com segurança e conforto. Apenas 9 reais por pessoa.

Rua Cupertino Durão, 173 Leblon 274 4145

LAMBANCINHA

Show Classe A

22 Anos de Tradição

- Sonorização
- Mágicas Clássicas
- Ilusionismo
- Iluminação
- Ventríloquo
- Perna-de-Pau
- Bandinha
- Cenários
- Alugamos toldos e lonas de circo

(021) 712-0368. 974-2244

Kit Festa

Maletinha prática, econômica, c/ tudo que você precisa p/ festa de seu filho, na escola ou em casa. Fazemos também p/ excursões escolares. Não deixe de ligar!!! **281-3555**

MAESTRO SCARAMBONE & cantora
Piano e Teclado
Repertório internacional e MPB dos anos 60. Casamentos • Bodas • Coquetel • Chás, etc.
* Também CERIMONIAL e AULAS DE TECLADO
266-7352

PROMOÇÃO MÊS DAS CRIANÇAS

Companhia **CECÉ DA CUCA**

TEATRO E RECREAÇÃO INFANTIL
Chapeuzinho Vermelho, D. Baratinha, Branca de Neve, Fadas, Bruxas, Duendes, Flintstones, Peter Pan, Circo, Maquiagem infantil, Brindes, Teatro de Bonecos
MUITA ALEGRIA PARA SUA FESTA!
552-5435
Eventos p/ Escolas • Empresas.

Kyka EVENTOS
Decoração (Infantil, 15 Anos), Buffet, Animação (Fantoches, Oficina Maquiagem, 1002 Brincadeiras, Minhocão, Kit Creche, Brindes), Som Profissional, Carrocinhas, Show de Bolas, Pula-Pula, Piscina de Bolas e Cerimonial.
(021) 269-7422 das 8 às 22 h.
Teletrim 546-1636 cod. 6505572

★ TRUPE ★ TROMBADA

Promoção de Aniversário
Pacote completo ou serviços separados.
Tudo em 3 x s/ juros!
NOVIDADE: Festa "PASSEIO COMPLETO"
294-5834

TINDOLELE
RECREAÇÃO INFANTIL
* Profissionais de Ed. Física * Som
* Fantoches * Teatro * Baleiro
* Personagens * Cercadinho p/ bebês
Atividades originais p/ todas as idades
Tel.: 292-4499 cód: 82838

ABC - Animo festas c/ muita cor e alegria. Palhaços, fadas, bruxas, recreadores, som, filmagem. T: 494-3292. Valéria

Adriana Animação - Animar sua festa não custa caro. Brincamos para valer! Tels 228-4524/ 268-2686.

Alegria - É com Rinara! Recreador, Cavalh. Zodíaco, PowerRanger, X-man, Flinstone, Aladin.295-1504/275-5823.

Alegria Total - Do início ao fim da festa. Jogos, boca palhaço, minhocão, massinha. Palhaça Paçoca. 281-9112

Aluga-se Pula-Pula - Faça sua festa pular de alegria.'O Dragão Janjão e A Casinha de Circo' Jump 709-0154

ANIMAÇÃO
Brincadeiras, Gincana, Maquiagem, Bolinha de Sabão, Karaokê, Desfile.
552-9821

Animação - Recreação com Karaokê, brindes, minhocão, brincadeiras mil. Conheça-nos! 247-4633/ 247-0611

A Turma do Pop - Vamos arrasar na sua Festa, animação, teatro recreacional, som, gincana e brindes. 768-6105.

Auto pista - Carrinhos importados, pula pula com bolas e castelo, piscina de bolas infláveis. 366-2321/974-0059.

TIO ANDERSON
Pula-pula Shows Eventos e Promoções
Maior animação infantil - 4 horas na sua festinha. Piscina Bolas 10.000 bolinhas. Desconto: creches e orfanatos. Preço especial: escolas, empresas, clube.
☎ 981-4829 ou 339-4500

Buffet "As Sônias" - Casamento, 15 anos, Aniversários, Bodas, Empresas. Decoração floral. Cerimonial. Discoteca c/ animação. Carrocinhas. 546-1636 cód: 6507718

Cia do Salto Cama Elástica
Inove sua festa! Professores especializados. Eventos, Escolas, Empresas e Condomínios. Tel. 228-5665.

Fadinha Recreação - Recepção c/ Mickey, Fantoches, Flinstones, Oficina de Arte e Teatro. Tel. 265-1276.

Festas/bailes/formaturas — Façam suas festas no ritmo dos anos 60/ 70. Aniversários infantis, c/ recreadores. Ligue 372-5688 Renato.

Folia & Cia - Temos brincadeiras, fantoches, teatro, prêmios... Ligue para a gente! Lili 266-4622/ Livia 287-8035.

Grupo Ventania - Quer uma festa diverdida? Oficina de Movimento, Culinária, Som, Artes. Teatro de Fantoche. Bolas divertidas que viram bichinhos. Tel.:571-6181 ou 292-4499 cód. 88797.

Happy Childen
Nós levamos a festa até você. Linda decoração, buffet, convites, filmagem, recreação, brinquedos, brindes e som. Tel: 273-8460.

Kit Brinquedos - Aluguel de brinquedos importados para festas infantis. Tels. 248-4007/254-9419 (Noite)

Buffet Infantil
Salão de festas - Buffet
Discoteca com luz e DJ
Convites - Decoração
Brindes - Animação Vídeo
R. Barão de Jaguaripe, 182 Ipanema
R. Bogari, 127 - Lagoa
Tels: 247-5873/ 537-2943

Mágico Toninho - Ventríloquo, Palhaços, Recreadores, Som, Animadores e Papai Noel. 553-6132/ 553-0529.

"My House" - Anima sua festa. Brincadeiras e equipe especializada. T: 255-7195. Ac. Credicard.

Pan Cake
Levo o circo até você mais jogos e gincanas. Telegrama animado. Mateus 225-0412.

Piscina Inflável - c/ Bolas. Auto pista c/ carrinhos, brinquedos importados e colchão Pula Pula. Tr. 265-3638.

Pula-Pula - Alugamos balão inflável colorido para animar sua festinha. Tel. 280-3714, após 18 horas.

Recreação Infantil
Temos brinquedos imp., personagens, maquiagem, som, brindes e muita animação!!!! Grupo Marshmallow 295-6066

Recreação Pula-pula
E mais...Piscina de Bolas. Vontade de Brincar: 234-7585

Show de Bolas Encantadas
(021) 269-7422.Teletrim 546-1636 cód: 6505572 •

Talento e Eventos - Animação com som, trem das delícias, piscina de bolas, fantoches, pula-pula. Cel: 984-1315. Tele-fax: 290-9635. Teletrim: 546-1636 código 7007306 (8:00/ 22:00 hs). Atendemos empresas e particulares. Preços promocionais.

- Apresenta -
★ Animações de festas infantis.
★ Shows
★ Teatro
Milton Neves
Ator e produtor
T: (021) 256-0623
Copacabana - Rio

BUFFET

CHURRASCOS BUFFET
Empresa/Particular
Almoço, jantares, bodas, aluguel de material. Queijos e vinhos. Serviços de congelados c/ 48hs antecedência.
289-5838 973-3868

ELIANE FESTAS
• Serviço buffet completo • Almoços e Jantares • Também comidas típicas baianas.
Tel: 709-0807

ESPAÇO MÁGICO BUFFET
* Confraternização de empresas
* Amigo oculto
* Batizados
* Chás
* Happy hour
Casa na Lagoa
Tels: 537-2943/ 537-2964

Festas com local e buffet completo Brinquedos • Jogos • Recreadoras • Infantis • Eventos em Geral TIJUCA: 571-6720/268-8254

CHURRASCARIA ATÉ VOCÊ
Carnes variadas, complementos, saladas, sobremesas, bebidas, mão-de-obra, equipamentos.
Cardápio e preço especiais p/ Empresas.
Promoção p/ aniversário
274-3253

RosaBomBom
BUFFET INFANTIL
Casa em Botafogo; buffet, animação, tema/decoração, convites, brindes, música, vídeo-games, piscina de bolinhas, pula-pula, seguranças e outras coisas mais!
Rua Visconde Silva, 61
266-4723 • 286-4921

Agência - Marrom Glacê. Garçons ao seu inteiro dispor. Todos os eventos. Tratar Tel: 796-1293. André ou Ruth.

Algodão doce — Prontos na esteira, maça do amor embalado no saco plástico. Promoção outubro. Ligue e comprove. 230-3763 Lúcia.

Alice's Buffet - Festas em geral c/ recreação. Encomendas p/ vegetarianos. Parcelamos suas festas. 280-3632

Bariloche - Buffet. Casamentos, aniversários, bodas, recepções, jantares. Equipe som. Pagto facilitado 331-1260

Barraquinha - Trenzinho iluminado. Hot Dog, batata frita, pizza, pipoca, etc + animação de festas, som, brindes, gincanas. T:348-1521.

Bolos Decorativos - Doces simples, caramelados e fondados. Tortas variadas. 396-7620/ 201-3509. Ana.

Buffet Carrocinhas - Algodão, Maça Amor, Pipoca, etc. Mesas Frutas e Frios. Tel: 230-8425/ 230-9673/ 590-5454.

Buffet Completo — Promoção. Mesa frios, frutas, bolos, doces, bebidas. Filmagem incluída, etc.352-1754

Buffet Granffá - 4 mil salgados, cervejas, refrigerantes, cocktail, garçons, copeiro, fritadeira. Temos filmagem. TEL: 768-2610 Willian.

Buffet Ravi - Pacote p/ Festa Infantil c/ decoração. Qualquer evento. Pagamento facilitado. Tel. 577-4566 Sônia.

Buffet Soares - Qualidade e bom atendimento é nossa meta. Alugamos material p/ festas. 594-1539, Daniel.

Carrocinhas Kiddy - Exclusivo sistema de demonstração e degustação de produtos p/ eventos.711-0381 Fax

Carrocinhas - Hot Dog, pizza, batatas, churrasquinho, pipoca, hamburguer. Aceito cartão. Buffet Leal, 260-1565. •

Carrocinhas - Individualizadas. Buffet infantil. Você merece o melhor pelo menor preço. T: 261-2330. Party's.

Casquinha - P/ sorvetes. Cestinhas de biscoito p/sorvetes sabores: baunilha e chocolate, além de caldas e coberturas. Tel.:230-6977. Entregamos à domicílio

TAMBÉM SERVIÇO DE COQUETEL
ATENDEMOS EMPRESAS E PARTICULARES
502-0577
GABRIEL
SALGADOS E MATERIAL P/FESTAS

Duda's Festas - Serviço completo de buffet. Qualidade e bom gosto. Pte especial infantil. 228-4310/ 258-4889.

Enfeites - Lembranças. Casamentos, 15 anos, boldas, vidro, gesso: bolas personalizadas.T: 596-6389

PARA ANUNCIAR LIGUE **589-9922**

BEL EVENTOS
Numa bela e espaçosa casa na Gávea, você poderá dar a seus filhos a oportunidade deles mesmos criarem a sua própria festa. Fazemos da animação ao buffet. Ligue para nós!
322-1771

Bicho Papão - Decoração festas infantis. Estilo original. Dayse 326-1606/ Márcia 325-4782 à noite.

Bolos/ Doces- Caramelados, fondados, bombons, pirulito. Salgados, congelados. Buffet. Tratar 238-4827.

Brindes de Porcelana
Bodas casamentos 15 anos formaturas festas infantis. Fazemos temas específicos p/qualquer evento. SM Atelier Tel. (021) 235-6356.

Brinquedo- Importado Alugue um kit de brinquedo p/ festa de seu filho. É a sensação da garotada. 287-5952.

CASA DE EVENTOS E FESTAS NO JARDIM BOTÂNICO
Jardim, piscina, amplos salões, discoteca, para Festas de Crianças Reuniões Sociais ou de Negócios. Para cada evento o espaço certo no dia certo. Opções variadas de buffet, decoração, animação a preços acessíveis.
Tel: 512-3765

Casa Festa - Gávea. Muito verde, pisc., sauna, salão. Pctes promocionais. Capacid. 100 pessoas. 274-3332

Cav. do Zodíaco-Festa completa, maravilhosa. Figuras em tamanho real. Alugue já. Teresa 392-2150.

Claudia Festas
Promoções, brindes, pagto facilitado. Pocahontas, Power Rangers, Piratas Caribe, Brincadeiras Natal e etc. 264-1448.

Convites - Personalizados, originais. Criações exclusivas por computação gráfica. Tel. 447-4193.

Copacabana Chalet
Festas: promoções!!! Tels: (021) 236-0047/ 235-6731

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 589-9922

Casa de Festas Recanto das Palmeiras
Um Castelo de Sonhos
Rua Padre Manoel da Nóbrega, 250
PIEDADE
É uma maravilha... Vale a pena conhecer!
Marcar Visita
Tel.: 596-6513

Elda Festas
Decoração de alta qualidade. T: 567-1308. Teletrim 546-1636 cód. 7001034.

Enchemos Bolas- p/ festas, empresas, qualquer evento. Decoramos e ornamentamos. Reserve: 278-2671

Enfeites- Lembranças, Toalhas p/ Festas Infantis, 15 Anos, Casamentos, Bodas etc. Modelos exclusivos. 245-5202 Eliane

Festas lindas- E super organizadas. Confira! Casamentos, Bar-mitzvá, 15 anos, britmilah. Buffet. T.438-1840

Festas - Na Boate 3º Milênio. Aniversário, casamento, formatura, etc. Informação: Tel: 238-6674. Luciano.

Flores naturais - Ornamentação em flores naturais com decoração em frutas tropicais. Vagner 594-6959.

Ibele Festas- Aluguel mesas, cadeiras, louças, talheres, toalhas, etc. 581-8515/ 581-7093. Ac. cartão de créd.

Lembranças Finas- Para 15 anos, Noivados, Casamentos, Bodas, Nascimentos, Batizados, 1ª comunhão. Centro para mesas iluminado, em tule, organdi, renda, cetim, vidro, porcelana, papel vegetal, agendas. T: 226-2533.

Lembranças - Personalizadas. Sachê R$ 0,95, guardanapo R$ 12,00 cento, cestas decoradas. Qualquer evento. Festa palhaço com luz e movimento. Facilito! 590-8142

Lindas Lembranças
Em biscui, p/ casamento, 15a, batizado, 1ªcomunhão, bodas, aniversários, etc. Jô 259-0426

Naza Festas- Decoração de festas infantis, vários temas. Preços a partir R$ 250. Também painéis. Tel.553-7521

Noivas
Alugo carro do ano 4 portas, ar condicionado. Com motorista. Tel. 221-1561.

POCAHONTAS
OUTROS TEMAS FACILITAMOS PAGAMENTO
342-0773

Quequel Festas — Alugamos festas completas ou peças avulsas. Lindos cenários, toalha tule. 437-6437.

Serviço de Garçon - Melhor qualidade, ótimo preço. Tel. 264-0636. Didimo.

Surprise Kit- Faz a festa: Coca-Cola, bolo, brindes, bala, pipoca e mais. T: 275-9439.

INFORMÁTICA

A Configura - Dos Windows instala placas todo tipo. Elimino vírus e soluciono problemas. Adriano 596-6291.

Claim's - Cursos de Informática, individual, 100% práticos. Instrutores graduados na PUC. Tel. 225-0877, 275-6984.

D.A.C. Informática - Process. de Dados (Contabilidade, Mala Direta e outros.) Especializado Folha de Pagamento. Tel: 571-5725.

Datilografia IBM - 24hs no ar. Tese, Monografia, Livros, Elaboração de Texto, etc. Inclusive sábado/domingo Tel. 205-6290 Graça.

Digitação- Editoração. Impressão. (Word 6/ IBM 4076, P/B & Color). Teses, monografias, tabelas, gráficos, manuais. Transcrição fitas. 551-5255 Ana Vinhas

Digitação e Editoração- Monografia, currículum, apostila, teses, tabelas, livros, jornais, cartões. Impr. jato de tinta/ matricial. Buscamos e entregamos. Lila/ Edson 546-1636 Cód. 7009268.

Digitação/ Etiquetas - Currículo, receituário, mala direta, cartões de visita, tese, monografia. 236-7945. Beth.

Digitação- Impressão laser, textos em geral inglês/ português, cartões, transparências. 258-6816 Regina.

Digitação - Mala direta, Etiquetas, Monografias, Currículos, Apostilas. Transcrição de fitas. Impres. matricial e laser. Mônica,259-8012 Leblon

Digitação- Teses, monografias, gráficos, curric., etc. Excel. qualidade. Imp. Desk Jet, Pb/color. 255-7628. Luciana. Inclusive sáb/dom. Copa.

Digitação - Teses, monografias, currículos, etc. Tels 233-0114 (trabalho)/ 357-5181 (residência) Falar c/ Márcia

Digitação- Teses, livros, transcrição de fitas. Português/ Inglês/ Espanhol. Particular/ empresa. T. 228-7550.

Digitação Trabalhos Urgentes
Impressão jato de tinto. Glória - 294-6828

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 589-9922

Digitação- Word e Excel, Impressão DeskJet PB/ Color. Maior qualidade e menor preço. Dianda 577-0430 - Grajaú.

Editoração Eletrônica- Textos, curriculuns, cartões de visitas e etiquetas. Busco e entrego. T. 247-5556.

Helena- Digito mono, teses e transparências. Elaboro e faço seu currículo. Só R$ 1,00/ folha. Tel. 289-7262/ 289-9513.

Internet- http:// www.iis.com.br/newage jornal c/ Testamento mensagem espiritual p/ humanidade N.E-ra. Original inglês. Leia. Divulgue.

BBS JURÍDICO
MODEM: (021) 537-2500
VOZ: (021) 246-0637

DIGITAÇÃO 486
Impressão jato tinta PB/color. Todos serviços/ scaneamento. Firma/particular 8:30 às 11:30h e 13:30 às 17:00h diariamente.
225-5427 Noeli.

Prog. Visual
Criação de anúncios, cartazes, cartões, convites, mala direta digitação de texto e muito mais, busco, entrego tel: 239-7905.

Qualidade x Preço - Teses, monos, cur., rev. textos, imagens, impressão P/B e a cores. Tel/fax 268-6718.

SÓ TEXTOS ALTO PADRÃO
* Aulas de Word 6;
* Digitação e impressão de textos.
Tel. 205-8783.

Tradução
Inglês/ Português e Digitação. Impressão Jato tinta/ PB. R$5,00 folha. 295-2884 Ana.

MODA-COSTURA

CHARISMA
Brechó chique
Gal. Glicério, 400 B, Laranjeiras. De 2ª a 6ª feira de 10:30 às 19:00. Somente outubro **50% de promoção.**

MODELISTA
Aceito serviço de modelagem em escala e Produção de Facção. Tijuca. 288-1994

Costura-se - Sob medida. Faço consertos e reformas em geral. Com fino acabamento. 256-7858. Marcia.

Costureira - Modelista. Trabalho por diária, a domicílio. Atendo também final de semana. Tel. 591-5592.

Oficina da Costura- Você traz o tecido e nós executamos tudo sob medida. Tratar Tel. 208-3933.

Sou Costureira- Diarista. 3 peças R$ 50,00. Tel. 493-9200. Sra. Socorro.

SÓ FORMAS
Manequins 48 a 60
Rua Conde de Bonfim, 344 bl.1 sl.807 Tijuca
TEL. 284-1904

MÚSICA

CASA CLARIM
PROMOÇÃO
TECLADOS YAMAHA
IMPORTAÇÃO DIRETA
AV. GOMES FREIRE, 176 A.
TELS: 232-9717 e 221-6825

OCULTISMO

VIDENTE
JOGO DE CARTAS
NÃO PRECISA FALAR NADA!
541-6842/ 541-0130
NEIDE

NUMERÓLOGO VIDENTE
Revela segredos como conseguir auto-sucesso, prosperidade e uma vida muito mais agradável. Consultas pessoalmente ou pelo telefone (R$ 45,00). Resultado fantástico em curto prazo. Experimente.
493-1312

TENDA ESTRELA DO ORIENTE
Consultas com entidades de 2ª a 6ªfeira.
YASMIM DE OGUM.
Não nos confundam.
571-2526/ 281-6822/ 264-7804.

DEUS É, EU SOU DE MARIOMAR
Literatura objetiva, ensina através de um conjunto de pontos e linhas traçados pela força cristônica, como fazer equilibrar seu raio cósmico e atingir seu círculo luminoso.
Pedidos 265-1055, Walter

Oxalá te abençoe!
CANTINHO DE YEMANJÁ
DIFÍCIL É: Ter problemas de saúde, no trabalho, na família, no amor, no sexo, no dinheiro etc...
FÁCIL É: Ligar p/ 266-5859 (Rio) e ter o seu problema solucionado c/ Mãe Francisca.
P/ Mãe Francisca espiritismo é um dom, não uma profissão. Faz todo tipo de magia.
Mãe Francisca "A preferida dos artistas"
AXÉ
Temos garrafadas

Cartas Ciganas - c/ orientação espiritual. Faço e desfaço qualquer tipo de trabalho. 232-6687. Laís de Oxum

Prof. Ymahyr- Tarólogo, Numerólogo, Intuitivo e Sensitivo. Só atende com hora marcada. Tel: 238-2818.

POUSADAS

POUSADA DO ACONCHEGO
Num paraíso campestre onde você encontrará a paz e a energia que tanto necessita. Petrópolis - Posse.
Reservas: (0242) 57-2492 (021) 322-2587

Búzios - Carvalho's Pousada, situada próxima melhores praias de Búzios, oferece diária R$ 35,00 casal, c/ café da manhã. Reservas (021) 371-9694 ou (021) 987-1845.

PRESENTES

DELÍCIAS NO CAFÉ DA MANHÃ
Presenteie você também. Adulto e infantil. Entrega a domicílio. R$ 35,00 Reservas 260-3472

SWEET MEMORIES
Resultado Promoção Mountain Bike
Nº 14
IARA PERACCHI
Tel: 502-2682

CESTA ESOTÉRICA
Delicada, Misteriosa e Apetitosa
Ornamentação Cromoterápica
Especial Dia do Mestre e Médico
591-9661/ 234-4287

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **589-9922**

Folie D'Amour
Cestas e Eventos
Para reforçar com requinte e bom gosto seus momentos especiais.
285-6352
971-2488

CESTAS
Romântico
Café da Manhã
Delicada Decoração - 40 itens
511-0621 IACI
Leblon

SWEET LOVE *Café da manhã*
Você já presenteou com **estilo**?
Foi presenteado com **arte**, e quer presentear com **imaginação**?
Temos vários produtos importados para servi-lo.
YANI
542-4954

CESTAS
LUA DE PRATA
CAFÉ DA MANHÃ, ANIVERSÁRIOS E OUTRAS
Cartões Personalizados.
Entregas do Recreio ao centro
493-7273

ATENÇÃO CESTEIRAS!
Temos o que há de melhor em cestas de vime no mercado. Preços a partir de R$ 2,90 e + miniaturas e muitas novidades p/ o Natal. Geléia: R$ 0,13 Requeijão: R$ 0,40. Cristais de açúcar impor.
Facilitamos pagamentos
589-9126 / 253-3167

DELICATESSES DU MATIN
Originalidade Caseira em Cestas de Café Colonial e kit Aniversário
Especial Dia do Mestre
Niterói e Rio
718-3094

BIG LOVE CESTAS
EM OCASIÕES ESPECIAIS DÊ UM PRESENTE REQUINTADO DE BOM GOSTO E QUALIDADE. PRESENTEIE COM CESTAS BIG LOVE
Reservas pelos tels: 577-3280 e 286-9172
Tânia

Nocturnes
Cesta Erótica
Toda sensualidade e romantismo em um presente para ser curtido a dois.
Estamos atendendo provisóriamente neste Tel.:
491-1988

Sabor do Céu & Cia
Cesta de Café Colonial
Infantis, Frutas, Vinhos, e também deliciosas tortas.
447-2075

CESTA DE OURO
Cesta especial p/ qualquer ocasião.
541-3886
Z. Sul/ Barra/ Tijuca.

Adoce a vida- De quem você ama. Ofereça cestas de café da manhã p/ todas as ocasiões da Mel & Cia. Especial p/ professores. Confira nossos preços. Claudia 580-4201/ 580-9840 Suzete.

Aguardente- Artesanal de Minas Gerais, puríssima. Alta qualidade. Procuro distribuidor p/ venda direta ao consumidor. 273-5435, à noite.

Alô Cestas!
Cesta Bom Dia, Diet, Infantil e Toilete. Originalidade. Reservas 254-4365. Teca.

Amor & Arte- Café da manhã, maternidade, banho, frutas, lanche, queijos e vinhos. Tel: 266-6937

Amor & Sabor
553-0991
Cestas especiais de café. Adultos c/ flores e perfume. Infantis c/ temas diversos.

Bella Cesta - Café da manhã, tarde. Reservas p/ o Dia Das Crianças com 10% desc., e brinde. T: 425-1457

Bianca Cestas - Café da manhã c/ carinho. Entrega em qualquer local. Tel: 264-6082/254-3509.

CESTAS DELÍCIAS DA VOVÓ
Especial p/ todas as ocasiões. Café da Manhã, Chá da Tarde, Aniversários, Infantis, etc.
571-1476
284-7872

CANÇÃO PRESENTE
SEJA CRIATIVO!!!
Encomende uma música feita especialmente para ele ou ela.
Faça do seu presente uma "cantada" diferente.
Ligue agora: 235-4324
Telefax: 246-9257

Buon Giorno- Cestas. Oferecem cestas especiais para o Dia da Secretária, dos Médicos, Professores, Crianças, etc. Iraci/ Nathalie. 237-2847/ 257-9890.

Cafe Et L'Amour- Linda Cesta de vime, decorada com flores e fitas, contém: amanteigados, geléias, patês, tortas, bolos, pães caseiros, sucos, fruta da época, jornal ou revista. Presenteie com classe e muito carinho. Peça Já (021) 256-1514.

Café Surpresa
O charme de presentear a quem você ama. 714-4638

CESTA PRÓSPERA
Café da Manhã com Bom Gosto e Requinte, qualquer evento diga Eu te amo.
Reserve Já!
542-5118 / 331-6128

CESTAS ARCO-ÍRIS
A Cesta para todos os momentos.
Normal, Diet e outras.
Nutricionista Margareth
Tel: 286-7061

Cesta Bom Dia
7 anos de Tradição!
Decoração de Luxo
Com Babado em Tecido Escocês
Com Flores, Jornal e Xícara de Porcelana Chinesa.
Café Colonial - Chá - Infantil - Queijos e Vinhos - etc.
COM PRODUTOS IMPORTADOS
"A PREFERIDA DOS ARTISTAS"
Aceito Cartões de Crédito
287-0042 / 227-7860

TEMOS O PRAZER EM LEVAR UM BOM DIA MINEIRO AO NOSSO RIO
258-4770/610-3814

Casual Cestas
Café manhã 65 unid. R$ 38,00. C/ xícara porcelana, jornal e violeta Temos outras 594-0001

Cesta de Tentações - Para todas as ocasiões. Das 7:00 às 22:00 horas. Tratar 256-8619/ 325-2621.

Cesta Esotérica - O presente da Nova Era. Variados artigos místicos. Mariana/ Paula. 571-8708/ 261-9044.

Cesta Imperial
DÊ um presente especial. Café da manhã infantil/ outros c/ xícara porcelana. 266-1715.

CESTAS CAFÉ MANHÃ
Variedade de cestas para agradar quem você gosta.
264-7409/ 254-5310

Cestas Carinho- Presente inesquecível p/ todas as ocasiões. Vários brindes. A-c. cheque-pré. Tel. 331-1025.

Cestas Charmosas- Qualidade e requinte. Para qualquer ocasião. Reserve Já! T: 595-4460 Marilene

Cestas das Delícias - Café da manhã repleto Gostosuras ! Aniversários, Infantil, Diet. 270-0591 / 351-5827. •

CESTAS — De café da manhã. Tortas tipo lecadô, bolos, doces, salgados, comida congelada. 269-4031 Cristina.

CESTAS MEDINA
Uma delícia de presente.
Cestas c/ xícara de porcelana violeta e buquê de rosas.
Ligue 627-3677

Cestas- Em qualquer ocasião, presenteie com cestas de todos os tipos. A partir R$ 30,00. Reservas 269-4501

Cestas Juju- Café da manhã. Adulto, infantil, aniversários, chá da tarde tropical. Tel: 359-1973 Ana Paula.

Cestas Nobre
Café da Manhã. Imbatíveis: Preço, qualidade, 45 variedades. Prove e aprove. 259-1439

Cestas Sunshine - Cestas café manhã, infantil, lanche tarde. Entr. centro/ z. sul/norte. 252-8736/ 242-1759.

Cestas Surpresa - Presenteie quem você ama c/ deliciosas cestas café da manhã ou chá. 294-8630. •

Cesta- Ternura e afeto. Presenteie seu amor com requintada cesta café da manhã nota 1.000. Centro ao Leblon 551-3929.

CELIA'S CESTAS E CIA
Café da manhã, infantil, chá da tarde. Área Jacarepaguá/Barra.
452-1779

Doce Lembrança - Cestas variadas.80 itens R$ 50,00.Aproveite Dia Secretária/Criança. 249-8286 Regina.

Estrela da Manhã - Cestas café da manhã, presenteie quem você gosta c/ criatividade. 712-5247 Rosina

classe A
Cestas Café da manhã e outras. Ac. cheques pré-datados. Susy 571-0266/ Ana 254-6180.

COLONIAL COFFEE
Cestas com Produtos Importados. A partir de R$ 33,90 e infantil R$ 35,00. Ganhe Barbie, Batman e Poweranger.
★ 393-8748 ★

Companhia das Cestas — Café da manhã ou chá da tarde promoção R$ 35,00 Tel. (021) 2054030.

Delicada Mente- Lindas bandejas e cestas café Manhã, vários tam. decoradas p/ qualquer ocasião. 275-5364

Delícias Manhã— Cestas de café da manhã, adulto, infantil, aniversário, chá da tarde. Tel: 351-4512.

DESAYUNO & CIA
Com novos tipos de cestas a partir de R$ 35,00.
FAX: 351-5971/
TEL: 481-4965

Dia da Criança - Ligue Manhã Feliz. Ofereça cestas com brindes especiais, vários preços. 237-2264.

Disk - Cestas - Café da manhã, aniversário e outras ocasiões. Tel. 290-4944. Cesta econômica R$ 30,00. Lucia. •

Disk Cestas E Buffet
Cestas café da manhã. Buffet de queijos e frios. DK 711-2233 (Entreg. Rio/Niterói).

Doce Amanhecer - Deseje um bom dia oferecendo uma cesta de café da manhã, com produtos de qualidade e preço ao seu alcance. Tratar: 256-9908. Beatriz

Doce Demais- Cestas de café da manhã. Preços especiais p/ Dia das Crianças T: 260-4272. Vânia.

Atenção !!!
Produtos para Cesta
Temos Toda Linha de Miniaturas para Cestas

• Cesta Vime = 3,00	• Mel = 0,20
• Celofane decorado = 0,40	
• Celof. Liso = 0,30	• Geléia = 0,13
• F. Rocher = 0,35	• Nescafé = 0,15
• Milk Shake = 0,55	• Xícara = 1,50
• Polenguinho = 0,20	• Suco = 0,43

Temos 224 produtos e Muitas NOVIDADES para você ser DIFERENTE!
Faça seu cadastro e receba grátis uma tabela de preços.
289-4703/ 595-3255

DOCE DESPERTAR
Cestas Café da Manhã.
268-0848/258-9609

Feito com Amor Cestas
" Seja inesquecível, presenteie com uma cesta Irresistível...!!! "
Promoção
- Manhã Gde- 65 Un.- 42,00
- Manhã Médio- 54 Un.- 38,00
- Manhã Peq- 47 Un.- 33,00

• Chá Tarde • Aniversário • Infantil • Diet
Entregamos à domicílio.
Tudo com muito Requinte !
289-4703

DESPERTAR COM AMOR
Café da manhã "Classe A"
Finíssima decoração em tafetá e cetim, xícara de porcelana, rosa seda importada e jornal.
284-3931

Ohayô...
Camila's Cestas. Café da Manhã para Adulto e Infantil; Aniversários, Diet, Maternidade."Especial para Diabéticos". Cheques pré. Tel. 580-7892 Tijuca.

Quarteto em Cestas- Comece o dia com charme e alegria. Mini, média, super. Escolha a sua. 719-3402

Requinte & Sabor
Cestas vários tipos. Entregamos na Leopoldina. 351-7073. Eliane.

Rustic Coffee - Volta com linda cesta para o Dia da Criança. Brindes importados. Muitas balas.Tel. 239-6870.

Special Breakfast - Sofisticada cesta de café da manhã c/ brinde especial, a partir de R$ 30. T: 537-6021.

Sweet Coffee - Presenteie seu filho c/ delicioso café da manhã. Reservas 541-5672. Silvana. (Brinde surpresa).

Sweet Dreams - Cestas café da manhã, p/ todas as ocasiões. Presenteie com requinte e qualidade. 255-8363.

Flávia Cestas- Acorde quem você adora com carinho. Infs. pelo Tel: 372-6232.

Guloseimas & Gulodices
Presenteie s/ precisar sair de casa. Lindas cestas p/ todas as comemorações. 259-8814. Z.Sul, Barra, Tijuca.

Mirian Cestas - Adulto, infantil, afrodisíaca, maternidade, queijos & vinhos. 709-4022 Niterói/ 284-8622 Rio

Narinha Cestas - Café da Manhã. A partir de R$ 35,00. Dia da Criança e Mestre Reserve a sua! Oferecemos brindes. 771-7080/ 771-3435.

-CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 589-9922 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

GHOST-WRITER
541-9771/275-6665

Escreve Teses, Palestras e Livros para você com cessão de direitos autorais.
Consultoria e Assessoria Cultural

THE BEST
GHOST-WRITER
Tese, Monografia, Dissertacão, Resenha, Pesquisa e Trabalhos.
Qualquer disciplina.
284-2552
Prof. JORGE

Apresente-se Bem!- Cartões de visitas, etiquetas, editoração de textos, scanner. Simone e Ricardo 542-6978.

Book? - Faça o seu! Invista em você!. 12 fotos com maquiagem e cabelo. 205-8525. Fernando III Foto Stúdio.

Contabilidade/ Despachante. Assessoria na parte tributária. Especialização I. real. 533-0604 Paulo TC60876.

Digitação/ Datilog. - Teses, livros, monografias, petições, curriculuns. Inclusive sábado/ domingo 592-4737 Patricia/ Alexandre.

Direito do Trabalho- Alimentos, locação, acidente trabalho, parte civel. Tratar Alexandre. 240-4228.

ASSESSORIA CULTURAL
20 anos de experiência no ramo.
265-5016
Pesquisas:
Monografias, Dissertações, Teses, Livros.
R$ 7,00 a folha.
Pagamento facilitado.

COMUNICAÇÃO VISUAL

Logomarcas, cartões, cartazes, anúncios, convites, ilustrações.

OLHARTE
Produções
238-8745.

PROGRAMAÇÃO VISUAL
Logomarcas, publicidade, cartões, anúncios, convites, cartazes, etc.
Por um preço que você pode pagar.
Daniel tel:267-9758.

GHOST-WRITER
541-0256
Direito, Sociologia, Filosofia, Economia e Comunicação.
Monografias, Teses e Trabalhos.
Inclusive em Inglês.
Betânia

Projetos/ Legalizações - Engenheio c/ Reg. DED faz projetos arquiteturas/ legalização resid. 287-7372.

Revisão/Tese -Monogr. Ót. curriculo, exp., textos, Med. e Psicologia, Psicanalise. 227-8597 - Sandra •

SOS Enfermagem - Oferece auxiliar, acompanhantes. Residencial/ hospitalar. Tel. 447-6044.

Trabalho em Equipe - Auxiliar, massagista, fisioterapeuta. 322-0348/ Bip 546-1639 Cód 5003396. Regina.

Você Pode- Melhorar seu texto. Redação para jornalistas, roteiristas, romancistas, tradutores e profissionais em geral. Tel. 262-6374.

Direito Trabalho - Alimentos, separação, divórcio, causas civeis. Doutor Fernando Lima. 262-0377.

Faço Monografias - Teses, Cartas. Trabalhos originais. Sigilo absoluto. Marcar hora: Tel. 247-2484.

Monografias/ Teses - Dentro das normas da ABNT. Mais de 100 folhas disk, c/ trabalho grátis. 542-5051

PRONTA ENTREGA

new Bijou
ARTE EM CONTA
Peças para Montagem em Ipanema
Alicates, alfinetes, pérolas, fios de couro, correntes, contas nacionais e importadas.
MODELOS EXCLUSIVOS.
R. Visconde de Pirajá, 550 slj. 310
TEL: 511-2942

RECADOS PESSOAIS

Dudu
Dia 20/10 - Festa do Leitão. Local - Sitio Linda Mimosa. Venha comemorar conosco! Feliz Aniversário!

SERVIÇOS 24 H

Cabeleireiro/ Maquiador - 24 h. Domiciliar sáb./dom. Produções Noivas e 15 anos. Preço indiv./pacote. Ac. c. crédito. Tel. 287-7933. •

TERAPIA

PISICOLOGIA DE JUNG
- Terapia
- Supervisão
- Cursos
- Grupo de estudos

205-0790

Aconselhamento — Psicológico. Você está sofrendo? Precisa de apoio? Comece hoje a mudar sua vida. Infs. Laura CRP 16942 - Tel.: 577-1638.

Centro de Yoga Mudra
Há 12 anos servindo o Yoga. Relaxe, respire e elimine o stress. 3ª idade, passeios ecológicos.
240-1021
Centro
Maria do Céu.

Acupuntura - Coluna, stress, depressão, dores articulares, obesidade, dif. sexual T. 284-9535. 6ªf manhã/tarde.

Antiginástica- Grupo e individual Doutora Rosaléa, Crefito 2/12357 f. Tel: 567-2810 Vila Isabel.

Aprendizagem
Dicção, deglutição. 235-6208. Copacabana. Heloisa Miguens Araujo. CRFa. 0707

CASA VIVA
HOSPITAL-DIA
*Ambulatório de Psicoterapia
Grupo, casal, família e individual
*Atelier de terapia ocupacional ambulatorial.
Coordenação: Dr. Eduardo Curi
Rua Assunção Nº 2 - Botafogo.
Tel: 552-9068

PSICOTERAPIA DE CASAL
* Conflitos familiares *
* Desajustes sexuais *
* Crises *
* Grupoterapia *
(p/ tímidos e 3ª idade)
* Individual *
(adultos e 3ª idade)
Coord.: Tereza França
CRP 05/7719
266-6742 (HUMAITÁ)

PSICOLOGIA SEXOLOGIA
Drª Tania Salazar
Convênios: (Caberj, Cassi, Sul América, Patronal, Fasbemge Funcef)
Centro / Barra / Itaguaí
262-6584 / 258-2019
983-7035

CLÍNICA PSICANALÍTICA
MARCO JUSTO
CRP 4565-05
226-3875

ARTETERAPIA
Abordagem Junguiana. Cursos de Introdução e Formação.
Atendimentos clínicos.
Coordenação:
Angela Philippini
(CRP 05/1421)
Revista especializada e outras publicações sobre o tema.
TEL (021) 228-0547

ACUPUNTURA CHINA
Esporão, dor coluna, hernia disco, enxaqueca, obes., tabagismo.

Dr. Wang
226-9766

DENTISTA
SANDRA MONTEIRO
Prótese fixa (porcelana), roach, dentaduras, tratamento intensivo. Laboratório próprio. Pagto facilitado. R. Siqueira Campos 121/ 503 Copa. Diariamente e aos sábados.
T: 236-0756.
CRO.7438.

Dietas Sem Drogas!
Nutricionista Selma Autran Tel: 228-0867/228-6533 CRN 914922.

Fisioterapia
Terapia Oriental, Shiatsu, Moucha Bustão. Atendimento a domicilio. Tel. 255-7107

Fonoaudiologia - Tratamento, Voz, Fala e Linguagem e Audiometria. Adulto e criança. Convênios. 256-9112/ 235-2547 Copa. CRFa 6505.

Massagem De Integração
É no corpo que a vida flui e se realiza. 225-8392, André.

道
I Ching
Shiatsu
Tai Chi Chuan
Estratégia Taoísta
Sociedade Taoista do Brasil
Rua: Marquesa de Santos, 14 - Laranjeiras
Tel: 225-2887

HOMEOPATAS UNICISTAS
Convênio com Banco do Brasil e Correios.
Tel. 205-6526
Largo do Machado

Massagem Estética - Coluna, cansaço físico, má circulação, stress. Marcar 222-9072 Suely 2ª a 6ªf,10/18h

Massagem — Harmonizando-se c/seu corpo. Livre-se do stress. Freitas Filho. Local e Domic. 222-1229.

Massagem Integrativa
(Sueca e Shiashu). Maurício Dantas. Tel.: 278-3262.

Massagem Shiatsu - Do-In, terapêutica e estética. Tel. 537-7373 Bip 4XR5. Com Carla e Danuza.

Massagem - Terapêutica. Coluna, stress, gestantes, dores musculares. Maurício, 521-8599 manhã/247-1904 res.

Massagem- Terapêutica, cansaço, stress, coluna, dores pernas, limpeza de pele. 9:00h às 18:00h. Tel.: 205-4604 Ana.

Programação - Neurolingüística. Terapia breve, atend/ cursos regulares. Prof. Ubirajara 234-0588/ 268-2676. •

Psicanálise- Adultos/ 3ª idade. Atend. domiciliar. 273-1718, José Carlos Vicente. CRP 05/17329. Adolesc./ adultos - Ipanema. 259-9116, Denise Junqueira. CRP 05/12988. Preços acessíveis.

Psicanálise - Atendimento clínico acessível a adultos e 3ª idade. 1ª entrevista s/ compromisso. Pisc. Ana Alice T. 537-2183/ 286-4103

Psicóloga - Atendimento Clínico acessível. Dra. Mª Isabel C. Menezes. Marcar entrevistas: 225-5285/ 285-1176. CRP. 05/ 19573.

Psicologia Clínica - Terapia em adolecentes, adultos e idosos. Rejane Lobo CRP 15450. Praça Saens Peña. 258-3300/ 258-2951

Psicologia clínica — Dr. Rivaldo Menezes - Stress, angústia, ansiedade, terapia familiar, drogas, fobias - 711-8626 241-0721.

Psicoterapia- At. clínico Adolesc. e adultos. Abordagem em Gestalt-Terapia. Andréa, 208-4162. CRP:17715/05

Psicoterapia - Crise familiar, conflito sexual, timidez, stress, obesos, angústia. Psic. Hélio Nunes, 295-2484. CRP 05/09067.

Psicoterapia/ - Terapia Natural (Shiatsu, floral, cromo). Tel. 393-2755. Drª Maria Helena. Ilha Governador. CRP 05/19370

Psicoterapia - Estress, disturbio piscosomático, conflitos familiares. Fabiola 257-7503 - Humáita. CRP 05/21464.

Psicologia- Técnicas modernas no combate a solidão, depressão, stress, dificuldades de relacionamento. Rutty Steinberg Tel. 286-4448. CRP 2945.

Psicoterapia - Visando uma saudavél harmonia intima e social. Tijuca. Helena 288-1250/con 284-6897 CRP 05/16926

PSICOTERAPIA
Atendimento Psicanalítico criança, adolesc. e adulto. Fátima Tomás CRP 05/18365. Convênios e Particulares. 371-1465 Ilha do Governador

Psicóloga - Psicoterapia com crianças, adolescentes e adultos. Atend. individ./grupo. O.V. 220-0262 Silvana Amaro CRP 05/19463.

YOGA TÂNTRICO
Copacabana
Anti-Stress
Terceira Idade
Meditação
Relaxamento
Aulas em grupos e personalizadas

Centro de Estudos
VIDYA-MANDIR
YOGA - VEDANTA - SÂNSCRITO
Av. Copacabana, 1141/2º andar
247-9888

Psicoterapia
Criança, adolescentes e adultos Rua Mariz e Barros Tel: 289-0930 Paulo Ferreira CRP 05/21267.

Psicoterapia Gestalt - E Bio-energético. Grupo/ individual. Centro 263-9428/ 351-6625 Doroteia Pinheiro. CRP 05/15034

Psicoterapia em -Gestalt / Individual ou em grupo. Tijuca / Copa. Adriana Brandão. 284-6702 / 567-2971. CRP 05/17823

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **589-9922**

Psicoterapia Reichiana

Abord. Corporal. Newton Ortman, 521-5935. CRP 05/21781.

PULSAÇÃO

Tecn. tibetana, pulsação orgãos, diagn. Iris, relaxam, cura física psico-emocional, estresse, neurose, depres... 255-7953. Barakha/ Dharmesh.

Shantala

Massagem para bebês. Crianças e gestantes. Cuidados práticos c/bebês e gestação musical. Alcione Antunes tel. 225-4984/ 205-5067

SHIATSU / ACUP - Sua res; stress, dores, reumatismo, coluna, ortoped; geriatria. 264-5104. Tijuca.

Terapia Analítica — Individual apoio integral ou parcial c/hipnose, stress, ansiedade, medo, etc. Dr. Eurico Benjamim, 287-6925 CRP 05/ 17887.

Terapia Breve Neurolingüística - Hypnose. Cons.: 235-2287 Copacabana Psic. Teresa Balbi 254-2741 CRP 5998

Terapia de Regressão - Para solucionar em pouco tempo problemas emocionais, afetivos, stress, ansiedade, depressão, insegurança, timidez, falta de sucesso pessoal, medos e fobias, dependência de álcool/ químicos/ fumo. Com Renate Tirller, tel. 221-1694

Terapia Reichiana

Abordagem corporal, base analítica. 234-6262/ 281-7009, S. Peña. Regina Tavares. CRP. 055782.

Tratº Coluna

Reumatismos articulares, reflexologia dos pés, stress, AVC. 285-1593 Drª Fátima.

PSICOTERAPIA

Proporcione ao seu ser um conhecimento mais profundo de suas potencialidades, através da Gestalt-Terapia. Dr. Tarcísio Bellido - CRP. 05/20008 Av. Rio Branco, 156 - Centro Tels. 262-8215 - Convênios diversos

TRADUTORES

CAMPBELL

Traduções Juramentadas, Técnicas, Comerciais e Marítimas. Todos os idiomas. Av. Nilo Peçanha, 50/ Gr. 1014 Edifício De Paoli - RJ Tel/Fax (021) 262-3383 Tel (021) 240-1315

TRADUÇÃO/VERSÃO

Técnica e literária, manuais, editoração, documentação de sistemas Tel/Fax 711-5104/447-4549

Espanhol, Português — Tradução, revisão, digitação, transcrição de fitas, de 7-12h e 14-18h - tel.: 240-6238.

MANUAIS EM PORTUGUÊS

Para aparelhos importados Eletrônicos, Médicos e Científicos

232-1694/224-3874

Tradução Técnica- Inglês; Elet; Geol; Mát; Mec; Met; Min. Técnicas em geral. Fernando. T: 274-8131.

Traduções

Espanhol/ Italiano/ Português. Todas as áreas. Programa Word 6.0. 257-8812/ 553-8237.

Traduções Inglês- Rápidas e baratas, feitas na hora. Ipanema Tel.: 227-8573, Prof. João Carlos.

Traduções Inglês - Especializados. Técnicas e literárias. Áreas diversas. Ana Claudia. 238-9136/ 238-9816.

TRADUTORA PÚBLICA JURAMENTADA

Inglês/ Port./ Inglês. Todas as áreas e tipos de documentos. Microcomputador. Trad./Versão/Técnica Alemão/Inglês/Português. TEL/FAX: 239-1225. Mariana.

LAZOSKI & BENINATTO

Traduções em computadores, impressão a laser, impressão em cores, modem, mensageiros, xerox p&b e colorida.

TEL.: 266-7288 FAX: 286-2811

TRADUÇÕES

INGLÊS PORTUGUÊS INGLÊS

PROFESSIONAL ESPECIALIZADA

Contratos, relatórios, livros, legendas, currículos, laudos, manuais, correspondência em geral. Serviços de intérprete. Transcrições, traduções e versões. Todas as áreas. Sistema informatizado.

QUALIDADE, EFICIÊNCIA E PRECISÃO

TELEFAX: 521-4088

CEMID

TRADUÇÕES

Alemão • Inglês • Italiano Francês • Espanhol

Manuais, Contratos, Atas, Catálagos, Textos técnicos juramentados e comerciais. Produção micro.

R. Santa Luzia, 799/GR. 401 Tel/Fax (021) 240-9271 Tel (021) 262-1793

Tradução e Versão — Em inglês francês e italiano Telefone: 577-1826/581-8895 Impressão a laser textos em geral.

TURISMO

GUIAS RIO

- Conservatória 28/10
- Petrópolis 4/11
- Parati 18/11
- Jô Soares - Reservas

232-7487/719-2000

ARPOADOR PRAIA TOUR

Agora você tem escolha : 28/10 Búzios - Passeio de Barco + almoço/ Transp. incluído 11/11 Rafting- Corredeiras do Rio Paraibuna + almoço/Transp. incluído. 02/12 Angra- Passeio de escuna por várias Ilhas Paradisíacas + almoço/ Transp. incluído. Ligue p/nós: 205-5275

MELLU'S TURISMO

21/10 - Piauense no RJ
25/10 - Peppino di Capri
26/10 - Todo mundo sabe...
27/10 - Na era do rádio

Peça já sua programação Transporte porta a porta. TEL/FAX: 571-3705

Aquarius Turismo- Alugamos Besta/ Landau/ Impala etc. C/ Motorista, equipada c/ ar, som, cortinas. Serv. diferenciados opcionais: celular/ teletrim. 516-1442 h.coml

O Rio com Pedro Porfírio

As melhores opções para curtir a cidade sem medo de viver a vida. (447-6742/252-8963/242-2564)

Rio a Noite

Eventos Dreams Night

21/10 Netinho
22/10 Domingueira
26/10 Todo Mundo Sabe...
27/10 Fagner e Bon Jovi
13 a 19/12 Beto Carrero

384-3864 394-0086

DIVIRTA-SE CONOSCO

TRANSPORTE CULTURAL

20/10-Noite Portuguesa Adega do Valentim
21/10-Viva sem medo suas fantasias sexuais
25/10-Peppino Di Capri
28/10-Chá Cigano Hotel Intercontinental
29/10-Inhoque da Fortuna Hotel Merlin
Missa Gregoriana - Todos os Domingos

SOLICITE NOSSA VARIADA PROGRAMAÇÃO

Telefax: 267-9487 292-4499 cód. 89710 292-0117

TALY EVENTOS TURÍSTICOS

LAZER COM SEGURANÇA

Curta os melhores programas sem filas. Com transporte de luxo.

JOSÉ SANTOS Tel.: 322-5223

ALUGA-SE BESTA COM MOTORISTA

Hotéis, Companhias de Turismo, City Tour (RJ). Consulte! 288-4736

VEM COMIGO

Ag. Viagens e Turismo Lazer com segurança

25/10 - PEPPINO DI CAPRI (METROPOLITAN)
25/10 - FUNDAÇÃO EVA KLABIN
26/10 - ABELARDO E HELOÍSA
28/10 - NOITE ÁRABE
29/10 - NHOQUE DA FORTUNA
29/10 - DJAVAN
04/11 - QUINTA DO SANTOINHO
09/11 - NOITE FELIZ
10/11 - UMA NOITE NORDESTINA

FAÇA SUA RESERVA E SOLICITE NOSSA PROGRAMAÇÃO.

Av. Erasmo Braga, 255 - gr. 604 Centro - Tel/Fax: (021) 220-7213.

Albatur Icaraí

Participe de um grupo especial onde a segurança, o conforto e o otimismo caminham juntos! 611-1461/ 5793.

Allegromania - Levamos você ao teatro ou levamos o teatro até você. Ingressos e/ ou transporte à sua porta. Informações 225-5097/ 261-4759 Helena ou Regina

BOAVENTURA TURISMO

- 21/10 - Bingo no Arpoador
- 28/10 - Golden Brasil (Scala Rio)
- 29/10 - Show Djavan (Metropolitan)
- 05/10 - Circo Espacial

595-2230/392-9481

Aluga-se Topic - Luxo c/motorista. Casamentos: carros luxo. Eventos c/ingresso/ transporte: 20/10-Pérola; 25/10 Peppino di Capri; 27/10 Bon Jovi. 289-1000/ 269-0101. Mil Tour.

Alugo Van- 6 lugares, música amb. e motorista. P/ excursões, eventos c/ ingressos. Consulte-nos! 266-0705.

Alugo Van Besta - 95. Com ar, som, motorista para passeios e viagens. Ligue 581-9376.

Alugo Vans- Importadas. 12 e 14 lugares ar, música ambiente e motorista. Consulte-nos. T. 392-3755/ 450-1999.

RIGEL TURISMO

19/10 Louro, Alto, Solteiro procura
20/10 Chá dos aniversariantes c/ música ao vivo
21/10 Shopping Itaipava-almoço
25/10 Peppino di Capri
26/10 Todo mundo sabe...
29/10 Domingueira Fazenda São Policarpo
11/11 Jantar a Luz de Velas c/Concerto de Cravo

TRANSPORTE PORTA A PORTA

Vendemos Passagens aéreas e pacotes turísticos

247-4466 247-3876

ALCEU BATALHA Turismo

Diversão com Segurança e Qualidade. Viagens Nacionais e os melhores programas da Cidade.

21/10 - Jantar Dançante
14/10 - Jantar Típico Português
19/10 - Todo mundo sabe que todo...
25/10 - Pepino di Capri
28/10 - Chá Dançante

Ou faça o seu programa, se outro for de seu agrado e nós o realizaremos.

257-8090 Fax 257-8090 ramal 18

RAFTING

Descida de Corredeiras em Botes Infláveis. Lazer e refeição na Faz. Sta. Helena 2h do RJ (0242) 42-3797

KR TOUR

21/10 Chá dançante/Hotel
22/10 Corra que papai vem aí
22/10 Passeio Barra Shopping
27/10 Torre de Babel
27/10 Djavan
28/10 Petrópolis/ Itaipava
28/10 Discoteca Circus
29/10 A pequena Mártir
29/10 A Maracutaia

Atendemos todo Grande Rio. Peça Programação *Katia Campos* 972-4542 ou 391-5537

PASSEIOS

22/10 - Trem Azul FENART, M. Pereira (Ult. vagas)
25/10 - Peppino Di Capri
29/10 - Chá das Chiques c/ Show de Mª Alcina)
04/11 - Festival Intern. de Mágica
09/11 - Todo Mundo Sabe...
11/11 - F. Da Providência
16/11 - Compras Natal - Itaipava

Mª ALICE LARA

Reg. Embratur 189600

T: 208-8021 / Telefax: 238-5623

CURTA O RIO À NOITE

TOURMAR VIAGEM E TURISMO

Mensalmente: Teatros e Shows

20/10 Stevie Wonder e Gilberto Gil (Metropolitan)
21/10 Abelardo e Heloísa com Letícia Spiller. Direção Moacyr Goes
25/10 Pepino Di Capri

Excursões

10 a 12/11 Conservatória, Hotel Vilarejo
24 a 26/11 Búzios
30/12 Reveillon e New York

Inf: Celia Gomes 258-2244 R.G. Embratur 190.100.198-9

POUSADA SÍTIO DA PONTE

FERIADO 02 DE NOVEMBRO

Pacote especial c/ música ao vivo e queijos e vinhos. Chalés c/ lareira. Piscina, sauna, cachoeira, comida gostosa e aquele atendimento.

Casa Alpina- Visconde de Mauá. Lareira, TV, piscina, sauna, frigo. Reservas: (021) 533-7460 e (0243) 87-1390. Sob direção do Gute.

CLASSE A EXCURSÕES

29/10 - Vassouras
11/11 - Hotel Caluje
15/11 - Faz. Ponte Alta
18/11 - Casa do Minho
02/12 - Teresópolis

Inf. e Reservas: 220-7606 hor. comercial

Excursões Eliana- Rio By Night. 25/10 Peppino Di Capri (Metropolitan). 27/10 Chá Cigano no Sítio das Pedras c/ música e dança cigana, consultas e muita beleza natural, templos, ruínas, grutas, etc. 28/10 Dolabella cantando na Casa da Suiça c/ jantar. 03/11 Jantar c/ música ao vivo no Rincão Gaúcho. 04/11 Casa do Minho. Tel: 247-5648.

TRANSPORTE P/ TEATRO

27 a 29/10 (Sex, Sáb, Dom) Abelardo, Heloísa/ Todo Mundo Sabe/ Loiro Alto/ Pérola. Furgão c/ ar condicionado Conforto e Segurança

285-5946 Eng. Paulo (À noite) 711-5802 Eng. Cyro (À noite)

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **589-9922**

CORREIO

Cestas da Encasa

Estes são os leitores que ganharam a *Promoção Encasa*, a cesta *Great kids* (**Programa** do dia 6). Alexandre Sascho, de Laranjeiras, Ana Paula Aprigio Rosa, do Estácio, Andréia Fernandes Cardoso, de Jacarepaguá, David Adiala Júnior, de Benfica, Edson Barbosa de Oliveira, de Ipanema, Eliane Abreu Rios, do Flamengo, Geraldino Leite Bastos, de Copacabana, Lucas Alves Teixeira, da Tijuca, Lucia Vaz Almeida, de Laranjeiras, Marcus Vinicius Antunes, do Leblon, Maria do Socorro Andrade, do Flamengo, Rafael Nazario, de Campo Grande, Roberto Seixas de Barros Júnior, de Campo Grande, Sofia Clara Oliveira, de Nova Iguaçu, e Vanessa Fráguas, de São Cristóvão. Cada um deve retirar sua cesta na Encasa (Rua Capitão Félix, 110/333, Benfica, tel.: 284-6540), na terça, dia 24, entre 12h30 e 20h, com Nice Rodrigues. Levando identidade.

Show do Bon Jovi

Choveram cartas para a *Promoção Bon Jovi*, da **Programa** do dia 13. A banda vai fazer um show na Apoteose na próxima sexta, dia 27. Dez leitores vão ser pegos em casa, com direito a levar acompanhante e ainda terão a chance de assistir a três números numa área vip dentro do palco. A oferta é uma promoção da **Programa**, da **Rádio Cidade** e da PolyGram. Os 10 felizardos devem ligar nesta sexta, entre 14h e 18h, para o telefone 494-2626 e procurar Rita, no Departamento de Imprensa da PolyGram, para combinar o esquema do dia. São eles: Aldericio de Aquino Júnior, de Copacabana, Carolina Gimenes da Silva, de Vila Isabel, Fabiula Bitencourt Rocha, de Niterói, Júlia Santana Paschoal, do Grajaú, Lisangela Santos de Almeida, de Jacarepaguá, Mônica Sobreira Ardente, da Glória, Renata Barbosa da Silva Neto, de Santa Teresa, Renata Salvini Bourrus, de Ipanema, Rosângela de Bessa Costa, do Flamengo, e Vilma Sandra Marques Rafael, do Flamengo.

Rita Lee Collection

Foram dois os contemplados com a *Rita Lee Collection*, um lançamento da EMI-Odeon, que reuniu 14 discos da carreira da cantora e compositora (promoção que saiu no *Mó moleza*, na *Zine*, na **Programa** do dia 6). Paulo César Nunes dos Santos, de Botafogo, e Neme de Castro Skury, de Niterói, devem pegar seus discos no escritório da EMI-Odeon, que fica na Rua Mena Barreto, 151, Botafogo (286-1212), se dirigindo, entre 15h e 18h, ao Departamento de Imprensa da gravadora, no terceiro andar.

Patrícia Pillar está em 'O quatrilho', que dá a leitor kit com disco (E), livro e ingressos

Para entrar no jogo

A principal estréia de cinema desta semana é *O quatrilho*, de Fábio Barreto, com Patrícia Pillar e Glória Pires, que conta a história de filhos de imigrantes italianos no Rio Grande do Sul do começo do século. O filme, produzido por Lucy e Luiz Carlos Barreto e distribuído no Rio pelo Consórcio Severiano Ribeiro & Marcondes, tem por título o nome de um jogo — mas o leitor não precisa de sorte para ganhar o kit *Quatrilho*. É só chegar na redação da **Programa** (**JB**, Avenida Brasil, 500/6° andar, São Cristóvão, tel.: 585-4422 ou 585-4697), nesta sexta, entre 9h e 11h. Os 20 primeiros com a revista vão ganhar o livro de José Clemente Pozenato (editora Mercado Aberto), que inspirou o filme, o disco com a trilha (do selo Uns, lançado pela Natasha Records) e dois ingressos para ver o filme, válidos para dias de semana, em qualquer cinema.

Vendo Miró na sua casa

A exposição *Miró: caminhos da expressão*, no Centro Cultural Banco do Brasil (Rua Primeiro de Março, 66, Centro, tel.: 216-0237), reúne esculturas, obras gráficas, pinturas e desenhos, além de vender livros sobre o pintor catalão. *Joan Miró*, de Rosa Maria Malet (Ao Livro Técnico), de capa dura, ilustrado em papel cuchê, custa R$ 29. Os 10 primeiros que chegarem com esta revista, nesta sexta, a partir das 10h, na livraria do CCBB, ganham um exemplar.

Leitor ganha livro de arte

Divulgação/ Sérgio Cabral

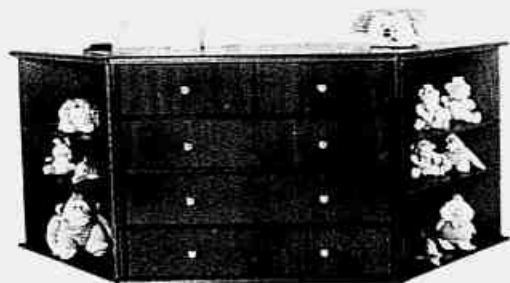
Jovens atores recebem 300

Um 'point' é marcado

Sexo, drogas e homossexualismo são alguns dos temas tratados na peça adolescente *Point*, no Teatro do Leblon (Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon, tel.: 294-0347), sexta e sábado, às 18h, e domingo, às 17h. Jovens atores, num elenco encabeçado por Rafaela Fischer, filha de Vera, contracenam, através de um telão, com *feras* como Márcia Cabrita, Eliane Giardini e Paulo Betti. O leitor marca *ponto*: os 100 primeiros que chegarem ao teatro com esta revista, uma hora antes de cada sessão do fim de semana, entram de graça, num total de 300 ingressos.

Não fuja disso

Miguel Falabella é incansável. Além de ator, diretor, autor, apresentador de TV e carnavalesco, o rapaz agora ataca de coreógrafo. *Não dá para fugir disso* (*foto*) é um balé concebido por ele, em cartaz no Teatro Nelson Rodrigues (Avenida Chile, 230, Centro, tel.: 262-0942). O grupo Os Mulheres que Apontam, com bailarinos do Municipal, dança Cole Porter e apresenta sonetos de Florbela Espanca. O leitor vai descobrir a nova faceta de Falabella: os 35 primeiros que chegarem com esta revista, uma hora antes dos espetáculos de sexta, às 19h, de sábado, às 21h, e de domingo, às 19h, entram de graça.

☐ As condições para a realização das ofertas são previamente acertadas com os divulgadores e produtores dos espetáculos. O descumprimento dos critérios estabelecidos (datas, horários, número de ingressos etc) é de responsabilidade exclusiva dos organizadores dos eventos. E atenção: só será aceita uma revista por leitor em cada programação.

Cômoda Marselle Mogno
1 + 2 = 122.00 = 366.00
à vista = 330.00
Canto Estante Marselle Mogno (unidade)
1 + 2 = 44.00 = 132.00
à vista = 120.00

Cômoda Versalles Mogno
1 + 2 = 148.00 = 444.00
à vista = 402.00

Berço Anike Laqueado Branco
1 + 2 = 116.00 = 348.00
à vista = 312.00

Cadeira Autofix
1 + 2 = 44.28 = 132.84
à vista = 119.58

Como fazer para

m

com ele no colo o tempo todo.

Carro J. Mason (Importado)
1 + 2 = 65.00 = 195.00
à vista = 175.00

Cama Marselle Mogno
1 + 2 = 80.00 = 240.00
à vista = 216.00
Cama de Embutir Marselle Mogno
1 + 2 = 104.00 = 312.00
à vista = 280.00

Berço Marselle Mogno
1 + 2 = 92.00 = 276.00
à vista = 250.00

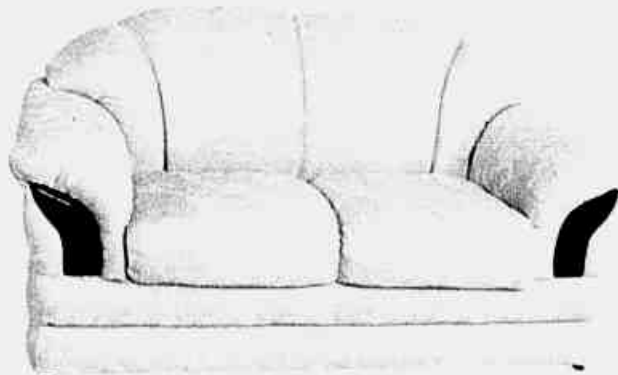
Tapete
Pequeno
à vista = 45.00
Grande
à vista = 90.00

Prateleira de Parede Búzios
Laqueada - à vista = 29.38
Mogno - à vista = 24.48

Móveis para os 20 melhores anos da sua vida
Av. N. S. de Copacabana, 1137.
Tel.: 267-9892 / 521-1947

Ofertas válidas até 28/10/95 ou enquanto durar os nossos estoques. Os preços não incluem colchões e acessórios.

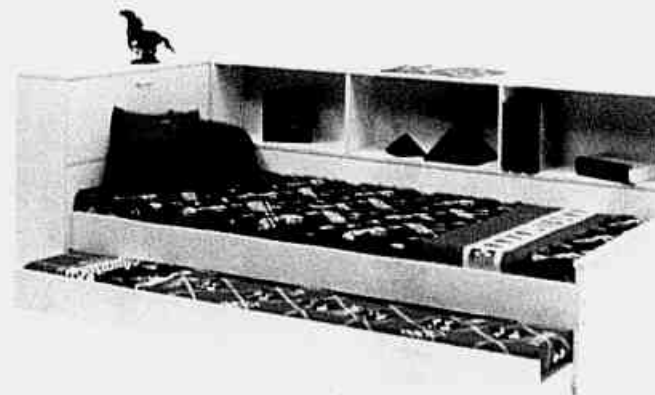
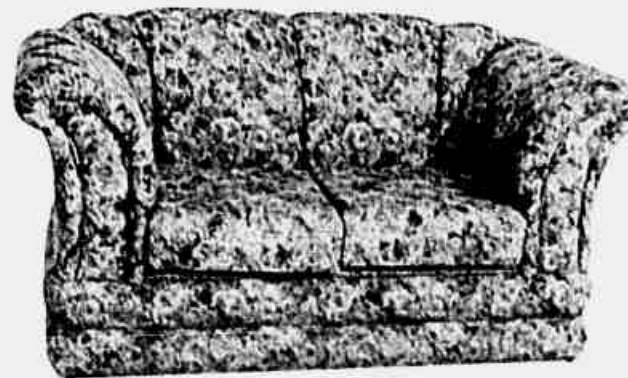
TUDO COM 10% DE DESCONTO EM 3 VEZES IGUAIS.

ARRUME SUA CASA SEM DESARRUMAR SEU ORÇAMENTO.

CONJ. ESTOFADO BOLONHA, EM TECIDO
2 lug. - De 372, **Por 333**, ou **3 x 111,**
3 lug. - De 460, **Por 414**, ou **3 x 138,**

POLTRONA RECLINAVEL DE BALANÇO SOFT
Korino sintético - De 303,
Por 267, ou **3 x 89,**
Tecido - De 345,
Por 309, ou **3 x 103,**

SALA DE JANTAR VENEZA, NA COR MOGNO, TAMPO DE CRISTAL 1.80 x 0.90
Mesa - De 712, **Por 639**, ou **3 x 213,**
Cadeira (cada) - De 145, **Por 129**, ou **3 x 43,**
Buffet c/ cristaleira - De 1.670, **Por 1.503**, ou **3 x 501,**

RACK GELLI RHAPSODIE, EM MOGNO, PARA TV 29"
Rhapsodie II - De 388, **Por 348**, ou **3 x 116,**
Rhapsodie I - De 475, **Por 426**, ou **3 x 142,**

ESTANTE LOTUS EM MOGNO 1.76 x 1.81, C/ ILUMINAÇÃO, P/ TV DE ATÉ 34"
De 963, **Por 864**, ou **3 x 288,**

BICAMA GELLI C/ BAU, ESTANTE E CAMA AUXILIAR
Branca - De 510, **Por 459**, ou **3 x 153,**
Mogno - De 675, **Por 606**, ou **3 x 202,**

CONJ. ESTOFADO FIRENZE, EM TECIDO
2 lug. - De 565, **Por 507**, ou **3 x 169,**
3 lug. - De 513, **Por 621**, ou **3 x 207,**

CONJ. ESTOFADO ATENAS, EM TECIDO
2 lug. - De 438, **Por 393**, ou **3 x 131,**
3 lug. - De 525, **Por 474**, ou **3 x 158,**

Conheça na Super Gelli e Casa Shopping a nossa linha de estofados importados.

Preços válidos até e 31/10/95 ou término do estoque

G2

CASA SHOPPING, NORTE SHOPPING E CARREFOUR MANILHA ABERTAS ATÉ ÀS 22H. ENTREGAMOS NA REGIÃO DOS LAGOS.

Tijuca I: 248-1786/284-0799 • Tijuca II: 234-5125/248-0547 • Copa I: 521-0740 • Copa II: 236-1788 • Petrópolis: 42-0775 • Icaraí: 711-4281/714-8851 • Carrefour Manilha: 722-6356 • Casa Shopping: 325-1431/325-1265 • Norte Shopping: 269-5591 • Super Gelli: 590-8322/280-3136 r. 330 • Televendas: 260-8294/280-3136 r. 434 • Belo Horizonte Minascasa: (031) 426-3644/426-3266. TAMBÉM NO RIO DECOR

O móvel bem bolado